

Plano Municipal de Educação de Jaguariáiva – PR



**EQUIPE DE CONSULTORIA DA EMPRESA PROSPERITY
EMPREENHIMENTOS E ASSESSORIA LTDA**

COORDENAÇÃO TÉCNICA:

- Arlete Blanco Correa Acosta – Assistente Social – CRESS/PR nº 1223
- Pablo Henrique Rodrigues Blanco Acosta – Advogado – OAB/PR nº 46.360
- Karina da Cunha Ferreira Fontana – Contadora – CRC nº PR061662/O-8
- Paulo Rodrigues Acosta - Administrador de Empresas – CRA/PR nº 15.876

COLABORAÇÃO:

- Sâmela Marcielle Sene Bueno - Administradora de Empresas - CRA/PR nº 25.283
- Terezinha Blanco Corrêa - Pedagoga
- Andréa Cristiana Pedroso - Pedagoga
- Aline Lessa Garcia - Contadora

ENDEREÇO: Rua Margarida Franklin Gonçalves, nº 138 - Centro

CIDADE: Ibaiti - Paraná – Brasil - CEP: 84.900-000

E-MAIL: prosperity.ibaiti@yahoo.com.br

TELEFONE: (43) 3546-2530

FAX: (43) 3546-1714

EQUIPE DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA - PARANÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA- ESTADO DO PARANÁ:

- José Sloboda – Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE:

- Alcione Lemos – Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DO PME – PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

I – COMISSÃO EXECUTIVA E DE SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO:

- Alcione Lemos – Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte
- Andréia Aparecida Valentim - Diretora Municipal de Educação
- Salete Prestes dos Santos Hortêncio - Assessora Pedagógica
- Rosane Scatolin Machado – Assessora Administrativa

II – COMISSÃO COORDENADORA DO PLANO:

Representantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte:

- Katia de Lourdes Guerke Cleto – Professora
- Tatiane Inocência Paiva – Professora

Representantes do Conselho Municipal de Educação

- Caren Priscila Pulquerio Alves – Professora
- Mislene Cristina de Melo – Professora

Representantes do Poder Legislativo

- Sandra Maria Negrini – Professora
- Nelci Fonseca Cursino – Fotógrafa

Representantes do Poder Executivo

- Nara Giselle Bueno – Secretária Municipal de Planejamento
- Cícero Vieira Torres Neto – Secretário Municipal de Finanças
- Hissashi Umezu – Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos
- Sérgio Cruz – Secretário Municipal de Infraestrutura e Habitação

Representantes dos Professores e Educadores Infantis, da Rede Municipal de Ensino

- Ellis Juliane Wallis Sampaio – Professora
- Gislaine de Melo Linhares – Professora
- Edilaine Felix da Silva Martins – Educadora Infantil
- Alessandra Marça dos Santos – Educadora Infantil

Representantes dos Pais de Alunos (via Conselho Escolar e APMF's das Escolas Municipais e Estaduais)

- Luis Cesar Rodrigues – Comerciante
- Dirce Maria Michalowski – Autônoma
- Chrislaine Linhares da Silva – Autônoma
- Neliuda Pereira da Silva – Auxiliar de Serviços Gerais

Representantes dos Diretores das Escolas Públicas Estaduais

- Ederaldo Luiz Sene – Professor
- Jane Aparecida Martins – Professora

Representantes de Gestores das Escolas Privadas e Ensino Profissionalizante

- João Osvaldo Fracasso – Professor
- Heverton Ruan Peter de Jesus Ragazzi – Gerente

Representantes da ACIAJA

- Fabio Dias – Contador
- Aluisio Pires de Oliveira – Advogado

Representantes de Gestores de Institutos Federais e Faculdades Particulares

- Aline Renée Benigno dos Santos – Funcionária Pública
- Julio Cesar Ferreira – Diretor

Representantes de Religiosos de Igrejas Majoritárias do município

- Jair Castro Candido – Pastor
- José Paulo Somensi – Diácono

Representantes do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA

- Francisco dos Santos Marcos – Professor
- Selma Stychnicki – Professora



Representantes da Educação Especial

- Amarilis da Silva Sampaio – Professora
- Erla Maria Ribeiro de Mello - Professora

LISTA DE SIGLAS

- AEE** – Atendimento Educacional Especializado
- APA** – Área de Proteção Ambiental
- APAE** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- APMF** – Associação de Pais, Mestres e Funcionários
- BACEN** – Banco Central
- BPC** – Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social
- CACS** – Conselho de Acompanhamento e Controle Social
- CAE** – Conselho de Alimentação Escolar
- CAEDV** – Centro de Atendimento Especial de Deficientes Visuais
- CAES** – Centro de Atendimento Especial de Surdos
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CAPS** – Centro de Atenção Psicossocial
- CAQ** – Custo Aluno-Qualidade
- CEB** – Companhia Energética de Brasília
- CEEP** – Centros Estaduais de Educação Profissional
- CELEM** – Centro de Línguas Estrangeiras Modernas
- CELESC** – Centrais Elétricas de Santa Catarina
- CFLO** – Companhia Força e Luz do Oeste
- CIDE** – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
- CMDCA** – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
- CME** – Conselho Municipal de Educação
- CMEI** – Centro Municipal de Educação Infantil
- CNES** – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- COCEL** – Companhia de Energia Campolarguense
- CONAE** – Conferência Nacional de Educação
- COPEL** – Companhia Paranaense de Energia Elétrica
- CPFL** – Companhia Paulista de Força e Luz
- DATASUS** – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
- DETRAN** – Departamento Estadual de Trânsito

DOE – Diário Oficial do Estado

EAD – Ensino a Distância

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EF – Ensino Fundamental

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ETA – Estação de Tratamento de Água

FACINTER – Faculdade Internacional de Curitiba

FAJAR – Faculdade de Jaguariaíva

FATEC – Faculdade de Tecnologia Internacional

FEX – Financiamento das Exportações

FIC – Formação Inicial e Continuada

FIES – Financiamento Estudantil

FJP – Fundação João Pinheiro

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FORCEL – Força e Luz Coronel Vivida Ltda.

FPE – Fundo de Participação do Estado

FPM – Fundo de Participação do Município

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica

FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental

IAP – Instituto Ambiental do Paraná

IAPAR – Instituto Agrônômico do Paraná

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços

ICTS – Instituições de Ciência e Tecnologia

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IES – Instituições de Ensino Superior

IFPR – Instituto Federal do Paraná

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IOF – Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados
IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
ITCG – Instituto de Terras Cartografia e Geociências
ITCMD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação
ITDE – Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional
ITR – Imposto Territorial Rural
JEPs – Jogos Escolares do Paraná
LC – Lei Complementar
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MET – Ministério do Trabalho e Emprego
MINEROPAR – Serviço Geológico do Paraná
MS – Ministério da Saúde
NRE – Núcleo Regional de Educação
PEA – População Economicamente Ativa
PELLL – Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura
PIA – População em Idade Ativa
PIB – Produto Interno Bruto
PME – Plano Municipal de Educação
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE – Plano Nacional de Educação
PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA – Plano Plurianual
PROEDUSE – Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RH – Recursos Humanos

SAEB – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto

SAREH – Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar

SEEC-PR – Secretaria de Estado da Cultura do Paraná

SEFA – Secretaria da Fazenda

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SERE – Sistema de Registro Escolar

SESI – Serviço Social da Indústria

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SETR-PR – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Paraná

SICONFI – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro

SIGEP – Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleontológicos

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação

SIMEPAR – Sistema Meteorológico do Paraná

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

SMECE – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUBPLAN – Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa

ULT – União Latino-Americana de Tecnologia

UNINTER – Universidade Internacional de Curitiba

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

DEFINIÇÕES E SIGNIFICADOS

ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO – Representa grande facilidade de aprendizagem, levando-os a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

ANALFABETO FUNCIONAL - A UNESCO define analfabeto funcional como toda pessoa que sabe escrever seu próprio nome, assim como lê e escreve frases simples, efetua cálculos básicos, porém é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas, impossibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional. Ou seja, o analfabeto funcional não consegue extrair o sentido das palavras, colocar idéias no papel por meio da escrita, nem fazer operações matemáticas mais elaboradas.

CONSELHO ESCOLAR - É um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar.

EDUCAÇÃO BÁSICA – Compreende a Educação Infantil (de 0 a 5 anos), Ensino Fundamental séries iniciais e finais (1º ao 9º ano) e Ensino Médio.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996- Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

LEI MUNICIPAL nº 1589/2004 - Dispõe sobre a Reformulação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Jaguariáva.

LEI n.º 12.594/2012 - Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; e altera as Leis n.ºs 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); 7.560, de 19 de dezembro de 1986, 7.998, de 11 de janeiro de 1990, 5.537, de 21 de novembro de 1968, 8.315, de 23 de dezembro de 1991, 8.706, de 14 de setembro de 1993, os Decretos-Leis n.ºs 4.048, de 22 de janeiro de 1942, 8.621, de 10 de janeiro de 1946, e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

PERÍODO INTEGRAL - A Resolução do Conselho Nacional de Educação (2010), em seu artigo 36, considera período integral toda jornada escolar organizada em, no mínimo, sete horas diárias, com carga horária anual de, pelo menos, 1.400 horas.

PROPOSTA PEDAGÓGICA- É um instrumento de caráter geral, que apresenta as finalidades, concepções e diretrizes do funcionamento da escola, a partir das quais se originam todas as outras ações escolares.

REDE PROTEÇÃO- É uma ação integrada entre instituições, para atender crianças e adolescentes em situação de risco pessoal.

STRICTO SENSU – Compreende programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação.

TECNOLOGIA ASSISTIVA - É um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão.

TEMAS MULTICULTURAIS - São temas que englobam as diversas culturas.

TEMAS TRANSVERSAIS - São temas voltados para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental.

TEMAS TRANSDISCIPLINARES -São temas transdisciplinares no sentido de que “atravessam” todas as disciplinas, de todas as séries, sendo trabalhados de forma integrada aos demais conteúdos.

TEMPO INTEGRAL - Considera-se tempo integral os estudantes que estão em turmas com sete ou mais horas de duração e os que estão em turmas com menos de 7 horas, mas que

o tempo de atividade complementar somado ao horário regular seja igual ou superior a 7 horas.

TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS DA APRENDIZAGEM – Integram o conjunto de transtornos de aprendizagem, onde cada um abrange determinada área de impedimento da linguagem.

TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO – São distúrbios nas interações sociais recíprocas que costumam manifestar-se nos primeiros cinco anos de vida. Caracterizam-se pelos padrões de comunicação estereotipados e repetitivos, assim como pelo estreitamento nos interesses e nas atividades.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	49
2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA.....	51
2.1 Denominação do município.....	51
2.2 Criação do município.....	51
2.3 Evolução histórica.....	52
2.4 Urbanização.....	53
2.5 Formas de ocupação do campo.....	54
3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	56
3.1 Localização, área, altitude média, distância em relação à capital e aos principais centros urbanos do estado ou da região.....	56
3.2 Coordenadas geográficas – Limites atuais.....	58
3.3 Região fisiográfica.....	59
3.3.1 <i>Clima, temperatura média e umidade relativa do ar.....</i>	<i>59</i>
3.3.2 <i>Formação vegetal.....</i>	<i>61</i>
3.3.3 <i>Solos e aspectos geológicos.....</i>	<i>62</i>
3.3.4 <i>Relevo.....</i>	<i>64</i>
3.3.5 <i>Hidrografia.....</i>	<i>65</i>
3.3.6 <i>Área de reserva florestal.....</i>	<i>66</i>
3.3.7 <i>Área do município.....</i>	<i>67</i>
3.4 Infra-estrutura.....	68
3.4.1 <i>Energia elétrica.....</i>	<i>68</i>
3.4.2 <i>Telefonia.....</i>	<i>69</i>
3.4.3 <i>Transportes e comunicação.....</i>	<i>69</i>
3.4.4 <i>Vias de acesso.....</i>	<i>70</i>
4. ASPECTOS POPULACIONAIS.....	70
4.1 Características gerais da população.....	70
4.1.1 <i>Etnias e origens.....</i>	<i>70</i>

4.1.2	<i>População urbana e rural</i>	71
4.1.3	<i>Alteração encontrada entre os censos de 1980, 1991 e 2000</i>	72
4.1.4	<i>Estimativa atual da população de acordo com o IBGE</i>	72
4.1.5	<i>População por sexo e faixa etária</i>	72
4.2	Mão-de-obra	74
4.3	Saúde	76
4.4	Saneamento básico	78
5.	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	82
5.1	Produção	85
6.	ASPECTOS CULTURAIS	88
7.	ASPECTOS EDUCACIONAIS	97
7.1	Diagnóstico da educação no município	97
7.2	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)	99
7.2.1	<i>Equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)</i>	99
7.2.2	<i>Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)</i>	101
7.3	Núcleo Regional de Educação (NRE)	101
7.4	Conselho Municipal de Educação	102
7.5	Comissões Municipais	103
7.6	A Rede de Educação do município	105
7.7	Rede de Escolas do Município por Modalidade de Ensino	107
7.7.1	<i>Escolas de Educação Infantil</i>	107
7.7.2	<i>Escolas de Ensino Fundamental</i>	108
7.7.2.1	<i>Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais</i>	108
7.7.2.2	<i>Escolas de Ensino Fundamental Anos Finais</i>	109
7.7.3	<i>Escolas de Ensino Médio</i>	110
7.7.3.1	<i>Escolas de Ensino Médio Integrado</i>	110
7.7.3.2	<i>Escolas de Ensino Médio com Atividade Complementar</i>	111

7.7.4	<i>Escolas de Educação Especial</i>	111
7.7.5	<i>Escolas de Educação de Jovens e Adultos – EJA</i>	111
7.7.6	<i>Educação Profissional</i>	112
7.7.7	<i>Ensino Superior</i>	113
8.	DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO	113
8.1	Escolas Privadas	113
8.2	Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Séries Iniciais	119
8.2.1	<i>Centros Municipais de Educação Infantil</i>	119
8.3	Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Séries Iniciais	123
8.4	Escolas Estaduais de Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio	135
8.5	Escolas de Educação de Jovens e Adultos	141
8.6	Escola de Educação Especial	142
8.7	Escolas de Educação Profissional	143
8.8	Escolas de Educação Superior	144
9.	ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO EM JAGUARIAIVA – PARANÁ	151
9.1	Educação Infantil	151
9.1.1	<i>Dados Estatísticos da População da faixa etária da Educação Infantil</i>	154
9.1.2	<i>Número total de alunos matriculados na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola) do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa</i>	155
9.1.3	<i>Número de crianças de 0-3 anos (CRECHE) que frequentaram a escola segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014</i>	156
9.1.3.1	<i>Número de crianças de 0-3 anos que frequentaram a escola segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014</i>	156
9.1.3.2	<i>Número de crianças de 0-5 anos que frequentaram a escola (Pré-Escola) segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014</i>	157
9.1.3.3	<i>Número de crianças de 0-5 anos que frequentaram a escola (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014</i>	158

9.1.4 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas públicas e privadas do município (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) no ano de 2015.....	159
9.1.4.1 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas públicas municipais (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) no ano de 2015.....	159
9.1.4.2 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas privadas do município (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) no ano de 2014.....	160
9.1.5 Evolução de nascidos vivos segundo Cartório de Registro Civil do município.....	161
9.1.6 Rede de Atendimento no município da Educação Infantil.....	162
9.1.6.1 Centros e Escolas de Educação Infantil do Município.....	162
9.1.7 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas do município por unidade de atendimento.....	164
9.1.7.1 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas na Rede Municipal de Ensino por unidade de atendimento.....	164
9.1.7.2 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas na Rede Privada de Ensino por unidade de atendimento.....	165
9.1.8 Forma de atendimento das escolas de Educação Infantil.....	165
9.1.8.1 Forma de atendimento das crianças de 0-5 anos que frequentam a escola na Rede Pública Municipal segundo os dados da Secretaria Municipal de Educação no ano 2015.....	165
9.1.8.2 Forma de atendimento das crianças de 0-5 anos que frequentam as escolas Educação Infantil na Rede Privada segundo dados das Escolas privadas no ano 2015.....	167
9.1.9 Cobertura de Atendimento na Educação Infantil do Município.....	167
9.1.9.1 Cobertura de atendimento na Rede de Educação do Município segundo IBGE (Censo/2010).....	167
9.1.10 Situação do Município em Relação à Meta Nacional.....	168
9.1.11 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional.....	168
9.1.12 Considerações finais sobre a Educação Infantil do Município em relação ao alcance da Meta.....	170
9.2 O Ensino Fundamental.....	172

9.2.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental do IBGE – Censo 2010.....	173
9.2.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (06-10 anos).....	173
9.2.1.2 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental – Anos Finais (11-14 anos).....	173
9.2.1.3 Dados Estatísticos da População do IBGE – Censo 2010 em relação à população com ensino fundamental.....	174
9.2.2 Rede de Atendimento no município do Ensino Fundamental.....	176
9.2.2.1 Rede de Atendimento no município do Ensino Fundamental – Séries Iniciais.....	176
9.2.2.2 Rede de Atendimento no município do Ensino Fundamental – Séries Finais.....	180
9.2.3 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais segundo dados do Censo Educacional do INEP.....	182
9.2.3.1 Número total de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa.....	182
9.2.3.2 Número total de alunos matriculados nas Escolas Municipais e Privadas de Ensino Fundamental - Séries Iniciais nos anos de 2010-2014 por dependência administrativa.....	183
9.2.3.3 Número total de alunos matriculados nas Escolas Estaduais e Privadas de Ensino Fundamental - Séries Finais do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa.....	184
9.2.4 Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais do município no ano de 2015 por unidade de atendimento.....	185
9.2.4.1 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental – Séries Iniciais por unidade de atendimento.....	185
9.2.4.2 Número de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais na Rede Privada de Ensino.....	186
9.2.5 Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Fundamental – Séries Finais do município no ano de 2015.....	186

9.2.5.1 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Estadual de Ensino Fundamental – Séries Finais por unidade de atendimento.....	186
9.2.6 Forma de atendimento das escolas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais.....	187
9.2.6.1 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental– Séries Iniciais na Rede Pública Municipal segundo os dados da Secretaria Municipal de Educação no ano 2015.....	187
9.2.6.2 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental na Rede Privada.....	188
9.2.7 Forma de atendimento das escolas de Ensino Fundamental – Séries Finais.....	188
9.2.7.1 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental – Séries Finais na Rede Pública Estadual.....	188
9.2.7.2 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental na Rede Privada.....	189
9.2.8 Cobertura de Atendimento do Ensino Fundamental no Município em relação às metas nacionais.....	189
9.2.8.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 2.....	189
9.2.8.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional Meta Nacional nº 2.....	190
9.2.8.3 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 5.....	192
9.2.8.4 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 6.....	193
9.2.9 Considerações finais sobre a situação do Município em relação ao alcance das Metas.....	196
9.3 O Ensino Médio e Educação Profissional.....	197
9.3.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Médio do IBGE – Censo 2010.....	198
9.3.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Médio – 15-17 anos.....	199
9.3.1.2 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.....	199

9.3.2 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Médio segundo dados do Censo Educacional do INEP.....	201
9.3.2.1 Número total de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Médio e Técnico do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa.....	201
9.3.2.2 Número total de alunos matriculados nas Escolas Estaduais e Privadas de Ensino Médio nos anos de 2010-2014 por dependência administrativa.....	202
9.3.2.3 Número total de alunos matriculados nas Escolas Estaduais e Privadas de Ensino Técnico nos anos de 2010-2014 por dependência administrativa.....	203
9.3.3 Dados Estatísticos do Caderno Municipal do IPARDES – 2015 em relação das matrículas no ensino médio e educação profissional.....	203
9.3.3.1 Número de alunos matrículas no ensino médio e educação profissional e a dependência administrativa no ano de 2014.....	203
9.3.4 Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Médio do município no ano de 2015 segundo dados do NRE – Núcleo Regional de Ensino.....	204
9.3.4.1 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Estadual de Ensino Médio por unidade de atendimento.....	204
9.3.4.2 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Privada de Ensino Médio por unidade de atendimento – Ano 2015, segundo dados das Escolas Privadas.....	204
9.3.4.3 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Federal de Ensino Médio/Técnico por unidade de atendimento – Ano 2015, segundo dados do Instituto Federal.....	205
9.3.4.4 Número Total de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Estadual de Ensino Médio/Técnico.....	205
9.3.5 Dados Estatísticos da População em relação à população com Ensino Médio.....	206
9.3.5.1 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação às matrículas em Educação de nível médio.....	206
9.3.6 Rede de Atendimento do Ensino Médio.....	208
9.3.6.1 Quantidade de Estabelecimentos da Rede de Atendimento do Ensino Médio.....	208
9.3.6.2 Rede de Atendimento no Município do Ensino Médio.....	209

9.3.7 Forma de atendimento das escolas de Ensino Médio.....	210
9.3.7.1 Forma de atendimento dos alunos que frequentam as Escolas Estaduais de Ensino Médio no ano 2015.....	210
9.3.7.2 Forma de atendimento dos alunos que frequentam as Escolas Privadas de Ensino Médio no ano 2015.....	211
9.3.7.3 Forma de atendimento dos alunos que frequentam as Escolas Federais de Ensino Médio no ano 2015.....	212
9.3.8 Rede de Atendimento do Ensino Médio com Atividade Complementar.....	212
9.3.8.1 Colégio Estadual Anita Canet.....	212
9.3.8.2 Colégio Estadual Milton Sguario.....	213
9.3.8.3 Colégio Estadual Nilo Peçanha.....	213
9.3.8.4 Colégio Estadual Rodrigues Alves.....	214
9.3.8.5 Colégio Estadual Jose de Anchieta.....	214
9.3.8.6 Colégio Estadual Olavo Bilac.....	215
9.3.9 Rede de Atendimento do Ensino Médio e Educação Profissional.....	215
9.3.9.1 Colégio Estadual Rodrigues Alves.....	216
9.3.9.2 Colégio SESI.....	217
9.3.9.3 SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.....	218
9.3.9.4 IFPR – Instituto Federal do Paraná – Campus de Jaguariáiva/PR.....	218
9.3.10 Cobertura de Atendimento do Ensino Médio no Município em relação às metas nacionais.....	219
9.3.10.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 3.....	219
9.3.10.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional Meta Nacional nº 3.....	220
9.3.10.3 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 11.....	221
9.3.11 Considerações finais sobre a situação do Município em relação ao alcance das Metas.....	223
9.4 Educação Especial.....	224
9.4.1 Rede de Atendimento no município da Educação Especial.....	225
9.4.2 Escola Privada de Educação Especial São Judas Tadeu – APAE.....	226
9.4.3 Escolas Municipais e Estaduais que oferecem atendimento a pessoa com deficiência.....	226

9.4.4 Escolas Municipais que oferecem atendimento a pessoa com deficiência.....	227
9.4.4.1 Escola Municipal Júlio de Mesquita Filho.....	227
9.4.4.2 Escola Municipal Walquíria Xavier da Silva.....	228
9.4.5 Escolas Estaduais que oferecem atendimento a pessoa com deficiência.....	229
9.4.5.1 Colégio Estadual Nilo Peçanha.....	229
9.4.5.2 Colégio Estadual Olavo Bilac.....	230
9.4.5.3 Colégio Estadual Rodrigues Alves.....	231
9.4.5.4 Colégio Estadual José de Anchieta.....	232
9.4.6 Dados Estatísticos.....	232
9.4.6.1 Dados Estatísticos da população por tipo de deficiência.....	232
9.4.6.2 Dados Estatísticos em relação às pessoas de extrema pobreza com deficiência de acordo com o Censo do IBGE – 2010.....	233
9.4.6.3 Dados Estatísticos em relação às pessoas com deficiência que são beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada) de acordo com o Censo do IBGE – 2010.....	233
9.4.6.4 Dados Estatísticos de matrícula na Educação Especial segundo a dependência administrativa dos anos de 2010-2014.....	234
9.4.7 Situação do Município em Relação à Meta Nacional.....	235
9.4.8 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional.....	235
9.4.9 Considerações finais sobre a Educação Especial do município em relação ao alcance da meta.....	236
9.5 Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	237
9.5.1 Escolas Municipais e Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA)....	238
9.5.1.1 Escolas Municipais de Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	238
9.5.1.1.1 Escola Municipal Jose Pedro Cleto.....	238
9.5.1.1.2 Escola Municipal Julio de Mesquita Filho.....	238
9.5.1.2 Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano 2015 nas Escolas Municipais.....	239
9.5.1.3 Escolas Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	240
9.5.1.3.1 Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho....	240

9.5.1.3.2 <i>Histórico da Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho</i>	241
9.5.1.3.3 <i>Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015 na Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho</i>	244
9.5.1.3.4 <i>Número de Professores Profissionais da Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015 na Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho</i>	244
9.5.2 <i>Dados Estatísticos da Educação de Jovens e Adultos</i>.....	246
9.5.3 <i>Número de alunos matriculados nas Escolas Municipais e Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município por dependência administrativa no ano de 2010-2014 - INEP – Censo Educacional</i>.....	247
9.5.4 <i>Dados referentes ao número total de alunos matriculados no EJA no ano de 2010-2014 / INEP – Censo Educacional</i>.....	248
9.5.5 <i>Dados Estatísticos referente ao número de alunos matriculados no EJA na Rede Municipal de Ensino</i>.....	249
9.5.6 <i>Dados Estatísticos referentes ao número de alunos matriculados no EJA na Rede Estadual de Ensino</i>.....	249
9.5.7 <i>Dados Estatísticos referentes ao número de alunos matriculados no EJA na Rede Privada de Ensino</i>.....	250
9.5.8 <i>Dados Estatísticos sobre a taxa de analfabetismo</i>.....	250
9.5.9 <i>Dados Estatísticos sobre a população de extrema pobreza</i>.....	251
9.5.10 <i>Dados Estatísticos sobre a população segundo a cor/raça</i>.....	252
9.5.10.1 <i>Porcentagem de jovens negros em relação à escolaridade e ocupação</i>	253
9.5.11 <i>Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 8</i>.....	253
9.5.11.1 <i>Situação do Município em Relação à Meta Nacional</i>	253
9.5.11.2 <i>Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional</i>	254
9.5.12 <i>Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 9</i>.....	258
9.5.12.1 <i>Situação do Município em Relação à Meta Nacional</i>	259

9.5.12.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional.....	259
9.5.13 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 10.....	261
9.5.13.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional.....	262
9.5.13.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional.....	262
9.5.14 Considerações finais sobre a Educação de Jovens e Adultos do Município em relação ao alcance das Metas.....	263
9.6 Ensino Superior.....	264
9.6.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Superior do IBGE – Censo 2010.....	266
9.6.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Superior – (18-24 anos).....	267
9.6.1.2 Dados Estatísticos dos matriculados e concluintes na Educação Superior Ano 2013.....	267
9.6.2 Dados Estatísticos do IPARDES dos Docentes por estabelecimento de Ensino Superior Segundo a Dependência administrativa.....	267
9.6.2.1 Dados Estatísticos da População do IBGE – 2012 da Taxa Bruta de Escolarização na Educação Superior da população de 18 a 24 anos.....	268
9.6.2.2 Dados Estatísticos da População do IBGE – 2012 sobre o percentual de funções de docentes na Educação Superior com Mestrado e Doutorado.....	270
9.6.2.3 Dados Estatísticos do número de títulos de Mestrado concedidos por anos.....	272
9.6.3 Dados Estatísticos da População em relação à população com Ensino Superior.....	274
9.6.3.1 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação média da população com nível superior ou cursando.....	274
9.6.3.2 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação média da população por sexo quanto a matrículas nas faculdades e universidades.....	275
9.6.3.3 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 – Comparação do município de Jaguariaíva em relação às matrículas em Educação de nível superior nas Faculdades e Universidades de outras cidades do Estado do Paraná.....	276

9.6.3.4 <i>Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 – Comparação do município de Jaguariaíva em relação às matrículas em Educação de nível superior nas Faculdades e Universidades de outras cidades de outros Estados.....</i>	277
9.6.4 <i>Rede de Atendimento do Ensino Superior.....</i>	277
9.6.4.1 <i>Quantidade de Estabelecimentos da Rede de Atendimento do Ensino Superior.....</i>	277
9.6.4.2 <i>Rede de Atendimento no Município do Ensino Superior.....</i>	278
9.6.4.3 <i>Descrição da Rede de Atendimento no Município do Ensino Superior.....</i>	279
9.6.4.3.1 <i>ULT – União Latino-Americana de Tecnologia/FAJAR.....</i>	279
9.6.4.3.2 <i>UNINTER, FACINTER e FATEC: Faculdade de Tecnologia Internacional.....</i>	280
9.6.4.3.3 <i>UNOPAR – Universidade do Norte do Paraná.....</i>	281
9.6.4.3.4 <i>UEPG - Pólo da UAB de Jaguariaíva – PR.....</i>	284
9.6.4.3.5 <i>Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE - Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional.....</i>	286
9.6.5 <i>Considerações finais sobre a situação do município em relação ao alcance das Metas.....</i>	288
10. DADOS ESTATÍSTICOS EDUCACIONAIS.....	290
10.1 Subsídios para elaboração do PPA Municipal.....	290
10.1.1 <i>Educação.....</i>	290
10.2 Déficit de vagas nas Creches e Pré Escola.....	292
10.2.1 <i>Taxas de Desempenho Escolar segundo IPARDES</i>	292
10.3 Dados das crianças fora da escola.....	294
10.3.1 <i>Perfis das crianças e adolescentes fora da Escola (4-17) anos.....</i>	294
10.3.2 <i>Gráfico da situação das crianças e adolescentes fora da Escola (4-17) anos no município.....</i>	295
10.3.3 <i>Gráfico das crianças e adolescentes fora da Escola (4-17) anos.....</i>	299
10.4 Desempenho Escolar.....	300
10.4.1 <i>Taxas de Desempenho Escolar do Estado segundo IPARDES.....</i>	301
10.4.2 <i>Taxas de Desempenho Escolar do Município segundo IPARDES.....</i>	306

10.4.2.1 Tabelas das Taxas de Desempenho Escolar do Município segundo IPARDES.....	306
10.4.2.2 Gráficos das Taxas de Desempenho Escolar do Município segundo IPARDES.....	308
10.5 Taxa de Distorção.....	311
10.5.1 Taxas de Distorção Idade x Séries segundo IPARDES.....	311
10.5.2 Taxas de Distorção Idade x Séries nas Escolas do Município.....	313
10.5.3 Detalhamento de Taxas de Rendimento Educacionais do Ensino Fundamental e Médio.....	314
10.6 Taxa de Analfabetismo.....	316
10.6.1 Tabelas das Taxas de Analfabetismo do município e Estado.....	317
10.6.1.1 Gráficos das Taxas de Analfabetismo do: município e Estado.....	317
10.6.1.2 Piores Taxas de Analfabetismo do Estado.....	317
10.7 Índice do IDEB.....	318
10.7.1 Situação do IDEB nos anos iniciais da Rede Pública.....	319
10.7.2 Situação do IDEB nos anos finais da Rede Pública.....	319
10.8 Considerações finais sobre a situação do Município em relação ao alcance das Metas.....	320
11. FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO.....	321
11.1 Tabela de Cargos, Classe e Descrição de Cargos do Magistério Municipal.....	322
11.1.1 Tabela de Nível de Formação atual dos professores na função docente.....	327
11.1.2 Docentes do município que estão cursando Graduação e Especialização...328	
11.1.3 Número total e Nível de formação dos docentes na função de suporte.....	328
11.1.4 Número total de alunos e Nível de formação dos Educadores infantis nos Centros Municipais de Educação Infantil.....	329
11.1.5 Número total de alunos e Nível de formação dos Educadores Infantis dos Centros Municipais de Educação Infantil.....	329
11.1.6 Número total de alunos e Nível de formação dos professores das escolas rurais e urbanas do município.....	331
11.1.7 Número total de alunos e Nível de formação dos professores das Escolas Municipais da zona da zona rural e urbana.....	331

11.1.8 <i>Resumo do Número total e Nível de formação dos professores das escolas rurais e urbanas do município</i>	332
11.1.9 <i>Funcionários por Unidade Escolar e nível de formação dos Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais</i>	335
11.1.10 <i>Situação do Município em Relação à Meta Nacional Segundo dados do INEP</i>	337
11.1.11 <i>Considerações finais sobre a Educação Especial do Município em relação ao alcance da Meta</i>	340
12. GESTÃO DEMOCRÁTICA	342
13. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	343
13.1 Utilização dos Recursos para o financiamento da Educação	343
13.1.1 <i>Receitas municipais segundo as categorias</i>	346
13.1.2 <i>Deduções da Receita Corrente – FUNDEB – 2012</i>	350
13.1.3 <i>Transferências Correntes Municipais segundo a origem</i>	350
13.1.4 <i>Receitas e transferências de Capital – 2013</i>	351
13.1.5 <i>Despesas Municipais segundo as Categorias – 2013</i>	352
13.1.6 <i>Despesas Municipais por função – 2013</i>	353
13.1.7 <i>Despesas Municipais por função-2015</i>	354
13.1.8 <i>Fundo de Participação dos municípios – 2014</i>	356
13.1.9 <i>Repasse do FUNDEB para o município dos anos de 2010-2014</i>	356
13.1.10 <i>Resumo dos Repasses do FUNDEB de 2010-2014 de Jaguariáiva/PR</i>	360
13.1.11 <i>Repasse do FUNDEB ao município de Jaguariáiva no primeiro semestre do ano de 2015</i>	361
13.1.12 <i>Projeção dos Repasses do FUNDEB de 2015-2025 ao município</i>	361
13.1.13 <i>Repasse do Salário Educação ao município de Jaguariáiva</i>	362
13.1.14 <i>Projeção dos Repasses do Salário Educação de 2015-2025 ao município</i>	363
13.1.15 <i>Relação da Proposta da Despesa conforme Lei Orçamentária Anual – 2015</i>	364
13.1.16 <i>Relatório dos Programas do Governo – PPA 1014-2017</i>	366

13.2 Considerações finais em relação ao alcance da meta.....	367
14. DIRETRIZES.....	367
15. METAS E ESTRATÉGIAS DO PME – PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA / PR.....	368
16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	384
16.1 Horizonte Temporal.....	385
16.2 Monitoramento, Avaliação e Revisão.....	385
16.2.1 Monitoramento.....	385
16.2.2 Avaliação e Revisão.....	386
17. CONCLUSÃO.....	388
18. ANEXOS.....	389

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Grau de Urbanização de Jaguariaíva.....	54
Tabela 2.2 - Estabelecimentos agropecuários e área segundo a condição do produtor – 2006.....	55
Tabela 2.3 - Estabelecimentos agropecuários e área segundo as atividades econômicas– 2006.....	55
Tabela 3.1 – Área territorial e distância à capital.....	67
Tabela 3.2 – Consumo e número de consumidores de energia elétrica – 2013.....	68
Tabela 3.3 – Frota de veículos segundo os tipos – 2014.....	69
Tabela 4.1 – População segundo a cor/raça.....	71
Tabela 4.2 – População censitária segundo tipo de domicílio e sexo – 2010.....	72
Tabela 4.3 – População de Jaguariaíva nos censos dos anos 1980, 1991 e 2000.....	72
Tabela 4.4 – População estimada.....	72
Tabela 4.5 – Contagem da população segundo faixa etária e sexo – 2010.....	73
Tabela 4.6 – População em idade ativa (PIA), economicamente ativa (PEA) e ocupada, por tipo de domicílio e sexo – 2010.....	74
Tabela 4.7 – População segundo as atividades econômicas – 2010.....	74
Tabela 4.8 – População economicamente ativa nos anos 1991, 2000 e 2010.....	75
Tabela 4.9 – Número de estabelecimentos de saúde segundo o tipo de estabelecimento – 2013.....	77
Tabela 4.10 – Profissionais da área da saúde.....	78
Tabela 5.1 – Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas – 2013.....	82
Tabela 5.2 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) – 2010.....	84
Tabela 5.3 - Taxa de atividade e de ocupação segundo a faixa etária – 2010.....	84
Tabela 5.4 – Número de domicílios segundo tipo e uso – 2010.....	84
Tabela 5.5 - Número de domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação – 2010.....	85

Tabela 5.6 - Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola por tipo de cultura – 2013.....	85
Tabela 5.7 – Efetivo de pecuária e aves – 2013.....	87
Tabela 5.8 – Produção de origem animal – 2013.....	87
Tabela 5.9 – Agências bancárias – 2014.....	88
Tabela 6.1 – Equipamentos culturais – 2013.....	90
Tabela 7.1 – Equipe de Profissionais da SMECE – 2015.....	99
Tabela 7.2 – Estabelecimentos/Dependência Administrativa/Modalidade de Ensino.....	106
Tabela 7.3 – Escolas Privadas de Educação Infantil.....	107
Tabela 7.4 – Centros Municipais de Educação Infantil.....	107
Tabela 7.5 – Escolas Privadas de Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	108
Tabela 7.6 – Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	108
Tabela 7.7 – Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	109
Tabela 7.8 – Escolas Privadas de Ensino Fundamental Anos Finais.....	109
Tabela 7.9 – Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Anos Finais.....	109
Tabela 7.10 – Escolas Privadas de Ensino Médio.....	110
Tabela 7.11 – Escolas Estaduais de Ensino Médio.....	110
Tabela 7.12 – Escolas Estaduais de Ensino Médio Integrado.....	110
Tabela 7.13 – Escolas Estaduais de Ensino Médio com Atividade Complementar.....	111
Tabela 7.14 – Escola Privada de Educação Especial.....	111
Tabela 7.15 – Escolas Públicas de Educação Especial.....	111
Tabela 7.16 – Escola Estadual de Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais.....	111
Tabela 7.17 – Escolas Municipais de Educação de Jovens e Adultos – Anos Iniciais.....	112
Tabela 7.18 – Escola Estadual de Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio.....	112
Tabela 7.19 – Escola Privada de Educação Profissional.....	112
Tabela 7.20 – Escola Estadual de Educação Profissional.....	112
Tabela 7.21 – Escola Federal de Educação Profissional.....	112
Tabela 7.22 – Escola Privada de Ensino Superior.....	113
Tabela 7.23 – Escola Estadual de Ensino Superior.....	113
Tabela 7.24 – Escola Federal de Ensino Superior.....	113

Tabela 9.1 – População censitária segundo faixa etária e sexo – 2010.....	154
Tabela 9.2 – População censitária segundo faixa etária e sexo – 2010.....	154
Tabela 9.3 - Taxa de crescimento geométrico populacional segundo tipo de domicílio – 2010.....	154
Tabela 9.4 - Taxa bruta de natalidade – 2013.....	154
Tabela 9.5 – Número de alunos matriculados na Educação Infantil em creche (0-3 anos) e pré-escola (4-5) – anos 2010-2014.....	155
Tabela 9.6 – Número de crianças de 0-3 anos que frequentaram a escola – 2012.....	156
Tabela 9.7 – Número de crianças de 4-5 anos matriculados na Educação Infantil (2010 – 2014).....	157
Tabela 9.8 – Número de crianças matriculadas no município na educação infantil (2010 – 2014).....	158
Tabela 9.9 – Número de crianças de 0-5 anos matriculadas na escola na rede pública municipal e privada - Ano 2015.....	159
Tabela 9.10 – Número de crianças de 0-5 anos matriculadas nas escolas privadas - Ano 2014.....	160
Tabela 9.11 – Evolução de nascidos vivos segundo registro civil- Jaguariáiva/PR.....	161
Tabela 9.12 – Estabelecimentos municipais da Educação Infantil – Ano 2015.....	162
Tabela 9.13 – Centros Municipais de Educação Infantil.....	162
Tabela 9.14 – Escolas Municipais que ofertam Educação Infantil.....	163
Tabela 9.15 – Escolas Privadas que ofertam Educação Infantil.....	163
Tabela 9.16 – Número de alunos matriculados no município nos Centros Municipais de Educação Infantil – Ano 2015.....	164
Tabela 9.17 – Número de alunos matriculados na Educação Infantil nas escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Ano 2015.....	164
Tabela 9.18 – Número de alunos matriculados na educação infantil nas escolas privadas de educação infantil e ensino fundamental – ano 2015.....	165
Tabela 9.19 – Forma de atendimento das escolas na rede pública municipal - Ano 2015..	165
Tabela 9.20 – Forma de atendimento nos Centros Municipais de Educação Infantil – Ano 2015.....	166

Tabela 9.21 – Forma de atendimento da Educação Infantil nas escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Ano 2015.....	166
Tabela 9.22 – Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental da rede privada – Ano 2015.....	167
Tabela 9.23 – Alunos que frequentam a Educação Infantil em creche (0-3 anos) – Ano 2010.....	167
Tabela 9.24 – Alunos que frequentam a Educação Infantil I e II (4-5 anos) – Ano 2010...	167
Tabela 9.25 – Indicador 1 B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola.....	168
Tabela 9.26 – Indicador 1 B – Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola.....	168
Tabela 9.27 – Indicador 1 A – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola.....	169
Tabela 9.28 – Indicador 1 B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola.....	170
Tabela 9.29 – População segundo faixa etária e sexo – 2010.....	173
Tabela 9.30 – População censitária segundo faixa etária e sexo – 2010.....	173
Tabela 9.31 – Porcentagem da média do Ensino Fundamental de Jaguariaíva, Paraná e Brasil.....	174
Tabela 9.32 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil.....	175
Tabela 9.33 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com outras cidades do Brasil.....	176
Tabela 9.34 – Estabelecimentos municipais e privados do Ensino Fundamental/Séries Iniciais – Ano 2015.....	177
Tabela 9.35 - Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	178
Tabela 9.36 - Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	179
Tabela 9.37 - Escolas Privadas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	179
Tabela 9.38 – Estabelecimentos estaduais e privados do Ensino Fundamental/Séries Finais – Ano 2015.....	180
Tabela 9.39 – Escolas Privadas de Ensino Fundamental – Anos Finais.....	181
Tabela 9.40 – Escolas Estaduais de Ensino Fundamental – Anos Finais.....	182

Tabela 9.41 – Número de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental no município – Anos 2010-2014.....	182
Tabela 9.42 – Número de alunos de 6-10 anos que frequentaram a escola – Séries Iniciais (2010-2014).....	183
Tabela 9.43 – Número de alunos de 11-14 anos que frequentaram a escola – Séries Finais (2010-2014).....	184
Tabela 9.44 – Número de alunos matriculados nas escolas municipais urbanas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015.....	185
Tabela 9.45 – Número de alunos matriculados nas escolas rurais de Ensino Fundamental – Ano 2015.....	185
Tabela 9.46 – Número de alunos matriculados nas escolas urbanas e rurais de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015.....	186
Tabela 9.47 – Número de alunos matriculados nas escolas privadas de Ensino Fundamental – Ano 2015.....	186
Tabela 9.48 – Número de alunos matriculados nas escolas estaduais de Ensino Fundamental – Séries Finais – Ano 2015.....	186
Tabela 9.49 – Forma de atendimento das escolas municipais urbanas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015.....	187
Tabela 9.50 - Forma de atendimento das escolas municipais rurais de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015.....	188
Tabela 9.51 – Indicador 1 A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola.....	189
Tabela 9.52 - Indicador 2 B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.....	189
Tabela 9.53 – Indicador 1 A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola.....	190
Tabela 9.54 - Indicador 2 B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.....	191
Tabela 9.55 - Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental.....	192
Tabela 9.56 - Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental.....	192

Tabela 9.57 - Indicador 6 A – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades.....	193
Tabela 9.58 - Indicador 6 B – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares.....	193
Tabela 9.59 - Indicador 6 A – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades.....	194
Tabela 9.60 - Indicador 6 B – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares.....	195
Tabela 9.61 – População censitária segundo faixa etária e sexo – 2010.....	199
Tabela 9.62 – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.....	199
Tabela 9.63 – Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos.....	200
Tabela 9.64 – Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Médio e Técnico no município – Anos 2010-2014.....	201
Tabela 9.65 – Número de alunos que frequentaram a escola – Ensino Médio (2010-2014).....	202
Tabela 9.66 – Número de alunos que frequentaram a escola – Ensino Técnico (2010-2014).....	203
Tabela 9.67 – Matrículas no Ensino Médio e Educação Profissional e a dependência administrativa – 2014.....	203
Tabela 9.68 – Número de alunos matriculados nas escolas estaduais de Ensino Médio e Técnico – Ano 2014 e 2015.....	204
Tabela 9.69 – Número de alunos matriculados nas escolas privadas de Ensino Médio – Ano 2015.....	204
Tabela 9.70 – Número de alunos matriculados nas escolas federais de Ensino Médio Técnico – Ano 2015.....	205
Tabela 9.71 – Número de alunos matriculados nas escolas do município de Ensino Médio e Técnico – Ano 2015.....	205
Tabela 9.72 – População do município com Ensino Médio completo.....	206
Tabela 9.73 – Comparação do Ensino médio de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil.....	207

Tabela 9.74 – Comparação do Ensino Médio de Jaguariaíva com outras cidades do Brasil.....	208
Tabela 9.75 – Estabelecimentos Estaduais e privados do Ensino Fundamental/Ensino Médio - Ano 2015.....	208
Tabela 9.76 – Escolas privadas que ofertam o Ensino Médio.....	210
Tabela 9.77 – Escolas Estaduais que ofertam o Ensino Médio.....	210
Tabela 9.78 – Escolas Federais que ofertam Educação Profissional.....	210
Tabela 9.79 – Forma de atendimento das escolas estaduais de Ensino Médio – Ano 2015.....	211
Tabela 9.80 – Forma de atendimento das escolas privadas de Ensino Médio – Ano 2015.....	212
Tabela 9.81 – Forma de atendimento das escolas federais de Ensino Médio Técnico – Ano 2015.....	212
Tabela 9.82 – Indicador 3 A – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.....	219
Tabela 9.83 – Indicador 2 B – Indicador 3 B – Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos.....	220
Tabela 9.84 – Indicador 3 A – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.....	220
Tabela 9.85 – Indicador 11 A - Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio.....	222
Tabela 9.86 – Indicador 11 B – Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública.....	223
Tabela 9.87 – Estabelecimentos municipais da Educação Especial – Ano 2015.....	225
Tabela 9.88 – População censitária segundo tipo de deficiência – 2010.....	233
Tabela 9.89 – População de extrema pobreza com deficiência – Censo do IBGE 2010.....	233
Tabela 9.90 – Pessoas com deficiência que recebem o BPC no município.....	233
Tabela 9.91 – Número de alunos matriculados na Educação Especial– Anos 2010-2014..	234
Tabela 9.92 – Indicador 4 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.....	235
Tabela 9.93 – Indicador 4 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.....	235

Tabela 9.94 – Número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015.....	239
Tabela 9.95 – Número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015.....	244
Tabela 9.96 – Número de professores e formação do CEEBJA– Ano/2015.....	244
Tabela 9.97 – Profissionais em educação – Funcionário da escola, por nível de escolaridade – 2015.....	244
Tabela 9.98 – Matrículas na educação de Jovens e Adultos segundo a dependência administrativa – Ano 2013.....	246
Tabela 9.99 – Número de alunos matriculados por dependência administrativa na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014.....	247
Tabela 9.100 – Número total de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014.....	248
Tabela 9.101 – Número de alunos matriculados Rede Municipal - Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014.....	249
Tabela 9.102 – Número de alunos matriculados Rede Estadual - Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014.....	249
Tabela 9.103 – Número de alunos matriculados rede privada - Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014.....	250
Tabela 9.104 – População estimada do município – Ano 2010.....	250
Tabela 9.105 – Taxa de analfabetismo – Ano 2010.....	250
Tabela 9.106 – Taxa de analfabetismo.....	251
Tabela 9.107 – Taxa de analfabetismo segundo a faixa etária – Ano 2010.....	251
Tabela 9.108 – População em situação de extrema pobreza por faixa etária – Ano 2010..	251
Tabela 9.109 – Distribuição da população do município segundo cor e raça – Ano 2010..	252
Tabela 9.110 – Indicador 8 A – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos.....	253
Tabela 9.111 – Indicador 8 B – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural.....	253
Tabela 9.112 - Indicador 8 C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres.....	254
Tabela 9.113 - Indicador 8 D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.....	254

Tabela 9.114 – Indicador 8 A – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos.....	254
Tabela 9.115 – Indicador 8 B – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural.....	256
Tabela 9.116 - Indicador 8 C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres.....	257
Tabela 9.117 - Indicador 8 D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.....	258
Tabela 9.118 – Indicador 9 A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.....	259
Tabela 9.119 – Indicador 9 B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.....	259
Tabela 9.120 –Indicador 9 A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.....	259
Tabela 9.121 – Indicador 9 B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.....	261
Tabela 9.122 – Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada a Educação Profissional.....	262
Tabela 9.123 – Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada a Educação Profissional.....	262
Tabela 9.124 – População censitária segundo faixa etária e sexo – 2010.....	267
Tabela 9.125 – Matrículas e concluintes na Educação Superior segundo a dependência administrativa – 2013.....	267
Tabela 9.126 – Docentes e estabelecimentos de ensino de Educação Superior segundo a dependência administrativa – 2013.....	267
Tabela 9.127 – Indicador 12 A – Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos.....	268
Tabela 9.128 – Indicador 12 B – Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos.....	269
Tabela 9.129 – Indicador 13 A – Percentual de funções docentes na Educação Superior com mestrado ou doutorado.....	270
Tabela 9.130 – Indicador 13 B – Percentual de funções docentes na Educação Superior com doutorado.....	271

Tabela 9.131 – Indicador 14 A – Número de títulos de mestrado concedidos por ano.....	272
Tabela 9.132 – Indicador 14 B – Número de títulos de doutorado concedidos por ano.....	273
Tabela 9.133 – Educação Superior em Jaguariáiva – Paraná - Faculdades e universidades – Média da população com nível superior ou cursando.....	274
Tabela 9.134 – Educação Superior em Jaguariáiva – Paraná - Matrículas por sexo nas faculdades e universidades.....	275
Tabela 9.135 – Educação Superior em Jaguariáiva – Paraná - Faculdades e universidades – Comparação da média da população com nível superior com outras cidades do estado do Paraná.....	276
Tabela 9.136 – Educação Superior em Jaguariáiva – Paraná - Faculdades e universidades – Comparação da média da população com nível superior com outras cidades de outros estados.....	277
Tabela 9.137 – Estabelecimentos estaduais e privados do Ensino Superior - Ano 2015....	277
Tabela 9.138 – Estabelecimentos Privados que ofertam Ensino Superior.....	278
Tabela 9.139 – Estabelecimentos Estaduais que ofertam Ensino Superior.....	278
Tabela 9.140 – Estabelecimentos Federais que ofertam Ensino Superior.....	278
Tabela 10.1 - Percentual de crianças atendidas na rede educacional, por faixa etária – 2010.....	290
Tabela 10.2 - Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 a 2021.....	292
Tabela 10.3 – Déficit de vagas em Creches.....	293
Tabela 10.4 – Déficit de vagas em Pré-Escolas.....	293
Tabela 10.5- Das crianças e adolescentes fora da escola (4-17) anos e porcentagem de atendimento.....	294
Tabela 10.6- Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo o sexo (901 crianças).....	295
Tabela 10.7 – Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a cor/raça (901 crianças)....	296
Tabela 10.8 – Nível de instrução dos responsáveis de crianças fora da escola entre 4 a 17 anos (901 crianças).....	297
Tabela 10.9 – Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a renda média domiciliar (901 crianças).....	298
Tabela 10.10 – Crianças fora da escola segundo a faixa etária (901 crianças).....	299

Tabela 10.11 – Crianças na escola segundo a faixa etária (901 crianças).....	300
Tabela 10.12 – Taxa de aprovação – 2013.....	301
Tabela 10.13 – Taxa de reprovação – 2013.....	302
Tabela 10.14 – Taxa de abandono – 2013.....	303
Tabela 10.15 – Taxa de distorção – 2013.....	304
Tabela 10.16 – IDEB – Rede Pública – 2013.....	305
Tabela 10.17 – Déficit de vagas – 2013.....	305
Tabela 10.18 – Taxa de analfabetismo – 2013.....	305
Tabela 10.19 – Taxa de aprovação no município (média anual em %).....	306
Tabela 10.20 – Taxa de aprovação no estado do Paraná (média anual em %).....	306
Tabela 10.21 – Taxa de reprovação no município (média anual em %).....	306
Tabela 10.22 – Taxa de reprovação no estado do Paraná (média anual em %).....	307
Tabela 10.23 – Taxa de abandono no município (média anual em %).....	307
Tabela 10.24 – Taxa de abandono no estado do Paraná (média anual em %).....	307
Tabela 10.25 - Taxas de Distorção Idade x Séries segundo IPARDES.....	311
Tabela 10.26 – Distorção idade-série nas escolas – 2013.....	313
Tabela 10.27 – Taxas de rendimento educacionais nos ensinos fundamental e médio – 2013.....	315
Tabela 10.28 – Taxa de analfabetismo.....	317
Tabela 10.29 – Ranking – Piores taxas de analfabetismo no estado – 2010.....	317
Tabela 10.30 - Rede Pública – Anos Iniciais (4ª Série / 5º Ano).....	319
Tabela 10.31 - Rede Pública – Anos Finais (8ª Série / 9º Ano).....	319
Tabela 11.1 - Plano de Cargos do Magistério Municipal - Classe A/Magistério.....	323
Tabela 11.2 - Plano de Cargos do Magistério Municipal - Classe B/Licenciatura Plena.....	323
Tabela 11.3 - Plano de Cargos do Magistério Municipal – Classe C/Pós-Graduação.....	324
Tabela 11.4 - Plano de Cargos do Magistério Municipal – Classe D/Mestrado e Doutorado.....	324
Tabela 11.5 - Nível de formação atual dos professores na função docente.....	327
Tabela 11.6 - Docentes do município que estão cursando Graduação e Especialização.....	328
Tabela 11.7 –Número total e Nível de formação dos professores na função de suporte pedagógico.....	328

Tabela 11.8 - Número total de alunos e Educadores Infantis dos Centros Municipais de Educação Infantil – Período Integral.....	329
Tabela 11.9 - Nível de formação de Educadores Infantis.....	330
Tabela 11.10 –Porcentagem de Educadores Infantis por nível de formação.....	330
Tabela 11.11 – Número total de professores e de alunos atendidos nas escolas rurais e urbanas do município.....	331
Tabela 11.12 - Número total de alunos e Nível de formação dos professores das Escolas Municipais da zona Urbana.....	331
Tabela 11.13 - Número total de alunos e Nível de formação dos professores das Escolas Municipais da zona rural.....	332
Tabela 11.14 – Resumo do Número total e Nível de formação dos professores das escolas rurais e urbanas do município.....	332
Tabela 11.15 – Porcentagem de professores por nível de formação das escolas rurais e urbanas do município.....	333
Tabela 11.16 - Porcentagem de professores com magistério com graduação em andamento das escolas rurais e urbanas do município.....	334
Tabela 11.17 - Porcentagem de professores com graduação com especialização em andamento das escolas rurais e urbanas do município.....	334
Tabela 11.18 -Profissionais em Educação – Funcionário da escola: Merendeira*, por cargo e nível de escolaridade – 2015.....	335
Tabela 11.19 -Profissionais em Educação – Funcionário da escola: Serviços Gerais*, por cargo e nível de escolaridade – 2015.....	336
Tabela 11.20 -Profissionais em Educação – Funcionário da escola: Documentador Escolar*, por cargo e nível de escolaridade – 2015.....	337
Tabela 11.21 - Indicador 16 – Percentual de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>	338
Tabela 11.22 -Indicador 17 – Razão Entre Salários dos Professores da Educação Básica, na Rede Pública (Não Federal), e Não Professores, Com Escolaridade Equivalente.....	339
Tabela 13.1 – Receitas municipais segundo as categorias – 2013.....	346
Tabela 13.2 - Receitas correntes municipais segundo as categorias – 2013.....	347
Tabela 13.3 - Receitas municipais segundo as categorias – 2015.....	348

Tabela 13.4 – Receitas tributárias municipais segundo as categorias – 2013.....	349
Tabela 13.5 – Deduções da receita corrente – FUNDEB – 2012.....	350
Tabela 13.6 – Transferências correntes municipais segundo a origem das transferências – 2013.....	350
Tabela 13.7 – Receitas de capital municipais segundo as categorias – 2013.....	351
Tabela 13.8 – Transferências de capital municipais segundo a origem das transferências – 2013.....	351
Tabela 13.9 – Despesas municipais segundo as categorias – 2013.....	352
Tabela 13.10 – Despesas correntes municipais segundo as categorias – 2013.....	352
Tabela 13.11 – Despesas de capital municipais segundo as categorias – 2013.....	353
Tabela 13.12 – Despesas municipais por função – 2013.....	353
Tabela 13.13 - Despesas municipais por função – 2015.....	354
Tabela 13.14 – Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – 2014.....	356
Tabela 13.15 – ICMS (100%) por município de origem do contribuinte – 2014.....	356
Tabela 13.16 – Repasse FUNDEB 2010 – Jaguariaíva/PR.....	356
Tabela 13.17 – Repasse FUNDEB 2011 – Jaguariaíva/PR.....	357
Tabela 13.18 – Repasse FUNDEB 2012 – Jaguariaíva/PR.....	358
Tabela 13.19 – Repasse FUNDEB 2013 – Jaguariaíva/PR.....	359
Tabela 13.20 – Repasse FUNDEB 2014 – Jaguariaíva/PR.....	360
Tabela 13.21 – Resumo dos repasses do FUNDEB de 2010- 2014 – Jaguariaíva/PR.....	360
Tabela 13.22 – Repasse FUNDEB 2015 (6meses) – Jaguariaíva/PR.....	361
Tabela 13.23 – Projeção dos Repasses do FUNDEB para os Próximos 10 Anos.....	361
Tabela 13.24 – Repasse Salário Educação 2014 – Jaguariaíva/PR.....	362
Tabela 13.25 – Projeção dos repasses do Salário Educação para os próximos 10 anos (2015-2025) – Jaguariaíva/PR.....	363
Tabela 13.26 – Departamento de Educação - Relação da proposta da despesa conforme Lei Orçamentária Anual – 2015.....	364
Tabela 13.27 – Departamento de Cultura - Relação da proposta da despesa conforme Lei Orçamentária Anual – 2015.....	365
Tabela 13.28 – Departamento de Esportes - Relação da proposta da despesa conforme Lei Orçamentária Anual – 2015.....	366

Tabela 13.29 - Programas de Governo - Plano Plurianual 2014 a 2017 – PPA – 2014/2017.....**366**

Tabela 16.1 – Monitoramento, Avaliação e Revisão.....**386**

Tabela 16.2 – Avaliação e Revisão.....**387**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.1 - População segundo a cor/raça.....**71**

Gráfico 4.2 - População economicamente ativa nos anos 1991, 2000 e 2010.....**75**

Gráfico 4.3 - Número de estabelecimentos de saúde segundo o tipo de estabelecimento.....**77**

Gráfico 6.1 -Equipamentos culturais – 2013.....**91**

Gráfico 9.1 - Número de crianças de 0-5 anos matriculadas na escola na rede pública municipal - Ano 2015.....**159**

Gráfico 9.2 -Número de crianças de 0-5 anos matriculadas nas escolas privadas - Ano 2014.....**160**

Gráfico 9.3 -Indicador 1 A – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 100%.....**169**

Gráfico 9.4 -Indicador 1 B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 50%.....**170**

Gráfico 9.5 - Porcentagem da média do Ensino Fundamental de Jaguariaíva, Paraná e Brasil.....**174**

Gráfico 9.6 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Homens.....**175**

Gráfico 9.7 -Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Mulheres.....**175**

Gráfico 9.8 -Indicador 1 A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 100%.....**190**

Gráfico 9.9 -Indicador 2 B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído – Meta Brasil 95%.....**191**

Gráfico 9.10 -Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental – Meta Brasil 100%.....	192
Gráfico 9.11 -Indicador 6 A – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7horas em atividades – Meta Brasil 50%.....	194
Gráfico 9.12 -Indicador 6 B – percentual de alunos que permanecem pelo menos 7horas em atividades escolares – Meta Brasil 25%.....	195
Gráfico 9.13 -Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 100%.....	199
Gráfico 9.14 -Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos – Meta Brasil 85%.....	200
Gráfico 9.15 - População do município com Ensino Médio completo.....	206
Gráfico 9.16 - Comparação do Ensino médio de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Homens.....	207
Gráfico 9.17 - Comparação do Ensino médio de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Mulheres.....	207
Gráfico 9.18 –Indicador 3 A – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 100%.....	221
Gráfico 9.19 -Indicador 11 A - Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio.....	222
Gráfico 9.20 -Indicador 11 B – Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública.....	223
Gráfico 9.21 - Indicador 4 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola – Meta Brasil 100%.....	236
Gráfico 9.22 –Indicador 8 A – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos – Meta Brasil 12 anos.....	255
Gráfico 9.23 -Indicador 8 B – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural – Meta Brasil 12 anos.....	256
Gráfico 9.24 -Indicador 8 C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres – Meta Brasil 12 anos.....	257
Gráfico 9.25 -Indicador 8 D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos – Meta Brasil 100%.....	258

Gráfico 9.26 -Indicador 9 A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade – Meta Brasil 93,50%.....	260
Gráfico 9.27 -Indicador 9 B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade – Meta Brasil 15,30%.....	261
Gráfico 9.28 -Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada a Educação Profissional – Meta Brasil 25%.....	263
Gráfico 9.29 -Indicador 12 A – Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos – Meta Brasil 50%.....	268
Gráfico 9.30 -Indicador 12 B – Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos – Meta Brasil 33%.....	269
Gráfico 9.31 - Indicador 13 A – Percentual de funções docentes na Educação Superior com mestrado ou doutorado – Meta Brasil 75%.....	270
Gráfico 9.32 -Indicador 13 B – Percentual de funções docentes na Educação Superior com doutorado – Meta Brasil 35%.....	271
Gráfico 9.33 -Indicador 14 A – Número de títulos de mestrado concedidos por ano – Meta Brasil 60.000 Títulos.....	272
Gráfico 9.34 -Indicador 14 B – Número de títulos de doutorado concedidos por ano – Meta Brasil 25.000 Títulos.....	273
Gráfico 9.35 -Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Faculdades e universidades – Média da população com nível superior ou cursando.....	274
Gráfico 9.36 -Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Matrículas por sexo nas faculdades e universidades – Homens.....	275
Gráfico 9.37 -Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Matrículas por sexo nas faculdades e universidades – Mulheres.....	276
Gráfico 10.1 - Percentual de crianças atendidas na rede educacional, por faixa etária – 2010.....	291
Gráfico 10.2 - Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 a 2021.....	292
Gráfico 10.3 – Déficit de vagas em creches e pré-escolas.....	293
Gráfico 10.4 -Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo o sexo (901 crianças).....	295
Gráfico 10.5 -Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a cor/raça (901 crianças).....	296

Gráfico 10.6 -Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo o nível de instrução dos responsáveis (901 crianças).....	297
Gráfico 10.7 -Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a renda média domiciliar (901 crianças).....	298
Gráfico 10.8 -Crianças fora da escola segundo a faixa etária (901 crianças).....	299
Gráfico 10.9 -Crianças na escola segundo a faixa etária (901 crianças).....	300
Gráfico 10.10 -Taxa de aprovação – 2013.....	301
Gráfico 10.11 - Taxa de reprovação – 2013.....	302
Gráfico 10.12 - Taxa de abandono – 2013.....	303
Gráfico 10.13 -Taxa de distorção – 2013.....	304
Gráfico 10.14 - Déficit de vagas – 2013.....	305
Gráfico 10.15 – Taxa de Aprovação – Município.....	308
Gráfico 10.16 – Taxa de aprovação – Estado.....	308
Gráfico 10.17 – Taxa de reprovação – Município.....	309
Gráfico 10.18 – Taxa de reprovação – Estado.....	309
Gráfico 10.19 – Taxa de abandono – Município.....	310
Gráfico 10.20 – Taxa de abandono – Estado.....	310
Gráfico 10.21 – Taxa de distorção – Anos iniciais.....	311
Gráfico 10.22 – Taxa de distorção – Anos finais.....	312
Gráfico 10.23 – Taxa de distorção – Ensino médio.....	312
Gráfico 10.24 -Distorção idade-série nas escolas – 2013.....	314
Gráfico 10.25 – Taxa de aprovação – 2013.....	315
Gráfico 10.26 – Taxa de reprovação – 2013.....	316
Gráfico 10.27 – Taxa de abandono – 2013.....	316
Gráfico 10.28 – Taxa de analfabetismo.....	317
Gráfico 10.29 – Ranking das piores taxas de analfabetismo no Estado – 2010.....	318
Gráfico 10.30 – IDEB – Rede Pública – Anos iniciais.....	319
Gráfico 10.31 – IDEB – Rede Pública – Anos finais.....	320
Gráfico 11.1 - Nível de formação atual dos professores na função docente.....	327
Gráfico 11.2 - Nível de formação de Educadores Infantil.....	330

Gráfico 11.3 – Porcentagem de professores por nível de formação das escolas rurais e urbanas do município.....	333
Gráfico 11.4 -Indicador 16 – Percentual de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i> – Meta Brasil 50%.....	338
Gráfico 11.5 -Indicador 17 – Razão Entre Salários dos Professores da Educação Básica, na Rede Pública (Não Federal), e Não Professores, Com Escolaridade Equivalente – Meta Brasil 100%.....	339
Gráfico 13.1 -Receitas municipais segundo as categorias – 2013.....	346
Gráfico 13.2 -Receitas correntes municipais segundo as categorias – 2013.....	347
Gráfico 13.3 - Receitas municipais segundo as categorias – 2015.....	348
Gráfico 13.4 - Receitas tributárias municipais segundo as categorias – 2013.....	349
Gráfico 13.5 -Despesas municipais segundo as categorias – 2013.....	352
Gráfico 13.6 - Despesas municipais por função – 2015.....	355
Gráfico 13.7 -Projeção dos repasses do Salário Educação para os próximos 10 anos (2015-2025) – Jaguariaíva/PR.....	364

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Fotografia da cidade de Jaguariaíva.....	56
Figura 3.2 – Prédio atual da Prefeitura Municipal de Jaguariaíva.....	57
Figura 3.3 – Brasão do município de Jaguariaíva.....	57
Figura 3.4 – Fotografia da Entrada de Jaguariaíva.....	58
Figura 3.5 – Rio Capivari.....	66
Figura 3.6 – Subestação da COPEL em Jaguariaíva.....	68
Figura 4.1 –À esquerda Unidade de Saúde do Bairro Cachoeira e à direita Unidade Básica de Saúde Dr. Domingos Cunha.....	76
Figura 4.2 – Fotografia da sede do SAMAE.....	79
Figura 4.3 – Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).....	79
Figura 4.4 – Aterro Sanitário de Jaguariaíva.....	80
Figura 4.5 – Caminhão da Coleta de Lixo.....	81

Figura 4.6 – Usina de Reciclagem de Jaguariaíva.....	81
Figura 5.1 – Indústrias da cidade de Jaguariaíva.....	83
Figura 6.1 - Casa da Cultura Dr. João Batista da Cruz.....	89
Figura 6.2 - Palacete Conde Francisco Matarazzo.....	89
Figura 6.3 – Escola Musical Elzita Jorge Cunha.....	90
Figura 6.4 – Igreja Bom Jesus da Pedra Fria.....	92
Figura 6.5 - Escola Municipal Izabel Branco.....	92
Figura 6.6 - Estação Cidadã.....	93
Figura 6.7 – Cine Teatro Valéria Luercy.....	93
Figura 6.8 – Paredão, local onde é realizada a caminhada ecológica religiosa para ofertas à Santa do Paredão.....	94
Figura 6.9 – Cavalgada tropeira.....	94
Figura 6.10 – Natal para Todos.....	95
Figura 6.11 – Ginásio de Esportes Tubunão.....	95
Figura 6.12 - Estádio Ramon Delgado Filho - Complexo Esportivo Matarazzo.....	96
Figura 6.13 –Campeonato de xadrez.....	96
Figura 7.1 – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE).....	100
Figura 7.2 -Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz.....	102
Figura 7.3 – Fotografia da Posse dos representantes da Comissão Executiva e de Sistematização do Plano Municipal de Educação.....	104
Figura 7.4 – Fotografia da Posse dos representantes da Comissão Executiva e de Sistematização do Plano Municipal de Educação.....	105
Figura 8.1 – Colégio Positivo.....	114
Figura 8.2 – Colégio Dom Bosco.....	115
Figura 8.3 – Colégio Colorindo o Mundo.....	116
Figura 8.4 – Escola Pequeno Príncipe NEO MAX.....	116
Figura 8.5 – Colégio Objetivo.....	117

Figura 8.6 – Colégio SESI.....	118
Figura 8.7 – Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho do Saber.....	119
Figura 8.8 – Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Santos.....	120
Figura 8.9 – Centro Municipal de Educação Infantil Pedro Nunes.....	121
Figura 8.10 – Centro Municipal de Educação Infantil Waldemar Manoel Gouveia.....	121
Figura 8.11 – Centro Municipal de Educação Infantil Maria Luiza Pietruchinski de Matos.....	122
Figura 8.12 – Escola Municipal Júlio Mesquita Filho.....	123
Figura 8.13 – Escola Municipal Dalva de Azevedo Delgado.....	124
Figura 8.14 – Escola Municipal Antonio Fanchin.....	125
Figura 8.15 – Escola Municipal Maria de Lourdes de Oliveira Taques.....	125
Figura 8.16 – Escola Municipal Walquiria Xavier da Silva.....	126
Figura 8.17 – Escola Municipal Elza Baptista Fonseca.....	127
Figura 8.18 – Escola Municipal Carlos Carneiro Sampaio.....	128
Figura 8.19 – Escola Municipal Izabel Branco.....	129
Figura 8.20 – Escola Municipal José Pedro Cleto.....	129
Figura 8.21 – Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita.....	130
Figura 8.22 – Escola Municipal Prefeito Aristides Soares.....	131
Figura 8.23 – Escola Municipal Rural Samaritana Carneiro Tavares.....	132
Figura 8.24 – Escola Municipal Rural Maria Nicoletti Ribas.....	132
Figura 8.25 – Escola Municipal Rural Candinha de Moura Jorge Melo.....	133
Figura 8.26 – Escola Municipal Rural Silas Gerson Ayres.....	134
Figura 8.27 – Escola Municipal Rural Eurides Manoel Martins.....	135
Figura 8.28 – Colégio Estadual Anita Canet.....	136
Figura 8.29 – Colégio Estadual Milton Sguario.....	137
Figura 8.30 – Colégio Estadual Nilo Peçanha.....	138
Figura 8.31 – Colégio Estadual Olavo Bilac.....	139
Figura 8.32 – Colégio Estadual Rodrigues Alves.....	140
Figura 8.33 – Colégio Estadual José de Anchieta.....	141
Figura 8.34 – Colégio Estadual Professor Ignácio Alves de Souza.....	142
Figura 8.35 – Escola de Educação Especial São Judas Tadeu.....	143
Figura 8.36 – SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.....	144

Figura 8.37 – ULT – União Latino Americana de Tecnologia.....	145
Figura 8.38 – Faculdade de Tecnologia Internacional.....	146
Figura 8.39 – Universidade do Norte do Paraná.....	148
Figura 8.40 – UEPG – Polo UAB de Jaguariaíva/PR.....	149
Figura 8.41 – IFPR – Instituto Federal do Paraná.....	150
Figura 9.1 - Centros Municipais de Educação Infantil.....	153
Figura 9.2 – Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental.....	177
Figura 9.3 - Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental.....	178
Figura 9.4 - Escolas Privadas de Ensino Fundamental.....	179
Figura 9.5 - Escolas Privadas de Ensino Fundamental.....	181
Figura 9.6 - Escolas Estaduais de Ensino Fundamental.....	181
Figura 9.7 – Escolas de Ensino Médio no município.....	209
Figura 9.8 –Escolas Estaduais do município.....	211
Figura 9.9 -Colégio Estadual Rodrigues Alves.....	216
Figura 9.10 – Colégio SESI.....	217
Figura 9.11 - SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.....	218
Figura 9.12 – IFPR– Instituto Federal do Paraná – Campus de Jaguariaíva/PR.....	219
Figura 9.13 – Escola Privada de Educação Especial São Judas Tadeu – APAE.....	226
Figura 9.14 - Escola Municipal Júlio de Mesquita Filho.....	227
Figura 9.15 -Escola Municipal Walquíria Xavier da Silva.....	228
Figura 9.16 – Colégio Estadual Nilo Peçanha.....	229
Figura 9.17 - Colégio Estadual Olavo Bilac.....	230
Figura 9.18 - Colégio Estadual Rodrigues Alves.....	231
Figura 9.19 - Colégio Estadual José de Anchieta.....	232
Figura 9.20 - Escola Municipal Jose Pedro Cleto.....	238
Figura 9.21 - Escola Municipal Julio de Mesquita Filho.....	239
Figura 9.22 - Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho.....	240
Figura 9.23 – Instituições de ensino superior de Jaguariaíva.....	266
Figura 9.24 - ULT– União Latino-Americana de Tecnologia/FAJAR.....	279
Figura 9.25 - UNINTER, FACINTER e FATEC: Faculdade de Tecnologia Internacional.....	280

Figura 9.26 – Pólo da UNOPAR – Universidade do Norte do Paraná.....	281
Figura 9.27 -UEPG - Pólo da UAB de Jaguariaíva – PR.....	284
Figura 9.28 – Fotografias da UEPG - Pólo da UAB de Jaguariaíva – PR.....	285
Figura 9.29 - Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE - Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional.....	286

LISTA DE MAPAS

Mapa 3.1 – Limites do município de Jaguariaíva.....	58
Mapa 3.2 – Mapa do Clima de Jaguariaíva.....	59
Mapa 3.3 – Temperatura Média anual do estado do Paraná.....	60
Mapa 3.4 – Umidade relativa anual do estado do Paraná.....	60
Mapa 3.5 – Cobertura vegetal da microrregião de Jaguariaíva (com o município de Jaguariaíva ao centro).....	61
Mapa 3.6 – Unidades de Conservação do estado do Paraná.....	62
Mapa 3.7 – Solos da microrregião de Jaguariaíva.....	63
Mapa 3.8 – Geologia da microrregião de Jaguariaíva.....	64
Mapa 3.9 – Escarpa Devoniana, onde encontra-se o relevo de Jaguariaíva.....	65
Mapa 3.10 – Hidrografia da microrregião de Jaguariaíva.....	66

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Educação – PME do município foi elaborado a partir da sanção do Plano Nacional de Educação (PNE), através da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que determina 20 metas e institui estratégias em relação à educação nacional para o decênio seguinte.

São diretrizes do Plano Nacional de Educação:

- Erradicação do analfabetismo;
- Universalização do atendimento escolar;
- Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- Melhoria da qualidade da educação;
- Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;
- Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- Valorização dos (as) profissionais da educação;
- Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Este Plano Municipal de Educação apresenta o diagnóstico real da educação municipal abrangendo todas as suas modalidades e níveis de ensino, baseando-se nas legislações municipais vigentes, nas metas da Conferência Nacional de Educação 2010 (CONAE), onde foram aprovadas 677 deliberações a respeito do Sistema Nacional Articulado de Educação, o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, e o Plano de Desenvolvimento da Educação Nacional, instituído com o Plano de Metas “Compromisso todos pela Educação” (CONAE 2014), onde foram apontadas as responsabilidades e corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados e os sistemas de ensino com a meta de aproximação

do olhar investigativo entre as metas propostas do PNE juntamente com as ações de gestão que estão tendo desenvolvimento no município.

Em conformidade com os objetivos do Plano Nacional de Educação e analisando as características locais, no diagnóstico educacional do município, foram estabelecidas as metas e estratégias dentro do Plano Municipal de Educação.

A preparação do PME teve apoio da coordenação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE), abrangendo os atores das redes municipal, estadual e privada, onde foi confirmada a necessidade de articular com todos os entes relacionados com a educação municipal, dando prioridade ao caráter democrático e participativo na sua elaboração.

Primordialmente, ocorreram reuniões e estudos com a equipe técnica da SMECE para o levantamento de dados situacionais da educação no município. Após, por meio de várias reuniões contando com membros da sociedade civil e escolar, se constituiu a Comissão Coordenadora e de Sistematização do Plano Municipal de Educação responsável pela organização, análise e elaboração das metas e estratégias do referido plano, que foi designada pelo Decreto nº 399/2015 de 22 de maio de 2015.

As fases de elaboração do Plano contaram com reuniões periódicas com a comissão responsável no período de maio de 2015 a junho de 2015. Embasados pelo diagnóstico e levantamento de dados sobre a educação e outras informações concernentes ao município, que serviram como alicerce para construir metas e estratégias deste Plano Municipal de Educação para a elaboração do seu Documento Base. Foram utilizadas bases científicas e juntados todos os possíveis elementos, sendo eles: históricos, geográficos, culturais, sociais, financeiros e demográficos disponíveis e que existem no município para uma leitura harmônica com a realidade em que se encontra o município atualmente, oferecendo a possibilidade de concretização das ações tanto de curto como médio e longo prazo, em um período de 10(dez) anos.

Após a elaboração do Documento Base, foi realizada uma Audiência Pública no dia 29 de junho de 2015, obedecendo ao processo democrático e participativo, dando oportunidade à sociedade civil de participar na construção do PME, buscando a melhoria da educação do município através da projeção das metas e estratégias para o próximo decênio. Esta Audiência contou com a presença de representantes do Poder Público, entidades sociais atuantes na área educacional e setores organizados da sociedade, pais de alunos e demais

interessados onde os mesmos tiveram a oportunidade de dar contribuições para a construção das metas e estratégias do Plano Municipal, enfim dando validade ao documento final, para encaminhamento ao Poder Executivo e Legislativo para sua aprovação e sanção por lei.

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA

2.1 Denominação do município

O nome Jaguariaíva tem origem da palavra tupi-guarani "tyaguariahibá", que significa "rio da onça brava". Refere-se ao Rio Jaguariaíva, que corta o município e que está citado em antigos mapas. "Jaguar" significa onça, tigre ou felino, "i" significa rio ou água, "ahiva" significa bravo, brava, ruim ou arisca. São muitas as denominações das palavras tupi-guarani quando traduzida para o português, mas a pronúncia mais clássica e que se adapta mais ao nosso léxico é Jaguariahiva (rio da onça brava).

O rio que banha o território do município foi dado pelos antigos povos silvícolas que ali viviam e quando os bandeirantes paulistas chegaram e tiveram contatos com os habitantes do local obtiveram o conhecimento do nome do rio e brevemente passou a constar o mesmo nos mapas da capitania de São Vicente. Um tempo depois, ao surgir um povoado localizado na margem esquerda, em um lugar conhecido como Porto Velho, o rio emprestou seu nome ao novo povoado.

Há outras interpretações para o nome do município, também derivadas da língua tupi-guarani, como: "rio ruim das onças", a partir da ligação de "îagûara" (onça), "y" (rio ou água) e "aíba" (ruim).

2.2 Criação do município

O município de Jaguariaíva, Estado do Paraná, foi majorado à categoria de município por meio da Lei Provincial nº 423, do dia 24 de abril do ano de 1875, e quanto à categoria de cidade teve sua elevação no dia 05 de maio do ano de 1908, por meio da Lei nº 811.

2.3 Evolução histórica

A história do município se iniciou a partir do início do século XVII. Nesta época os bandeirantes aprisionavam índios e depois tropeiros cruzavam o território pelo histórico Caminho de Sorocaba. A grande região dos Campos Gerais era amplamente habitada por povos indígenas da Caingangue, chamados de Coroados pelos paulistas, porque, os selvagens tinham o hábito de fazer no meio da cabeça uma tonsura e no idioma português se chama “coroa” e também na região havia outras tribos.

No histórico Caminho de Sorocaba surgiram diversas cidades, que ainda conservam a denominação dada pelos antigos tropeiros. O surgimento dos povoados decorria da necessidade de pouso para abrigar as tropas. No ponto em que o Rio Tyaguariaíva atravessava, nos Campos Gerais, foi estabelecida uma estação de pouso, dando origem ao município.

Inicialmente, o município foi povoado por famílias oriundas dos Campos de Curitiba e por paulistas. A partir do século XVIII, a história registra o pedido de inúmeras sesmarias à Capitania de São Paulo, como: João Leite Penteadado (sargento-mor, em 19 de junho de 1726), Manoel Gonçalves de Águia (sargento-mor, 04 de julho de 1726), Antonio Pereira Barbalho (06 de julho de 1728), Matheus Correa Leme (16 de junho de 1728), Francisco Xavier de Salles (04 de novembro de 1738) e o capitão Bartolomeu Paes de Abreu (que em 1726 pediu o registro de uma Carta de Data através da qual solicitou imensa área de terras, entre os rios Tyaguaricatu e Tyaguariaíva, próximo aos campos chamados Boa Vista e no qual em 1719 tomou posse oficial.

O coronel Luciano Carneiro Lobo foi um dos nomes mais importantes na região, filho do português Francisco Carneiro Lobo e de dona Quitéria Maria da Rocha. No ano de 1778 se casou com dona Francisca de Sá, com quem teve oito filhos. O coronel adquiriu no ano de 1795 a fazenda Jaguariaíva, que era do tenente Manoel Pacheco Catto, sua esposa Maria Custódia R. Leite e do Alferes Francisco de Salles Britto.

No dia 10 de abril de 1806, o coronel Carneiro Lobo ficou viúvo e tornou fixa sua residência na fazenda Jaguariaíva. No ano de 1810, quando tinha cinquenta anos de idade, ele se casou com Isabel Branco e Silva, de apenas dezesseis anos e que era filha de um grande amigo seu (ex-Ouvidor e Corregedor de Paranaguá, Dr. Manoel Lopes Branco e

Silva). Com Isabel, o coronel ficou próximo da glória política, chegou a ocupar lugar de honra na Corte, recebeu convites para festas e foi condecorado com a patente de Coronel de Milícias, um alto posto para a época.

Com grande prestígio, o casal possuía o pensamento na direção do fortalecimento político, econômico e social de Jaguariaíva. Então, foi construída uma ponte sobre o Rio Itararé, autorizada pelo Dr. Lucas de Andrade Monteiro Barros, presidente da Província de São Paulo. No dia 15 de setembro de 1823, um Alvará Imperial elevou a fazenda Jaguariaíva à categoria de Freguesia e então, no ano de 1828, liderados por dona Isabel e o coronel, a comunidade pediu licença para construir uma capela, tendo invocação do Senhor Bom Jesus da Pedra Fria, e brevemente foi concedida pelo Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, que era Bispo de São Paulo. No dia 12 de maio de 1842, morreu o coronel, sem ter visto a capela construída. Então, dona Isabel, mulher com muitas vaidades e religiosa, se dedicou à sua cidade, e teve a construção da capela no ano de 1863. Em 1866, a doou por esmola ao Senhor Bom Jesus da Pedra Fria uma imensa área de terras que hoje significa é Jaguariaíva. Com a Guerra do Paraguai forneceu gado para abastecer as forças regionais e até a Guarda Nacional, tudo gratuito. Dona Isabel, morreu em 17 de agosto de 1870 e foi sepultada no subsolo do santuário.

Francisco Xavier da Silva, nascido em Portugal, é outro grande nome da história do município, era proprietário da Fazenda Caxambu e grande povoador da região. Morreu no ano de 1829, deixando grande fortuna para seus descendentes ilustres, como seu neto, o advogado Francisco Xavier da Silva, que foi governador do Paraná entre 1892 a 1896, do ano de 1900 a 1904 e de 1908 a 1912. Muitas famílias ilustres deram continuidade ao progresso e contribuição para a história do local, e destacam-se: Ferreira de Almeida, Mello, Fonseca, Ribas, Cunha, Sampaio, Pessa, Biscaia e Marques.

2.4 Urbanização

O município possui dois distritos administrativos: Jaguariaíva e Eduardo Xavier da Silva. Conforme a história político-administrativa, em divisões territoriais do ano de 1936 e 1937, o município de Jaguariaíva era constituído por 04 distritos: Jaguariaíva, Água Branca, Cachoeirinha e São José de Paranapanema. Com o decreto-lei estadual nº 199, de 30 de dezembro de 1943, os distritos de Água Branca, Cachoeirinha e São José tomaram a

seguinte denominação respectivamente: Jaguaricatu, Arapoti e Calógeras. Na Lei Estadual nº 2, de 10 de outubro de 1947, o distrito de Jaguaricatu passou a ser denominado Bertagnoli. Com a lei estadual nº 4.965, de 19 de novembro de 1964, o distrito de Bertagnoli passou a ter a denominação de Eduardo Xavier da Silva. E na última divisão territorial do ano de 1979, o município passou a ser constituído de 02 distritos: Jaguariaíva e Eduardo Xavier da Silva.

Em relação à população censitária do município, com base nos dados do IBGE 2010, é de 32.606 habitantes, distribuídos em 28.041 habitantes na Zona Urbana e 4.565 habitantes na Zona Rural, em uma densidade de 23,54 (hab./km²).

Tabela 2.1 – Grau de Urbanização de Jaguariaíva

GRAU DE URBANIZAÇÃO – 2010
86,00%

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Tem como grau de urbanização de sua densidade demográfica o total de 86,00% no ano de 2010.

2.5 Formas de ocupação do campo

O lugar onde se encontra o atual município, sede da região, se situa na região denominada Sertão de Cima. Atualmente, na região há um parque industrial de papel e celulose. Na parte norte do município, devido à sua topografia mais favorável, a produção agrícola é diversificada. Na parte sul possui uma variedade de produtores de alicerce familiar, onde há produção de milho, feijão, trigo e soja, com a utilização de tecnologias, junto com a criação bovina leiteira.

Outra ocorrência que destaca essa região é a produção florestal, cultivada em pequenos e grandes estabelecimentos rurais.

No município de Jaguariaíva, as formas de ocupação do campo são as seguintes formas: agricultura familiar, prática de arrendamento e parcerias.

No que concerne à condição de produtor, no município conforme o Censo Agropecuário de 2006 e dados revisados em outubro de 2012 há proprietários em 898 estabelecimentos, assentados sem titulação definitiva em 07 estabelecimentos, arrendatários

em 26 estabelecimentos, parceiros em 04 estabelecimentos, ocupantes em 58 estabelecimentos e produtores sem área em 159 estabelecimentos. A tabela a seguir demonstra os números descritos anteriormente com a área em hectares dos estabelecimentos.

Tabela 2.2 - Estabelecimentos agropecuários e área segundo a condição do produtor – 2006

CONDIÇÃO DO PRODUTOR	ESTABELECEMENTOS	ÁREA (ha)
Proprietário	898	79.235
Assentado sem titulação definitiva	7	34
Arrendatário	26	5.561
Parceiro	4	129
Ocupante	58	152
Produtor sem área	159	-
TOTAL	1.152	85.110

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Nota: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das Unidades Territoriais com menos de três informantes estão desidentificados com o caracter 'x'. Dados revisados e alterados após divulgação da 2ª Apuração do Censo Agropecuário 2006, em outubro de 2012.

Sobre os estabelecimentos agropecuários e área de acordo com as atividades econômicas, no município conforme o Censo Agropecuário de 2006, há 158 estabelecimentos com lavoura temporária, 84 com horticultura e floricultura, 07 com lavoura permanente, 868 com pecuária e criação de outros animais, 28 com produção florestal de florestas plantadas, 03 com produção florestal de florestas nativas e 04 com aquíicultura. A tabela a seguir demonstra os números descritos anteriormente com a área em hectares dos estabelecimentos.

Tabela 2.3 -Estabelecimentos agropecuários e área segundo as atividades econômicas– 2006

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECEMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura temporária	158	33.171
Horticultura e floricultura	84	858
Lavoura permanente	7	595
Pecuária e criação de outros animais	868	24.278
Produção florestal de florestas plantadas	28	19.577
Produção florestal de florestas nativas	3	6.611
Aquíicultura	4	20
TOTAL	1.152	85.110

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Nota: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das Unidades Territoriais com menos de três informantes estão desidentificados com o caracter 'x'. Dados revisados e alterados após divulgação da 2ª Apuração do Censo Agropecuário 2006, em outubro de 2012.

3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

3.1 Localização, área, altitude média, distância em relação à capital e aos principais centros urbanos do estado ou da região

O município de Jaguariaíva está situado na Região Centro Oriental do Paraná. O município totaliza uma extensão de 1.456,401 km², estando a 228,75 Km de distância da capital e a 105 km de Ponta Grossa, um importante centro urbano da região. Localiza-se a uma latitude de 24° 15' 04" sul e a uma longitude de 49° 42' 21" a oeste, estando a uma altitude de 850 metros.

Figura 3.1 – Fotografia da cidade de Jaguariaíva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Figura 3.2 – Prédio atual da Prefeitura Municipal de Jaguariáiva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Figura 3.3 – Brasão do município de Jaguariáiva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva – PR

Figura 3.4 – Fotografia da Entrada de Jaguariáiva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

3.2 Coordenadas geográficas – Limites atuais

Em relação aos limites de Jaguariáiva, ao norte faz fronteira com os municípios de Arapoti, São José da Boa Vista e Sengés; ao sul, Piraí do Sul e Doutor Ulysses; ao leste, Sengés e ao oeste, Arapoti e Piraí do Sul.

Mapa 3.1 – Limites do município de Jaguariáiva



Fonte: IPARDES

Nota: Base Cartográfica ITCG (2010).

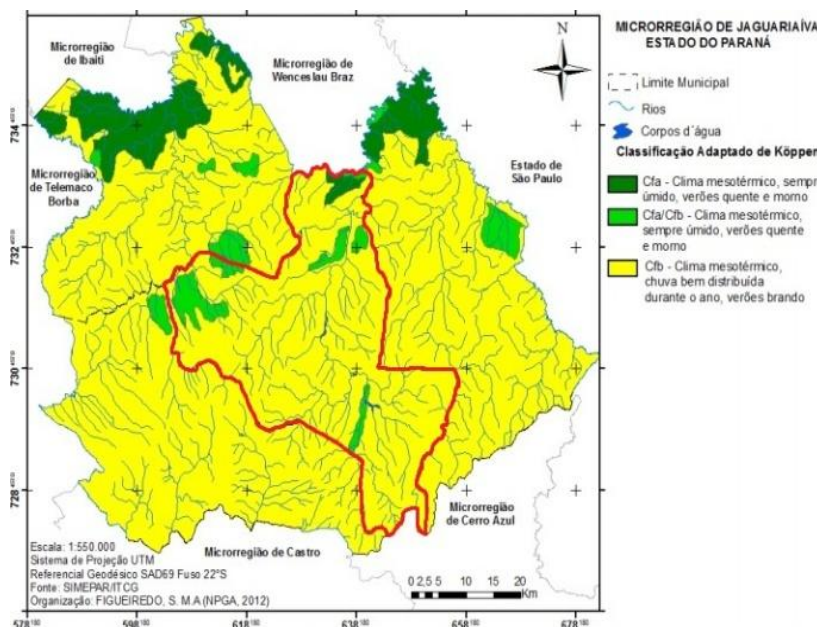
3.3 Região fisiográfica

3.3.1 Clima, temperatura média e umidade relativa do ar

O clima da região de Jaguaíva, de acordo com a classificação de Köppen (1948), se caracteriza por ser de uma zona sempre úmida e clima temperado (Cfb), com temperatura média dos meses mais quentes em 22°C e dos meses mais frios em 18°C. O clima é subtropical úmido, mesotérmico, de verões frescos e com ocorrência de geadas frequentes, apresentando estações bem definidas e algumas estiagens nos últimos anos. Sua umidade relativa do ar é 75%, índice hídrico entre 20 e 60, sem deficiência hídrica.

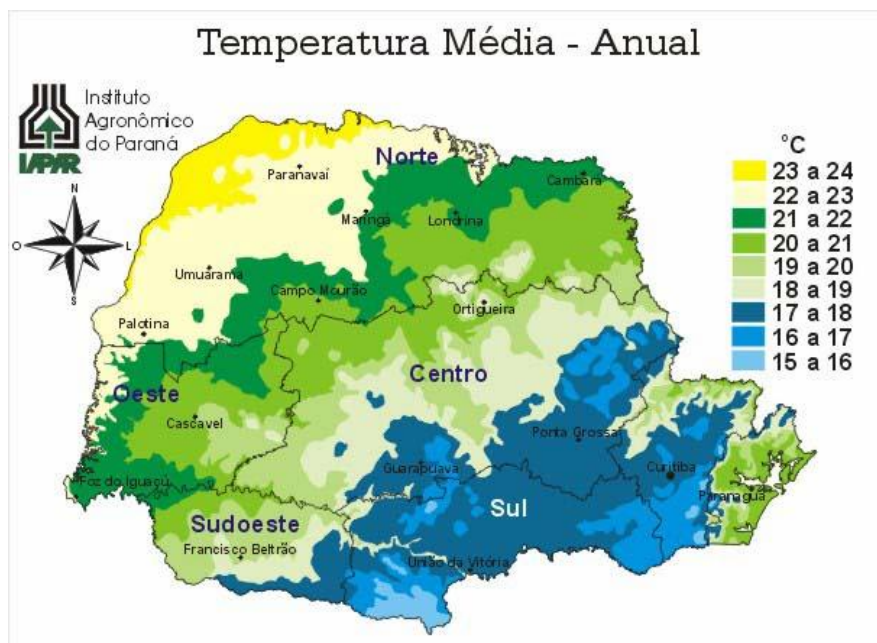
A seguir estão os mapas do clima da microrregião de Jaguaíva e em destaque em vermelho está localizado o município de Jaguaíva, mapa da temperatura média anual do estado do Paraná e mapa da umidade relativa anual no estado do Paraná.

Mapa 3.2 – Mapa do Clima de Jaguaíva



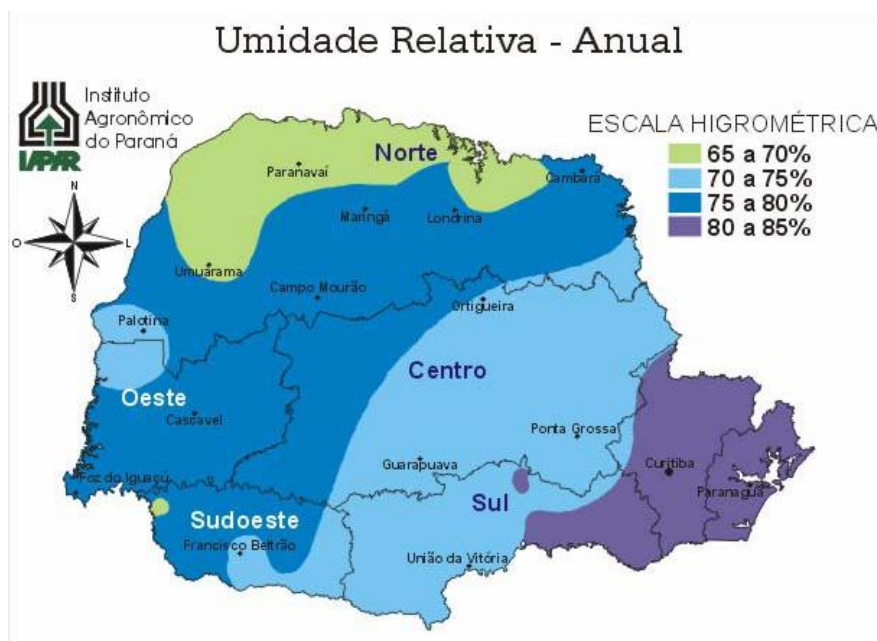
Fonte: SIMEPAR / ITCG (2012)

Mapa 3.3 – Temperatura Média anual do estado do Paraná



Fonte: IAPAR

Mapa 3.4 – Umidade relativa anual do estado do Paraná

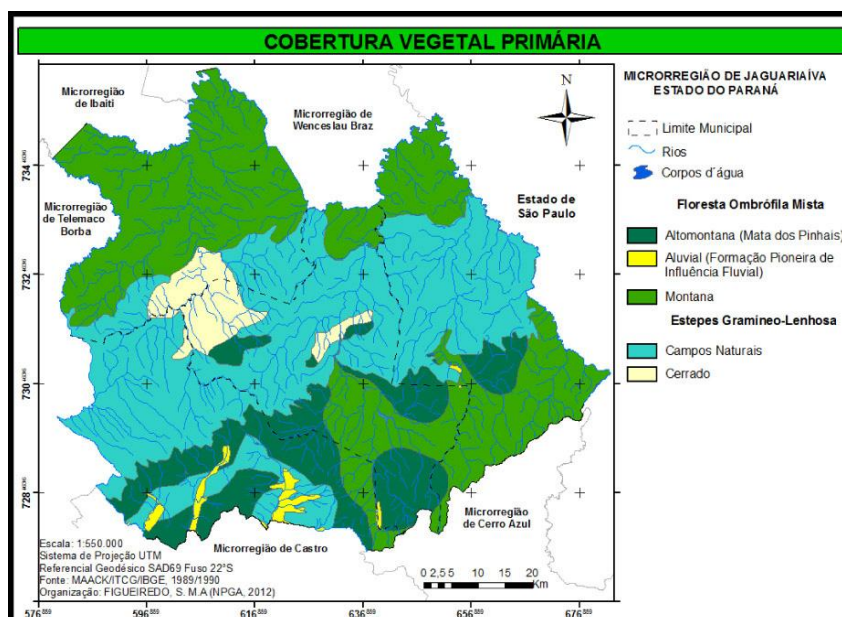


Fonte: IAPAR

3.3.2 Formação vegetal

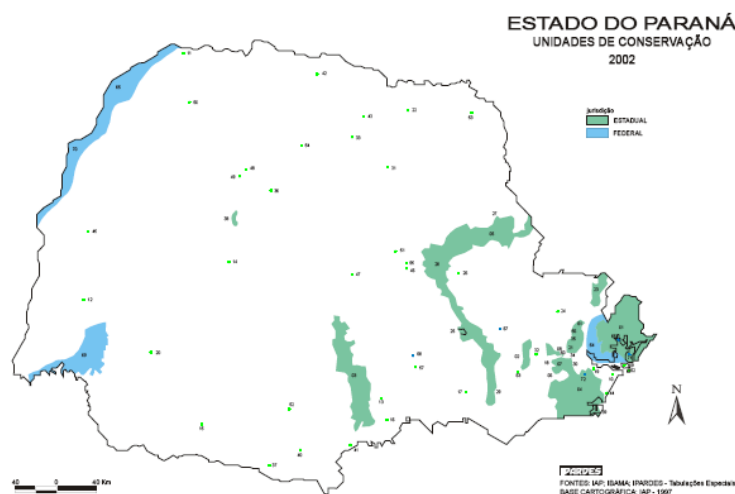
A cobertura florestal nativa ocupa 9% da área do município de Jaguariaíva, com presença de floresta com araucária, bracatinga, cedro, angico e predomina a vegetação de campo limpo, com a associação de arbustos e árvores, que medem de 3 a 8 metros de altura, nas espécies da lobeira, araticum do cerrado, lixeira e peroba do campo. A cobertura das gramíneas se estende sem delimitação especial desde os campos limpos para até dentro dos campos cerrados e cerradão.

Mapa 3.5 – Cobertura vegetal da microrregião de Jaguariaíva (com o município de Jaguariaíva ao centro)



Fonte: SIMEPAR / ITCG (2012)

Mapa 3.6 – Unidades de Conservação do estado do Paraná



Fonte: IPARDES

3.3.3 Solos e aspectos geológicos

A silvicultura foi uma estratégia incentivada pelos técnicos como alternativa à produção, devido aos latossolos e cambissolos de baixa fertilidade da região, com presença de alumínio e cascalho, favorecendo a erosão. Desta forma, a plantação de pinus serviu como alternativa de renda e marcou a produção agrícola do município e região, formando muitas indústrias relacionadas à extração de madeira e confecção de móveis e celulose. O maior problema dessa atividade está relacionado com a perda da diversidade natural e desagregação dos solos.

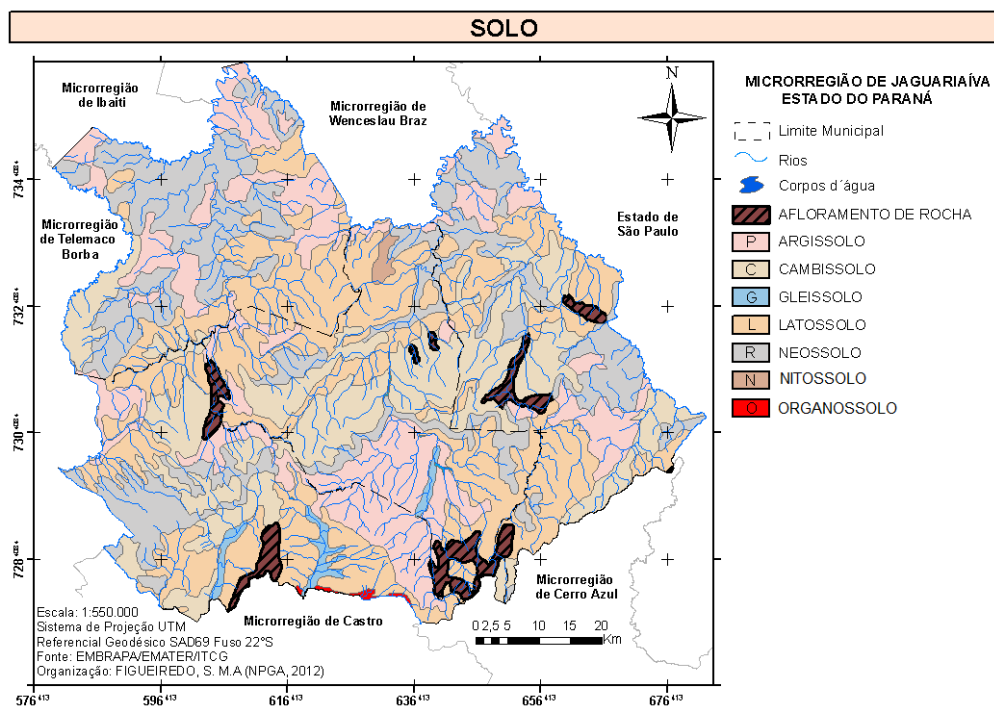
A região do Pesqueiro se caracteriza pela formação de solos provenientes de resíduos intemperizados do Arenito Caiuá da Série São Bento, do Período Cretáceo. Há o solo Latossolo-vermelho-escuro-álco A, moderado, com textura média, na região de cerrado e cerradão, subtropical e relevo suave ondulado.

A área do Sertão de Cima se caracteriza pela decomposição de filitos do grupo Açungui, de filitos, varvitos e loessitos da Formação Palmeira do Grupo Tubarão e Granitos do Período Pré-cambriano, associação Podzólico-vermelho-amarelo-álcoTb, textura médio/argilosa com cascalho relevo forte ondulado com latossolo Vermelho-amarelo-álco Tb-Câmbico A, proeminente textura argilosa com cascalho, fase floresta subtropical perenifólia e relevo ondulado.

O Arenito Furnas-Devoniano se caracteriza pela Formação Furnas do Grupo Campos Gerais e Ponta Grossa do Período Devoniano. A associação Cambissoloálico Tb, textura média com solos Litólicos-álicos textura arenosa ambos A, proeminentes fases campo subtropical relevo suave ondulado de vertentes curtas substrato Arenitos com solos-orgânicos-álicos, fase campo subtropical e relevo plano.

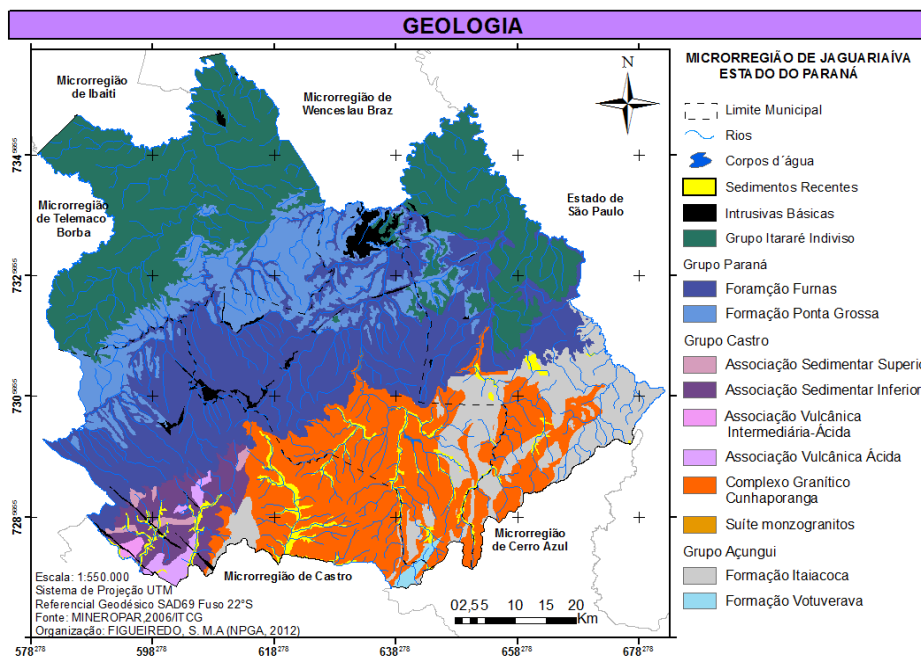
Segundo a MINEROPAR, no ano de 2001, o município apresentava diversos potenciais minerais, tais como: argila, caulim, areia, talco, diopsídio, quartzito, calcário, mármore, granito e diabásio. Os granitos possuem potencial para desmembramentos em blocos e talvez para uso na indústria de chapas, o quartzito na produção de pedras para calçadas e revestimentos e a areia para uso em indústrias.

Mapa 3.7 – Solos da microrregião de Jaguariaíva



Fonte: SIMEPAR / ITCG (2012)

Mapa 3.8 – Geologia da microrregião de Jaguaíva

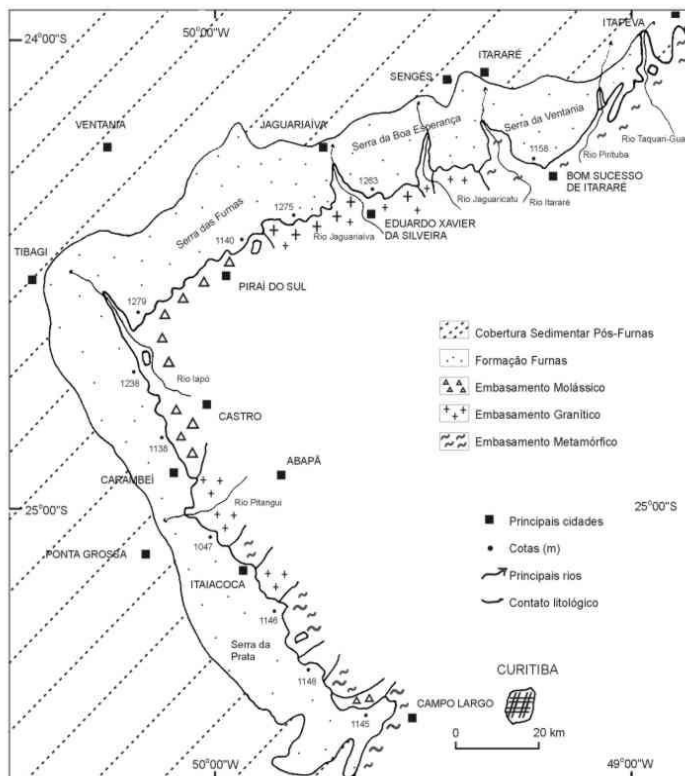


Fonte: SIMEPAR / ITCG (2012)

3.3.4 Relevo

O relevo do município é formado por duas unidades de planaltos. O Primeiro Planalto ou Planalto de Curitiba situa-se no sul, na região denominada Sertão de Cima, com altitudes que variam entre 800 a 1.000 metros, com relevo ondulado a suave ondulado constituído de solos intemperizados do embasamento cristalino, até encontrar a base da escarpa Devoniana. O segundo planalto é constituído pelo arenito Furnas de formação marinha. Começa na formação Devoniana, atingindo o norte do município com superfícies suaves onduladas, entre 800 a 1.300 metros delimitados por escarpas. O ponto culminante do relevo do município está próximo ao Capão das Gralhas, nos campos do Corisco, situado na Serra da Boa Esperança, na Escarpa Devoniana com 1.317 metros de altitude ao nível do mar.

Mapa 3.9 – Escarpa Devoniana, onde encontra-se o relevo de Jaguariáiva



Fonte: Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleontológicos (SIGEP)

3.3.5 Hidrografia

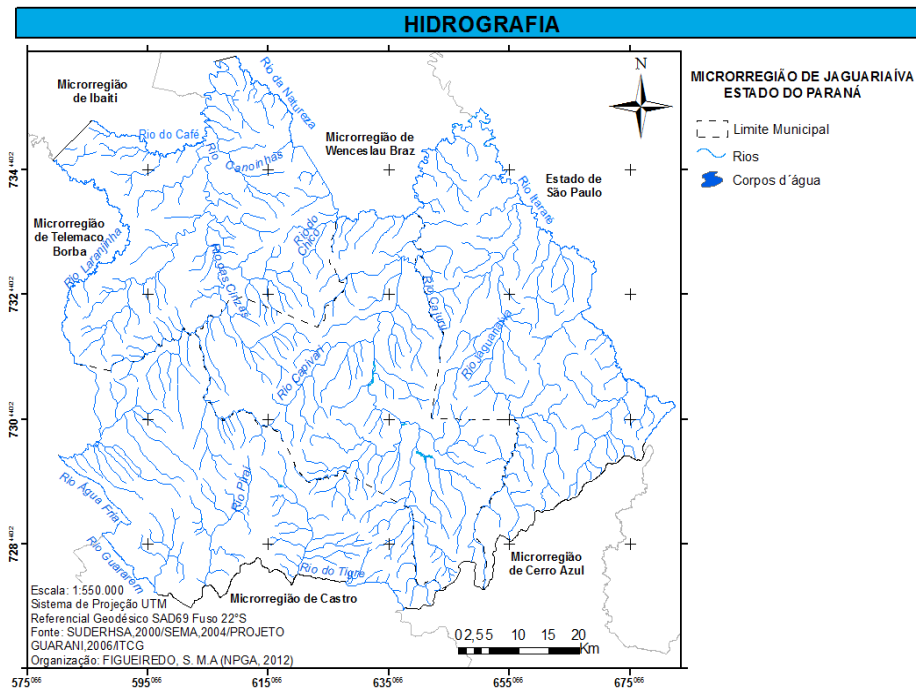
A hidrografia do município está ligada ao regime fluvial. Possui diversos e pequenos cursos de água que formam as bacias dos rios: Jaguaricatú, Cinzas e Jaguariáiva.

A bacia hidrográfica considerada de integração municipal é formada pelo rio Jaguariáiva que tem suas nascentes próximas da divisa com Pirai do Sul, no Sertão de Cima, no Primeiro Planalto Paranaense.

Os principais afluentes do rio Jaguariáiva pela margem esquerda: Espigão Alto, da Barra, Butiá, Sabiá, Santo Antonio, Jerivá, Barra Mansa e Capivari; pela margem direita os rios: dos Palhanos, Conceição, Lanças, Lajeado Grande, das Mortes, Samambaia e Cajurú.

O principal afluente do rio Jaguariáiva é o rio Capivari que nasce nas proximidades de Joaquim Murinho e tem como principais afluentes os riachos: Diamante, Cilada, Cinco Reis e Cinco Bocas.

Mapa 3.10 – Hidrografia da microrregião de Jaguariaíva



Fonte: SIMEPAR / ITCG (2012)

Figura 3.5 – Rio Capivari



Fonte: <http://cmjaguariaiva.pr.gov.br/cmj/files/file/Fotos/parque%20linear.jpg>

3.3.6 Área de reserva florestal

O município tem aproximadamente 20% da área reflorestada do estado do Paraná, fornecendo matéria-prima para grandes e pequenas empresas de celulose da região.

Conforme o IPARDES (2008), as indústrias relacionadas à produção florestal correspondem a 25 a 50% da população da região de Jaguariaíva, demonstrando a importância do setor. Mas, cabe destacar que a maioria desses empregos corresponde a uma forma de apropriação da força de trabalho pelo capital, direcionando a concentração do capital e da expropriação da força de trabalho pelo capital.

As áreas com reflorestamento no município abrangem um total de 238.171,4 hectares e representam 10,9% da área total da mesorregião Centro-Oriental. Tais áreas correspondem a 46% das áreas reflorestadas do estado, deixando a região em primeiro lugar na contribuição ao estoque de reflorestamento, que estão concentrados nos municípios de: Telêmaco Borba, Sengés, Tibagi, Jaguariaíva e Arapoti.

Em Jaguariaíva está uma parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual da Escarpa Devoniana, que envolve também os municípios de Lapa, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Castro, Tibagi, Sengés, Piraf do Sul, Palmeira e Balsa Nova, totalizando 392.363,38 hectares.

Vale destacar que os cerrados dos municípios de Jaguariaíva e Sengés foram considerados, pelo Ministério do Meio Ambiente, como de alta importância biológica para a conservação da biodiversidade deste bioma. As áreas que pertencem aos municípios de Ponta Grossa e Castro, também foram consideradas importantes para a conservação dos Campos Sulinos e para preservação da fauna de aves, répteis e invertebrados.

3.3.7 Área do município

O município de Jaguariaíva possui 1.456,401 km² de área territorial, conforme descreve a tabela abaixo:

Tabela 3.1 – Área territorial e distância à capital

TERRITÓRIO	INFORMAÇÃO	UNIDADE
Área territorial	1.456,01	km ²
Distância da sede municipal à capital	228,75	km

Fonte: ITCG-PR (Área), SETR-PR (Distância)

3.4 Infra-estrutura

3.4.1 Energia elétrica

A Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL) é responsável pelo fornecimento de energia elétrica em Jaguariaíva.

No município, há uma subestação que atende 12.767 consumidores, sendo 10.326 urbanos, 1.072 rurais consumidores rurais, e demais setores como consta na tabela abaixo:

Tabela 3.2 – Consumo e número de consumidores de energia elétrica - 2013

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	16.681	10.326
Setor secundário (Indústria)	47.479	241
Setor comercial	7.836	850
Rural	2.822	1.072
Outras classes (1)	9.233	276
Consumo livre (na indústria) (uso do sistema) (2)	566.319	2
TOTAL	650.370	12.767

Fonte: COPEL, Concessionárias – CPFL, COCEL, FORCEL, CFLO e CELESC

(1) Inclui as categorias: poder público, iluminação pública, serviços e própria

(2) Refere-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela de carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

Figura 3.6 – Subestação da COPEL em Jaguariaíva



Fonte: Prefeitura Municipal

3.4.2 Telefonia

No município conta com telefonia fixa, bem como pelo serviço de telefonia móvel celular, realizado pelas principais operadoras nacionais.

Segundo dados do IBGE (2010) contam com 7.949 telefones celulares e 2.776 telefones fixos.

3.4.3 Transportes e comunicação

Em relação aos transportes no município de Jaguariaíva, segue a tabela abaixo que descreve os tipos de veículos e suas quantidades:

Tabela 3.3 – Frota de veículos segundo os tipos – 2014

TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO
Automóvel	8.536
Caminhão	798
Caminhão trator	305
Caminhonete	1.313
Camioneta	391
Ciclomotor	8
Micro-ônibus	67
Motocicleta	2.558
Motoneta	292
Ônibus	109
Reboque	315
Semirreboque	423
Trator de esteira	-
Trator de rodas	3
Trator misto	-
Triciclo	11
Utilitário	63
Outros tipos	2
TOTAL	15.194

Fonte: DETRAN-PR

Nota: Posição em dezembro.

- (1) Incluído como outros tipos: motor casa (veículo automotor cuja carroceria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas); quadriciclo (velocípede ou motociclo de quatro rodas) e sidecar (veículo ligado lateralmente a uma motocicleta ou a uma bicicleta). São todos os veículos de outros tipos (motor casa, quadriciclo e sidecar), cadastrados no Estado.

3.4.4 Vias de acesso

O município possui uma ótima localização geográfica, com entroncamento rodoviário, para os seguintes destinos:

- Curitiba: 230 km;
- Londrina: 275 km;
- Porto de Paranaguá: 350 km;
- Assunção (Paraguai): 980 km;
- Ponta Grossa: 120 km;
- Buenos Aires (Argentina): 1.783 km;
- Foz do Iguaçu: 740 km;
- Montevideú (Uruguai): 1.604 km.

4. ASPECTOS POPULACIONAIS

4.1 Características gerais da população

4.1.1 Etnias e origens

A população atual de Jaguariaíva é originária dos Campos de Curitiba e do estado de São Paulo.

No ano de 2010, segundo o IBGE, em Jaguariaíva, 0,66% da população é amarela, 69,15% branca, 0,13% indígena, 26,93% parda e 3,14% preta.

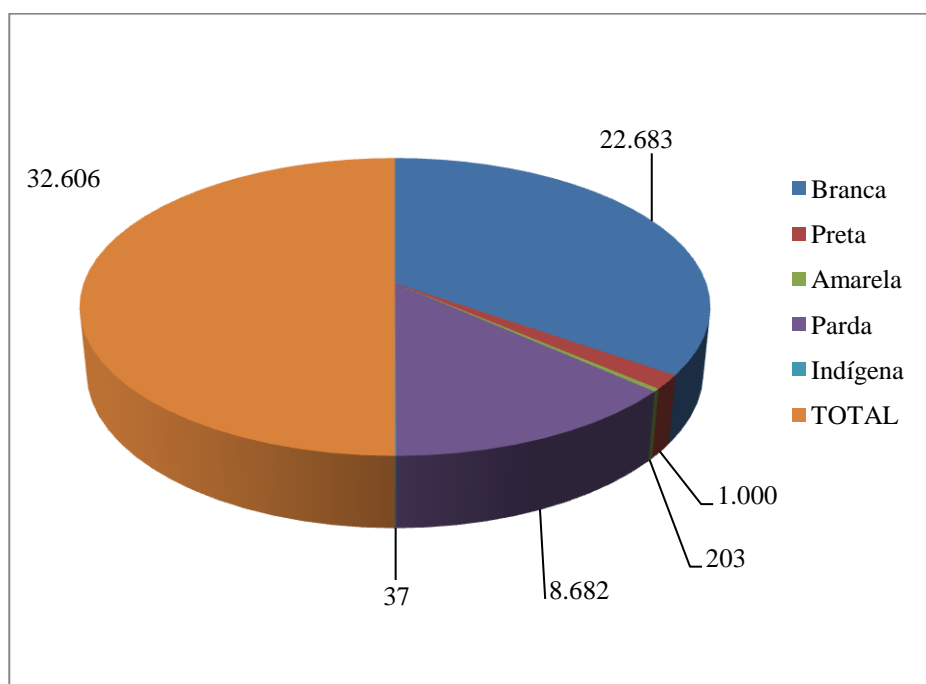
A tabela abaixo mostra os números em relação a este tema.

Tabela 4.1 – População segundo a cor/raça

COR/RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	22.683
Preta	1.000
Amarela	203
Parda	8.682
Indígena	37
TOTAL	32.606

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra
Nota: Posição dos dados, no site do IBGE, 14 de maio de 2014.

Gráfico 4.1 - População segundo a cor/raça



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

4.1.2 População urbana e rural

A população do município de Jaguariaíva está concentrada na área urbana, com 28.041 habitantes na zona urbana e 4.565 habitantes na zona rural.

Tabela 4.2 – População censitária segundo tipo de domicílio e sexo - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	13.703	14.338	28.041
Rural	2.389	2.176	4.565
TOTAL	16.092	16.514	32.606

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Dados do universo

4.1.3 Alteração encontrada entre os censos de 1980, 1991 e 2000

Em Jaguariaíva, a população aumentou do ano de 1980 até 2000, em 20 anos a população aumentou cerca de: 49%.

Tabela 4.3 – População de Jaguariaíva nos censos dos anos 1980, 1991 e 2000

POPULAÇÃO	1980	1991	2000
Urbana	8.723	19.241	25.671
Rural	6.590	5.908	5.159
TOTAL	15.313	25.149	30.830

Fonte: IBGE

4.1.4 Estimativa atual da população de acordo com o IBGE

No ano de 2014, segundo o IBGE, no município de Jaguariaíva, a população estimada é de 34.285 habitantes, conforme descreve a tabela abaixo.

Tabela 4.4 – População estimada

POPULAÇÃO ESTIMADA	HABITANTES
	34.285

Fonte: IBGE

Nota: Dados divulgados pela fonte, em 28 de agosto de 2014.

4.1.5 População por sexo e faixa etária

Em Jaguariaíva, há mais habitantes com idade entre 10 e 14 anos e um número baixo de habitantes com 80 anos ou mais, conforme a tabela abaixo mostra.

Tabela 4.5 – Contagem da população segundo faixa etária e sexo - 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Menores de 1 ano	264	258	522
De 1	259	272	531
De 2	266	239	505
De 3	274	298	572
De 4	302	247	549
De 1 a 4	1.101	1.056	2.157
De 5	277	258	535
De 6	267	259	526
De 7	255	270	525
De 8	298	256	554
De 9	295	293	588
De 5 a 9	1.392	1.336	2.728
De 10	316	295	611
De 11	321	326	647
De 12	308	327	635
De 13	308	305	613
De 14	334	340	674
De 10 a 14	1.587	1.593	3.180
De 15	320	317	637
De 16	304	350	654
De 17	313	303	616
De 18	321	279	600
De 19	284	273	557
De 15 a 19	1.542	1.522	3.064
De 20 a 24	1.359	1.418	2.777
De 25 a 29	1.367	1.455	2.822
De 30 a 34	1.311	1.370	2.681
De 35 a 39	1.200	1.267	2.467
De 40 a 44	1.083	1.115	2.198
De 45 a 49	998	1.049	2.047
De 50 a 54	841	860	1.701
De 55 a 59	656	698	1.354
De 60 a 64	485	505	990
De 65 a 69	353	363	716
De 70 a 74	262	269	531
De 75 a 79	164	189	353
De 80 anos e mais	127	191	318
TOTAL	16.092	16.514	32.606

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Dados do universo

4.2 Mão-de-obra

A população economicamente ativa de Jaguariaíva está maior na zona urbana e entre a população do sexo masculino, conforme está na tabela abaixo.

Tabela 4.6 – População em idade ativa (PIA), economicamente ativa (PEA) e ocupada, por tipo de domicílio e sexo – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)	POPULAÇÃO OCUPADA
Tipo de Domicílio			
Urbano	23.574	12.823	11.798
Rural	3.632	1.617	1.578
Sexo			
Masculino	13.339	8.794	8.375
Feminino	13.867	5.646	5.001
TOTAL	27.206	14.440	13.376

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra

Nota: A soma das parcelas por sexo e/ou tipo de domicílio, podem diferir do total.

Sobre as atividades econômicas da população do município, há mais pessoas em indústrias de transformação e em último lugar estão às pessoas da área de artes, cultura, esporte e recreação. A tabela abaixo demonstra a população e as atividades econômicas, segundo o IBGE.

Tabela 4.7 – População segundo as atividades econômicas – 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.093
Indústrias extrativas	25
Indústrias de transformação	2.233
Eletricidade e gás	43
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10
Construção	1.109
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.850
Transporte, armazenagem e correio	725
Alojamento e alimentação	408
Informação e comunicação	43
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	78
Atividades imobiliárias	46

Atividades profissionais, científicas e técnicas	357
Atividades administrativas e serviços complementares	289
Administração pública, defesa e seguridade social	730
Educação	604
Saúde humana e serviços sociais	279
Artes, cultura, esporte e recreação	13
Outras atividades de serviços	197
Serviços domésticos	795
Atividades mal especificadas	1.447
TOTAL	13.376

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra
(1) Refere-se à Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0.

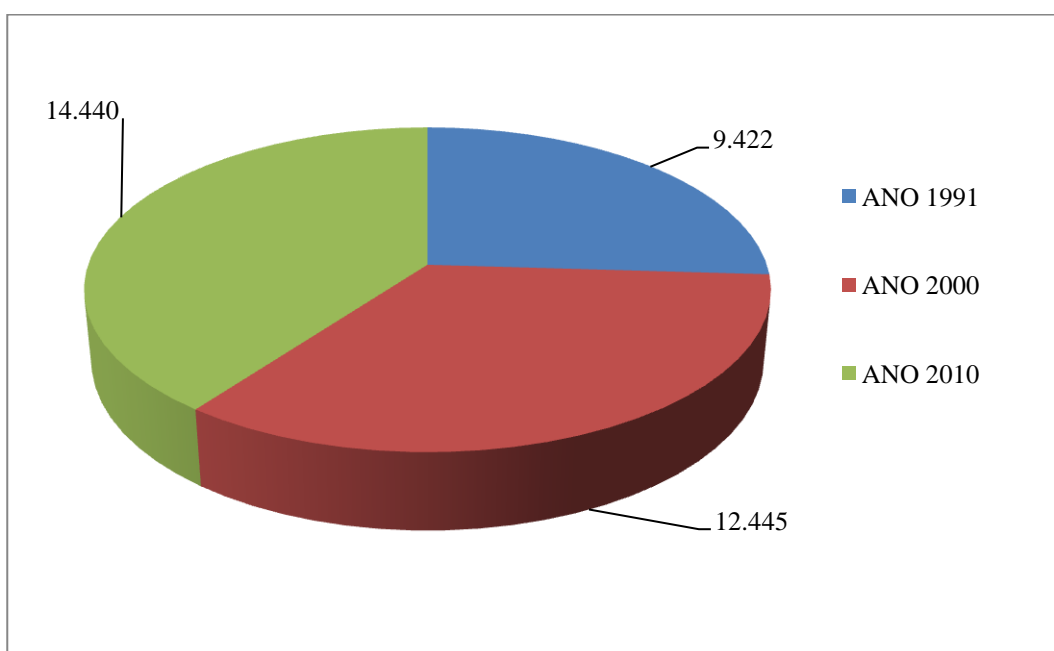
A tabela abaixo mostra a evolução da população economicamente ativa de Jaguariáiva, nos anos de 1991, 2000 e 2010, segundo os censos do IBGE.

Tabela 4.8 – População economicamente ativa nos anos 1991, 2000 e 2010

ANO	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA
1991	9.422
2000	12.445
2010	14.440

Fonte: IBGE

Gráfico 4.2 - População economicamente ativa nos anos 1991, 2000 e 2010



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

4.3 Saúde

O município faz parte da 3ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, que é composta por 12 municípios, com sede em Ponta Grossa.

O Hospital Carolina Lupion possui atendimento 24 horas, nos setores: ambulatorial, internato, clínica médica, pediatria, cirurgia e obstetrícia.

O Serviço Municipal de Especialidades possui atendimento nas áreas de: ultrassonografia, fisioterapia, rádio diagnóstico e patologia clínica.

No município, há unidades básicas de saúde: Unidade Básica de Saúde Doutor Américo Faustino de Carvalho se localiza no Bairro Remonta; Unidade Básica de Saúde Doutor Domingos Cunha no Bairro Santa Cecília; Unidade Básica de Saúde Adélia Kojo; Bairro Lagoão; e Unidade Básica de Saúde Hélio de Massi no Centro da cidade.

As Unidades de Saúde localizam-se nos seguintes bairros: Cachoeira, Gentio, Espigão Alto, Cerrado da Roseira, Jangai, Morro Azul, Cadeado e Lanças.

Figura 4.1 – À esquerda Unidade de Saúde do Bairro Cachoeira e à direita Unidade Básica de Saúde Dr. Domingos Cunha



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Tabela 4.9 – Número de estabelecimentos de saúde segundo o tipo de estabelecimento –
2013

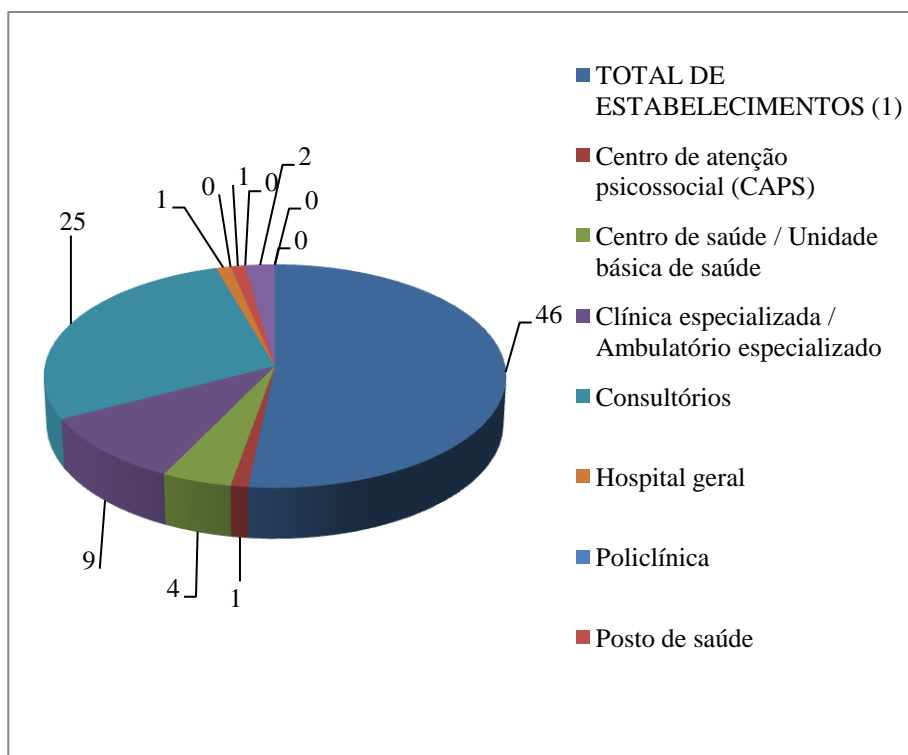
TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS (1)	46
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	1
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	4
Clínica especializada / Ambulatório especializado	9
Consultórios	25
Hospital geral	1
Policlínica	-
Posto de saúde	1
Unidades de pronto atendimento (UPAs)	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2
Unidade de vigilância em saúde	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar – urgência / emergência	-

Fonte: MS / CNES

Nota: Situação da base de dados nacional em 7 de julho de 2014. Dados sujeitos a retificação. Posição em dezembro.

(1) A soma por tipo de estabelecimentos, não representa o total, em razão de não estar sendo considerados todos os tipos, mas a sua maioria (aproximadamente 95%).

Gráfico 4.3 - Número de estabelecimentos de saúde segundo o tipo de estabelecimento



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 4.10 – Profissionais da área da saúde

RECURSOS HUMANOS	DEZEMBRO / 2013
Anestesiista	4
Cirurgião Geral	1
Clínico Geral	20
Gineco Obstetra	9
Médico de Família	-
Pediatra	5
Psiquiatra	2
Radiologista	5
Cirurgião dentista	33
Enfermeiro	21
Fisioterapeuta	10
Fonoaudiólogo	2
Nutricionista	2
Farmacêutico	8
Assistente social	4
Psicólogo	4
Auxiliar de Enfermagem	-
Técnico de Enfermagem	55

Fonte: DATASUS / CNES

4.4 Saneamento básico

A área urbana do município é atendida pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), que tem responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição de água nos domicílios do município. O SAMAE faz a captação de superfície de água em três pontos da área urbana: Rio Capivari, Três Bocas e Ribeirão Matarazzo.

O abastecimento de água na área urbana atende todas as economias e a captação é realizada por meio de uma ETA junto a três córregos que não possuem nome. Atende 10.281 domicílios com abastecimento de água segundo dados do IPARDES (2015). Apenas 4% da área do município não possui cobertura de abastecimento de água.

Na área rural do município, o SAMAE presta serviços de abastecimento de água tratada que são distribuídos em quatro bairros rurais. Na Vila Rural Flor do Ipê é feita a captação através de um poço tubular profundo.

Figura 4.2 – Fotografia da sede do SAMAE



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

O município tem serviço de coleta e tratamento de esgoto sob responsabilidade do SAMAE, apresentando 50.000 metros de rede coletora construída. A Estação de Tratamento de Esgoto está localizada no Jardim São Roque e o sistema de tratamento é realizado por três lagoas: a primeira aeróbica, a segunda anaeróbica e a terceira facultativa. A porcentagem da rede de esgoto no município é a seguinte: 63% com esgoto e 37% sem esgoto. Atende 10.244 domicílios com abastecimento de esgoto segundo dados do Içardes (2015).

Figura 4.3 – Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

A drenagem pluvial, que acompanha as vias pavimentadas ou em pavimentação, cobre os mesmos percentuais da rede de esgoto.

Em relação à Coleta de Lixo o município atende mais de 83% dos domicílios urbanos com o serviço de coleta, um total de 9.015 domicílios segundo dados do IPARDES (2015). A coleta de lixo doméstico é de responsabilidade do governo municipal, sendo realizados todos os dias na área central e, no mínimo, duas vezes por semana nos bairros urbanos.

O município se adequou e reformulou seu Aterro Sanitário Municipal, que atende as exigências do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), onde os resíduos são acondicionados.

Figura 4.4 – Aterro Sanitário de Jaguariaíva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

A média de lixo produzido no município é de 20 toneladas ao mês. Todos os resíduos urbanos coletados são encaminhados ao centro de triagem para separação, classificação e compostagem. Tratando-se dos resíduos orgânicos o descarte é encaminhado ao aterro sanitário que tem terreno impermeabilizado, além de um sistema de drenagem onde o lixo depositado é compactado e aterrado para decomposição.

Figura 4.5 – Caminhão da Coleta de Lixo



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Figura 4.6 – Usina de Reciclagem de Jaguariaíva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Não há um espaço para destinação de entulhos e restos de podas, nem para o lixo industrial. Em relação aos resíduos de saúde: hospitalares, de farmácias, laboratórios, consultórios médicos e odontológicos, entre outros estabelecimentos relacionados à saúde, a coleta dos resíduos da saúde é realizada por uma empresa terceirizada que dá a destinação adequada aos resíduos, e o seu acondicionamento e entrega fica sob a responsabilidade dos geradores.

5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O setor de serviços, o setor industrial e a Administração Pública contribuem econômica e socialmente para todos os segmentos através da geração de renda, emprego e fortalecimento do comércio. A agricultura, apesar dos baixos índices de participação do setor de emprego, continua sendo uma das áreas de maior importância para o município, pois com ela surgem diversas atividades como: transporte, armazenagem, beneficiamento de matéria prima, serviços, comércio, etc.

Tabela 5.1 – Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas - 2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA	97	2.774
Extração de minerais	4	13
Indústria de Transformação	91	2.750
Indústria de produtos minerais não metálicos	2	2
Indústria metalúrgica	9	41
Indústria mecânica	5	32
Indústria do material elétrico e de comunicações	-	-
Indústria do material de transporte	1	188
Indústria da madeira e do mobiliário	52	2.078
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	5	296
Indústria da borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	2	6
Indústria química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	3	23
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	4	48
Indústria de calçados	-	-
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	8	36
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	11
CONSTRUÇÃO CIVIL	21	190
COMÉRCIO	337	1.469
Comércio varejista	324	1.362
Comércio atacadista	13	107
SERVIÇOS	255	3.291
Instituições de crédito, seguros e de capitalização	4	39
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	56	764
Transporte e comunicações	71	492

Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	75	466
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	29	45
Ensino	17	190
Administração pública direta e indireta	3	1.295
AGROPECUÁRIA(Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca)	99	862
ATIVIDADE NÃO ESPECIFICADA OU CLASSIFICADA	-	-
TOTAL	809	8.586

Fonte: MTE/RAIS

Nota: Posição em 31 de dezembro. O total das atividades econômicas refere-se a soma dos grandes setores: Indústria; Construção Civil; Comércio; Serviços; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada. (1) Setores e subsetores do IBGE. INDÚSTRIA: extração de minerais; transformação; serviços industriais de utilidade pública. TRANSFORMAÇÃO: produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e comunicações; material de transporte; madeira e do mobiliário; papel, papelão, editorial e gráfica; borracha, fumo, couros, peles e prod. similares e indústria diversa; química, prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas; têxtil, vestuário e artefatos de tecidos; calçados e prod. alimentícios, bebidas e álcool etílico. COMÉRCIO: varejista; atacadista. SERVIÇOS: instituições de crédito, seguros e capitalização; administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, aux. ativ. econômica; transporte e comunicações; serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão; serviços médicos, odontológicos e veterinários; ensino; administração pública direta e indireta.

Figura 5.1 – Indústrias da cidade de Jaguariaíva



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

A renda média domiciliar *per capita* do município, no ano de 2010, segundo o IBGE é de 603,84 reais, considerando que na pesquisa o salário mínimo era de 510 reais.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) demonstra os níveis de longevidade, educação e renda do município, conforme descreve a tabela abaixo.

Tabela 5.2 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) – 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	0,743	
IDHM – Longevidade	0,859	
Esperança de vida ao nascer	76,54	anos
IDHM – Educação	0,684	
Escolaridade da população adulta	0,52	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,78	
IDHM – Renda	0,698	
Renda per capita	616,79	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	48	
Classificação nacional	695	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP

Nota: Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

Na tabela abaixo segue a taxa de atividade e de ocupação segundo a faixa etária no município de Jaguariaíva, no ano de 2010, segundo dados do IBGE.

Tabela 5.3 - Taxa de atividade e de ocupação segundo a faixa etária – 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)
De 10 anos ou mais	53,09	92,63
De 10 a 14	4,59	86,99
De 15 a 17	28,63	76,56
De 18 anos ou mais	62,17	93,34
De 18 a 24	64,95	86,34
De 25 a 29	75,16	94,11

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

Em relação à habitação, no município de Jaguariaíva há 9.956 domicílios urbanos e 2.111 domicílios rurais, conforme a tabela abaixo.

Tabela 5.4 – Número de domicílios segundo tipo e uso – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	URBANA	RURAL	TOTAL
Particulares	9.928	2.110	12.038
Ocupados	8.888	1.470	10.358
Não ocupados	1.040	640	1.680
Coletivos	28	1	29
TOTAL	9.956	2.111	12.067

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da sinopse

Na tabela abaixo segue o número de domicílios particulares segundo a condição de ocupação.

Tabela 5.5 - Número de domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação – 2010

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	Nº DE DOMICÍLIOS
Próprio	7.595
Alugado	1.804
Cedido	931
Outra condição	9
TOTAL	10.339

Fonte: IBGE - Censo Demográfico – Dados da amostra
Nota: Posição dos dados, no site do IBGE, 18 de agosto de 2014.

5.1 Produção

A ocupação do solo no município é principalmente de cultivo florestal, com tendência de aumento da área plantada por motivos de grande consumo local. As áreas mais férteis do município estão localizadas ao norte e leste, onde faz divisas com os municípios de Sengés, São José da Boa Vista e Arapoti.

Tabela 5.6 - Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola por tipo de cultura – 2013

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$ 1.000,00)
CULTURA TEMPORÁRIA				
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	-	-	-	-
Alho	-	-	-	-
Amendoim (em casca)	-	-	-	-
Arroz (em casca)	8	14	1.750	11
Aveia (em grão)	170	204	1.200	89
Batata-doce	-	-	-	-
Batata-inglesa	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-
Cebola	-	-	-	-

Centeio (em grão)	-	-	-	-
Cevada (em grão)	-	-	-	-
Ervilha (em grão)	-	-	-	-
Feijão (em grão)	1.550	2.675	1.726	7.376
Fumo (em folha)	-	-	-	-
Girassol (em grão)	-	-	-	-
Mamona (baga)	-	-	-	-
Mandioca	30	450	15.000	153
Melancia	-	-	-	-
Melão	-	-	-	-
Milho (em grão)	3.900	35.950	9.218	13.904
Rami (fibra)	-	-	-	-
Soja (em grão)	14.800	53.160	3.592	48.983
Sorgo (em grão)	-	-	-	-
Tomate	-	-	-	-
Trigo (em grão)	4.000	10.400	2.600	8.429
Triticale (em grão)	50	135	2.700	65
CULTURA PERMANENTE				
Abacate	-	-	-	-
Banana (cacho)	-	-	-	-
Borracha (látex coagulado)	-	-	-	-
Café (em grão)	-	-	-	-
Caqui	2	36	18.000	49
Chá-da-índia (folha verde)	-	-	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	-	-	-	-
Erva-mate (folha verde)	-	-	-	-
Figo	-	-	-	-
Goiaba	-	-	-	-
Laranja	4	40	10.000	22
Limão	1	8	8.000	7
Maçã	-	-	-	-
Mamão	-	-	-	-
Manga	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-
Noz (fruto seco)	-	-	-	-
Palmito	-	-	-	-
Pêra	-	-	-	-
Pêssego	2	30	15.000	86
Tangerina	3	42	14.000	34
Urucum (semente)	-	-	-	-
Uva	1	8	8.000	20

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Nota: Dados estimados. Os municípios sem informação para pelo menos um produto das culturas (lavouras) temporárias e permanentes não aparecem nas listas. Posição dos dados, no site do IBGE, 19 de dezembro de 2014. Diferenças encontradas são em razão da unidade adotada.

O município tem potencialidade nas atividades da bovinocultura de corte e leite, suinocultura e principalmente a produção de aves, pois há grande atrativo de crescimento em razão da existência de grandes abatedouros nas regiões próximas.

Tabela 5.7 – Efetivo de pecuária e aves – 2013

EFETIVOS	NÚMERO
Rebanho de bovinos	29.500
Rebanho de equinos	1.075
Galináceos – Total	221.878
Galinhas (1)	4.344
Rebanho de ovinos	2.890
Rebanho de suínos – Total	37.250
Matrizes de suínos (1)	4.515
Rebanho de bubalinos	419
Rebanho de caprinos	418
Codornas	741
Rebanho de ovinos tosquiados	1.794
Rebanho de vacas ordenhadas	1.531

Fonte: IBGE - Produção da Pecuária Municipal

Nota: O efetivo tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão. Os municípios sem informação para pelo menos um efetivo de rebanho não aparecem nas listas. Posição dos dados, no site do IBGE, 18 de dezembro de 2014.

(1) A partir de 2013 passa-se a pesquisar, também, as galinhas fêmeas sem produção de ovos, independente do destino da produção (consumo, industrialização ou incubação) e as matrizes de suínos.

Segue abaixo a tabela com as produções de origem animal no município, de acordo com o IBGE, no ano de 2013.

Tabela 5.8 – Produção de origem animal – 2013

PRODUTOS	VALOR (R\$ 1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Casulos do bicho-da-seda	-	-	
Lã	115	8.611	kg
Leite	3.516	3.701	mil l
Mel de abelha	90	13.831	kg
Ovos de codorna	27	14	mildz
Ovos de galinha	75	44	mildz

Fonte: IBGE - Produção da Pecuária Municipal

Nota: Os municípios sem informação para pelo menos um produto de origem animal não aparecem na lista. Posição dos dados, no site do IBGE, 18 de dezembro de 2014. Diferenças encontradas são em razão da unidade adotada.

O setor de serviços e o setor industrial dão grande contribuição econômica para todos os segmentos por meio da geração de renda, emprego e fortalecimento do comércio. Em relação aos serviços, abaixo a tabela mostra as instituições bancárias presentes no município.

Tabela 5.9 – Agências bancárias – 2014

AGÊNCIAS BANCÁRIAS	NÚMERO
Banco do Brasil	1
Caixa Econômica Federal	1
Outras (1)	2
TOTAL	4

Fonte: BACEN

(1) Inclui agências de outros bancos comerciais, múltiplos de investimentos. Posição em dezembro.

6. ASPECTOS CULTURAIS

As atividades culturais do município são coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, através do Departamento Municipal de Cultura, que trabalha em parceria com as demais Secretarias Municipais. São realizados diversos eventos em variadas áreas culturais como: artesanato, música com coral, percussão, dança, teatro, sempre na procura de atender várias faixas etárias.

Os equipamentos culturais que existem no município são os seguintes:

- Casa da Cultura Dr. João Batista da Cruz;
- Museu Histórico Conde Francisco Matarazzo;
- Clube Recreativo Municipal Dona Elvira Puglielli Xavier;
- Cine teatro Valéria Luercy;
- Espaço Maria Timm;
- Escola Municipal de Musica Elzita Jorge Cunha;
- Biblioteca Municipal Mary Camargo;
- Biblioteca Cidadã Monteiro Lobato;
- Biblioteca Municipal Rural Antônio Lima
- Estação Cidadã

Figura 6.1 - Casa da Cultura Dr. João Batista da Cruz



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Figura 6.2 - Palacete Conde Francisco Matarazzo



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Figura 6.3 – Escola Musical Elzita Jorge Cunha



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Na tabela abaixo segue o número de estabelecimentos culturais do município.

Tabela 6.1 – Equipamentos culturais – 2013

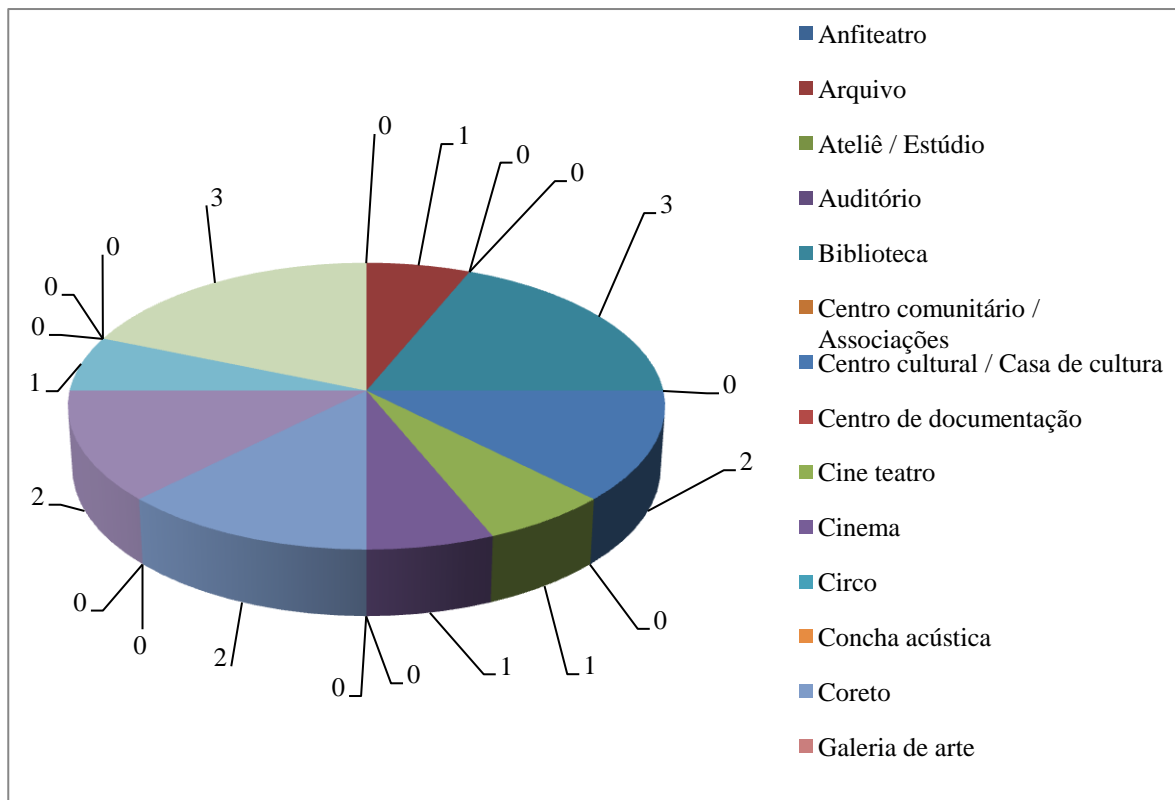
EQUIPAMENTOS	NÚMERO
Anfiteatro	-
Arquivo	1
Ateliê / Estúdio	-
Auditório	-
Biblioteca	3
Centro comunitário / Associações	-
Centro cultural / Casa de cultura	2
Centro de documentação	-
Cine teatro	1
Cinema	1
Circo	-
Concha acústica	-
Coreto	2
Galeria de arte	-
Livraria	-
Museu	2
Sala de exposição	1
Salão para convenção	-
Teatro	-
Videolocadora	-
Outros espaços	3
TOTAL	15

Fonte: SEEC-PR

Nota: Posição dos dados, no site da fonte, 14 de agosto de 2014.

(1) São espaços físicos, edificações destinadas à prática, à criação e à disseminação cultural de um local.

Gráfico 6.1 -Equipamentos culturais – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Dentre os edifícios culturais de Jaguariaíva, podemos destacar aqueles considerados patrimônio histórico, tombados pelo Estado, são eles:

- Igreja Bom Jesus da Pedra Fria;
- Escola Municipal Izabel Branco;
- Casa da Cultura Dr. João Batista da Cruz;
- Estação Ferroviária.

Figura 6.4 – Igreja Bom Jesus da Pedra Fria



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Figura 6.5 - Escola Municipal Izabel Branco



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Figura 6.6 - Estação Cidadã



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Figura 6.7 – Cine Teatro Valéria Luericy



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Os principais eventos culturais do município são:

- Festa do Padroeiro da Cidade (Senhor Bom Jesus da Pedra Fria), realizado de 28/07 a 07/08;
- Caminhada ecológica religiosa até a Santa do Paredão, evento anual realizado no último domingo de maio;

- Corrida do Fogo Simbólico realizado em 1º de setembro como abertura da Semana da Pátria;
- Desfile Cívico Temático de 7 de setembro;
- Festival Cultural realizado em comemoração ao aniversário da cidade em setembro;
- Natal para Todos, festividades natalinas na semana anterior ao natal;
- Cavalgadas Tropeiras.

Figura 6.8 – Paredão, local onde é realizada a caminhada ecológica religiosa para ofertas à Santa do Paredão



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Figura 6.9 – Cavalgada tropeira



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Figura 6.10 – Natal para Todos



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Já as práticas esportivas são também coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, através do Departamento Municipal de Esportes que possui uma estrutura composta de quadras esportivas, campos de futebol, ginásios, em destaque o Ginásio de Esportes Tubunão, localizado no Bairro Cidade Alta.

Figura 6.11 – Ginásio de Esportes Tubunão



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariáiva - PR

Com o Projeto Agita Jaguariaíva, diversas modalidades esportivas são praticadas no município sendo: futsal, xadrez, futebol de campo, basquetebol, handebol, dança, voleibol. Também no município são praticados a capoeira e judô.

Também há a realização anual dos Jogos Escolares do Paraná (JEPs): Fase Municipal, que envolve estabelecimentos de ensino da rede pública e particular desde o 7º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, com disputas de diferentes modalidades.

Figura 6.12 - Estádio Ramon Delgado Filho - Complexo Esportivo Matarazzo



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

Figura 6.13 – Campeonato de xadrez



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR

7. ASPECTOS EDUCACIONAIS

O Plano Municipal de Educação - PME significa um grande avanço para o município, por se tratar de um plano de Estado e não somente um plano de governo. A sua aprovação pelo poder legislativo, transformando-o em lei municipal sancionada pelo chefe do executivo, confere poder de ultrapassar diferentes gestões, onde através do diagnóstico local com o estabelecimento de diretrizes, objetivos e metas para todos os níveis e modalidades de ensino, para a formação e a valorização do magistério e para o financiamento e a gestão da educação, permitindo um enriquecimento do processo de planejamento da educação municipal em conjunto do governo com a sociedade civil que, com base científica e com a utilização de recursos previsíveis, deve ter como intuito responder às necessidades sociais locais e ter como base o conhecimento da realidade educacional do município em todas as modalidades de ensino buscando cumprir o dever constitucional de oferecer um ensino de qualidade.

Nesse capítulo faremos um breve diagnóstico da realidade educacional do município, nos diferentes níveis e âmbitos, da Educação Infantil ao Ensino Superior para o embasamento e identificação das demandas e necessidades educacionais locais, de acordo com as orientações contidas no *Documento norteador para elaboração de Plano Municipal de Educação – PME/Brasil (2005)*, bem como das diretrizes e metas estabelecidas para cada nível e modalidade educacional.

Através da realidade educacional do município traçaremos o Plano Municipal de Educação para o decênio 2015 a 2025, focando no seu preceito básico: a qualidade da educação, com o acompanhamento do Conselho Municipal de Educação, da Comissão Executiva e de Sistematização do PME e da Comissão Coordenadora do PME, instituída nas normas constitucionais, nas leis orgânicas e ordinárias municipais, estaduais e federais, para assegurar políticas públicas que “garantam um padrão de qualidade na educação”.

7.1 Diagnóstico da educação no município

A Constituição Federal de 1988 determina que os planos de educação se tornem leis com caráter autônomo, a partir do art. 214 que prevê: a) erradicação do analfabetismo; b)

universalização do atendimento escolar; c) melhoria da qualidade de ensino; d) formação para o trabalho; e) promoção humanística, científica e tecnológica, seguindo também as diretrizes e bases da educação estabelecidas na LDBEN 9394/1996.

A construção do Plano Municipal de Educação deve ter como ponto de partida a elaboração de um amplo diagnóstico acerca da realidade educacional do Município. Os resultados deste diagnóstico estabelecerão a base para a discussão das estratégias para cada meta do PNE, bem como para a definição dos objetivos a serem atingidos e das consequentes metas e ações a serem propostas no campo da política educacional municipal. Como referência para este diagnóstico utilizou-se diversas publicações de estatísticas tanto do país como do município, como: Censo Demográfico do IBGE/2010, Cadernos Estatísticos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Educacenso – MEC/INEP, Observatório do PNE, entre outros, a fim de levantar informações sobre o município em seus aspectos históricos, econômicos, sociais e educacionais.

As etapas de elaboração do plano, contaram com a realização de reuniões periódicas com a Comissão, e audiências públicas que foram realizadas no período de abril a junho de 2015 e a audiência final realizada no dia 29 de junho do ano de 2015, em que participaram desse processo o Poder Público, segmentos sociais e entidades que atuam na área da educação e setores organizados da sociedade, dispostos a contribuir para a melhoria da educação municipal e na projeção de metas e estratégias para compor o PME – Plano Municipal de Educação do município de Jaguariaíva, Estado do Paraná.

A elaboração do diagnóstico foi subsidiada pela coleta de dados no município e por vários documentos bibliográficos já elaborados como: Censo Demográfico do IBGE/2010, Cadernos Estatísticos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Educacenso – MEC/INEP, Observatório do PNE, dentre outros, a fim de levantar informações sobre o município nos aspectos históricos, econômicos, sociais e educacionais.

O detalhamento das características e especificidades dos diferentes níveis e âmbitos da educação do município será apresentado, para efeito de melhor compreensão da realidade e análise da viabilidade de materialização das metas e estratégias de ação propostas para cada nível de ensino, nos respectivos eixos temáticos que os contemplam.

7.2 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)

O município conta com uma Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE) tendo como Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte, a Professora Alcione Lemos.

7.2.1 Equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)

Tabela 7.1 – Equipe de Profissionais da SMECE – 2015

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	INSTITUIÇÃO	ANO DE CONCLUSÃO	PÓS GRADUAÇÃO
ALCIONE LEMOS	Secretária Municipal de Educação	Pedagogia	Universidade Católica do Paraná	1985	*****
ANDRÉIA APARECIDA VALENTIM	Diretora Municipal de Educação	Magistério Pedagogia	CERA UEPG	1997 2013	Psicopedagogia Institucional Gestão Escolar
MISLENE CRISTINA DE MELO	Assessora Pedagógica – Educação Infantil	Magistério Pedagogia	IESDE UEPG	2005 2013	*****
SALETE PRESTES DOS SANTOS HORTÊNCIO	Assessora Pedagógica – 1º Ano	Magistério Pedagogia	CERA FAFIT	2001	Especialização em Pedagogia Escolar
TATIANE INOCÊNCIA DE PAIVA	Assessora Pedagógica – 2º Ano	Pedagogia	FACIBRA – Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz	2009	Arte e Educação Educação Especial
KÁTIA DE LOURDES GUERKE CLETO	Assessora Pedagógica – 3º e 5º Ano	Magistério Pedagogia	CERA FAFIT	1991 2000	Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração
MARIA EUNICE DA SILVA PIRES	Assessora Pedagógica – 4º Ano	Magistério Pedagogia	IESDE FAFIT	2005 1999	Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração
SILVANA ALVES	Assessora Pedagógica - EJA	Magistério Pedagogia	CERA FAFIT	1997 2002	Psicopedagogia Institucional
JOSEFINA BENEDITA	Assessora Pedagógica –	Magistério Pedagogia	CERA FAFIT	1990 2000	Psicopedagogia Institucional

MOREIRA FERRAZ	Área Rural				
ERLA MARIA RIBEIRO DE MELLO	Assessora Pedagógica – Educação Especial	Magistério Pedagogia	CERA FAFIT	1992 2000	Educação Especial e Inclusiva. Psicopedagogia Institucional e clínica
ROSANE SCALTOLIN MACHADO	Administrativo	Magistério Administração	Instituto de Rd. Estadual de Londrina Faculdades Positivo	1987 1996	Pedagogia Escolar

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

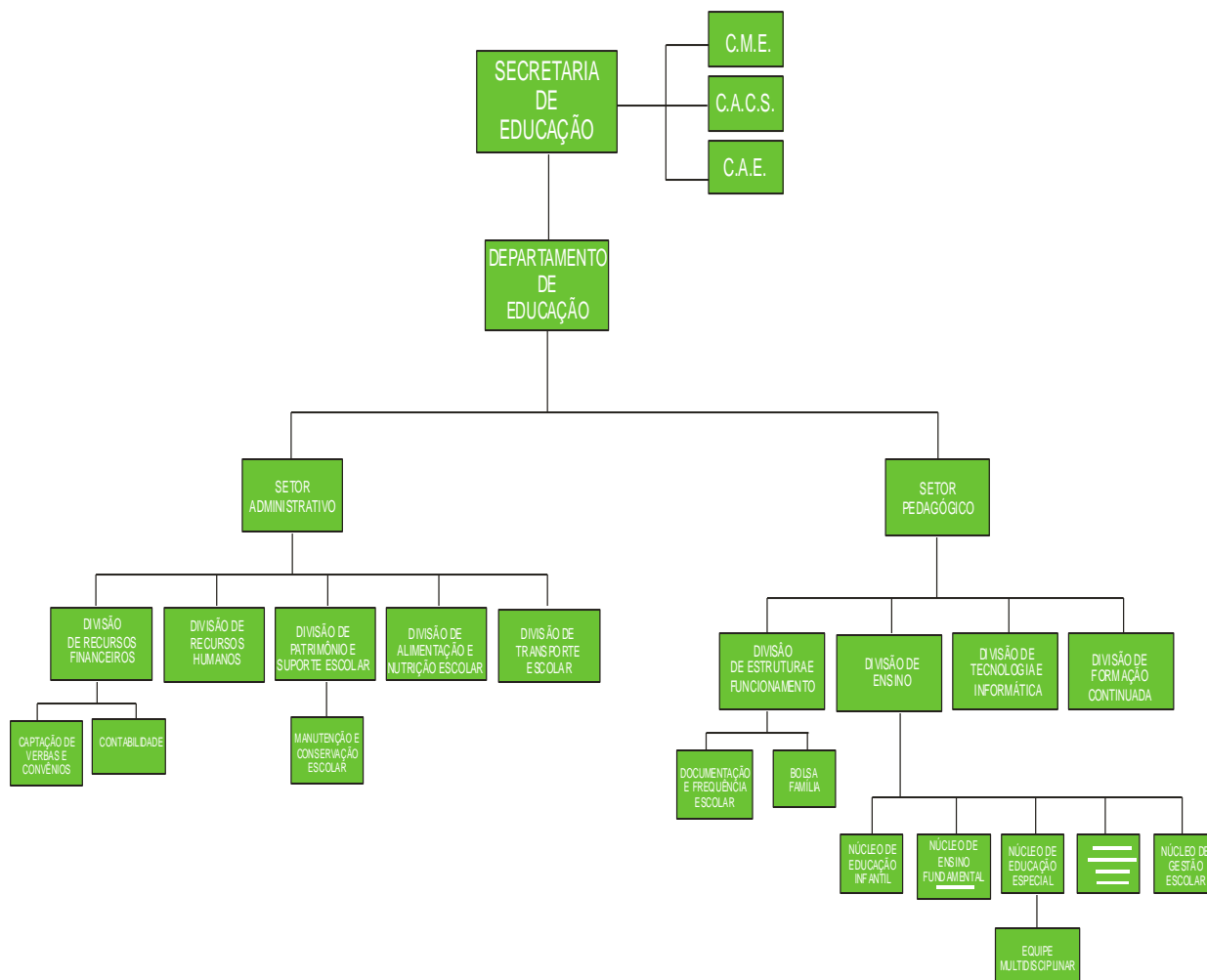
Figura 7.1 – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.2.2 Organograma da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



7.3 Núcleo Regional de Educação (NRE)

Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz

Rua Sete de Setembro, 39 - Centro - CEP 84.950-000

Wenceslau Braz - PR | Fone: 43 3513-1100 - Fax: 43 3513-1101



Figura 7.2 - Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Este **Núcleo Regional de Educação** atende 7 (sete) municípios: Arapoti, Jaguariaíva, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Sengés e Wenceslau Braz. Conta com uma equipe técnica-pedagógica para a coordenação das ações pedagógicas, apoio metodológico para o Projeto Político Pedagógico dos estabelecimentos de ensino e acompanhamento do desempenho dos estabelecimentos.

7.4 Conselho Municipal de Educação

A instituição do Conselho Municipal de Educação - CME é de extrema importância para a elaboração, implementação e avaliação do presente plano, tendo em vista que é um órgão colegiado, normativo e consultivo, deliberativo, de acompanhamento e controle social, mobilizador, propositivo e fiscalizador no que se refere ao cumprimento da legislação de ensino.

O Conselho Municipal de Educação – CME do município de Jaguariaíva, Estado do Paraná, foi criado pela Lei Municipal nº 2049/2009 de 21/12/2009 em cumprimento ao art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394/1996 e integrado à Rede Municipal de Ensino possuindo natureza representativa, consultiva e participativa na gestão da educação.

O Conselho Municipal de Educação, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, é composto por 14 (quatorze) membros titulares e 14 (quatorze) membros suplentes, nomeados por Decreto pelo Prefeito Municipal, dentre os quais:

- 04 (quatro) conselheiros titulares e 04 (quatro) conselheiros suplentes que fazem parte da equipe técnica da SMECE, indicados pelo Secretário (a) Municipal da Educação de Jaguariáiva, sendo: 02 (dois) representantes da Educação Infantil, 01(um) titular e 01 (um) suplente; 02 (dois) representantes do Ensino Fundamental (anos iniciais), 01 (um) titular e 01 (um) suplente; 01 (um) representante titular e 01 (um) suplente representante da Educação de Jovens e Adultos; 01 (um) representante titular e 01 (um) suplente representante da Educação Especial; 03 (três) conselheiros titulares e 03 (três) suplentes indicados pelos profissionais que atuam na Educação do Município (Rede Municipal e Estadual), sendo: 01 (um) representante titular e 01 (um) suplente da Rede Municipal de ensino (que atua como docente na Educação Infantil e/ou anos iniciais); 01 (um) representante titular e 01 (um) suplente entre os diretores da Rede Municipal; 01 (um) representante titular e 01 (um) suplente da Educação da Rede Estadual de Ensino, que atua no Município, indicado pela chefia do Núcleo Regional de Wenceslau Braz; 02 (dois) conselheiros titulares e 02 (dois) conselheiros suplentes, indicados pelas instituições educacionais privadas, de qualquer classificação, dos diferentes níveis de ensino, que atuam no Município, entre particulares com ou sem fins lucrativos, comunitárias, confessionais e filantrópicas; 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplente indicado pelo Conselho Tutelar; 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplente indicado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplente representante dos Conselhos Escolares das Escolas Municipais; 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplente representante do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (CACS/FUNDEB); 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplente, representantes do Conselho de Alimentação Escolar – CAE.

7.5 Comissões Municipais

A elaboração do PME contou com a liderança da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte envolvendo os atores da rede municipal, estadual e privada, confirmando a

necessidade de articulação com todos os entes envolvidos na educação do município, num caráter democrático e participativo da sociedade e foi constituído para a elaboração do plano uma Comissão Executiva e de Sistematização do Plano Municipal de Educação, composta por 04 (quatro) membros da Secretaria Municipal de Educação; e uma Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação, composta por 33 (trinta e três) membros de diversos segmentos da sociedade, nomeados pelo Decreto nº 399/2015 de 22 de maio de 2015.

Figura 7.3 – Fotografia da Posse dos representantes da Comissão Executiva e de Sistematização do Plano Municipal de Educação



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Figura 7.4 – Fotografia da Posse dos representantes da Comissão Executiva e de Sistematização do Plano Municipal de Educação



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.6 A Rede de Educação do município

O município possui várias instituições educacionais, sendo: 05 (cinco) Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI); 11 escolas municipais urbanas de Ensino Fundamental I e Educação Infantil (Pré-Escolar); 05 (cinco) escolas municipais rurais de Ensino Fundamental I; 06 (seis) escolas estaduais de Ensino Fundamental II e Ensino Médio; 01 (uma) Escola Estadual de Educação de Jovens e Adultos – EJA -Ensino Fundamental II e Ensino Médio; 01 (uma) Escola Estadual de Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos – EJA; 02 (duas) Escolas Privadas de Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação Infantil; 01 (uma) Escola Privada de Ensino Fundamental I e II e Educação Infantil, 01 (um) Escola Privada de Educação Infantil e Fundamental I; 01 (uma) Escola Privada de Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, 01 (uma) Escola Privada de Ensino Médio, 01 (uma) Escola Estadual com cursos técnicos; 02 (duas) Escolas Privadas Técnico Profissionalizantes; 01 (um) Instituto técnico e Ensino Superior: 01(um) Campus do IFPR- Instituto Federal do Paraná; 01(um) Campus da União Latino-Americana de Tecnologia (ULT); 01 (uma) UNINTER - FACINTER e FATEC (Faculdade de Tecnologia Internacional), 01 (uma) Universidade

Norte do Paraná (UNOPAR) - Pólo Jaguariaíva e 01 (um) Pólo da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

A tabela abaixo apresenta os dados referentes ao número de estabelecimentos de ensino existentes em 2015 no município, por dependência administrativa e nível de ensino, conforme informado pela Secretaria Municipal de Educação, o atendimento na área educacional do município abrange desde a educação infantil ao ensino superior, sendo realizado conforme demonstra o quadro abaixo:

Tabela 7.2 – Estabelecimentos/Dependência Administrativa/Modalidade de Ensino

ESTABELECIDAMENTOS DE ENSINO	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADO	TOTAL
Centro Municipal de Educação Infantil	05				05
Escolas de Educação Infantil	11			04	15
Escolas de Ensino Fundamental I (Rural)	05				05
Escolas de Ensino Fundamental I	11			05	16
Escolas de Ensino Fundamental II		06		05	11
Escolas de Ensino Médio		06		04	10
Escolas de Ensino Médio Técnico		01	01		02
Escolas de Educação Especial	02	01			03
Escolas de Educação de Jovens e Adultos - EJA	02	02			04
Escolas de Ensino Profissional e Tecnológico		01	01	01	03
Escolas de Ensino Superior		01		03	04

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

O Plano Municipal da Educação foi organizado seguindo uma estrutura temática, com capacidade de englobar todos os níveis de ensino e as modalidades de educação. Nesse capítulo apresentaremos o detalhamento dos dados educacionais do município em cada nível de ensino e da infraestrutura da rede de ensino do município, nos diferentes níveis da educação, a fim de demonstrar o sistema educacional do município, a análise do contexto e demandas de cada um dos eixos definidos no presente Plano Municipal de Educação - PME, as metas e estratégias de ações municipais elaboradas em conformidade com a realidade local através de um processo participativo, dando oportunidade de participação à

sociedade civil, e aprovada em Audiência Pública no dia 29 de junho de 2015, realizada no Cine Teatro Valéria Luercy.

7.7 Rede de Escolas do Município por Modalidade de Ensino

7.7.1 Escolas de Educação Infantil

Tabela 7.3 – Escolas Privadas de Educação Infantil

- ESCOLAS PRIVADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL:
Colégio Positivo
Escola Infantil Colorindo o Mundo
Escola Pequeno Príncipe - Neo Max
Colégio Dom Bosco

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte.

Tabela 7.4 – Centros Municipais de Educação Infantil

- ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL:
Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho do Saber
Centro Municipal de Educação Infantil Doutor Santos
Centro Municipal de Educação Infantil Pedro Nunes
Centro Municipal de Educação Infantil Waldemar de Gouveia
Centro Municipal de Educação Infantil Maria Luiza Pietruchinski de Matos

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.2 Escolas de Ensino Fundamental

7.7.2.1 Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais

Tabela 7.5 – Escolas Privadas de Ensino Fundamental Anos Iniciais

- ESCOLAS PRIVADAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:
Colégio Dom Bosco
Colégio Positivo
Escola Infantil Colorindo O Mundo
Escola Objetivo
Escola Pequeno Príncipe - Neo Max

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.6 – Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental Anos Iniciais

- ESCOLAS MUNICIPAIS URBANAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:
Escola Municipal Julio de Mesquita Filho
Escola Municipal Dalva de Azevedo Delgado
Escola Municipal AntonioFanchin
Escola Municipal Maria de Lourdes de Oliveira Taques
Escola Municipal Walquiria Xavier da Silva
Escola Municipal Elza Baptista Fonseca
Escola Municipal Carlos Carneiro Sampaio
Escola Municipal Izabel Branco
Escola Municipal José Pedro Cleto
Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Escola Municipal Prefeito Aristides Soares

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.7 – Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental Anos Iniciais

- ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:
Escola Municipal Rural Professora Samaritana Carneiro Tavares
Escola Municipal Rural Maria Nicoletti Ribas
Escola Municipal Rural Professora Candinha de Moura Jorge Melo
Escola Municipal Rural Silas Gerson Ayres
Escola Municipal Rural Eurides Manoel Martins

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.2.2 Escolas de Ensino Fundamental Anos Finais

Tabela 7.8 – Escolas Privadas de Ensino Fundamental Anos Finais

- ESCOLAS PRIVADAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS:
Colégio Dom Bosco
Colégio Positivo
Escola Objetivo
Escola Pequeno Príncipe Neo Max

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.9 – Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Anos Finais

- ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS:
Colégio Estadual Anita Canet
Colégio Estadual Milton Sguario
Colégio Estadual Nilo Peçanha
Colégio Estadual Olavo Bilac
Colégio Estadual Rodrigues Alves
Colégio Estadual Jose de Anchieta

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.3 Escolas de Ensino Médio

Tabela 7.10 – Escolas Privadas de Ensino Médio

- ESCOLAS PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO:
Colégio Dom Bosco
Colégio Positivo
Colégio Objetivo
Colégio SESI

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.11 – Escolas Estaduais de Ensino Médio

- ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO:
Colégio Estadual Anita Canet
Colégio Estadual Milton Sguario
Colégio Estadual Nilo Peçanha
Colégio Estadual Olavo Bilac
Colégio Estadual Rodrigues Alves
Colégio Estadual Jose de Anchieta

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.3.1 Escolas de Ensino Médio Integrado

Tabela 7.12 – Escolas Estaduais de Ensino Médio Integrado

- ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO:
Colégio Estadual Rodrigues Alves

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.3.2 Escolas de Ensino Médio com Atividade Complementar

Tabela 7.13 – Escolas Estaduais de Ensino Médio com Atividade Complementar

- ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO COM ATIVIDADE COMPLEMENTAR:
Colégio Estadual Anita Canet
Colégio Estadual Milton Sguario
Colégio Estadual Nilo Peçanha
Colégio Estadual Rodrigues Alves
Colégio Estadual Jose De Anchieta

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.4 Escolas de Educação Especial

Tabela 7.14 – Escola Privada de Educação Especial

- ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL PRIVADA:
Escola de Educação Especial São Judas Tadeu

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.15 – Escolas Públicas de Educação Especial

- ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL:
Escola Municipal Julio de Mesquita Filho
Escola Municipal Walquiria Xavier da Silva

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.5 Escolas de Educação de Jovens e Adultos – EJA

Tabela 7.16 – Escola Estadual de Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais

- EJA – ESCOLA ESTADUAL/ANOS FINAIS
CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.17 – Escolas Municipais de Educação de Jovens e Adultos – Anos Iniciais

- EJA – ESCOLA MUNICIPAL/ ANOS INICIAIS
Escola Municipal Jose Pedro Cleto
Escola Municipal Julio de Mesquita Filho

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.18 – Escola Estadual de Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio

- EJA – ESCOLA ESTADUAL/ENSINO MÉDIO
CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.6 Educação Profissional

Tabela 7.19 – Escola Privada de Educação Profissional

- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PRIVADA
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.20 – Escola Estadual de Educação Profissional

- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESTADUAL
Colégio Estadual Rodrigues Alves

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.21 – Escola Federal de Educação Profissional

- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
IFPR - Instituto Federal do Paraná

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

7.7.7 Ensino Superior

Tabela 7.22 – Escola Privada de Ensino Superior

- ENSINO SUPERIOR PRIVADO
ULT - União Latino-Americana de Tecnologia
UNINTER - Facinter e Fatec: Faculdade de Tecnologia Internacional
UNOPAR - Universidade Norte do Paraná - Pólo Jaguariaíva

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.23 – Escola Estadual de Ensino Superior

- ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL
UEPG - Pólo da UAB de Jaguariaíva-PR

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Tabela 7.24 – Escola Federal de Ensino Superior

- ENSINO SUPERIOR PÚBLICO FEDERAL
IFPR - Instituto Federal do Paraná

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

8. DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO

8.1 Escolas Privadas

ESCOLAS PRIVADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO:
COLÉGIO POSITIVO
<p><u>Dados de Escola Privada:</u> Categoria de escola privada: Particular Número do CNPJ da escola privada: 05.379.217/0001-178 Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 05.379.217/0001-78 Endereço: Rua Porto Velho SN, Bairro: Pedrinha CEP: 84200-000 – Jaguariaíva.</p>

Figura 8.1 – Colégio Positivo



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva – PR

Oferece as seguintes modalidades de ensino:

Creches e Pré Escolas em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Finais, em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Iniciais, em período parcial

Ensino Médio, em período parcial

A escola localiza-se no perímetro urbano do município, não oferece alimentação escolar gratuita. A escola não possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência. Possui Biblioteca, laboratório de ciências, sala de informática com 11 (onze) computadores com internet e banda larga, sala de leitura e quadra de esportes.

COLÉGIO DOM BOSCO

Dados de Escola Privada:

Categoria de escola privada: Particular

Número do CNPJ da escola privada: 84.831.387/0001-18

Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 84.831.387/0001-18

Endereço: Rua Amando Ribas 382, Bairro: Centro

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.2 – Colégio Dom Bosco



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva – PR

Oferece as seguintes modalidades de ensino:

Pré-Escolas em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Finais, em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Iniciais, em período parcial

Ensino Médio em período parcial

A escola localiza-se no perímetro urbano do município, não oferece alimentação escolar gratuita. A escola não possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência. Possui Biblioteca, laboratório de ciências, sala de informática com 08 (oito) computadores com internet e banda larga, sala de leitura e quadra de esportes.

ESCOLA INFANTIL COLORINDO O MUNDO

Dados de Escola Privada:

Categoria de escola privada: Particular

Número do CNPJ da escola privada: 04.406.076/0001-72

Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 04.406.076/0001-72

Endereço: Av. Governador Paulo Pimentel, 1450- Bairro: Nossa Sra. de Fátima

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva

Figura 8.3 – Colégio Colorindo o Mundo



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva – PR

Oferece as seguintes modalidades de ensino:

Creches e Pré-Escolas em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Iniciais, em período parcial

A escola localiza-se no perímetro urbano do município, não oferece alimentação escolar gratuita. A escola não possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência. Possui brinquedoteca, sala de vídeo e amplo espaço aberto.

ESCOLA PEQUENO PRÍNCIPE NEO MAX

Dados de Escola Privada:

Categoria de escola privada: Particular

Número do CNPJ da escola privada: 04.139.920/0001-46

Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 04.139.920/0001-4

Endereço: Rua Coronel Joaquim Carneiro 447, Bairro: Cidade Alta

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva

Figura 8.4 – Escola Pequeno Príncipe NEO MAX



Fonte: Site do Colégio

Oferece as seguintes Modalidades de Ensino:

Creches e de Pré-Escolas em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Finais, em período parcial

Ensino Regular Fundamental, Anos Iniciais, em período parcial

A escola localiza-se no perímetro urbano do município, não oferece alimentação escolar gratuita, não possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência. Possui Biblioteca, laboratório de informática com 08 (oito) computadores com internet e banda larga, sala de leitura e quadra de esportes.

COLÉGIO OBJETIVO

Dados de Escola Privada:

Categoria de escola privada: Particular

Número do CNPJ da escola privada: 11.308.215/0001-90

Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 11.308.215/0001-90

Endereço: Rua Santa Catarina nº 4, Jardim Nossa Senhora de Fátima

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.5 – Colégio Objetivo



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva – PR

Oferece as seguintes Modalidades de Ensino:

Ensino Regular Fundamental, Anos Finais, Meio Período

Ensino Regular Fundamental, Anos Iniciais, Meio Período

Ensino Médio Meio Período

A escola localiza-se no perímetro urbano do município, não oferece alimentação escolar gratuita.

A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, Biblioteca, sala de leitura, laboratório de ciências, laboratório de informática com 19 (dezenove) computadores com internet e banda larga, sala de leitura e quadra de esportes. A biblioteca do Objetivo é moderna, atualizada, totalmente informatizada com salas exclusivas para estudo em grupo, além de laboratórios de informática, salas de multimeios, praça de alimentação, ginásio com quadra poli esportiva.

COLÉGIO SESI

Categoria de escola privada: Particular

Número do CNPJ da escola privada: 03.802.018/0066-40

Mantenedora da Escola Privada: Sistema S (SESI, SENAI).

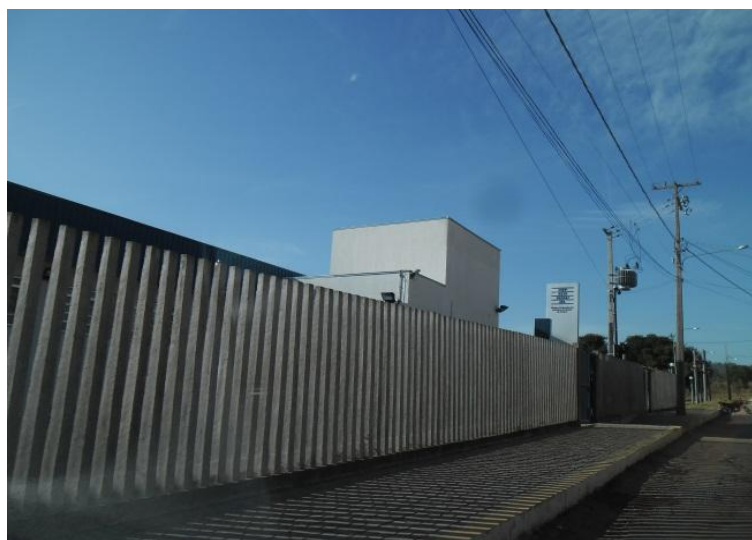
Localização: Urbana

Endereço e dados de contato:

Endereço: Rua Raul Pinto de Castilho, s/nº - Jardim Matarazzo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.6 – Colégio SESI



Fonte: Prefeitura do Município de Jaguariaíva - PR


Oferece as seguintes modalidades de ensino:

Ensino Médio em período parcial

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com internet banda larga, sala de vídeo, sala de multimídia e laboratório de química. Oferta alimentação não gratuita. Dos 105 alunos matriculados no Ensino Médio, 70 alunos frequentam período integral nos curso profissionalizantes do SENAI.

8.2 Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Séries Iniciais

8.2.1 Centros Municipais de Educação Infantil

CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL:
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CANTINHO DO SABER
<p><u>Categoria de escola:</u> Pública</p> <p><u>Localização:</u> Urbana</p> <p><u>Dependência:</u> Municipal</p> <p>Endereço: Rua Antonio Brasileiro Pinheiro SN, Bairro: Vila Fonseca CEP: 84200-000 – Jaguariaíva</p> <p style="text-align: center;">Figura 8.7 – Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho do Saber</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte</p> <p><u>Ensino Regular:</u></p> <p>Creches de Período Integral</p> <p>Pré-Escolas de Período Integral</p> <p>O CMEI localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários -APMF. Oferece alimentação escolar gratuita, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, Brinquedoteca, refeitório e solário no berçário, 4 salas de aula com banheiros.</p>
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DOUTOR SANTOS
<p><u>Categoria de escola:</u> Pública</p> <p><u>Localização:</u> Urbana</p>

Dependência: Municipal

Endereço: Travessa Ulisses Santos Lima, nº 317, Bairro: Cidade Alta

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.8 – Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Santos



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Ensino Regular:

Creches de Período Integral

Pré-Escolas de Período Integral

O CMEI localiza-se no perímetro urbano do município Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários -APMF. Oferece alimentação escolar gratuita, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, brinquedoteca e refeitório, 7 salas de aula, 1 sala de reunião e 1 sala de vídeo.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEDRO NUNES

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Morretes 32, Bairro: Santa Cecília

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Ensino Regular:

Creches de Período Integral

Pré-Escolas de Período Integral

O CMEI localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF. Oferece alimentação escolar gratuita, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, brinquedoteca, refeitório e 5 salas de aula.

Figura 8.9 – Centro Municipal de Educação Infantil Pedro Nunes



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL WALDEMAR DE GOUVEIA

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Praça Silas Gerson Ayres, nº 107, Vila Kennedy

CEP: 84200-000 – Jaguariá

Figura 8.10 – Centro Municipal de Educação Infantil Waldemar Manoel Gouveia



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Ensino Regular:

Creches de Período Integral

Pré-Escolas de Período Integral

O CMEI localiza-se no perímetro urbano do município, Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF. Oferece alimentação escolar gratuita, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, brinquedoteca, solário para o berçário, refeitório e 5 salas de aula.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA LUIZA PIETRUCHINSKI DE MATOS

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua João Tracz s/n, Jardim Matarazzo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.11 – Centro Municipal de Educação Infantil Maria Luiza Pietruchinski de Matos



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Ensino Regular:

Creches de Período Integral

Pré-Escolas de Período Integral

O CMEI localiza-se no perímetro urbano do município, possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF. Oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência. Brinquedoteca, refeitório, 7 salas de aula com solário.

8.3 Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Séries Iniciais

ESCOLAS MUNICIPAIS URBANAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:

ESCOLA MUNICIPAL JULIO DE MESQUITA FILHO

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Av. Jaguariaíva nº 641, Bairro: Jardim Primavera II

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.12 – Escola Municipal Júlio Mesquita Filho



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escolas matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

Educação Especial:

Classe Especial, Anos Iniciais, matutino

Educação de Jovens e Adultos:

EJA, Anos Iniciais, Presencial, noturno

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF. Oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 13 (treze) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 20(vinte) computadores, internet, brinquedoteca e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL DALVA DE AZEVEDO DELGADO

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Coronel Calazans 25, Bairro: Vila Kennedy

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.13 – Escola Municipal Dalva de Azevedo Delgado



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escolas matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 08 (oito) salas de aula, uma sala de informática com 20 (vinte) computadores, internet, brinquedoteca, biblioteca e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO FANCHIN

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Carlos Kropiwiec, 568, Vila Pinheiro

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escolas matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

Figura 8.14 – Escola Municipal Antonio Fanchin



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários –APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 07 (sete) salas de aula, laboratório de informática com 10 (dez) computadores, brinquedoteca, biblioteca, internet e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA TAQUES

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua João Thon S/N, Bairro: Centro

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.15 – Escola Municipal Maria de Lourdes de Oliveira Taques



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escolas matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita.

A Escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 07 (sete) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 18 (dezoito) computadores, internet e sala de vídeo.

ESCOLA MUNICIPAL WALQUIRIA XAVIER DA SILVA

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Antonio Brasileiro Pinheiro S/N, Bairro: Vila Fonseca

Jaguariá - CEP: 84200-000

Figura 8.16 – Escola Municipal Walquiria Xavier da Silva



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escolas matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

Educação Especial:

Classe Especial, Anos Iniciais, matutino

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Centro de atendimento Especial de deficientes visuais (CAEDV)

CAES (Centro de Atendimento especial de surdos)

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuito, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, 07 (sete) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores, internet e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL ELZA BAPTISTA FONSECA

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Izaura Koppen Blum, nº 38 Bairro: Lagoão

CEP: 84200-000 -Jaguariaíva.

Figura 8.17 – Escola Municipal Elza Baptista Fonseca



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escola matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, 04 (quatro) salas de aula, laboratório de informática com 10(dez) computadores, internet, biblioteca e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL CARLOS CARNEIRO SAMPAIO

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Felisberto Tulio, nº 197 Bairro: Jardim São Roque

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva.

Figura 8.18 – Escola Municipal Carlos Carneiro Sampaio



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escola vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, vespertino

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 06 (seis) salas de aula, laboratório de informática com 09 (nove) computadores, internet e quadra de esporte.

ESCOLA MUNICIPAL IZABEL BRANCO

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Profª Marieta Camargo 385, Bairro: Cidade Alta

CEP: 84200-000 – Jaguariá-Pr

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escola matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

Figura 8.19 – Escola Municipal Izabel Branco



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 06 (seis) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores, internet e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PEDRO CLETO

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua Emilio de Menezes SN, Bairro: Remonta

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.20 – Escola Municipal José Pedro Cleto



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escola matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

Educação de Jovens e Adultos:

EJA, Anos Iniciais, Presencial, noturno

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, 04 (quatro) salas de aula, laboratório de informática com 18 (dezoito) computadores e internet.

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Rua Azaléias s/nº, Jardim Samambaia

CEP: 84200-000 -Jaguariáva

Figura 8.21 – Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escola matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 04 (quatro) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 18 (dezoito) computadores, internet e quadra de esportes.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ARISTIDES SOARES

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Municipal

Endereço: Rua João Da Cruz, s/n Bairro: São Braz

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.22 – Escola Municipal Prefeito Aristides Soares



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Pré-Escola matutino e vespertino

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município. Possui Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 06 (seis) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com computadores, internet e quadra de esportes (em construção).

ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:

ESCOLA MUNICIPAL RURAL PROFESSORA SAMARITANA CARNEIRO TAVARES

Categoria de escola: Pública

Localização: Rural

Dependência: Municipal

Endereço: Estrada Principal, s/n Bairro: Cadeado

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva.

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, vespertino

Figura 8.23 – Escola Municipal Rural Samaritana Carneiro Tavares



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

A Escola localiza-se no perímetro rural do município. Possui Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação e transporte escolar gratuito. A escola não possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 03 (três) salas de aula e sala de informática com 3 computadores.

ESCOLA MUNICIPAL RURAL MARIA NICOLETTI RIBAS

Categoria de escola: Pública

Localização: Rural

Dependência: Municipal

Endereço: Estrada Principal Bairro: Bom sucesso

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva.

Figura 8.24 – Escola Municipal Rural Maria Nicoletti Ribas



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro rural do município. Possui Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação e transporte escolar gratuito. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 02 (duas) salas de aula e laboratório de informática com 6 computadores.

ESCOLA MUNICIPAL RURAL PROFESSORA CANDINHA DE MOURA JORGE MELO

Categoria de escola: Pública

Localização: Rural

Dependência: Municipal

Endereço: Estrada Principal, s/n Bairro: Cerrado da Roseira

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva.

Figura 8.25 – Escola Municipal Rural Candinha de Moura Jorge Melo



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro rural do município. Possui Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação e transporte escolar gratuito, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 02 (duas) salas de aula e laboratório de informática com 5 computadores.

ESCOLA MUNICIPAL RURAL SILAS GERSON AYRES

Categoria de escola: Pública

Localização: Rural

Dependência: Municipal

Endereço: Estrada Principal s/nº, Bairro: Gentio

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva.

Figura 8.26 – Escola Municipal Rural Silas Gerson Ayres



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, vespertino

A Escola localiza-se no perímetro rural do município. Possui Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação e transporte escolar gratuito, não possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 03 (duas) salas de aula e 01 (uma) sala de informática com 3 computadores.

ESCOLA MUNICIPAL RURAL EURIDES MANOEL MARTINS

Categoria de escola: Pública

Localização: Rural

Dependência: Municipal

Endereço: Estrada Principal s/nº, Bairro: Lanças de Cima

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva.

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental, Anos Iniciais, matutino e vespertino

A Escola localiza-se no perímetro rural do município. Possui Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação e transporte escolar gratuito. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 03 (três) salas de aula e laboratório de informática com 5 computadores.

Figura 8.27 – Escola Municipal Rural Eurides Manoel Martins



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

8.4 Escolas Estaduais de Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio

ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS e MÉDIO
COLÉGIO ESTADUAL ANITA CANET
<p><u>Categoria de escola:</u> Pública</p> <p><u>Localização:</u> Urbana</p> <p><u>Dependência:</u> Estadual</p> <p>Endereço: Rua Major Vergílio 283, Bairro: Cidade Alta CEP: 84200-000 – Jaguariaíva</p> <p><u>Modalidades de Ensino ofertadas:</u></p> <p>Ensino Fundamental anos finais, matutino e vespertino Ensino Médio, matutino e noturno</p> <p><u>Programa Mais Educação – período integral:</u></p> <p>Orientação e Estudo de Leitura Canto e Coral Dança Esporte, lazer e Múltiplas Vivências Historia em Quadrinhos</p> <p><u>Atividade Complementar:</u></p> <p>Contraturno Futsal Sala de Apoio e Aprendizagem</p> <p>A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e</p>

Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Figura 8.28 – Colégio Estadual Anita Canet



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

COLÉGIO ESTADUAL MILTON SGUÁRIO

Categoria de escola: Pública

Localização: Rural

Dependência: Estadual

Endereço: Rua Principal S/N, Jardim Jangai

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental anos finais, matutino e vespertino

Ensino Médio, matutino e noturno

Atividade Complementar:

CELEM – Espanhol

Sala de Apoio e Aprendizagem

A Escola localiza-se no perímetro rural do município, possui Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação e transporte escolar gratuito. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 22 (vinte e dois) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Figura 8.29 – Colégio Estadual Milton Sguario



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

COLÉGIO ESTADUAL NILO PEÇANHA

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Endereço: Praça Silas Gerson 31, Vila Kennedy

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental anos finais, matutino e vespertino

Ensino Médio, matutino e noturno

Programa Mais Educação – período integral:

Fanfarra

Jornal Escola

Dança

Letramento

Atividade Complementar:

Contraturno Vôlei, tênis de mesa e futebol

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários –APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, sala para atendimento especial, laboratório de informática com 22 (vinte e dois) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Figura 8.30 – Colégio Estadual Nilo Peçanha



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Endereço: Rua Antonio Brasiliano Pinheiro 162, Vila Fonseca

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental anos finais, matutino e vespertino

Ensino Médio, matutino

Atividade Complementar:

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, sala para atendimento especial, biblioteca, laboratório de informática com 12 (doze) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Figura 8.31 – Colégio Estadual Olavo Bilac



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

COLÉGIO ESTADUAL RODRIGUES ALVES

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Endereço: Rua dos Expedicionários 134, Centro

CEP: 84200-000 – Jaguariáva

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental anos finais, vespertino

Ensino Médio, matutino e noturno

Educação Profissional:

Cursos de Administração

Cursos de Informática

Curso de Formação de Docentes

Atividade Complementar:

CELEM Espanhol

Programa de contraturno Futsal e Vôlei

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

Sala de altas habilidades/superdotação

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui

salas de aula, sala de atendimento especial, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática com 50 (cinquenta) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Figura 8.32 – Colégio Estadual Rodrigues Alves



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

COLÉGIO ESTADUAL JOSE DE ANCHIETA

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Endereço: Rua Abilio Russi 319, Bairro: Matarazzo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Modalidades de Ensino ofertadas:

Ensino Fundamental anos finais, matutino e vespertino

Ensino Médio, noturno

Atividade Complementar:

CELEM Espanhol

Programa de contraturno Futsal e Futebol

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, oferece alimentação escolar gratuita. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, sala de atendimento especial, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática com 32 (trinta e dois) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Figura 8.33 – Colégio Estadual José de Anchieta



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

8.5 Escolas de Educação de Jovens e Adultos

EJA – ESCOLA ESTADUAL/FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO
CEEBJA PROFESSOR IGNÁCIO ALVES DE SOUZA
<p><u>Categoria de escola:</u> Pública</p> <p><u>Localização:</u> Urbana</p> <p><u>Dependência:</u> Estadual</p> <p>Endereço: Rua Abilio Russi, nº 65 CEP: 84200-000 - Jaguariaíva</p> <p><u>Educação de Jovens e Adultos:</u> EJA, Anos Finais, Presencial EJA, Ensino Médio, Presencial</p> <p>Sala de recurso multifuncional em dois períodos.</p> <p><u>Atividades Realizadas na Escola:</u> Aulas de informática e aulas da educação básica.</p> <p>O CEEBJA possui seis salas de aulas, sendo três com capacidade para trinta e cinco alunos e três com capacidade para vinte e cinco alunos, dispõe de uma sala para direção, uma sala para equipe pedagógica e uma sala para as coordenações, totalizando assim uma área de 231,42 m² destinados ao ambiente pedagógico escolar. Com relação ao ambiente administrativo temos uma área total de 69,44 m², destinados à secretaria, almoxarifado, sala de mecanografia e sala da direção. A secretaria possui uma extensão do Paraná-Digital com quatro computadores e uma impressora a laser.</p> <p>Contamos também com área de 64,38 m² para as salas ambiente do laboratório de ciências naturais e química, laboratório de</p>

informática e biblioteca escolar. O laboratório de informática está com dezenove computadores e uma impressora a laser. Nosso complexo higiênico-sanitário é composto por três banheiros, contendo três vasos sanitários e três pias, um bebedouro. A escola possui 693 m² de área livre e 49,56 m² que poderão ser utilizados para a prática de educação física, podendo ser a área coberta utilizada somente para alongamento e relaxamento.

Figura 8.34 – Colégio Estadual Professor Ignácio Alves de Souza



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

8.6 Escola de Educação Especial

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL PRIVADA:
ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL SÃO JUDAS TADEU
<p><u>Categoria de escola:</u> Privada/Filantropica</p> <p>Número do CNPJ da escola privada: 77.477.115/0001-04</p> <p>Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 77.477.115/0001-04</p> <p>Conveniada com o Poder Público: Estadual</p> <p>Mantenedora da Escola Privada: Instituições sem fins lucrativos.</p> <p><u>Localização:</u> Urbana</p> <p>Endereço: Rua Florêncio Delgado, nº 203 - Centro</p> <p>CEP: 84200-000 – Jaguariá</p> <p><u>Educação Especial:</u></p> <p>Creches de Ensino Especial, Meio Período</p> <p>EJA Especial, Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Presencial</p> <p>Escolas de Ensino Fundamental Especial, Anos Iniciais, Meio Período</p> <p>Pré-Escolas Especiais de Meio Período</p> <p><u>Atendimento Educacional Especializado (AEE):</u></p>

Cursos De Capacitação Em Orientação E Mobilidade

Tipo de atendimento das turmas:

Atendimento Educacional Especializado (AEE)

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui conselho de educação, oferece alimentação escolar. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, sala de atendimento especial, biblioteca, laboratório de informática com 05 (cinco) computadores com internet e banda larga.

Figura 8.35 – Escola de Educação Especial São Judas Tadeu



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

8.7 Escolas de Educação Profissional

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PRIVADA

SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Categoria de escola privada: Particular

Número do CNPJ da escola privada: 03.776.284/0017-68

Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada: 03.776.284/0001-09

Conveniada com o Poder Público: Municipal

Mantenedora da Escola Privada: Sistema S (SESI, SENAI, SESC, outros).

Localização: Urbana

Endereço e dados de contato:

Endereço: Rua Raul Pinto de Castilho, s/nº - Jardim Matarazzo

CEP: 84200-000 - Jaguariaíva

Educação Profissional:

Cursos de Automação Industrial

Cursos de Eletrotécnica

Cursos de Mecânica

Cursos de Celulose e Papel

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 40 (quarenta) computadores com internet e banda larga. Tem por objetivo promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira.

Figura 8.36 – SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

8.8 Escolas de Educação Superior

ENSINO SUPERIOR PRIVADO

ULT - UNIÃO LATINO-AMERICANA DE TECNOLOGIA

Categoria de escola privada: Particular

Localização: Urbana

Endereço: Rua Santa Catarina, nº 04 - Jardim Nossa Senhora de Fátima

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Graduação Tecnológica:

Biocombustíveis

Cursos de Bacharelado:

Direito

Engenharia Florestal

Cursos de Pós-Graduação:

Engenharia de Segurança do Trabalho

Figura 8.37 – ULT – União Latino Americana de Tecnologia



Fonte: ULT/ FAJAR – Faculdade Jaguariaíva

A ULT iniciou suas atividades em fevereiro de 2003, como a denominação de FAJAR – Faculdade Jaguariaíva, com os cursos de Engenharia Florestal e Turismo, sendo uma turma de cada curso no período noturno. Em 15 de abril de 2003, o Ministério da Educação autorizou o funcionamento do curso de Direito e, em junho de 2009, o curso de Turismo foi reconhecido pelo MEC, deixando de ser ofertado desde então. No mês seguinte houve o reconhecimento do curso de Engenharia Florestal e em outubro de 2010 foi a vez do curso de Direito ter o reconhecimento do MEC. Em 2011 a Instituição, que se denominava Faculdade Jaguariaíva, passou a se chamar União Latino-Americana de Tecnologia – ULT e continuou oferecendo cursos modernos e garantindo a qualidade no ensino.

UNINTER - FACINTER E FATEC: FACULDADE DE TECNOLOGIA INTERNACIONAL

Categoria de escola privada: Particular

Localização: Urbana

Endereço: Rua João Tracz, nº 162 - Térreo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Cursos de:

Licenciatura, Bacharelado e Pós Graduação.

Cursos Técnicos

A Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER, pertencente ao grupo UNINTER com sede em Curitiba – PR, também oferta Ensino Superior através de cursos na modalidade EaD (Ensino a Distância). Tais Instituições de Ensino Superior colaboram com a formação em nível superior de professores e demais cidadãos do município de Jaguariaíva e de municípios vizinhos.

Figura 8.38 – Faculdade de Tecnologia Internacional



Fonte: UNINTER

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - POLO JAGUARIAÍVA

Categoria de escola privada: Particular

Localização: Urbana

Endereço: Avenida Paulo Cruz Pimentel, nº 1402 - Térreo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Cursos de Especialização a Distância:

Especialização em Administração Hospitalar

Especialização em Africanidades e cultura Afro-Brasileira

Especialização em Agronegócios

Especialização em Consultoria Empresarial

Especialização em Contabilidade e Controladoria

Especialização em Contabilidade, Perícia e Auditoria

Especialização em Direito do Trabalho

Especialização em Direito Previdenciário

Especialização em Docência do Ensino Superior

Especialização em Educação a Distância

Especialização em Educação com ênfase nos Ensinos Fundamental II e Médio

Especialização em Educação Especial Inclusiva

Especialização em Educação Física na Escola

Especialização em Educação Infantil

Especialização em Educação para Jovens e Adultos

Especialização em Enfermagem do Trabalho

Especialização em Estética Facial E Corporal
Especialização em Gestão e Organização da Escola
Especialização em Gestão Financeira
Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesas de Direitos
Especialização em Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental
Especialização em Gestão, Planejamento e Organização de Eventos
Especialização em Libras e Educação para Surdos
Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica
Especialização em Metodologia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Oficinas Pedagógicas
Especialização em Neuroaprendizagem
Especialização em Psicopedagogia Institucional
Especialização em Recursos Humanos: Rotinas E Cálculos Trabalhistas
Especialização em Saúde Pública
Especialização em Tecnologia para Aplicações Web
Especialização em Terapias Alternativas Aplicadas à Estética
Especialização em Treinamento Esportivo
Especialização em Treinamento Personalizado

MBA em Empreendedorismo para Micro e Pequenas Empresas
MBA em Executivo em Negócios
MBA em Gestão Ambiental
MBA em Gestão de Pessoas
MBA em Gestão de Produção de Bens e Serviços
MBA em Gestão de Projetos
MBA em Gestão Estratégica
MBA em Gestão Pública
MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas
MBA em Logística e Cadeia de Suprimentos

A Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), instituição de ensino superior brasileira de caráter privado, estabelecida inicialmente no norte do estado do Paraná, com sede em Londrina – PR. O Pólo de Apoio Presencial de Jaguariaíva, oferta o Ensino Presencial Conectado na modalidade EaD e presencial, está em funcionamento na cidade desde fevereiro de 2014, atuando apenas na área de Pós-Graduação. Lembrando que ainda não está ofertando cursos de graduação, devido à vistoria do MEC para aprovação do prédio, estar prevista para os próximos meses. Tem cadastrado um total de 35 alunos nos cursos de Pós-Graduação da UNOPAR.

Figura 8.39 – Universidade do Norte do Paraná



Fonte: UNOPAR

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

UEPG - PÓLO DA UAB DE JAGUARIAÍVA-PR

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Mantenedor: Município e Estado

Endereço: Rua João Tracz, s/nº - Bairro Cianê / Condomínio Matarazzo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Cursos de Graduação

Bacharelado em Administração Pública

Licenciatura em Pedagogia

Cursos de Pós-graduação:

Gestão Educacional.

Cursos em Andamento para 2015:

Licenciatura em Matemática

Licenciatura em História

Bacharelado em Administração Pública

Figura 8.40 – UEPG – Polo UAB de Jaguariaíva/PR



Fonte: UEPG – Polo UAB

O Pólo UAB de Jaguariaíva-PR foi criado pela Lei nº 2390/2012, de 09 de fevereiro de 2012, tendo como Mantenedor a Prefeitura Municipal de Jaguariaíva-PR. Localiza-se no Antigo Condomínio Matarazzo, o Pólo ocupa uma área total de 1.291,44m², com 05 salas de aula, medindo 56,37m² cada, 01 laboratório de Informática com 36 computadores ligados a internet, com 117,37m², 01 Auditório/Sala de Web conferência com 158,66m², 01 sala para Biblioteca com 65, 36m², 09 banheiros, dentre estes 03 masculinos, 03 femininos e 03 funcionários, 01 Espaço Administrativo, contendo Sala Secretaria medindo 15,37m² e Coordenação Pólo medindo 27,08m², 01 sala Tutoria medindo 8,28m², 01 cozinha medindo 6,92m², 01 sala medindo 90,50m² para laboratório, 01 sala depósito materiais, medindo 20,800m². Os Municípios e Estado, de forma individual ou em consórcio, são os responsáveis por estruturar, organizar e manter os pólos de apoio presencial de acordo com as orientações do Sistema UAB. O mantenedor do pólo de apoio presencial deverá proporcionar uma infraestrutura física e tecnológica adequada para o pleno desenvolvimento das atividades referentes aos cursos ofertados. O mantenedor é responsável, ainda, pela contratação de pessoal com vistas à execução das metas e atividades propostas.

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO FEDERAL

IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Mantenedor: Município e Estado

Endereço e dados de contato:

Endereço: Rodovia PR 151, Km 23

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Figura 8.41 – IFPR – Instituto Federal do Paraná



Fonte: IFPR

Cursos Técnicos Integrados em Andamento:

Biotecnologia

Cursos de Tecnologia em Andamento:

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Automação Industrial

Gestão Pública

Manutenção Industrial

Cursos de Licenciatura em Andamento:

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Educação Física

Física

Letras – Português/Inglês

Pedagogia

Química

Cursos de Bacharelado em Andamento:

Administração

Ciências Contábeis

Direito

Enfermagem

Engenharia Agrônômica

Farmácia

Sistemas de Informação

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). É voltada a educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

Atualmente, a instituição contempla cursos de modalidade presencial e à distância. O IFPR oferece Educação básica, Técnica e Tecnológica de Ensino Médio, cursos de formação continuada, PRONATEC, cursos EAD, oficinas de aprendizagem, atendimento individual, rodas de conversa, eventos culturais, mostra de projetos, reuniões com alunos e responsáveis, entre outras atividades extraordinárias.

9. ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO EM JAGUARIAÍVA - PARANÁ

9.1 Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos: físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29). Tem como prioridade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, entende que o acesso das crianças às instituições de Educação infantil vai além da necessidade de seus pais terem um lugar onde deixar as crianças para que possam trabalhar, portanto as instituições que ofertam a Educação Infantil devem estar organizadas e preparadas para favorecer e valorizar o desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária, pautando sua ação educativa no apoio, na interação, na exploração e principalmente no brincar, já que as crianças que frequentam essa modalidade de ensino são crianças de 0 a 5 anos.

A Educação Infantil é ofertada na:

- Creche para crianças de 0 a 3 anos de idade.
- Pré-Escola para crianças de 4 a 5 anos de idade.

As creches e pré-escolas são estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos por meio de profissionais com formação específica profissionais com formação específica legalmente determinada pela LDB em seu artigo 62:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do

ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

O atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade é definido na Constituição Federal de 1988 como dever do Estado em relação à educação, oferecido em regime de colaboração e organizado em sistemas de ensino da União, dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Com o direito de matrícula em escola pública, gratuita e de qualidade, acesso, permanência e pleno desenvolvimento e aproveitamento nas aprendizagens propiciadas. (Art.208, inciso IV; art.205; art.206, incisos I, IV e VI)

A Educação Básica obrigatória e gratuita, segundo a LDB 9394/96 em seu Art.4º, Inciso I, sofreu alteração a partir da Lei 12.796 de 04/04/2013. Onde abrangeu também a Educação Infantil, ficando assim o texto:

“Art. 4º.....

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

- a) pré-escola;
- b) ensino fundamental;
- c) ensino médio;

II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade;

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria;

.....
VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

Ainda a mesma lei altera demais artigos referentes à Educação Infantil, instituindo que:

“Art. 5º O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

§ 1º O poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

I - recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica;

.....” (NR)

“Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.” (NR)

“Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

.....” (NR)

“Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (NR)

“Art. 30.

.....
II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.” (NR)

“Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.” (NR)

O Plano Nacional de Educação (PNE) juntamente com outros programas e medidas vem traçando o cenário da Educação Infantil, pois até 2016 deverá ser cumprida a obrigatoriedade da matrícula e a frequência de crianças de 0 a 5 anos na pré-escola, portanto de acordo com o PNE e o diagnóstico municipal da área de Educação Infantil foram elaboradas metas e estratégias específicas para o município de Jaguariaíva, Estado do Paraná.

Figura 9.1- Centros Municipais de Educação Infantil



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

9.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária da Educação Infantil

De acordo com o IBGE a evolução no âmbito da população da faixa etária da Educação Infantil do município pode ser demonstrada nas tabelas a seguir:

Tabela 9.1 – População censitária segundo faixa etária e sexo -2010

FAIXA ETARIA EM ANOS	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Menores de 1 ano	264	258	522
De 1	259	272	531
De 2	266	239	505
De 3	274	298	572
TOTAL	1.063	1.067	2.130

Fonte: IBGE- 2010

Tabela 9.2 – População censitária segundo faixa etária e sexo -2010

FAIXA ETARIA EM ANOS	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
De 4	302	247	549
De 5	277	258	535
TOTAL	579	505	1.084

Fonte: IBGE- 2010

Tabela 9.3 - Taxa de crescimento geométrico populacional segundo tipo de domicílio - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO TAXA DE CRESCIMENTO (%)	
Urbano	0,91
Rural	-1,22
TOTAL	0,58

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Tabela 9.4 -Taxa bruta de natalidade – 2013

TAXA BRUTA DE NATALIDADE – 2013	
Taxa Bruta de Natalidade	15,66 mil habitantes

Fonte: IBGE, SESA-PR, IPARDES - Tabulações especiais.

Nota: A taxa expressa a intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população; em geral, taxas elevadas estão associadas a condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

9.1.2 Número total de alunos matriculados na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola) do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa

Tabela 9.5 – Número de alunos matriculados na Educação Infantil em creche (0-3 anos) e pré-escola (4-5) – anos 2010-2014

MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIA	MATRICULA INICIAL		TOTAL
		EDUCAÇÃO INFANTIL		
		CRECHE	PRÉ - ESCOLA	
Ano 2010	Municipal	199	289	644
	Privada	102	54	
	TOTAL	301	343	
Ano 2011	Municipal	196	352	676
	Privada	56	67	
	TOTAL	252	419	
Ano 2012	Municipal	258	476	879
	Privada	64	81	
	TOTAL	322	557	
Ano 2013	Municipal	217	577	947
	Privada	95	58	
	TOTAL	312	635	
Ano 2014	Municipal	242	516	905
	Privada	86	61	
	TOTAL	328	577	

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.1.3 Número de crianças de 0-3 anos (CRECHE) que frequentaram a escola segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014

9.1.3.1 Número de crianças de 0-3 anos que frequentaram a escola segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014

Tabela 9.6 – Número de crianças de 0-3 anos que frequentaram a escola- 2012

CRIANÇAS DE 0-3 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA		
ANO	REDE DE ATENDIMENTO	MATRICULAS
2010	Pública	199
	Privada	102
	TOTAL	301
2011	Pública	196
	Privada	56
	TOTAL	252
2012	Pública	258
	Privada	64
	TOTAL	322
2013	Pública	217
	Privada	95
	TOTAL	312
2014	Pública	242
	Privada	86
	TOTAL	328

Fonte: INEP – Censo Educacional

Conforme dados do INEP – Censo Educacional:

- No ano de 2010 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 199 crianças nas escolas públicas e 102 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 301 crianças de (0-3 anos) na Educação Infantil.
- No ano de 2011 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 196 crianças nas escolas públicas e 56 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 252 crianças de (0-3 anos) na Educação Infantil.
- No ano de 2012 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 258 crianças nas escolas públicas e 64 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 322 crianças de (0-3 anos) na Educação Infantil.

- No ano de 2013 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 217 crianças nas escolas públicas e 95 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 312 crianças de (0-3 anos) na Educação Infantil.

- No ano de 2014 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 242 crianças nas escolas públicas e 86 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 328 crianças de (0-3 anos) na Educação Infantil.

9.1.3.2 Número de crianças de 0-5 anos que frequentaram a escola (Pré-Escola) segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014

Tabela 9.7 – Número de crianças de 4-5 anos matriculados na Educação Infantil (2010 – 2014)

CRIANÇAS DE 4-5 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA		
ANO	REDE DE ATENDIMENTO	MATRICULAS
2010	Pública	289
	Privada	54
	TOTAL	343
2011	Pública	352
	Privada	67
	TOTAL	419
2012	Pública	476
	Privada	81
	TOTAL	557
2013	Pública	577
	Privada	58
	TOTAL	635
2014	Pública	516
	Privada	61
	TOTAL	577

Fonte: INEP – Censo Educacional

Conforme dados do INEP – Censo Educacional:

- No ano de 2010 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 289 crianças nas escolas públicas e 54 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 343 crianças de (4-5 anos) na Educação Infantil.

- No ano de 2011 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 352 crianças nas escolas públicas e 67 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 419 crianças de (4-5 anos) na Educação Infantil.
- No ano de 2012 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 476 crianças nas escolas públicas e 81 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 557 crianças de (4-5 anos) na Educação Infantil.
- No ano de 2013 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 577 crianças nas escolas públicas e 58 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 635 crianças de (4-5 anos) na Educação Infantil.
- **No ano de 2014 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 516 crianças nas escolas públicas e 61 crianças das escolas privadas, perfazendo o total de 577 crianças de (4-5 anos) na Educação Infantil.**

9.1.3.3 Número de crianças de 0-5 anos que frequentaram a escola (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) segundo o Censo Educacional nos anos de 2010-2014

Tabela 9.8 – Número de crianças matriculadas no município na educação infantil (2010 – 2014)

POPULAÇÃO ATENDIDA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA	2010	2011	2012	2013	2014
Crianças matriculadas em creches (0-3 anos)	Municipal	199	196	258	217	242
	Privada	102	56	64	95	86
	TOTAL	301	252	322	312	328
Crianças matriculadas em pré-escolas (4-5 anos)	Municipal	289	352	476	577	516
	Privada	54	67	81	58	61
	TOTAL	343	419	557	635	577
TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS		644	671	879	947	905

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matriculada>

Observando-se a tabela acima percebe-se que houve um decréscimo de 49 crianças (-16%) nas matrículas em creches (0-3) anos no ano de 2011, um acréscimo de 70 crianças (28%) no ano de 2012, um decréscimo de 10 crianças (-3%) no ano de 2013 e um acréscimo de 16 crianças (6%) no ano de 2014. Portanto no período de 2010 a 2014 houve um acréscimo de 15% das crianças matriculadas em creches (0-3) anos.

Observando-se a tabela acima percebe-se que houve um acréscimo de 76 crianças (22%) nas matrículas em creches (0-5) anos no ano de 2011, um acréscimo de 138 crianças (33%) no ano de 2012, um acréscimo de 78 crianças (14%) no ano de 2013 e um decréscimo 58 crianças (- 9%) no ano de 2014. Portanto no período de 2010 a 2014 houve um acréscimo de 60% das crianças matriculadas em pré-escola (4-5) anos.

9.1.4 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas públicas e privadas do município (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) no ano de 2015

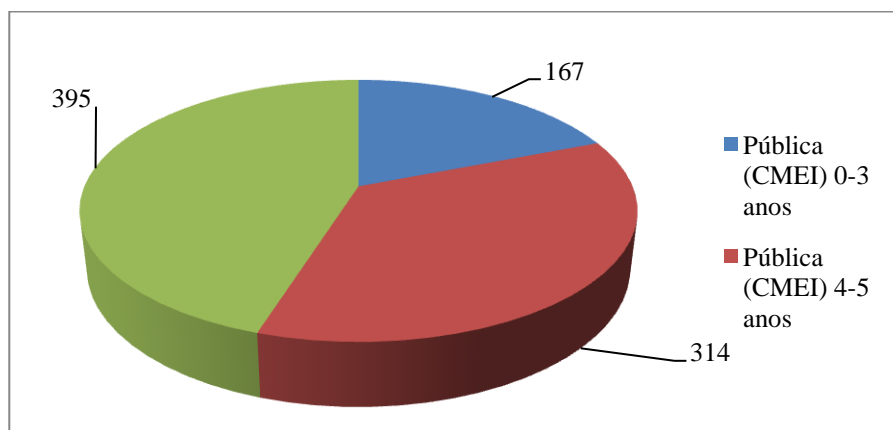
9.1.4.1 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas públicas municipais (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) no ano de 2015

Tabela 9.9 – Número de crianças de 0-5 anos matriculadas na escola na rede pública municipal e privada - Ano 2015

PORCENTAGEM DE CRIANÇAS DE 0-5 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA NA REDE PUBLICA MUNICIPAL- 2015			
ANO	REDE DE ATENDIMENTO	MATRICULAS	FAIXA ETÁRIA
2015	Pública (CMEI)	167	0-3 Anos
	Pública (CMEI)	314	4-5 Anos
	Pública (Escolas)	395	4-5 Anos
	TOTAL	876	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Gráfico 9.1 - Número de crianças de 0-5 anos matriculadas na escola na rede pública municipal - Ano 2015



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Observa-se que houve um decréscimo de 75 crianças (-31%) nas matrículas em creches (0-3) anos em relação ao ano de 2014 na rede pública e um acréscimo de 193 crianças (37%) nas matrículas em pré-escola (4-5) anos.

Portanto houve um aumento de 6% do atendimento na faixa etária de (0-5) anos.

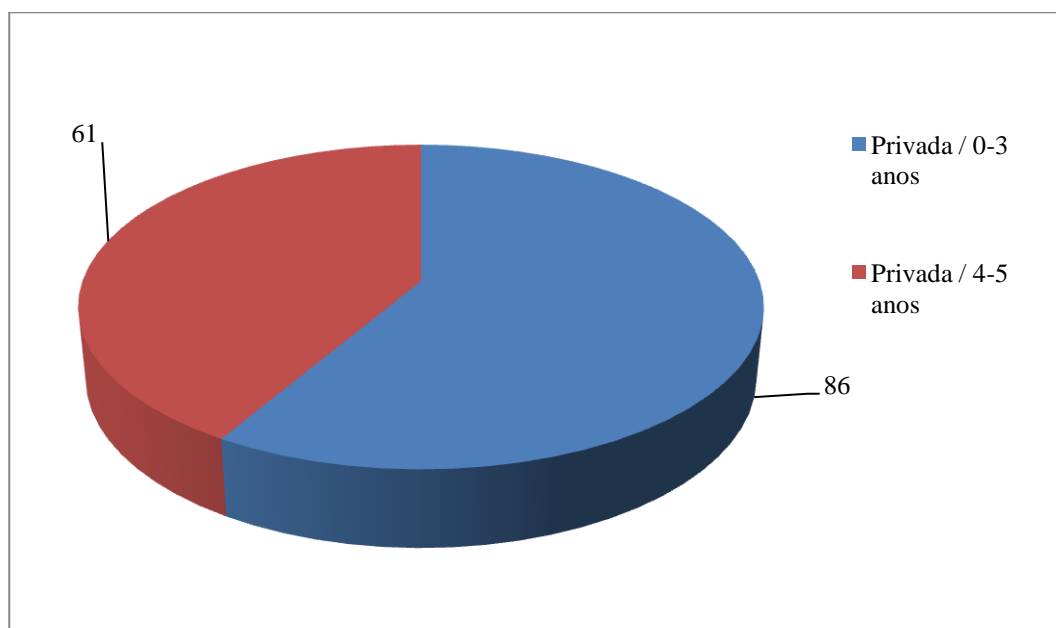
9.1.4.2 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas privadas do município (CRECHE e PRÉ-ESCOLA) no ano de 2014

Tabela 9.10 – Número de crianças de 0-5 anos matriculadas nas escolas privadas - Ano 2014

PORCENTAGEM DE CRIANÇAS DE 0-3 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA NA REDE PRIVADA- 2015			
ANO	REDE DE ATENDIMENTO	MATRICULAS	FAIXA ETÁRIA
2015	Privada	86	0-3 Anos
	Privada	61	4-5 Anos
	TOTAL	147	

Fonte: Censo Escolar 2014

Gráfico 9.2 - Número de crianças de 0-5 anos matriculadas nas escolas privadas - Ano 2014



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Observando-se a tabela acima referente aos dados do Censo Escolar do ano de 2014 percebe-se que temos 86 crianças matriculadas em creches (0-3) anos e 61 crianças matriculadas em pré-escola (4-5) anos, totalizando 147 crianças de (0-5) anos matriculadas na rede privada de Educação Infantil.

9.1.5 Evolução de nascidos vivos segundo Cartório de Registro Civil do município

De acordo com a Estatística do Cartório de Registro Civil do município, a evolução no âmbito da população nascida no município de Jaguariaíva nos anos de 2011-2015 pode ser demonstrada na tabela a seguir:

Tabela 9.11 – Evolução de nascidos vivos segundo registro civil- Jaguariaíva/PR

ANO DE REFERENCIA	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS	FAIXA ETÁRIA
2011 – 2012	1.103	4-5 Anos
2013 – 2015	1.312	0-3 Anos
TOTAL	2.415	0-5 Anos

Fonte: Cartório Registro Civil Local

Conforme o Censo do IBGE/2010 a população de crianças na faixa etária de 0-3 anos era de 2.130 habitantes e a população na faixa etária de 4-5 anos era de 1.084, totalizando 3.214 crianças na faixa etária de 0-5 anos.

Tratando-se da evolução de nascidos vivos apresentada na tabela acima segundo dados Cartório de Registro Civil/2015 constata-se que em relação ao número de nascidos vivos no município nos anos de 2011 a 2012 (faixa etária de 4-5) anos conta com um total de nascidos de 1.103 crianças e anos de 2013 a 2015 (faixa etária de 0-3) anos conta com um total de nascidos de 1.312 crianças, totalizando 2.410 crianças na faixa etária de 0-5 anos.

Considerando o número de nascidos no município de Jaguariaíva, a população em idade escolar na Educação Infantil e o Censo do IBGE/2010, verificou-se que os dados sofreram uma alteração significativa do ano de 2011 para 2015, apresentando uma redução da população de 818 crianças na faixa etária de 0-3 anos e um aumento de 19 crianças na faixa etária de 0-5 anos, totalizando 2.415 crianças no município na faixa etária de 0-5 anos. Portanto houve uma redução de 799 crianças na faixa etária de 0-5 anos no ano de 2015.

9.1.6 Rede de Atendimento no município da Educação Infantil

A Rede de atendimento da Educação Infantil no município de Jaguariaíva é composta por:

Tabela 9.12 – Estabelecimentos municipais da Educação Infantil – Ano 2015

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA		
	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Educação Infantil 0-3 anos	5	4	9
Educação Infantil 4-5 anos	11	4	15

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

As crianças da Educação Infantil de 0 - 3 anos da rede municipal são atendidas em 05 (cinco) CEMEI's – Centro Municipal de Educação Infantil em tempo integral.

As crianças da Educação Infantil de 4 - 5 anos da rede municipal são atendidas em 11(onze) instituições de Ensino Fundamental que também ofertam a modalidade de Educação Infantil em tempo parcial.

Ainda existe no município 4 (quatro) instituições de Educação Infantil da Rede Privada que ofertam atendimento em tempo parcial, sendo 02 (duas) Escolas Privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio; 01 (uma) Escola Privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II e 01 (uma) Escola Privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

9.1.6.1 Centros e Escolas de Educação Infantil do Município

Tabela 9.13 – Centros Municipais de Educação Infantil

Nº	CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
1	Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho do Saber
2	Centro Municipal de Educação Infantil Doutor Santos
3	Centro Municipal de Educação Infantil Pedro Nunes
4	Centro Municipal de Educação Infantil Waldemar Manoel de Gouveia
5	Centro Municipal de Educação Infantil Maria Luiza Pietruchinski de Matos

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.14 – Escolas Municipais que ofertam Educação Infantil

Nº	ESCOLAS MUNICIPAIS QUE OFERTAM A EDUCAÇÃO INFANTIL
1	Escola Municipal Prefeito Aristides Soares
2	Escola Municipal AntonioFanchin
3	Escola Municipal Dalva de Azevedo Delgado
4	Escola Municipal Elza Baptista Fonseca
5	Escola Municipal Izabel Branco
6	Escola Municipal Jose Pedro Cleto
7	Escola Municipal Julio de Mesquita Filho
8	Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
9	Escola Municipal Carlos Carneiro
10	Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira Taques
11	Escola Municipal Walquiria Carneiro Xavier da Silva

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.15 – Escolas Privadas que ofertam Educação Infantil

Nº	ESCOLAS PRIVADAS QUE OFERTAM A EDUCAÇÃO INFANTIL:
1	Colégio Positivo
2	Escola Infantil Colorindo O Mundo
3	Escola Pequeno Príncipe – ColégioNeo Max
4	Colégio Dom Bosco

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.1.7 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas do município por unidade de atendimento

9.1.7.1 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas na Rede Municipal de Ensino por unidade de atendimento

Tabela 9.16 – Número de alunos matriculados no município nos Centros Municipais de Educação Infantil – Ano 2015

Nº	NOME	BER.	MAT.	INF.III	INF.IV	TOTAL
1	Cantinho do Saber	13	17	18	20	68
2	Dr. Santos	13	18	36	53	120
3	Pedro Nunes	13	18	36	20	87
4	MariaLuizaPietruchinski	13	35	36	40	-
5	Waldemar de Gouveia	14	18	18	37	87
TOTAL GERAL		61	106	144	170	481

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.17 – Número de alunos matriculados na Educação Infantil nas escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	INF. V	TOTAL
1	AntonioFanchin	35	35
2	Aristides Soares	24	24
3	Carlos Carneiro	19	19
4	Dalva de Azevedo Delgado	46	46
5	Elza Baptista	25	25
6	Izabel Branco	42	42
7	José Pedro Cleto	23	23
8	Júlio de Mesquita Filho	89	89
9	Luiz Vieira de Carvalho Mesquita	14	14
10	Maria de Lourdes Oliveira Taques	39	39
11	Walquiria Carneiro Xavier da Silva	39	39
TOTAL DE ALUNOS		395	395

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.1.7.2 Número de crianças de 0-5 anos matriculados nas escolas na Rede Privada de Ensino por unidade de atendimento

Tabela 9.18 – Número de alunos matriculados na educação infantil nas escolas privadas de educação infantil e ensino fundamental – ano 2015

Nº	NOME	0 A 3 ANOS	4A 5 ANOS	
1	Pequeno Príncipe Neo Max	*	*	*
2	Colorindo o Mundo	15	19	34
3	Positivo	19	30	39
4	Dom Bosco	-	46	46
TOTAL GERAL		34	95	119

Fonte: Escolas privadas do Município.
*Dados não informados pela instituição

9.1.8 Forma de atendimento das escolas de Educação Infantil

9.1.8.1 Forma de atendimento das crianças de 0-5 anos que frequentam a escola na Rede Pública Municipal segundo os dados da Secretaria Municipal de Educação no ano 2015

Na rede pública municipal a forma de atendimento nos Centros Municipais de Educação Infantil é integral e nas escolas municipais é parcial, conforme demonstra tabela abaixo.

Tabela 9.19 – Forma de atendimento das escolas na rede pública municipal - Ano 2015

FORMA DE ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0-5 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL- 2015					
ANO	REDE DE ATENDIMENTO	MATRICULAS	FAIXA ETÁRIA	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
2015	Pública (CMEI)	167	0-3 anos	Integral	100%
	Pública (CMEI)	314	4-5 anos	Integral	100%
	Pública (Escolas)	395	4-5 anos	Parcial	100%
	TOTAL	876			

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Na rede pública municipal a forma de atendimento nos Centros Municipais de Educação Infantil é 100% integral, conforme demonstra tabela abaixo.

Tabela 9.20 – Forma de atendimento nos Centros Municipais de Educação Infantil – Ano 2015

Nº	NOME	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	Cantinho do Saber	Integral	100%
2	Dr. Santos	Integral	100%
3	Pedro Nunes	Integral	100%
4	Maria Luiza Pietruchinski	Integral	100%
5	Waldemar de Gouveia	Integral	100%
TOTAL			100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Na rede pública municipal a forma de atendimento nas Escolas Municipais de Educação Infantil é 100% parcial, em turnos matutino e vespertino, conforme demonstra tabela abaixo.

Tabela 9.21 – Forma de atendimento da Educação Infantil nas escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	AntonioFanchin	Parcial	100%
2	Aristides Soares	Parcial	100%
3	Carlos Carneiro	Parcial	100%
4	Dalva de Azevedo Delgado	Parcial	100%
5	Elza Baptista	Parcial	100%
6	Izabel Branco	Parcial	100%
7	José Pedro Cleto	Parcial	100%
8	Júlio de Mesquita Filho	Parcial	100%
9	Luiz Vieira de Carvalho Mesquita	Parcial	100%
10	Maria de Lourdes Oliveira Taques	Parcial	100%
11	Walquíria Carneiro Xavier da Silva	Parcial	100%
TOTAL			100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.1.8.2 Forma de atendimento das crianças de 0-5 anos que frequentam as escolas Educação Infantil na Rede Privada segundo dados das Escolas privadas no ano 2015

Na rede privada municipal a forma de atendimento é 100% parcial, em turno vespertino, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 9.22 – Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental da rede privada – Ano 2015

Nº	NOME	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	Pequeno Príncipe Neo Max	Parcial	100%
2	Colorindo o Mundo	Parcial	100%
3	Positivo	Parcial	100%
4	Dom Bosco	Parcial	100%
TOTAL			100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.1.9 Cobertura de Atendimento na Educação Infantil do Município

9.1.9.1 Cobertura de atendimento na Rede de Educação do Município segundo IBGE (Censo/2010)

Tabela 9.23 – Alunos que frequentam a Educação Infantil em creche (0-3 anos) – Ano 2010

CRECHE (0-3 ANOS) FREQUENTAM A ESCOLA	TOTAL DE ALUNOS	POPULAÇÃO ATENDIDA (%)
Matriculados no Berçário	61	
Matriculados no Maternal	106	
TOTAL	167	15,9 %

Fonte: Município e Mesorregião: IBGE/Censo 2010
<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopnc.php>

Tabela 9.24 – Alunos que frequentam a Educação Infantil I e II (4-5 anos) – Ano 2010

EDUCAÇÃO INFANTIL (4-5 ANOS) FREQUENTAM A ESCOLA	TOTAL DE ALUNOS	POPULAÇÃO ATENDIDA (%)
Matriculados no Infantil III e IV	314	
TOTAL	314	65,7%

Fonte: Município e Mesorregião: IBGE/CENSO 2010
<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopnc.php>

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 foram atendidas na Educação Infantil do Município um total de 167 crianças de (0-3 anos) e 314 crianças de (4-5 anos) nas escolas do município, perfazendo o total de 562 crianças de (0-5 anos) atendidas na Educação Infantil.

9.1.10 Situação do Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.25 – Indicador 1 B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 50%
Jaguariaíva – PR	15,9%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Tabela 9.26– Indicador 1 B – Percentual da população de 4 a 5 anos que Frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Jaguariaíva – PR	65,7%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

9.1.11 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

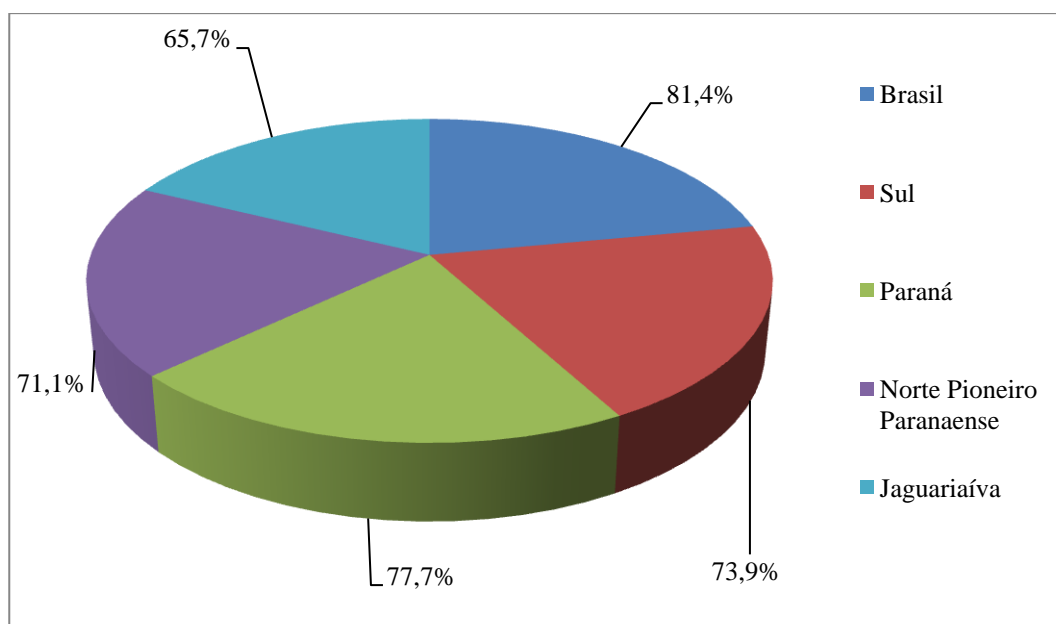
Tabela 9.27 – Indicador 1 A – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	81,4%
Sul	73,9%
Paraná	77,7%
Norte Pioneiro Paranaense	71,1%
Jaguariaíva – PR	65,7%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.3 -Indicador 1 A – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola –
Meta Brasil 100%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

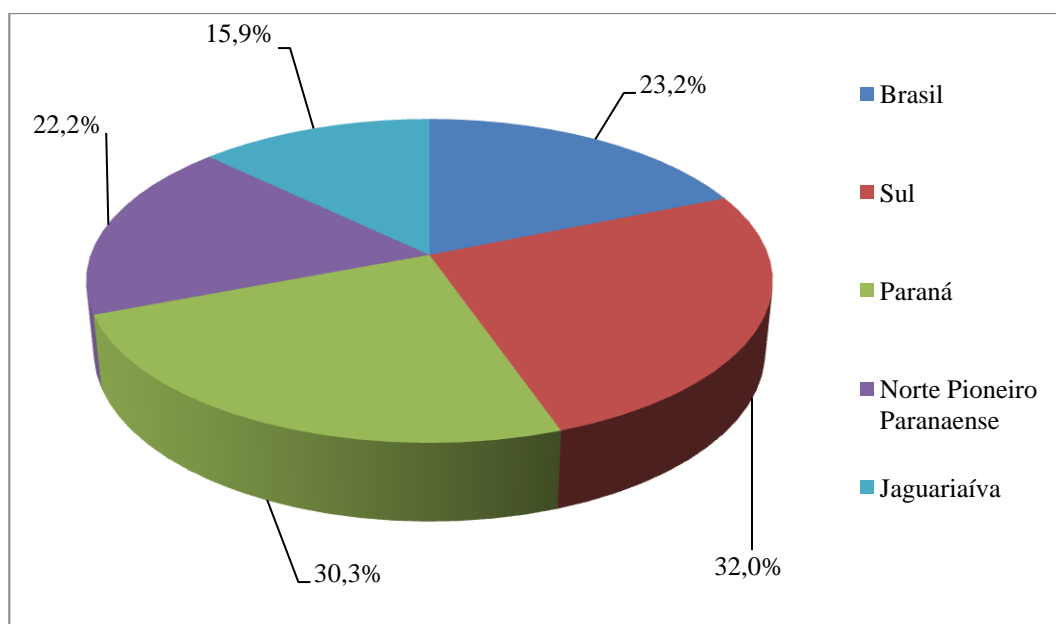
Tabela 9.28 – Indicador 1 B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 50%
Brasil	23,2%
Sul	32,0%
Paraná	30,3%
Norte Pioneiro Paranaense	22,2%
Jaguariaíva – PR	15,9%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.4 - Indicador 1 B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola
– Meta Brasil 50%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.1.12 Considerações finais sobre a Educação Infantil do Município em relação ao alcance da Meta

Segundo os dados estatísticos do CENSO/ IBGE – ano 2010 a população na faixa etária da Educação Infantil é de: 2.130 (0-3 anos) e 1.084 (4-5 anos), totalizando 3.214 crianças de 0-5 anos, um total de aproximadamente 10% do total da população do município que é de 32.606 habitantes.

Tratando-se da evolução de nascidos vivos apresentada na tabela acima pelo Cartório de Registro Civil constata-se que em relação ao número de nascidos vivos no município nos anos de 2011 a 2012 (faixa etária de 4-5) anos conta com um total de 1.103 e anos de 2013 a 2015 (faixa etária de 0-3) anos conta com um total de 1.312, totalizando 2.415 nascidos vivos.

Considerando o número de nascidos no município de Jaguariaíva, a população em idade escolar na Educação Infantil e o número de matrículas, verificou-se que o atendimento à faixa etária de 0 a 3 anos sofreu uma alteração significativa do ano de 2011 para 2014, apresentando um aumento das crianças matriculadas na educação infantil que se deve ao aumento do número de nascidos vivos, isso se evidencia ao constar o aumento das matrículas na creche e pré-escola.

O atendimento das crianças de 0 a 3 anos é realizado em maior número, pela rede municipal pública de ensino e em menor número pelas instituições privadas. Com relação ao atendimento de 4 a 5 anos o quadro é parecido. Sendo assim o município oferta a maior parte das vagas tanto de 0 a 3 anos quanto de 4 a 5 anos. Portanto nem todas as famílias matriculam seus filhos em creches, quer seja pública ou privada, devido esse serviço deve ser garantido e não obrigatório.

O PNE aponta que a ampliação da oferta em creche, deverá ser no mínimo, de 50% até 2024. O município atende 15,9 % das crianças neste período até o momento segundo dados do SIMEC, necessitando ampliar o seu atendimento mais 34,1 % para atender essa demanda.

O total de crianças nascidas em 2011 foi de 1.103 crianças e essa demanda deverá ter sua vaga garantida já em 2016. Portanto o **município atende 65,7%** das crianças neste período até o momento segundo dados do SIMEC, **necessitando ampliar mais 34,3 % para atender essa demanda**. Frente a tal diagnóstico, haverá a necessidade da realização de levantamento ou consulta sobre as crianças nesta faixa etária para que o município consiga cumprir a meta estabelecida pelo PNE, que é universalizar em 100% o atendimento até 2016.

9.2 O Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é a etapa da Educação Básica destinada a crianças e adolescentes com idade primordial entre 6 e 14 anos, onde o educando deve desenvolver a sua capacidade de aprendizagem, por meio do domínio da leitura, da escrita e do cálculo matemático. Portanto até o final do Ensino Fundamental, o estudante deve construir as competências de modo a compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores básicos da sociedade e da família, tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Lei nº 11.274/2006 institui o Ensino Fundamental de nove anos, considerando o 1º ano como o início do processo de alfabetização que deverá se estender até o 3º ano de escolaridade, quando todos os estudantes devem ter desenvolvido um conjunto de conhecimentos e habilidades consideradas fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

O Ensino Fundamental é o nível de ensino da Educação Básica regular, obrigatório e gratuito na escola pública, que tem por objetivo a formação básica do cidadão. O Ensino Fundamental de 9 anos: foi implementado pela Lei n.º 11.274/2006, organizado em 9 anos e ofertado para a faixa etária de 6 a 14 anos. É dividido em anos iniciais (duração de 5 anos), para a faixa etária de 6 a 10 anos, correspondendo, no sistema de oferta em séries anuais, ao período que vai do 1ª ao 5ª ano; e anos finais (duração de 4 anos), para a faixa etária de 11 a 14 anos, correspondendo, no sistema de oferta em séries anuais, ao período que vai do 6ª a 9ª ano.

A Rede Municipal de Ensino oferece o Ensino Fundamental de nove anos, sendo os anos iniciais do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em que do 1º ao 3º ano formam o Ciclo de Alfabetização e 4º e 5º anos, em forma de regime seriado. Essa modalidade de ensino é oferecida por 11 escolas urbanas e 05 escolas rurais do município, todas com

assessoramento pedagógico da equipe da Secretaria Municipal de Educação. Também é oferecida por 05 instituições privadas que ofertam esta modalidade de ensino, sendo que do 1º ao 5º anos em forma de regime seriado.

O Ensino Fundamental Fase II (6º ao 9º Ano) é oferecido também em 06 escolas estaduais do município e são assessoradas pelo NRE (Núcleo Regional de Ensino) de Wenceslau Braz. Ainda é ofertada por 04 instituições privadas.

9.2.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental do IBGE – Censo 2010

De acordo com o IBGE a evolução no âmbito da população da faixa etária do Ensino Fundamental do município pode ser demonstrada nas tabelas a seguir:

9.2.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (06-10 anos)

Tabela 9.29 – População segundo faixa etária e sexo -2010

FAIXA ETARIA EM ANOS	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
06 anos	267	259	526
07 anos	255	270	525
08 anos	298	256	554
09 anos	295	293	588
10 anos	316	295	611
TOTAL	1.431	1.373	2.804

Fonte: IBGE- 2010

9.2.1.2 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental – Anos Finais (11-14 anos)

Tabela 9.30 – População censitária segundo faixa etária e sexo -2010

FAIXA ETARIA EM ANOS	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
11 anos	321	326	647
12 anos	308	327	635
13 anos	308	305	613
14 anos	334	340	674
TOTAL	1.271	1.298	2.569

Fonte: IBGE- 2010

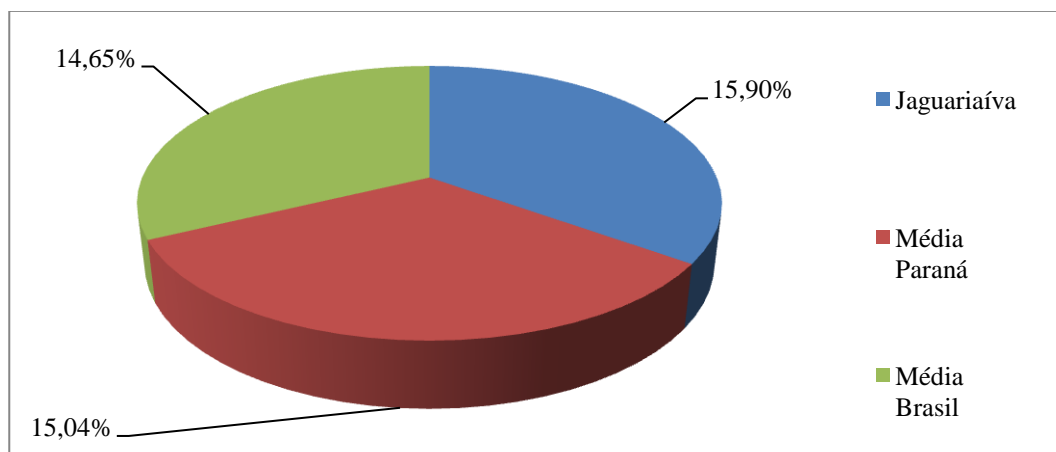
9.2.1.3 *Dados Estatísticos da População do IBGE – Censo 2010 em relação à população com ensino fundamental*

Tabela 9.31 – Porcentagem da média do Ensino Fundamental de Jaguariaíva, Paraná e Brasil

ENSINO FUNDAMENTAL	MÉDIA PARANÁ	MÉDIA BRASIL
<p>15,90% *População com ensino fundamental completo ou médio completo</p>	<p>15,04% *Média no Estado do PR</p>	<p>14,65% *Média dos brasileiros</p>

Fonte: IBGE- 2010

Gráfico 9.5 - Porcentagem da média do Ensino Fundamental de Jaguariaíva, Paraná e Brasil



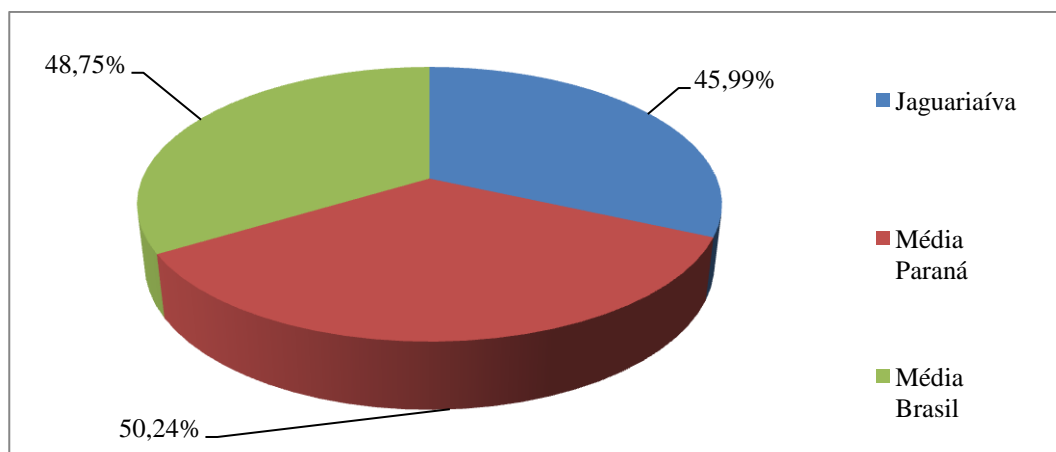
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.32 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil

POPULAÇÃO POR SEXO	JAGUARIAÍVA	MÉDIA PR	MÉDIA BRASIL
Homens	45,99%	50,24%	48,75%
Mulheres	54,01%	49,76%	51,25%

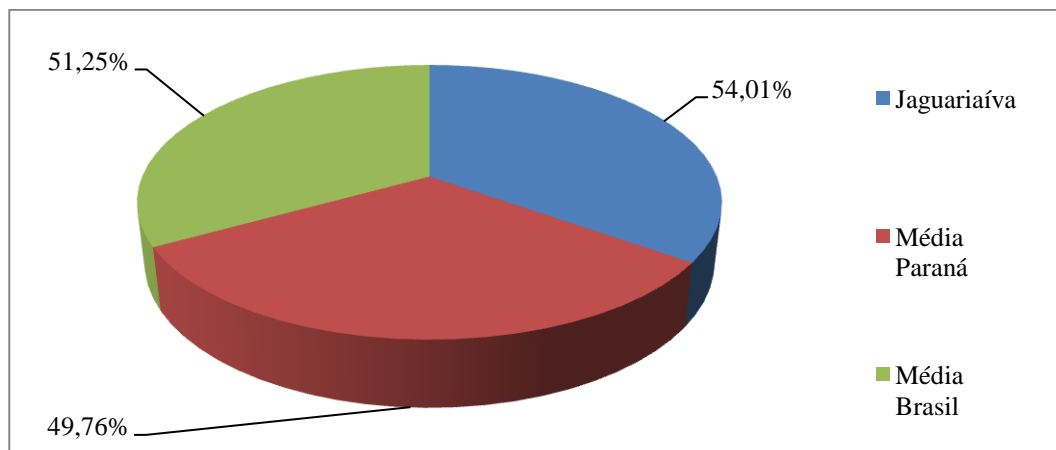
Fonte: IBGE- 2010

Gráfico 9.6 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Homens



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 9.7 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Mulheres



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.33 - Comparação do Ensino Fundamental de Jaguariaíva com outras cidades do Brasil

CIDADES	POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS COM FUNDAMENTAL COMPLETO	HOMENS	MULHERES
Jaguariaíva	15,90%	45,99%	54,01%
Santo Anastácio/SP	12,81%	47,78%	52,22%
Padre Bernardo/GO	14,02%	51,02%	48,98%
Itabela/BA	11,46%	50,00%	49,99%
Frederico Westphalen/RS	12,63%	48,13%	51,87%
Nova Russas/CE	11,74%	47,24%	52,75%
Tuntum/MA	7,86%	50,82%	49,18%
Nova Esperança/PR	12,79%	47,67%	52,33%
Itaqui/RS	19,77%	48,88%	51,12%

Fonte: IBGE- 2010

9.2.2 Rede de Atendimento no município do Ensino Fundamental

9.2.2.1 Rede de Atendimento no município do Ensino Fundamental – Séries Iniciais

Conforme estabelecido na CF/88 o Ensino Fundamental constitui etapa obrigatória de escolarização, sendo o acesso a este nível de escolarização direito público subjetivo, que pode ser exigido do Estado, pelo titular do direito. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, a oferta do EF - anos iniciais, com prioridade, cabe ao Município.

O Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é o nível de ensino da Educação Básica regular ofertada para as crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, correspondendo, no sistema de oferta em séries anuais, ao período que vai da 1ª a 5ª série.

A Rede de atendimento do Ensino Fundamental – Série Iniciais no município é composta por:

Tabela 9.34 – Estabelecimentos municipais e privados do Ensino Fundamental/Séries Iniciais – Ano 2015

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA		
	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Escolas Privadas Urbanas	-	05	05
Escolas Municipais Urbanas	11	-	11
Escolas Municipais Rurais	05	-	05
TOTAL	16	05	21

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

As crianças do Ensino Fundamental – Séries Iniciais (6-10 anos) da rede municipal são atendidas em: 05 (cinco) Escolas Privadas e 11 (onze) Escolas Municipais de Ensino Fundamental – Séries Iniciais no perímetro urbano; e 05 (cinco) Escolas Municipais de Ensino Fundamental, no perímetro rural do município, totalizando 21 (vinte e uma) unidades de atendimento no município.

Rede de Atendimento no Município do Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

- Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Figura 9.2 – Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.35 - Escolas Municipais Urbanas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- ESCOLAS MUNICIPAIS URBANAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:
Escola Municipal Julio de Mesquita Filho
Escola Municipal Dalva de Azevedo Delgado
Escola Municipal Antonio Fanchin
Escola Municipal Maria de Lourdes de Oliveira Taques
Escola Municipal Walquiria Xavier da Silva
Escola Municipal Elza Baptista Fonseca
Escola Municipal Carlos Carneiro Sampaio
Escola Municipal Izabel Branco
Escola Municipal José Pedro Cleto
Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Escola Municipal Prefeito Aristides Soares

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

- Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Figura 9.3 - Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.36 - Escolas Municipais Rurais de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:
Escola Municipal Rural Professora Samaritana Carneiro Tavares
Escola Municipal Rural Maria Nicoletti Ribas
Escola Municipal Rural Professora Candinha de Moura Jorge Melo
Escola Municipal Rural Silas Gerson Ayres
Escola Municipal Rural Eurides Manoel Martins

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

- Escolas Privadas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Figura 9.4- Escolas Privadas de Ensino Fundamental



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.37- Escolas Privadas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- ESCOLAS PRIVADAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS:
Colégio Dom Bosco
Colégio Positivo
Escola Infantil Colorindo O Mundo
Colégio Objetivo
Escola Pequeno Príncipe Neo Max

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.2.2.2 Rede de Atendimento no município do Ensino Fundamental – Séries Finais

Conforme estabelece a Lei nº 9394/96, a oferta do EF do 6º ao 9º ano, é de responsabilidade dos estados da federação. Entretanto, a exemplo do que ocorre com as demais etapas e níveis educacionais, conforme recomenda a lei, compete às Secretarias Municipais de Educação, em conjunto com os Conselhos Municipais de Educação, o acompanhamento do trabalho desenvolvido neste segmento, no âmbito dos municípios.

O Ensino Fundamental é o nível de ensino da Educação Básica regular, anos finais tem (duração de 4 anos), para a faixa etária de 11 a 14 anos, correspondendo, no sistema de oferta em séries anuais, ao período que vai do 6º ao 9º ano.

A Rede de atendimento do Ensino Fundamental – Série Finais no município é composta por:

Tabela 9.38 – Estabelecimentos estaduais e privados do Ensino Fundamental/Séries Finais – Ano 2015

ESTABELECIDAMENTOS DE ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA		
	ESTADUAL	PRIVADA	TOTAL
Escolas Privadas Urbana	-	04	04
Escolas Estaduais Urbanas	06	-	06
TOTAL	06	04	10

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

As crianças do Ensino Fundamental – Séries Finais (11-14 anos) da rede municipal são atendidas em: 04 (quatro) Escolas Privadas e 06 (seis) Escolas Estaduais de Ensino Fundamental – Séries Finais, todas no perímetro urbano do município, totalizando 10 (dez) unidades de atendimento no município.

A Rede de Atendimento no Município do Ensino Fundamental – Anos Finais:

- Escolas Privadas de Ensino Fundamental – Anos Finais

Figura 9.5 - Escolas Privadas de Ensino Fundamental



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.39 – Escolas Privadas de Ensino Fundamental – Anos Finais

- ESCOLAS PRIVADAS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS:
Colégio Positivo
Colégio Objetivo
Colégio Dom Bosco
Escola Pequeno Príncipe Neo Max

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Escolas Estaduais de Ensino Fundamental – Anos Finais

Figura 9.6 - Escolas Estaduais de Ensino Fundamental



Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.40 – Escolas Estaduais de Ensino Fundamental – Anos Finais

- ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS:
Colégio Estadual Anita Canet
Colégio Estadual Milton Sguario
Colégio Estadual Nilo Peçanha
Colégio Estadual Olavo Bilac
Colégio Estadual Rodrigues Alves
Colégio Estadual Jose de Anchieta

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.2.3 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais segundo dados do Censo Educacional do INEP

9.2.3.1 Número total de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa

Tabela 9.41 – Número de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental no município – Anos 2010-2014

MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIA	MATRICULA INICIAL		TOTAL
		ENSINO FUNDAMENTAL		
		FUNDAMENTAL I	FUNDAMENTAL II	
Ano 2010	Estadual	0	2368	5.543
	Municipal	2683	0	
	Privada	287	205	
	TOTAL	2970	2573	
Ano 2011	Estadual	0	2288	5.220
	Municipal	2355	0	
	Privada	311	266	
	TOTAL	2666	2554	
Ano 2012	Estadual	0	1870	4.972
	Municipal	2495	0	
	Privada	337	270	
	TOTAL	2832	2140	
Ano 2013	Estadual	0	1982	4.969

	Municipal	2383	0	
	Privada	316	288	
	TOTAL	2699	2270	
Ano 2014				5.100
	Estadual	0	1947	
	Municipal	2574	0	
	Privada	290	289	
	TOTAL	2864	2236	

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.2.3.2 *Número total de alunos matriculados nas Escolas Municipais e Privadas de Ensino Fundamental - Séries Iniciais nos anos de 2010-2014 por dependência administrativa*

Tabela 9.42 – Número de alunos de 6-10 anos que frequentaram a escola – Séries Iniciais (2010-2014)

ANO	REDE DE ATENDIMENTO	
2010	Pública	2683
	Privada	287
	TOTAL	2970
2011	Pública	2355
	Privada	311
	TOTAL	2666
2012	Pública	2495
	Privada	337
	TOTAL	2832
2013	Pública	2383
	Privada	316
	TOTAL	2699
2014	Pública	2574
	Privada	290
	TOTAL	2864

Fonte: INEP – Censo Educacional

Observando-se a tabela acima se percebe que houve um acréscimo de 304 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2011, um decréscimo de 166 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2012, um acréscimo de 133 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2013 e um acréscimo de 165 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2014.

Portanto no período de 2010 a 2014 houve um aumento de 416 alunos matriculados nas escolas do município segundo os dados do Censo Educacional.

9.2.3.3 Número total de alunos matriculados nas Escolas Estaduais e Privadas de Ensino Fundamental - Séries Finais do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa

Tabela 9.43 – Número de alunos de 11-14 anos que frequentaram a escola – Séries Finais (2010-2014)

ANO	REDE DE ATENDIMENTO	
2010	Pública	2368
	Privada	205
	TOTAL	2573
2011	Pública	2288
	Privada	266
	TOTAL	2554
2012	Pública	1870
	Privada	270
	TOTAL	2.140
2013	Pública	1982
	Privada	288
	TOTAL	2270
2014	Pública	1947
	Privada	289
	TOTAL	2236

Fonte: INEP – Censo Educacional

Observando-se a tabela acima se percebe que houve um decréscimo de 19 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2011, de 414 nas matrículas das escolas no ano de 2012, um acréscimo de 130 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2013 e um decréscimo de 130 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2014.

Portanto no período de 2010 a 2014 houve uma redução de 303 alunos matriculados nas escolas do município segundo os dados do Censo Educacional.

9.2.4 Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais do município no ano de 2015 por unidade de atendimento

9.2.4.1 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental – Séries Iniciais por unidade de atendimento

Tabela 9.44 – Número de alunos matriculados nas escolas municipais urbanas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	TOTAL
1	Escola Municipal Prefeito Aristides Soares	61	81	49	36	29	256
2	Escola Municipal Antonio Fanchin	65	73	44	30	44	256
3	Escola Municipal Dalva De Azevedo Delgado	37	65	43	35	35	215
4	Escola Municipal Elza Baptista Fonseca	32	24	29	25	27	137
5	Escola Municipal Izabel Branco	48	76	46	27	24	221
6	Escola Municipal Jose Pedro Cleto	26	39	24	18	28	135
7	Escola Municipal Julio de Mesquita Filho	86	155	96	77	75	489
8	Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita	23	13	23	13	12	84
9	Escola Municipal Carlos Carneiro	14	23	18	23	15	93
10	Escola Municipal Maria De Lourdes Oliveira Taques	59	72	60	55	48	294
11	Escola Municipal Walquiria Carneiro Xavier da Silva	29	51	28	37	36	181
TOTAL DE ALUNOS		480	672	460	376	373	2.361

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.45 – Número de alunos matriculados nas escolas rurais de Ensino Fundamental – Ano 2015

Nº	ESCOLAS RURAIS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	TOTAL
1	Escola Municipal Rural Professora Samaritana Carneiro Tavares	6	8	9	11	3	37
2	Escola Municipal Rural Maria Nicoletti Ribas	12	10	15	9	6	52
3	Escola Municipal Rural Professora Candinha de Moura Jorge Melo	7	7	25	18	6	63
4	Escola Municipal Rural Silas Gerson Ayres	6	6	11	7	-	30
5	Escola Municipal Rural Eurides Manoel Martins	6	9	22	7	2	46
TOTAL DE ALUNOS		37	40	82	52	17	228

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.46 – Número de alunos matriculados nas escolas urbanas e rurais de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015

Nº	ESCOLAS RURAIS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	TOTAL
1	Escolas Rurais	37	40	82	52	17	228
2	Escolas Urbanas	480	672	460	376	373	2.361
TOTAL DE ALUNOS							2.589

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.2.4.2 Número de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais na Rede Privada de Ensino

Tabela 9.47 – Número de alunos matriculados nas escolas privadas de Ensino Fundamental – Ano 2015

Nº	NOME	FUNDAMENTAL I	FUNDAMENTAL II	TOTAL
1	Pequeno Príncipe Neo Max	66	40	106
2	Colorindo o Mundo	29	-	29
3	Positivo	94	90	184
4	Dom Bosco	78	85	163
5	Objetivo	45	68	113
TOTAL GERAL		312	283	595

Fonte: Escolas Privadas do município

9.2.5 Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Fundamental – Séries Finais do município no ano de 2015

9.2.5.1 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Estadual de Ensino Fundamental – Séries Finais por unidade de atendimento

Tabela 9.48 – Número de alunos matriculados nas escolas estaduais de Ensino Fundamental – Séries Finais – Ano 2015

Nº	ESCOLAS RURAIS	ANO 2015	TOTAL
1	Escolas Estaduais - Fundamental II	1.958	1.958
TOTAL DE ALUNOS		1.958	1.958

Fonte: Núcleo Regional de Educação

9.2.6 Forma de atendimento das escolas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais

9.2.6.1 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental – Séries Iniciais na Rede Pública Municipal segundo os dados da Secretaria Municipal de Educação no ano 2015

Na rede pública municipal a forma de atendimento nas Escolas Municipais é 100% parcial, em turnos matutino e vespertino, conforme demonstra tabela abaixo.

Tabela 9.49 – Forma de atendimento das escolas municipais urbanas de Ensino Fundamental – Séries Iniciais– Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	Escola Municipal Prefeito Aristides Soares	Parcial	100%
2	Escola Municipal Antonio Fanchin	Parcial	100%
3	Escola Municipal Dalva De Azevedo Delgado	Parcial	100%
4	Escola Municipal Elza Baptista Fonseca	Parcial	100%
5	Escola Municipal Izabel Branco	Parcial	100%
6	Escola Municipal Jose Pedro Cleto	Parcial	100%
7	Escola Municipal Julio de Mesquita Filho	Parcial	100%
8	Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita	Parcial	100%
9	Escola Municipal Carlos Carneiro	Parcial	100%
10	Escola Municipal Maria De Lourdes Oliveira Taques	Parcial	100%
11	Escola Municipal Walquiria Carneiro Xavier da Silva	Parcial	100%
TOTAL		PARCIAL	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.50 - Forma de atendimento das escolas municipais rurais de Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	Escola Municipal Rural Professora Samaritana Carneiro Tavares	Parcial	100%
2	Escola Municipal Rural Maria Nicoletti Ribas	Parcial	100%
3	Escola Municipal Rural Professora Candinha de Moura Jorge Melo	Parcial	100%
4	Escola Municipal Rural Silas Gerson Ayres	Parcial	100%
5	Escola Municipal Rural Eurides Manoel Martins	Parcial	100%
TOTAL		PARCIAL	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Em relação à oferta em tempo integral na Rede Municipal de Ensino, o município atende desde o ano de 2009 os 05 (cinco) Centros Municipais de Educação Infantil com ensino integral, sendo 10 (dez) horas dia.

9.2.6.2 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental na Rede Privada

Na rede privada municipal séries iniciais a forma de atendimento é 100% parcial, em turno vespertino.

9.2.7 Forma de atendimento das escolas de Ensino Fundamental – Séries Finais

9.2.7.1 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental – Séries Finais na Rede Pública Estadual

Os Colégios Estaduais funcionam, e em sua maioria período parcial, nos turnos matutino e vespertino somente o Colégio Anita Canet realiza turno integral com 34 alunos e Colégio Nilo Peçanha tem 30 alunos que participam do Programa Mais Educação.

9.2.7.2 Forma de atendimento dos alunos que frequentam a escola de ensino fundamental na Rede Privada

Na rede privada municipal séries finais a forma de atendimento é 100% parcial, em turno vespertino.

9.2.8 Cobertura de Atendimento do Ensino Fundamental no Município em relação às metas nacionais

9.2.8.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 2

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Tabela 9.51 – Indicador 1 A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Jaguariaíva – PR	98,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Tabela 9.52 - Indicador 2 B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 95%
Jaguariaíva – PR	80,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

9.2.8.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional Meta Nacional nº 2

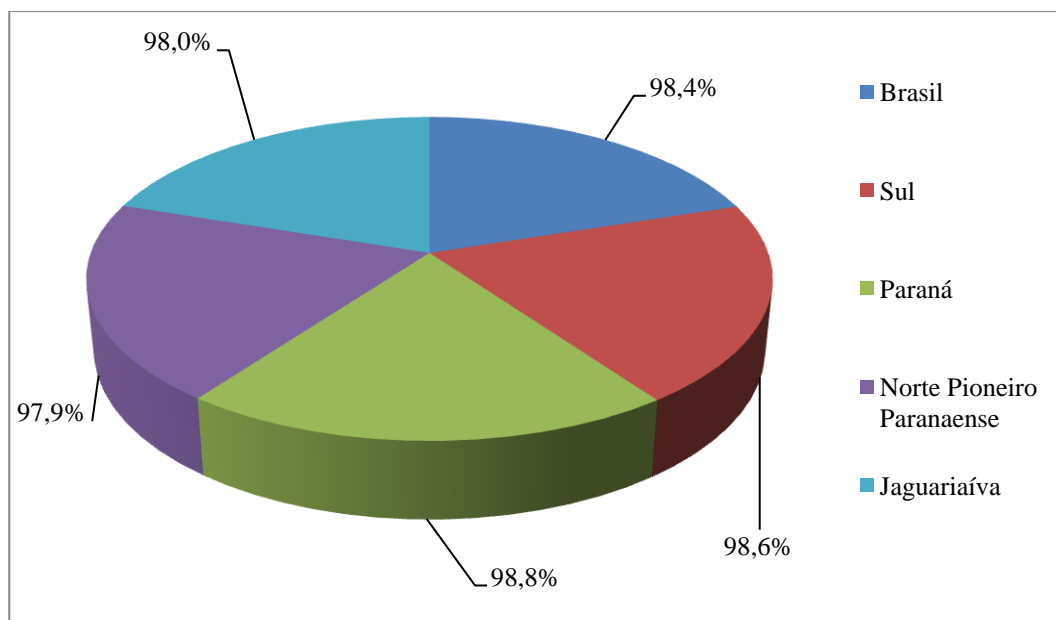
Tabela 9.53 – Indicador 1 A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	98,4%
Sul	98,6%
Paraná	98,8%
Norte Pioneiro Paranaense	97,9%
Jaguariáiva – PR	98,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.8 - Indicador 1 A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 100%



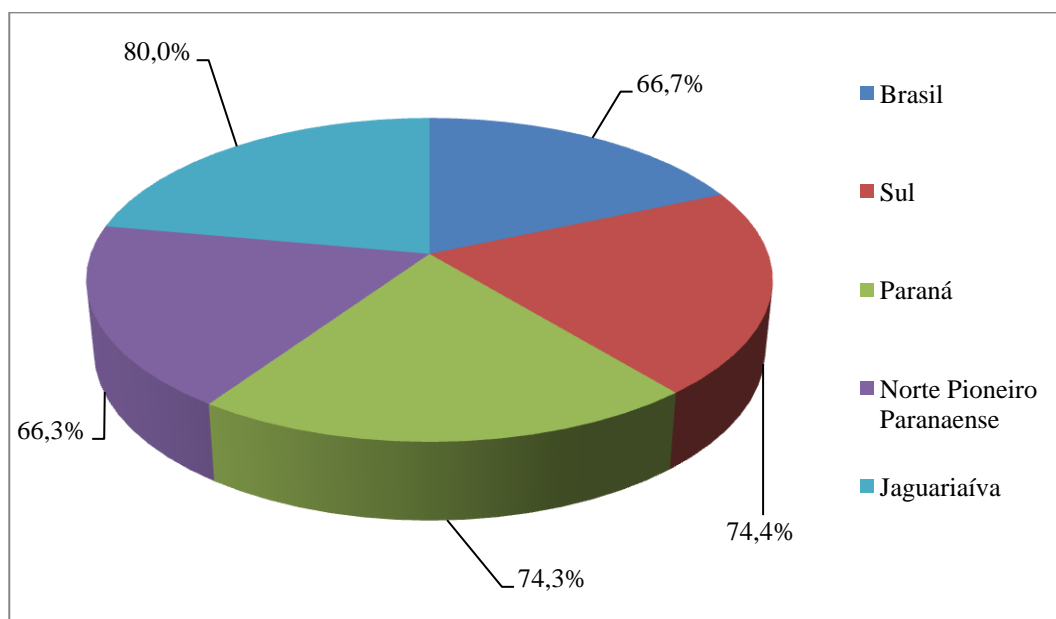
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.54 - Indicador 2 B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 95%
Brasil	66,7%
Sul	74,4%
Paraná	74,3%
Norte Pioneiro Paranaense	66,3%
Jaguariaíva – PR	80,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.9 - Indicador 2 B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído – Meta Brasil 95%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de alunos de 6 a 14 anos que frequenta a escola é de 98,0% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 2,0%, totalizando assim os 100% de cobertura. Quanto ao percentual de pessoas com de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental, é de 80,0% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 15,0%, totalizando assim os 100% de cobertura.

9.2.8.3 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 5

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças que concluíram, no máximo até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Tabela 9.55 - Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Jaguariaíva – PR	93,5%

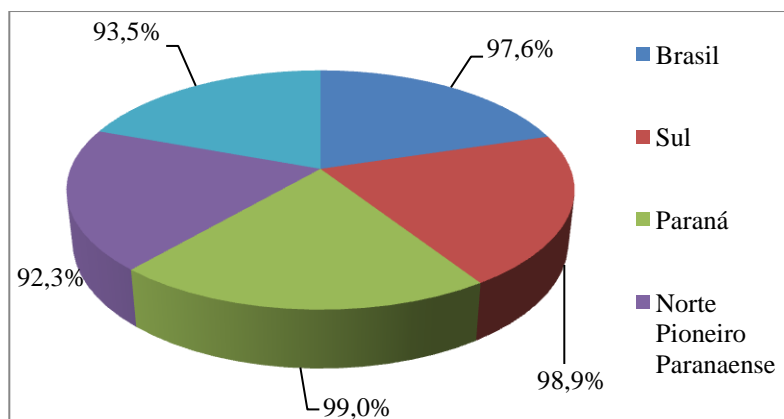
Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Tabela 9.56 - Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	97,6%
Sul	98,9%
Paraná	99,0%
Norte Pioneiro Paranaense	92,3%
Jaguariaíva – PR	93,5%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.10 - Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental – Meta Brasil 100%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 a Taxa de Alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental é de 93,5% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 6,5 %, totalizando assim os 95% de cobertura.

9.2.8.4 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 6

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Tabela 9.57 - Indicador 6 A – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 50%
Jaguariaíva – PR	25,9%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Tabela 9.58 - Indicador 6 B – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 25%
Jaguariaíva – PR	7,4%

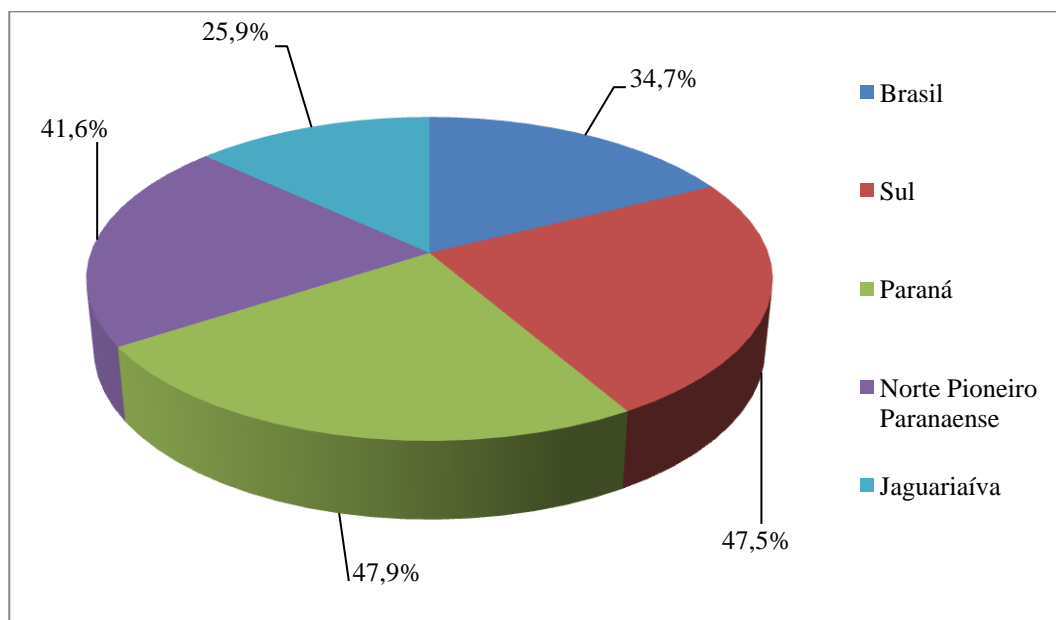
Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Tabela 9.59 - Indicador 6 A – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 50%
Brasil	34,7%
Sul	47,5%
Paraná	47,9%
Norte Pioneiro Paranaense	41,6%
Jaguariáiva – PR	25,9%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Gráfico 9.11 - Indicador 6 A – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades – Meta Brasil 50%



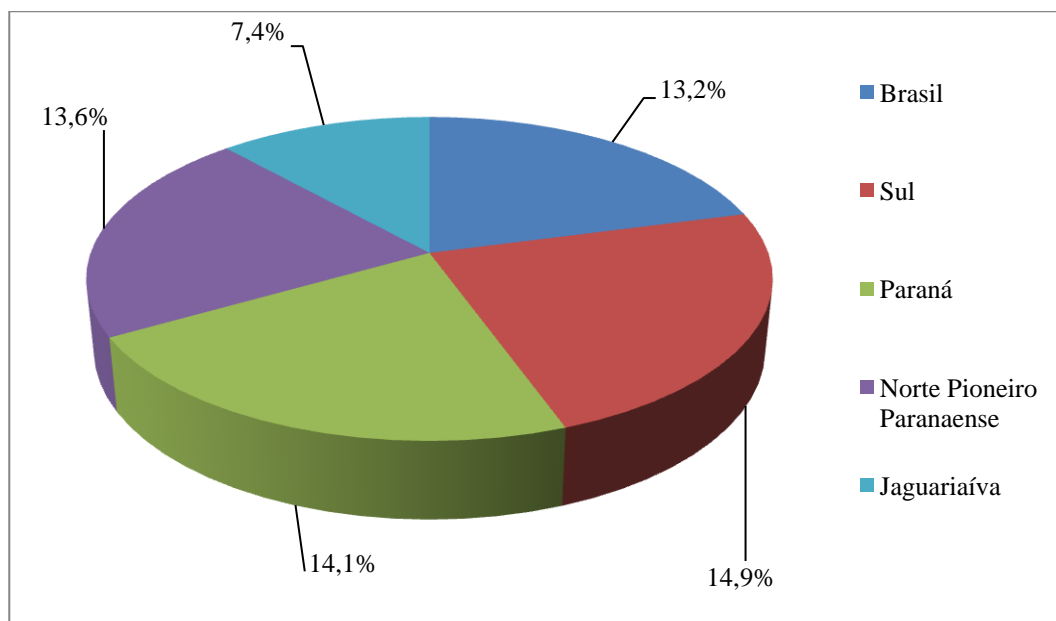
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.60 - Indicador 6 B – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 25%
Brasil	13,2%
Sul	14,9%
Paraná	14,1%
Norte Pioneiro Paranaense	13,6%
Jaguariáva – PR	7,4%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Gráfico 9.12 - Indicador 6 B – percentual de alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares – Meta Brasil 25%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos em 7 horas em atividade é de 25,9 % no município,

faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 24,1 % para totalizar assim os 50%.

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de alunos que permanecem pelo menos em 7 horas em atividades escolares é de 7,4 % no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 17,6%, para totalizar os 25% de cobertura.

9.2.9 Considerações finais sobre a situação do Município em relação ao alcance das Metas

Os alunos do Ensino Fundamental – Séries Iniciais (6-10 anos) da rede municipal são atendidas em: 05 (cinco) Escolas Privadas e 11 (onze) Escolas Municipais de Ensino Fundamental – Séries Iniciais no perímetro urbano; e 05 (cinco) Escolas Municipais de Ensino Fundamental, no perímetro rural do município, totalizando 21 (vinte e uma) unidades de atendimento no município.

Os alunos do Ensino Fundamental – Séries Finais (11-14 anos) da rede municipal são atendidas em: 04 (quatro) Escolas Privadas e 06 (seis) Escolas Estaduais de Ensino Fundamental – Séries Finais, todas no perímetro urbano do município, totalizando 10 (dez) unidades de atendimento no município.

Para o alcance da Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE. Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de alunos de 6 a 14 anos que frequenta a escola é de 98,0% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 2,0%, totalizando assim os 100% de cobertura. Quanto ao percentual de pessoas com de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental, é de 80,0% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 15,0%, totalizando assim os 100% de cobertura.

Para o alcance da Meta 5: Alfabetizar todas as crianças que concluíram, no máximo até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental. Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 a Taxa de Alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino

fundamental é de 93,5% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 6,5 %, totalizando assim os 95% de cobertura.

Em relação à oferta do ensino em tempo integral na Rede Municipal de Ensino, o município atende desde o ano de 2009 os 05 (cinco) Centros Municipais de Educação Infantil com ensino integral, sendo 10 (dez) horas dia. Os Colégios Estaduais funcionam, e em sua maioria período parcial, nos turnos matutino e vespertino somente o Colégio Anita Canet realiza turno integral com 34 alunos e Colégio Nilo Peçanha tem 30 alunos que participam do Programa Mais Educação. E as escolas privadas todas em período parcial.

Para o alcance da Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica. Segundo dados do CENSO/ IBGE no ano 2010 o percentual de escolas com alunos que permanecem pelo menos em 7 horas em atividade é de 25,9 % no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 24,1 % para totalizar assim os 50%. Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de alunos que permanecem pelo menos em 7 horas em atividade é de 7,4 % no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 17,6%, para totalizar os 25% de cobertura.

9.3 O Ensino Médio e Educação Profissional

O Ensino Médio tem seus princípios e finalidades orientando a educação pública para adolescentes de 15 a 17 anos, **etapa conclusiva da Educação Básica**, com duração mínima de três anos, **tem por finalidade, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), promover a formação integral do educando, preparando-o para o exercício da cidadania, para o prosseguimento dos estudos e para a inserção no mundo do trabalho, formando, dessa forma, cidadãos autônomos e atuantes na sociedade.**

De acordo com a LDB 9394/96, no Capítulo II, Seção IV, Art.35 contempla o Ensino Médio. Segundo a LDB:

Art. 35º. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Este segmento de ensino visa consolidar, aprofundar e ampliar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. A metodologia proposta é baseada nos princípios pedagógicos da interdisciplinaridade e da contextualização, apresentando ao aluno os aspectos teórico-práticos dos conhecimentos, assegurando as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos conteúdos, possibilitando assim, uma aprendizagem significativa, de modo a exercitar o pensamento crítico, a autonomia intelectual, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A Educação Profissional na Educação Básica ocorre na oferta de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e nos de Educação Profissional Técnica de nível médio ou, ainda na Educação Superior.

Com base no disposto da CF/88, a nova LDB determinou este nível de ensino como etapa final da Educação Básica. Sob esta perspectiva, o Ensino Médio, cuja oferta é responsabilidade dos Estados, passou a integrar a etapa educacional considerada essencial para o exercício da cidadania, além de consistir base para o acesso às atividades produtivas e para o prosseguimento nos níveis mais elevados de educação.

O Parecer CNE/CEB nº 15/98 que fixa as diretrizes para a organização curricular do Ensino Médio propõe-se a romper e superar a dualidade histórica entre as orientações propedêuticas e profissionalizantes e entre os objetivos humanistas e econômicos, que decorrem dos privilégios resultantes da origem social dos indivíduos.

9.3.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Médio do IBGE – Censo 2010

De acordo com o IBGE a evolução no âmbito da população da faixa etária do Ensino Médio do município pode ser demonstrada nas tabelas a seguir:

9.3.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Médio – 15-17 anos

Tabela 9.61 – População censitária segundo faixa etária e sexo -2010

FAIXA ETÁRIA EM ANOS	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
15 anos	320	317	637
16 anos	304	350	654
17 anos	313	303	616
TOTAL	937	970	1.907

Fonte: IBGE- 2010

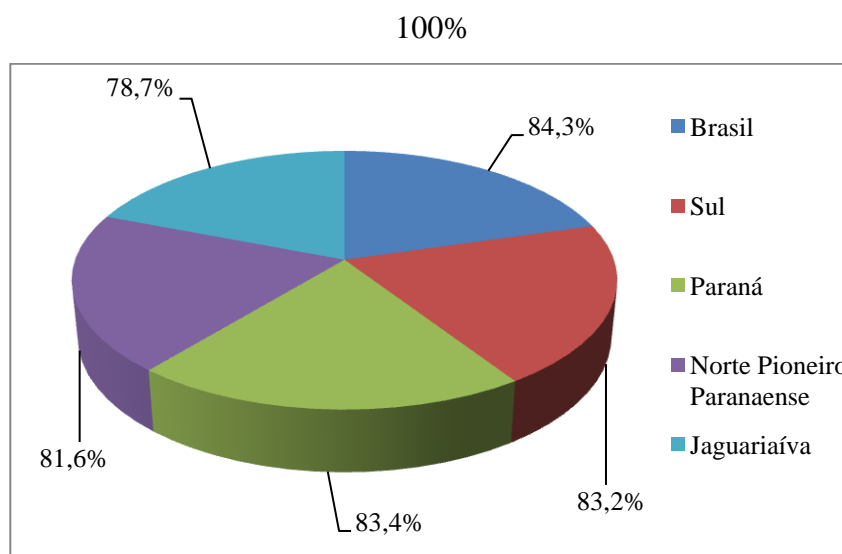
9.3.1.2 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola

Tabela 9.62 – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	84,3%
Sul	83,2%
Paraná	83,4%
Norte Pioneiro Paranaense	81,6%
Jaguariaíva – PR	78,7%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.13 - Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola – Meta Brasil



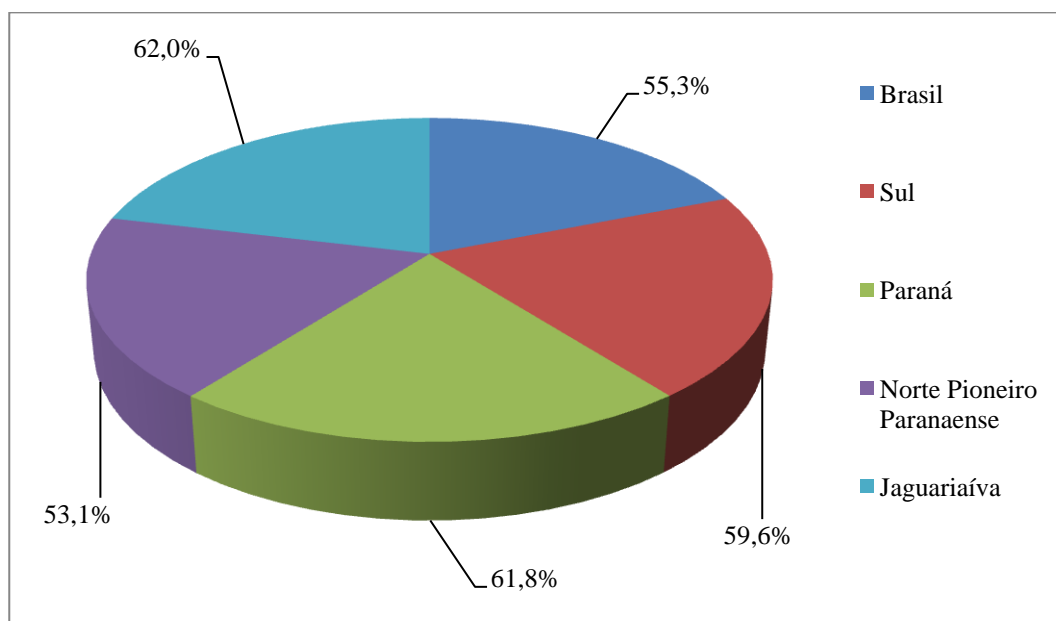
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.63 – Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 85%
Brasil	55,3%
Sul	59,6%
Paraná	61,8%
Norte Pioneiro Paranaense	53,1%
Jaguariáva – PR	62,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.14 - Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos
– Meta Brasil 85%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.3.2 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Médio segundo dados do Censo Educacional do INEP

9.3.2.1 Número total de alunos matriculados nas Escolas de Ensino Médio e Técnico do Município dos anos de 2010-2014 por dependência administrativa

Tabela 9.64 – Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Médio e Técnico no município – Anos 2010-2014

MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIA	MATRICULA INICIAL		TOTAL
		ENSINO MÉDIO		
		MÉDIO	NÍVEL TÉCNICO	
Ano 2010	Estadual	1.604	121	1.884
	Privada	159	0	
	TOTAL	1.763	121	
Ano 2011	Estadual	1.537	166	2.038
	Privada	117	158	
	TOTAL	1.714	324	
Ano 2012	Estadual	1.525	147	2.025
	Privada	169	184	
	TOTAL	1.694	331	
Ano 2013	Estadual	1.520	142	1.959
	Privada	165	132	
	TOTAL	1.685	274	
Ano 2014	Estadual	1.416	112	1.981
	Privada	238	215	
	TOTAL	1.654	327	

Fonte: INEP – Censo Educacional

Observando-se a tabela acima se percebe que houve um acréscimo de 154 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2011, um decréscimo de 13 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2012, um decréscimo de 66 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2013 e um decréscimo de 22 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2014.

Portanto no período de 2010 a 2014 houve um acréscimo de 154 alunos e um decréscimo de 101 alunos matriculados nas escolas do município segundo os dados do Censo Educacional, perfazendo um aumento de 53 alunos no período.

9.3.2.2 Número total de alunos matriculados nas Escolas Estaduais e Privadas de Ensino Médio nos anos de 2010-2014 por dependência administrativa

Tabela 9.65–Número de alunos que frequentaram a escola – Ensino Médio (2010-2014)

ANO	REDE DE ATENDIMENTO	MÉDIO	TOTAL
2010	Pública	1.604	1.763
	Privada	159	
2011	Pública	1.537	1.714
	Privada	117	
2012	Pública	1.525	1.694
	Privada	169	
2013	Pública	1.520	1.685
	Privada	165	
2014	Pública	1.416	1.654
	Privada	238	

Fonte: INEP – Censo Educacional

Observando-se a tabela acima dos alunos do ensino médio percebe-se que houve um decréscimo de 49 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2011, um decréscimo de 20 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2012, um decréscimo de 9 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2013 e um decréscimo de 31 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2014. **Portanto no período de 2010 a 2014 houve um decréscimo de 109 alunos no ensino médio.**

9.3.2.3 *Número total de alunos matriculados nas Escolas Estaduais e Privadas de Ensino Técnico nos anos de 2010-2014 por dependência administrativa*

Tabela 9.66 – Número de alunos que frequentaram a escola – Ensino Técnico (2010-2014)

ANO	REDE DE ATENDIMENTO	ENSINO TÉCNICO	TOTAL
2010	Pública	121	121
	Privada	0	
2011	Pública	166	324
	Privada	158	
2012	Pública	147	331
	Privada	184	
2013	Pública	142	274
	Privada	132	
2014	Pública	112	327
	Privada	215	

Fonte: INEP – Censo Educacional

Observando-se a tabela acima dos alunos do ensino médio técnico percebe - se que houve um acréscimo de 203 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2011, um acréscimo de 7 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2012, um decréscimo de 57 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2013 e um acréscimo de 53 alunos nas matrículas das escolas no ano de 2014. **Portanto no período de 2010 a 2014 houve um acréscimo de 206 alunos em média no ensino médio técnico.**

9.3.3 *Dados Estatísticos do Caderno Municipal do IPARDES – 2015 em relação das matrículas no ensino médio e educação profissional*

9.3.3.1 *Número de alunos matrículas no ensino médio e educação profissional e a dependência administrativa no ano de 2014*

Tabela 9.67 – Matrículas no Ensino Médio e Educação Profissional e a dependência administrativa -2014

MODALIDADE	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Ensino Médio	-	1.441	-	241	1.682
Educação Profissional	-	112	-	217	329
TOTAL	-	1.553	-	458	2.011

Fonte: MEC/INEP, SEEPR

9.3.4 Número de alunos matriculados nas escolas de Ensino Médio do município no ano de 2015 segundo dados do NRE – Núcleo Regional de Ensino

9.3.4.1 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Estadual de Ensino Médio por unidade de atendimento

Tabela 9.68 – Número de alunos matriculados nas escolas estaduais de Ensino Médio e Técnico – Ano 2014 e 2015

Nº	ESCOLAS ESTADUAIS	ANO 2015
1	Escolas Estaduais - Médio	1.145
2	Escolas Estaduais - Médio Técnico	247
TOTAL DE ALUNOS		1.392

Fonte: Núcleo Regional de Educação

9.3.4.2 Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Privada de Ensino Médio por unidade de atendimento – Ano 2015, segundo dados das Escolas Privadas

Tabela 9.69 – Número de alunos matriculados nas escolas privadas de Ensino Médio – Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	Nº DE ALUNOS	TOTAL
1	Colégio Dom Bosco	57	57
2	Colégio Positivo	64	64
3	Colégio Objetivo	32	32
4	Colégio SESI	105	105
TOTAL		258	258

Fonte: Escolas Privadas do município

9.3.4.3 *Número de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Federal de Ensino Médio/Técnico por unidade de atendimento – Ano 2015, segundo dados do Instituto Federal*

Tabela 9.70 – Número de alunos matriculados nas escolas federais de Ensino Médio Técnico– Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	Nº DE ALUNOS	TOTAL
1	IFPR - Instituto Federal do Paraná	43	43
TOTAL		43	43

Fonte: IFPR - Instituto Federal do Paraná

9.3.4.4 *Número Total de alunos anos matriculados nas escolas da Rede Estadual de Ensino Médio/Técnico*

Tabela 9.71 – Número de alunos matriculados nas escolas do município de Ensino Médio e Técnico – Ano 2015

Nº	ESCOLAS ESTADUAIS	MÉDIO	TÉCNICO	TOTAL
1	Escolas Estaduais - Médio	1.145	-	1.145
2	Escolas Estaduais - Médio Técnico	-	247	247
3	IFPR - Instituto Federal do Paraná	-	43	43
4	Escolas Privadas	258	-	258
TOTAL DE ALUNOS		1.403	290	1.693

Fonte: Núcleo Regional de Educação

Portanto no ano de 2015 foram matriculados 1.693 alunos no ensino médio/Técnico, sendo 1.403 no médio e 290 no Médio/Técnico.

9.3.5 Dados Estatísticos da População em relação à população com Ensino Médio

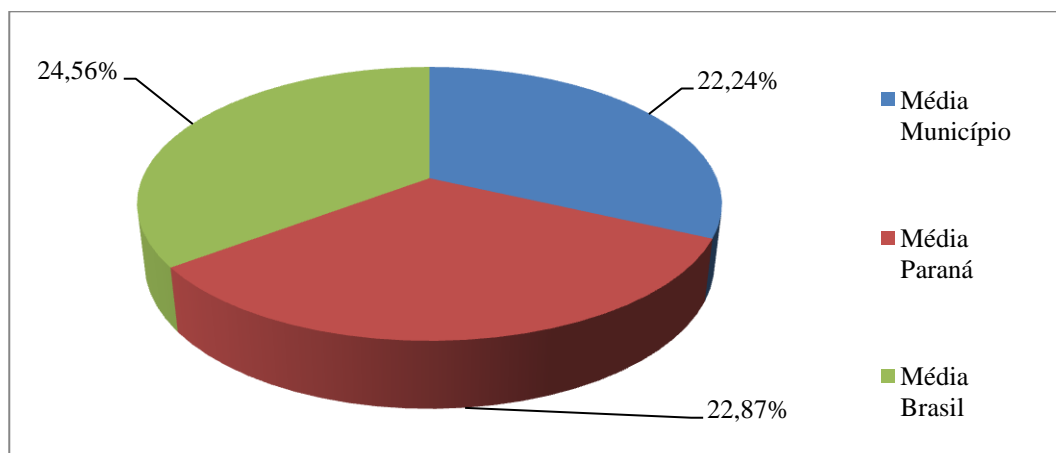
9.3.5.1 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação às matrículas em Educação de nível médio

Tabela 9.72 – População do município com Ensino Médio completo

ENSINO MÉDIO	MÉDIA PARANÁ	MÉDIA BRASIL
22,24%	22,87%	24,56%
*População com ensino médio completo ou superior incompleto	*Média no Estado do PR	*Média dos brasileiros

Fonte: IBGE- 2010

Gráfico 9.15 - População do município com Ensino Médio completo



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

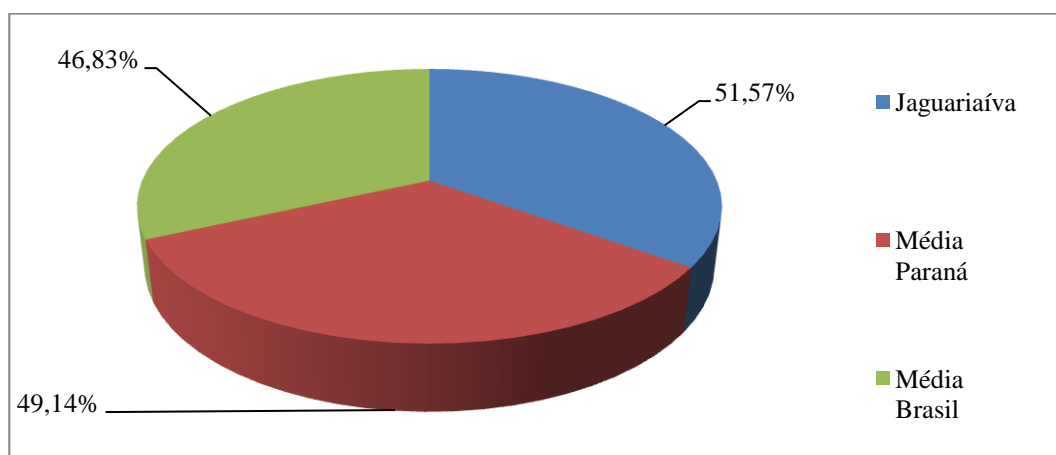
Tabela 9.73 – Comparação do Ensino médio de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil

POPULAÇÃO POR SEXO	JAGUARIAÍVA	MÉDIA PR	MÉDIA BRASIL
Homens	51,57%	49,14%	46,83%
Mulheres	48,43%	50,86%	53,17%

Fonte: IBGE- 2010

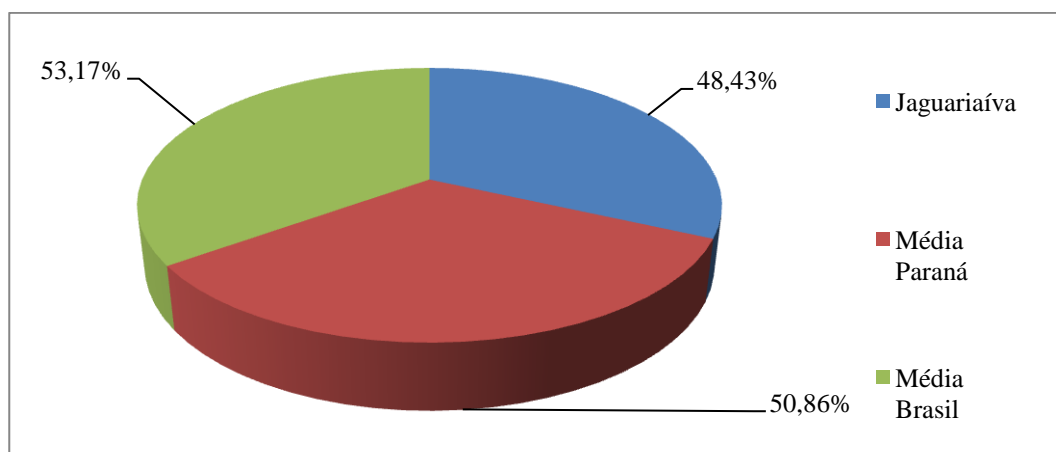
*População com idade superior ou igual a 25 anos

Gráfico 9.16 - Comparação do Ensino médio de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Homens



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 9.17 - Comparação do Ensino médio de Jaguariaíva com Média Paraná e Média Brasil – Mulheres



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.74 – Comparação do Ensino Médio de Jaguaraiá com outras cidades do Brasil

CIDADES	POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS COM MÉDIO COMPLETO	HOMENS	MULHERES
Jaguaraiá	22,24%	51,57%	48,43%
Santa Helena de Goiás/GO	21,88%	49,72%	50,28%
Santa Rita/MA	16,52%	49,24%	50,76%
Pombal/PB	14,87%	46,00%	54,00%
Água Azul do Norte/PA	5,51%	56,76%	43,24%
Itapuranga/GO	18,36%	48,51%	51,49%
São Gabriel da Cachoeira/AM	19,09%	51,77%	48,23%
Rio Branco do Sul/PR	15,03%	50,62%	49,38%
Casimiro de Abreu/RJ	27,11%	48,23%	51,77%

Fonte: IBGE- 2010

Segundo dados do Censo/ IBGE a população do município com ensino médio completo ou superior incompleto é de 22,24%.

9.3.6 Rede de Atendimento do Ensino Médio

9.3.6.1 Quantidade de Estabelecimentos da Rede de Atendimento do Ensino Médio

Tabela 9.75 – Estabelecimentos Estaduais e privados do Ensino Fundamental/Ensino Médio
- Ano 2015

ESTABELECEMENTOS DE ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
	FEDERAL	ESTADUAL	PRIVADA	TOTAL
Escolas Privadas	-	-	04	04
Escolas Estaduais	-	06	-	06
Institutos Federais	01	-	-	-
TOTAL	01	06	04	11

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Os alunos do Ensino Médio do município são atendidos em: 04 (quatro) Escolas Privadas e 05 (cinco) Escolas Estaduais de Ensino Médio e 01 (um) Instituto Técnico Federal no perímetro urbano e 01 Escola Estadual na zona rural do município totalizando 11 (onze) unidades de atendimento no município.

9.3.6.2 Rede de Atendimento no Município do Ensino Médio

Figura 9.7 – Escolas de Ensino Médio no município



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

O município oferta Ensino Médio nas respectivas instituições:

Tabela 9.76 – Escolas privadas que ofertam o Ensino Médio

- ESCOLAS PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO:
Colégio Dom Bosco
Colégio Positivo
Colégio Objetivo
Colégio SESI

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.77 – Escolas Estaduais que ofertam o Ensino Médio

- ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO:
Colégio Estadual Anita Canet
Colégio Estadual Milton Sguario
Colégio Estadual Nilo Peçanha
Colégio Estadual Olavo Bilac
Colégio Estadual Rodrigues Alves
Colégio Estadual Jose de Anchieta

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.78 – Escolas Federais que ofertam Educação Profissional

- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
IFPR - Instituto Federal do Paraná

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.3.7 Forma de atendimento das escolas de Ensino Médio

9.3.7.1 Forma de atendimento dos alunos que frequentam as Escolas Estaduais de Ensino Médio no ano 2015

Na rede pública estadual a forma de atendimento nas Escolas Estaduais é 100% parcial, em turnos matutino e vespertino.

Tabela 9.79 – Forma de atendimento das escolas estaduais de Ensino Médio– Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	Colégio Estadual Anita Canet	Parcial	100%
2	Colégio Estadual Milton Sguario	Parcial	100%
3	Colégio Estadual Nilo Peçanha	Parcial	100%
4	Colégio Estadual Olavo Bilac	Parcial	100%
5	Colégio Estadual Rodrigues Alves	Parcial	100%
6	Colégio Estadual Jose de Anchieta	Parcial	100%
TOTAL		Parcial	100%

Fonte: Escolas Estaduais do município

Figura 9.8 – Escolas Estaduais do município



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

9.3.7.2 Forma de atendimento dos alunos que frequentam as Escolas Privadas de Ensino Médio no ano 2015

Na rede pública estadual a forma de atendimento nas Escolas Privadas é 100% parcial, em turnos matutino e vespertino, conforme demonstra tabela abaixo.

Tabela 9.80 – Forma de atendimento das escolas privadas de Ensino Médio– Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	Colégio Dom Bosco	Parcial	100%
2	Colégio Positivo	Parcial	100%
3	Colégio Objetivo	Parcial	100%
4	Colégio SESI	Parcial	100%
TOTAL		Parcial	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.3.7.3 Forma de atendimento dos alunos que frequentam as Escolas Federais de Ensino Médio no ano 2015

Na rede pública Federal a forma de atendimento nas Escolas Privadas é 100% parcial, em turnos matutino e vespertino, conforme demonstra tabela abaixo.

Tabela 9.81 – Forma de atendimento das escolas federais de Ensino Médio Técnico– Ano 2015

Nº	ESCOLAS URBANAS	FORMA DE ATENDIMENTO	TAXA DE ATENDIMENTO (%)
1	IFPR - Instituto Federal do Paraná	Parcial	100%
TOTAL		Parcial	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.3.8 Rede de Atendimento do Ensino Médio com Atividade Complementar

9.3.8.1 Colégio Estadual Anita Canet

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades complementares:

Programa Mais Educação – período integral:

Orientação e Estudo de Leitura

Canto e Coral

Dança

Esporte, lazer e Múltiplas Vivencia.

Historia em Quadrinhos

Atividade Complementar:

Contra turno Futsal

Sala de Apoio e Aprendizagem

9.3.8.2 Colégio Estadual Milton Sguario

A Escola localiza-se no perímetro rural do município, e oferece as seguintes atividades complementares:

Atividade Complementar:

CELEM – Espanhol

Sala de Apoio e Aprendizagem

9.3.8.3 Colégio Estadual Nilo Peçanha

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades complementares:

Programa Mais Educação – período integral:

Fanfarrã

Jornal Escola

Dança

Letramento

Atividade Complementar:

Contra turno Vôlei, tênis de mesa e futebol

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

9.3.8.4 Colégio Estadual Rodrigues Alves

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades complementares:

Educação Profissional:

Cursos de Administração

Cursos de Informática

Curso de Formação de Docente

Atividade Complementar:

CELEM Espanhol

Programa de contra turno Futsal e Vôlei

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

Sala de altas habilidades/superdotação

9.3.8.5 Colégio Estadual Jose de Anchieta

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades complementares:

Atividade Complementar:

CELEM Espanhol

Programa de contraturno Futsal e Futebol

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

9.3.8.6 Colégio Estadual Olavo Bilac

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades complementares:

Atividade Complementar:

Sala de Apoio e Aprendizagem

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Sala de recurso multifuncional

9.3.9 Rede de Atendimento do Ensino Médio e Educação Profissional

A Educação Profissional está dividida em três níveis: básico, técnico e tecnológico. Os técnicos são oferecidos simultaneamente ao Ensino Médio ou após a sua conclusão, e têm organização curricular própria; e os tecnológicos são cursos de nível superior. Oferecida em articulação com o ensino regular ou por educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho, em cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. A Educação Profissional pode ser de nível médio, de graduação e pós-graduação (LDB, arts. 39, § 2o, e 40).

O município oferta Ensino Médio e Profissional nas respectivas instituições:

9.3.9.1 Colégio Estadual Rodrigues Alves

Figura 9.9 - Colégio Estadual Rodrigues Alves



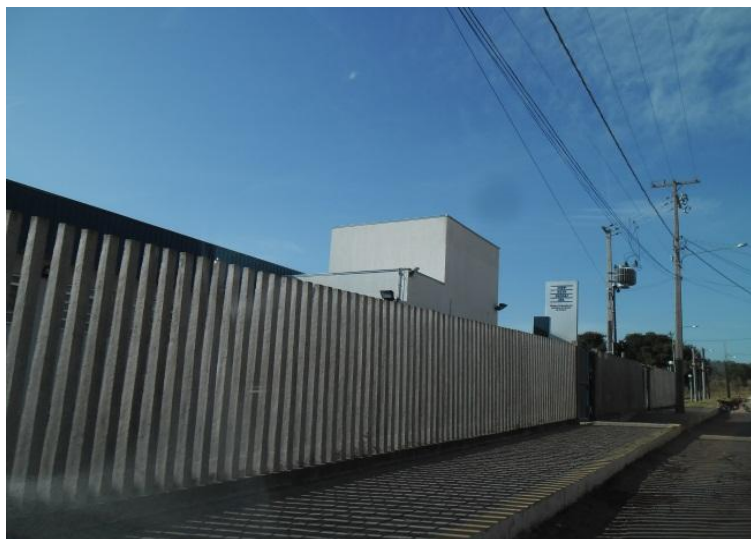
Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades de educação profissional:

- Cursos de Administração;
- Cursos de Informática;
- Curso de Formação de Docente.

9.3.9.2 Colégio SESI

Figura 9.10 – Colégio SESI



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades de educação profissional:

Oferece as seguintes modalidades de ensino:

- Ensino Médio em período parcial, onde 70 alunos frequentam período integral nos cursos profissionalizantes do SENAI.

9.3.9.3 SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Figura 9.11 - SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, e oferece as seguintes atividades de educação profissional:

- Cursos de Automação Industrial;
- Cursos de Eletrotécnica;
- Cursos de Mecânica;
- Cursos de Celulose e Papel.

9.3.9.4 IFPR – Instituto Federal do Paraná – Campus de Jaguariaíva/PR

O Instituto localiza-se na PR 151, Km 23, e oferece as seguintes atividades:

- Educação Básica, Técnica e Tecnológica de Ensino Médio;
- Cursos de Formação Continuada;
- Oficinas de aprendizagem;
- PRONATEC.

Figura 9.12 – IFPR– Instituto Federal do Paraná – Campus de Jaguariaíva/PR



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

9.3.10 Cobertura de Atendimento do Ensino Médio no Município em relação às metas nacionais

9.3.10.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 3

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Tabela 9.82 – Indicador 3 A – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 85%
Jaguariaíva – PR	78,7%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de alunos de 15 a 17 anos que frequenta a escola é de 78,7% no município, faltando para o alcance da meta o

município ampliar o seu atendimento em mais 6,3%, totalizando assim os 85% de cobertura da meta.

Tabela 9.83 – Indicador 2 B – Indicador 3 B – Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 85%
Jaguariaíva – PR	62,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Quanto ao percentual da taxa de escolarização líquida no ensino médio, faltando para o alcance da meta o município de alunos de 15 a 17 anos que frequenta a escola é de 62,0% temos que ampliar o seu atendimento em mais 23,0%, totalizando assim os 85% de cobertura da meta.

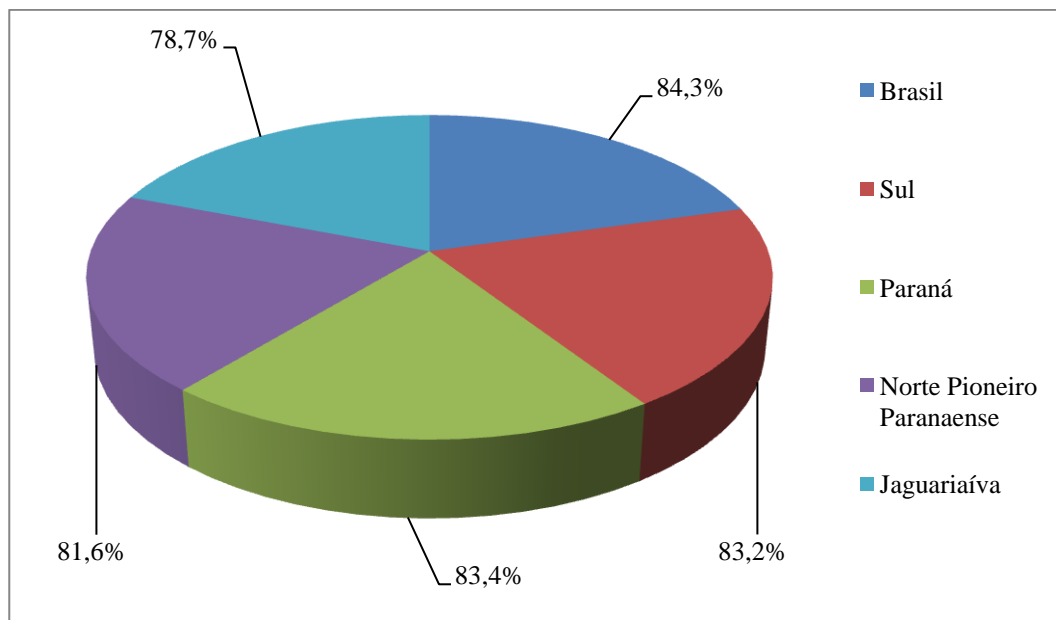
9.3.10.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional Meta Nacional nº 3

Tabela 9.84 – Indicador 3 A – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	84,3%
Sul	83,2%
Paraná	83,4%
Norte Pioneiro Paranaense	81,6%
Jaguariaíva – PR	78,7%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.18 – Indicador 3 A – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola – Meta Brasil 100%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.3.10.3 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 11

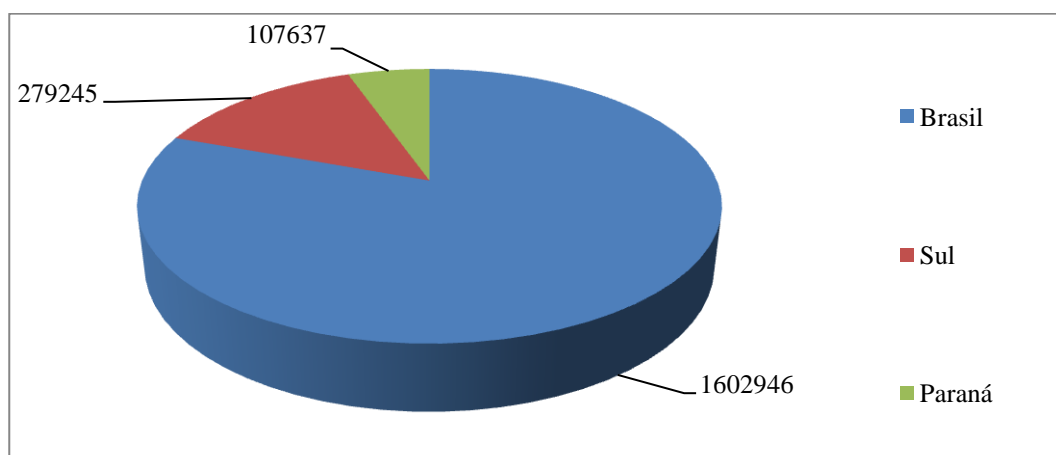
Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Tabela 9.85 – Indicador 11 A - Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio

LOCALIDADE	MATRÍCULAS *Meta Brasil 4.808.838 Matrículas
Brasil	1.602.946
Sul	279.245
Paraná	107.637

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013

Gráfico 9.19 -Indicador 11 A - Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio



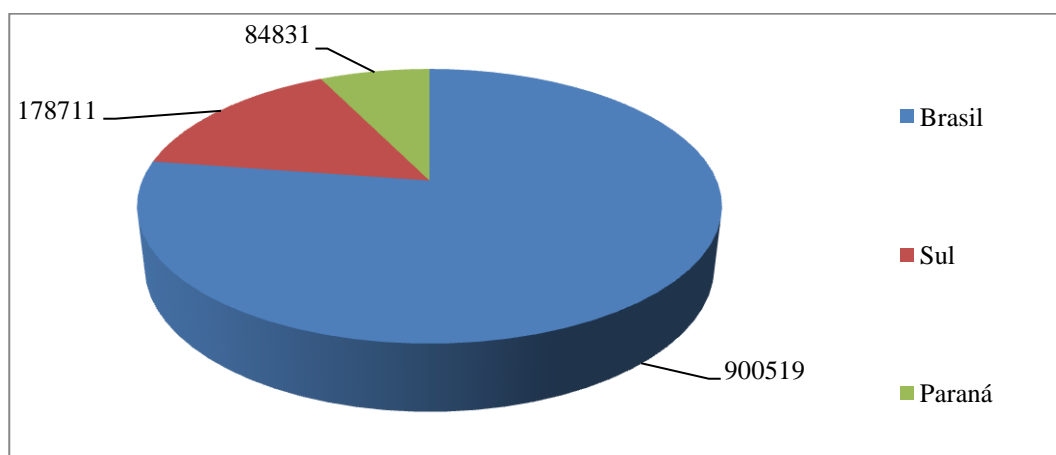
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.86 – Indicador 11 B – Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública

LOCALIDADE	MATRÍCULAS *Meta Brasil 2.503.465 Matrículas
Brasil	900.519
Sul	178.711
Paraná	84.831

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013

Gráfico 9.20 - Indicador 11 B – Matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio na rede pública



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Não constam dados do município em relação à Educação Profissional, mais estamos ampliando o atendimento nessa área e temos Escolas privadas, estaduais e federais no município que estão investindo na Educação Profissional, para que possamos ampliar o nosso atendimento, assegurar a qualidade da oferta dessa modalidade e alcançar pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público durante a execução do PME.

9.3.11 Considerações finais sobre a situação do Município em relação ao alcance das Metas

Os alunos do Ensino Médio do município são atendidos em: 04 (quatro) Escolas Privadas e 05 (cinco) Escolas Estaduais de Ensino Médio e 01 (um) Instituto Técnico

Federal no perímetro urbano, e 01 Escola Estadual na zona rural do município totalizando 11 (onze) unidades de atendimento no município. Portanto no ano de 2015 foram matriculados 1.693 alunos no ensino médio/técnico, sendo 1.403 no médio e 290 no Médio/Técnico.

Segundo dados do Censo/ IBGE no ano 2010 o percentual de alunos de 15 a 17 anos que frequenta a escola é de 78,7% no município, faltando para o alcance da meta o município ampliar o seu atendimento em mais 6,3%, totalizando assim os 85% de cobertura da meta.

Quanto ao percentual da taxa de escolarização líquida no ensino médio, faltando para o alcance da meta o município de alunos de 15 a 17 anos que frequenta a escola é de 62,0% temos que ampliar o seu atendimento em mais 23,0%, totalizando assim os 85% de cobertura da meta.

No período de 2010 a 2014 houve um decréscimo de 109 alunos no ensino médio, e houve um acréscimo de 206 alunos em média no ensino médio técnico.

Não constam dados estatísticos da cobertura do atendimento do município em relação à Educação Profissional, mais estamos ampliando o atendimento nessa área e buscando parcerias com Escolas privadas, com o Estado e Governo Federal para incentivar e ampliar o atendimento do ensino médio técnico, investindo na Educação Profissional, para que possamos ampliar o nosso atendimento, assegurar a qualidade da oferta dessa modalidade e alcançar pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público durante a execução do PME.

9.4 Educação Especial

A oferta de educação especial é um dever constitucional do Estado, e tem início na faixa etária de 0 a 6 anos. É uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino ou em escolas especializadas, para pessoas com deficiência.

A Educação Especial é o ramo da Educação que se ocupa do atendimento e da educação de pessoas com deficiência em instituições especializadas, tais como escolas para surdos, escolas para cegos ou escolas para pessoas com deficiência mental. O Brasil possui uma Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e que inclui outros tipos de alunos, além dos que apresentam deficiências. A educação especial é uma educação organizada para atender especifica e exclusivamente alunos com

determinadas necessidades especiais. Algumas escolas dedicam-se apenas a um tipo de necessidade, enquanto outras se dedicam a vários.

É uma modalidade de ensino transversal a todas etapas e outras modalidades, como parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político pedagógico da unidade escolar. Cabe ainda às escolas se organizarem para o atendimento, garantindo condições para uma educação de qualidade para todos, devendo considerar as necessidades específicas, pautando-se em princípios éticos, políticos e estéticos assegurando a dignidade humana, o direito à educação e o desenvolvimento para exercício da cidadania e da capacidade social, política e econômica.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (2013, p.42) o atendimento especializado (AEE), previsto pelo Decreto nº6.571/2008, estabelece que os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no atendimento especializado (AEE).

A Educação Especial no município é ofertada em Salas de Recursos e Classes Especiais mantidas pelo Município e Estado, e a Escola de Educação Especial São Judas Tadeu – Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial, instituição de caráter filantrópica, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

9.4.1 Rede de Atendimento no município da Educação Especial

A rede de atendimento da Educação Especial no município de Jaguariaíva é composta por:

Tabela 9.87 – Estabelecimentos municipais da Educação Especial – Ano 2015

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Escolas de Educação Especial	04	02	01	07
TOTAL	04	02	01	07

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.4.2 Escola Privada de Educação Especial São Judas Tadeu – APAE

Figura 9.13 – Escola Privada de Educação Especial São Judas Tadeu - APAE



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola de Educação Especial São Judas Tadeu – Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial é privada, sem fins lucrativos, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), localiza-se no perímetro urbano do município, possui conselho de educação, oferece transporte e alimentação escolar. A escola possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, salas de aula, sala de atendimento especial, biblioteca, laboratório de informática com 05 (cinco) computadores com internet e banda larga.

Oferece Educação Especial para: Creches De Ensino Especial, Meio Período; EJA Especial; Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Presencial, Escolas De Ensino Fundamental Especial, Anos Iniciais, Meio Período, Pré-Escolas Especiais De Meio Período. Além de cursos de Capacitação em Orientação e Mobilidade.

9.4.3 Escolas Municipais e Estaduais que oferecem atendimento a pessoa com deficiência

Levando em consideração a meta 4 (quatro) do PNE, que assegura universalização, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a

garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, o município oferta tal modalidade nas escolas municipais para o Ensino Fundamental - Séries Iniciais, sendo: Escola Municipal Júlio de Mesquita Filho e Escola Municipal Walquiria Xavier da Silva. Nas escolas estaduais para o Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio, sendo: Colégio Estadual Nilo Peçanha, Colégio Estadual Olavo Bilac, Colégio Estadual Rodrigues Alves e Colégio Estadual José De Anchieta.

9.4.4 Escolas Municipais que oferecem atendimento a pessoa com deficiência

9.4.4.1 Escola Municipal Júlio de Mesquita Filho

Figura 9.14 - Escola Municipal Júlio de Mesquita Filho



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, 13 (treze) salas de aula, Biblioteca, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores, internet e quadra de esportes.

Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo: Classe Especial e Sala de Recurso Multifuncional.

9.4.4.2 Escola Municipal Walquíria Xavier da Silva

Figura 9.15 - Escola Municipal Walquíria Xavier da Silva



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, 07 (sete) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores, internet e quadra de esportes.

Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo: Classe Especial e Sala de Recurso Multifuncional. E os seguintes centros especializados: Centro de Atendimento Especializado de Deficiência Visual CAEDV e Centro de Atendimento Especializado de Deficiência Auditiva CAES.

9.4.5 Escolas Estaduais que oferecem atendimento a pessoa com deficiência

9.4.5.1 Colégio Estadual Nilo Peçanha

Figura 9.16 – Colégio Estadual Nilo Peçanha



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, salas de aula, sala para atendimento especial, laboratório de informática com 22 (vinte e dois) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio com Sala de Recurso Multifuncional.

9.4.5.2 Colégio Estadual Olavo Bilac

Figura 9.17 - Colégio Estadual Olavo Bilac



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui salas de aula, sala para atendimento especial, biblioteca, laboratório de informática com 12 (doze) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes. Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio com Sala de Recurso Multifuncional.

9.4.5.3 Colégio Estadual Rodrigues Alves

Figura 9.18 - Colégio Estadual Rodrigues Alves



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, salas de aula, sala de atendimento especial, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática com 50 (cinquenta) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio, com Sala de Recurso Multifuncional e Sala de Altas Habilidades/Superlotação.

9.4.5.4 Colégio Estadual José de Anchieta

Figura 9.19 - Colégio Estadual José de Anchieta



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, salas de aula, sala de atendimento especial, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática com 32 (trinta e dois) computadores com internet e banda larga e quadra de esportes.

Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Ensino Fundamental - Séries Finais e Médio, com Sala de Recurso Multifuncional.

9.4.6 Dados Estatísticos

9.4.6.1 Dados Estatísticos da população por tipo de deficiência

De acordo com o IBGE a população por tipo de deficiência do município segundo Censo – 2010 podem ser demonstradas nas tabelas a seguir:

Tabela 9.88 – População censitária segundo tipo de deficiência – 2010

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Nenhuma	24.899
Pelo menos uma	7.707
Visual	6.151
Auditiva	1.532
Física e/ou motora	2.695
Mental e/ou intelectual	608
TOTAL	32.606

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

Nota: Posição dos dados, no site do IBGE, 28 de julho de 2014.

(1) A mesma pessoa pode apresentar mais de uma deficiência.

9.4.6.2 *Dados Estatísticos em relação às pessoas de extrema pobreza com deficiência de acordo com o Censo do IBGE - 2010*

Tabela 9.89 – População de extrema pobreza com deficiência – Censo do IBGE 2010

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Visual	132
Auditiva	48
Física e/ou motora	101
Mental e/ou intelectual	23
TOTAL	304

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

De acordo com o Censo 2010, havia 23 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental, 132 com dificuldade para enxergar, 48 para ouvir e 101 para se locomover, totalizando 304 pessoas de extrema pobreza com deficiência.

9.4.6.3 *Dados Estatísticos em relação às pessoas com deficiência que são beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada) de acordo com o Censo do IBGE - 2010*

Tabela 9.90 – Pessoas com deficiência que recebem o BPC no município

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Não especificada	425
TOTAL	425

Fonte: MDS – Relatório de Programas e Ações 04/2015

De acordo com o Relatório de programas e Ações do MDS (Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome), no mês de abril de 2015 havia 425 pessoas com deficiência recebendo o BPC.

9.4.6.4 *Dados Estatísticos de matrícula na Educação Especial segundo a dependência administrativa dos anos de 2010-2014*

Tabela 9.91 – Número de alunos matriculados na Educação Especial – Anos 2010-2014

EDUCAÇÃO ESPECIAL - ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUIDOS										
Município	Dependência	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ed Profiss./ Nível Técnico	EJA Fund.	EJA Médio	TOTAL
Ano 2010	Estadual	0	0	0	38	12	0	15	2	67
	Municipal	0	2	29	0	0	0	3	0	34
	Privada	10	7	67	0	0	0	0	0	84
	TOTAL	10	9	96	38	12	0	18	2	185
Ano 2011	Estadual	0	0	0	35	14	1	10	4	64
	Municipal	1	0	16	0	0	0	3	0	20
	Privada	11	7	58	1	0	0	0	0	77
	TOTAL	12	7	74	36	14	1	13	4	161
Ano 2012	Estadual	0	0	0	35	14	0	20	3	72
	Municipal	3	0	28	0	0	0	2	0	33
	Privada	9	6	61	0	0	0	58	0	134
	TOTAL	12	6	89	35	14	0	80	3	239
Ano 2013	Estadual	0	0	0	31	33	0	13	5	82
	Municipal	1	3	55	0	0	0	0	0	59
	Privada	11	7	57	0	0	0	65	0	140
	TOTAL	12	10	112	31	33	0	78	5	281
Ano 2014	Estadual	0	0	0	34	25	0	16	5	80
	Municipal	1	2	19	0	0	0	0	0	22
	Privada	12	9	51	0	3	2	62	0	139
	TOTAL	13	11	70	34	28	2	78	5	241

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.4.7 Situação do Município em Relação à Meta Nacional

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso a educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Tabela 9.92 – Indicador 4 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Jaguariaíva – PR	77,5%

Fonte: IBGE/Censo Populacional 2010

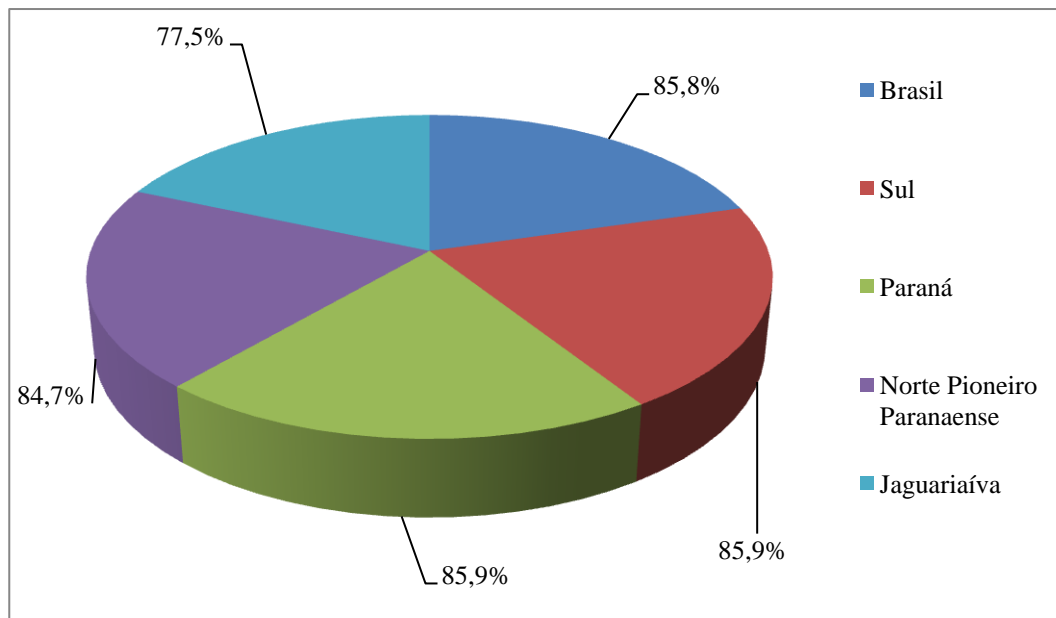
9.4.8 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.93 – Indicador 4 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	85,8%
Sul	85,9%
Paraná	85,9%
Norte Pioneiro Paranaense	84,7%
Jaguariaíva – PR	77,5%

Fonte: IBGE/Censo Populacional 2010

Gráfico 9.21 - Indicador 4 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola – Meta Brasil 100%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.4.9 Considerações finais sobre a Educação Especial do município em relação ao alcance da meta

O atendimento de Educação Especial é realizado em maior número na rede privada pela APAE, atendendo um total de 139 pessoas com deficiência, seguido pela Rede Estadual, atendendo um total de 80 pessoas com deficiência e finalmente a Rede Municipal de ensino um total de 22 pessoas com deficiência, totalizando 241 pessoas com deficiência atendidas no município no ano de 2014 segundo o Censo educacional do INEP.

O PNE aponta na Meta 04 (quatro) que o atendimento deverá ser universalizado, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso a educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. O município atende 77,5 % das crianças neste período até o momento segundo dados do SIMEC, necessitando ampliar o seu atendimento mais 22,5 % para atender a meta Brasil de 100% de atendimento.

9.5 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A LDB em seu Art. 37 traduz os fundamentos da EJA:

Art. 37º.

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Sendo assim, a EJA tem como proposta, oportunizar aos adultos e jovens que ultrapassem a idade própria e em graus variáveis, desde a falta de alfabetização, passando pelo analfabetismo funcional, até as etapas de escolarização no Ensino Fundamental e Médio. Destina-se àqueles alunos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, para conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Devendo também considerar as características deste alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. No município de Jaguariaíva, esta modalidade de ensino é ofertada, na rede municipal e estadual, sendo que nas Escolas Municipais – Ensino Fundamental, Anos Iniciais: Escola Municipal Jose Pedro Cleto e Escola Municipal Julio de Mesquita Filho; e na Escola Estadual – Ensino Fundamental, Anos Finais e Ensino Médio: CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza, possibilitando com que diversos alunos possam concluir seus estudos, conciliando o trabalho e a escola.

9.5.1 Escolas Municipais e Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA)

9.5.1.1 Escolas Municipais de Educação de Jovens e Adultos (EJA)

9.5.1.1.1 Escola Municipal Jose Pedro Cleto

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, 04 (quatro) salas de aula, laboratório de informática com 18 (dezoito) computadores, internet e quadra de esportes.

Figura 9.20 - Escola Municipal Jose Pedro Cleto



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Oferece EJA - Educação de Jovens e Adultos é oferecida - Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Presencial, noturno.

9.5.1.1.2 Escola Municipal Julio de Mesquita Filho

A Escola localiza-se no perímetro urbano do município, oferece alimentação escolar, possui acessibilidade para pessoa portadora de deficiência, possui 13 (treze) salas de aula, Biblioteca, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores, internet e quadra de esportes.

Figura 9.21 - Escola Municipal Julio de Mesquita Filho



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Oferece EJA - Educação de Jovens e Adultos é oferecida - Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Presencial, noturno.

9.5.1.2 Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano2015 nas Escolas Municipais

Tabela 9.94 – Número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015

ANO	DEPENDÊNCIA	FUNDAMENTAL	TOTAL
2015	Municipal	16	16

Fonte: Escolas Municipais de EJA

9.5.1.3 Escolas Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA)

9.5.1.3.1 Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho

Figura 9.22 - Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

O CEEBJA possui seis salas de aulas, sendo três com capacidade para trinta e cinco alunos e três com capacidade para vinte e cinco alunos, dispõe de uma sala para direção, uma sala para equipe pedagógica e uma sala para as coordenações, totalizando assim uma área de 231,42 m² destinada ao ambiente pedagógico escolar. Com relação ao ambiente administrativo tem uma área total de 69,44 m², destinados à secretaria, almoxarifado, sala de mecanografia e sala de direção. A secretaria possuiu uma extensão do Paraná-Digital com quatro computadores e uma impressora a laser.

Conta também com área de 64,38 m² para as salas ambiente do laboratório de ciências naturais e química, laboratório de informática e biblioteca escolar. O laboratório de informática está com dezenove computadores e uma impressora a laser. O complexo higiênico-sanitário é composto por três banheiros, contendo três vasos sanitários e três pias, um bebedouro. A escola possui 693 m² de área livre e 49,56 m² que poderão ser utilizados para a prática de educação física, podendo ser a área coberta utilizada somente para alongamento e relaxamento

Oferece EJA - Educação de Jovens e Adultos é oferecida - Ensino Fundamental,

Anos Finais e Ensino Médio, Presencial. Também oferece outras atividades como: Sala de recurso multifuncional em dois períodos, aulas de informática e aulas da educação básica.

9.5.1.3.2 Histórico da Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho

No ano de 1986, foi encaminhado ao Departamento de Estudos Supletivos o projeto de implantação do Núcleo Avançado de Estudos Supletivos (NAES), visto que o exposto acima vinha de encontro à realidade de Jaguariáiva e região, uma vez que o processo de industrialização já se encontrava avançado, a necessidade de mão de obra qualificada aumentara e o mercado de trabalho tornar-se-ia cada vez mais competitivo. Tendo sucesso o projeto, o NAES teve sua autorização de funcionamento através da Resolução nº 5.126/86 de 28/11/1986, sendo vinculado ao CES Professor Paschoal Salles Rosa da cidade de Ponta Grossa.

Na data de 16/02/1987, nas dependências do Ginásio de Esportes “TUBUNÃO”, iniciou-se a oferta do Ensino Fundamental de uma forma aberta, semelhante ao que chamamos de atendimento individualizado na atual proposta. Neste mesmo ano, devido ao crescimento do número de alunos, a sede foi transferida para o antigo prédio da Escola Isabel Branco e assumiu a direção do estabelecimento o Professor Alcino dos Santos.

Na data de 30/05/1987, foi aplicado o 1º Exame de Equivalência em nível de conclusão das quatro primeiras séries, sendo que atendíamos alunos nesta modalidade de ensino em um total de aproximadamente 16 municípios. Neste mesmo ano, foi realizado o exame especial que foi destinado a deficientes físicos e presidiários.

Em 1991, a sede do NAES foi transferida para o prédio do Sindicato Rural, sendo que em 1993 o NAES passa a ter uma sede própria localizada no Jardim Matarazzo onde permanece até a presente data.

No ano de 1994, foi assinado o 1º termo de Cooperação Técnica sob coordenação de nosso estabelecimento que foi celebrado entre SEED e a PISA PAPEL DE IMPRENSA S/A, para a escolarização de seus funcionários.

Em 1995 fica responsável pela Direção a secretária do NAES a senhora Rita de Fátima Chagas, e neste mesmo ano houve a 1ª eleição direta para diretor, sendo eleito o Professor Ederaldo Luiz Sene que assumiu a direção em 1º de janeiro de 1996 estando à frente da mesma até a presente data.

Durante o ano de 1996, os professores do estabelecimento participaram ativamente na elaboração do novo material didático a ser utilizado no Ensino Fundamental, participando de todos os seminários de produção de material que foram realizados pelo DESU/SEED (atual DEJA) em diversas regiões do estado. Neste mesmo ano, também foi criada a Associação de Professores e Alunos (APAJ), que a partir de 2005 está denominada Associação de Professores, Alunos e Funcionários (APAF) a qual passou a angariar fundos através de contribuições comunitárias que passaram a ser utilizados basicamente para a produção do material pedagógico utilizado no estabelecimento.

No ano de 1997, iniciou-se o projeto de escolarização de professores não habilitados, que era realizado em parcerias com prefeituras municipais, que visava o desenvolvimento de atividades para suprir a escolarização daqueles profissionais que atuavam na educação e não eram habilitados para tal. Foram escolarizados professores da Zona Rural de vários municípios da região em nível do ensino fundamental. Com o início deste projeto, também passamos a ofertar atendimento na forma coletiva.

Com a Resolução nº 398/98 publicado no DOE em 17/06/1998 o NAES transforma-se em Centro de Estudos Supletivos Prof^o Ignácio Alves de Souza Filho, onde passaram a funcionar os cursos de 1º e 2º graus supletivo, ficando o mesmo agora desvinculado do CES Professor Paschoal Salles Rosa, do município de Ponta Grossa, e deu-se o início do atendimento de 2º grau (atual Ensino Médio).

Com a implantação do Curso de 2º Grau Suplência de Educação Geral (atual Ensino Médio), também iniciamos um atendimento chamado de bloco de estudos, onde a oferta é simultânea de duas ou mais disciplinas através de momentos coletivos. Neste mesmo ano, passamos a ofertar os Exames Supletivos em nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio na cidade de Jaguariaíva onde o mesmo é realizado em etapas, com possibilidade de o aluno concluir seu curso em um ano. Em 1998, também demos prosseguimento ao projeto de escolarização de professores leigos a nível de conclusão do 2º Grau (atual Ensino Médio) no qual estudaram 94 professores das Zonas Rurais dos municípios de Jaguariaíva, Arapoti, Ibaiti, Pinhalão, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Sengés e Tomazina. Também neste ano realizamos o projeto “Raio de Luz” que tinha como meta incentivar e assessorar grupos religiosos, de diferentes denominações, na implantação e implementação de projetos de educação informal de jovens e adultos, para a escolarização e certificação em nível do

ensino fundamental, sendo que tivemos enorme sucesso junto a Igreja evangélica “O Brasil para Cristo”.

No ano de 1999, demos início ao projeto de descentralização que tinha como objetivo beneficiar os jovens e adultos que aspiravam à escolarização referente ao 1º segmento do Ensino Fundamental e encontravam dificuldades de acesso a sede de nosso estabelecimento e é executado em parcerias com prefeituras. A 1ª descentralização ocorreu no município de Sengés a 40 Km de Jaguariáiva, funcionando nas escolas urbanas municipais Lhubina Borstch da Rosa e Prefeito Durval Jorge e Escola Rural Municipal Presidente Médici (Bairro do Ouro Verde).

No ano de 1999 e 2000, assinamos convênio com o SESI sendo que o mesmo se responsabilizou pela divulgação dos programas desenvolvidos pelo CEEBJA e realizações de palestras nas áreas de Saúde, Educação, Lazer e Qualidade de Vida. Entre as parcerias com o SESI podemos destacar o programa Viva Melhor que foi realizado na Fazenda Trevo, município de Jaguariáiva com uma participação de aproximadamente 1.000 pessoas que foi organizado pela Pisa Florestal S/A, Sodexho, Colégio Positivo e SESI, sendo que em 2001 o mesmo foi reeditado na fazenda Mocambo no município de Sengés onde estivemos presente.

No ano de 2000, tivemos a implantação do PAC (Posto Avançado do CEEBJA) na escola Estadual Professor Erasmo Braga no município de Sengés. Em 2001 passamos a ofertar o PAC também na escola municipal Lhubina Borstch da Rosa em Sengés e em três escolas municipais em Jaguariáiva. Atualmente, temos PAC nos município de Sengés, zona rural no Bairro Ouro Verde.

Os professores do CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho são constantemente incentivados a participação em cursos de capacitação, de treinamento e aperfeiçoamento, seja em cursos no Centro de Capacitação de Faxinal do Céu, NRE, Prefeitura Municipal de Jaguariáiva e Instituições de Ensino Superior, assim como realizamos grupos de estudos para dar ao professor oportunidade de ele se manifestar e contribuir para o melhor desempenho possível próprio e de toda a escola, sendo que nesses grupos torna-se possível à interação com professores de outras escolas estimulando o relato de experiências de sucesso.

A partir do ano de 2002 o CEEBJA, passou a trabalhar com a nova proposta pedagógica - semipresencial, regulamentada pela resolução secretarial nº 2.966/2001, DOE nº6160 de 30/01/2002, em 2006 novamente tivemos a reorganização da proposta pedagógica

passando a presencial, esta regulamentada pela resolução secretarial nº 77/2007, DOE nº 7408 de 09/02/2007 e que vigora até a presente data.

9.5.1.3.3 Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015 na Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho

Tabela 9.95 – Número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015

Ano	DEPENDÊNCIA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	TOTAL
	2010	Estadual	176	215

Fonte: Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho

9.5.1.3.4 Número de Professores Profissionais da Educação de Jovens e Adultos/EJA– Ano/2015 na Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho

Tabela 9.96 – Número de professores e formação do CEEBJA– Ano/2015

PROFESSORES E FORMAÇÃO			
Ano	SUPERIOR COM ESPECIALIZAÇÃO		TOTAL
	2010	Estadual	26

Fonte: Escola Estadual CEEBJA Professor Ignácio Alves de Souza Filho

Tabela 9.97– Profissionais em educação – Funcionário da escola, por nível de escolaridade – 2015

CARGO	QUANT.	NÍVEL DE ESCOLARIDADE				
		Fund. Incompleto	Fund. Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Outro
Merendeira	01	0	0	0	01	0
Servente	03	0	0	0	03	0
Secretário Escolar	01	0	0	0	0	01
Auxiliar Administrativo	03	0	0	0	0	03
Auxiliar Operacional	02	0	0	0	02	0
TOTAL	10	0	0	0	05	04

*Por unidade escolar

Fonte: CEEBJA

Da análise dos resultados da Avaliação Interna desta instituição ficou constatado que há muitos pontos positivos e também algumas fragilidades. Como ponto positivo podemos citar a participação e envolvimento de todos na elaboração do Projeto Político Pedagógico, o corpo docente conta com professores habilitados e a maioria com lotação nesta escola, circunstância esta que para nós é um avanço, pois quando se tem um quadro de professores fixos fica mais fácil estruturar o trabalho tanto administrativo quanto pedagógico. Desse quadro de professores muitos já têm uma caminhada na EJA, isto é, participaram de capacitações voltadas para essa modalidade de ensino. Quanto aos funcionários, todos são efetivos e habilitados para a função que exercem. A gestão deste centro é compartilhada, a direção tem uma atuação democrática, sempre procura ouvir as ideias e sugestões de todos, ao mesmo tempo em que também pede a opinião de todos, bem como sua colaboração.

No que diz respeito às fragilidades temos a dizer que apesar de todos os esforços ainda não conseguimos manter todos os alunos na escola, o índice de evasão ainda é preocupante, pois embora a escola tenha se organizado para garantir aos alunos o acesso ao saber sistematizado, somente o acesso não garante a função social da escola pública. Esta tem apresentado vulnerabilidades que impedem o bom desempenho dos alunos e conseqüentemente bons resultados. Conhecemos de perto o cotidiano da escola e podemos afirmar que inúmeras ações estão sendo realizadas porém, de forma ineficiente, apesar de todos os esforços. Atualmente a escola possui algumas necessidades e, dentre estas, a estrutura física é a mais evidente, pois em determinados momentos, o espaço torna-se insuficiente e inadequado para atender as demandas da escola, principalmente no período noturno. Se houvesse um espaço físico maior possibilitaria maior oferta de disciplinas. As salas de aula são pequenas, pois foram divididas ao meio para ofertar mais disciplinas. A Secretaria é uma sala pequena, onde acomoda os Agentes Educacionais II em número de 04 (quatro), todos os arquivos com documentação de alunos, armários da Equipe pedagógica, a direção também atende nesse espaço. Também não há espaços suficientes para Biblioteca, Laboratórios de Química, Física e Biologia. A cozinha é muito pequena, o Refeitório fica numa área coberta externa, o depósito de merendas é bem reduzido, o almoxarifado é improvisado, há dois banheiros um para os alunos do sexo feminino e outro para o sexo masculino, também tem banheiros para funcionários e professores.

O espaço físico e mobiliário da Instituição não é adequado e suficiente para o atendimento dos alunos, pois faltam salas de aula, Laboratório de Química, Física e Biologia, Refeitório, Sala de Direção e de Coordenação, sendo isso suprido com a cedência por parte da administração municipal das antigas instalações da Escola Municipal Maria de Lurdes Taques situada no Condomínio Matarazzo, as salas de aula são equipadas com carteiras novas e as antigas; temos 03 (três) mesas e 06 (seis) bancos para o refeitório, número insuficiente para a quantidade de alunos. Como conclusão, colocamos que o CEEBJA necessita de novo espaço físico, ou seja, novas instalações.

9.5.2 Dados Estatísticos da Educação de Jovens e Adultos

De acordo com dados estatísticos vamos demonstrar os dados relativos à Educação de Jovens e Adultos:

Tabela 9.98 – Matrículas na educação de Jovens e Adultos segundo a dependência administrativa – Ano 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Estadual	473
Municipal	39
Particular	-
TOTAL	512

Fonte: MEC/INEP – SEED-PR – Caderno do IPARDES/2015

9.5.3 Número de alunos matriculados nas Escolas Municipais e Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município por dependência administrativa no ano de 2010-2014 - INEP – Censo Educacional

Tabela 9.99 – Número de alunos matriculados por dependência administrativa na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014

Ano	EJA (PRESENCIAL)		EJA (SEMI-PRESENCIAL)		EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUIDOS)			TOTAL			TOTAL GERAL
	Dependência	Fundamental	Médio	TOTAL	Fundamental	Médio	TOTAL	EJA Fund.	EJA Médio	TOTAL	
Ano 2010	Estadual	450	527	977	0	0	0	15	2	17	994
	Municipal	54	0	54	0	0	0	3	0	3	57
	Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	504	527	1.031	0	0	0	18	2	20	1.051
Ano 2011	Estadual	334	422	756	0	0	0	10	4	14	770
	Municipal	63	0	63	0	0	0	3	0	3	66
	Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	397	422	819	0	0	0	13	4	17	836
Ano 2012	Estadual	428	416	844	0	0	0	20	3	23	867
	Municipal	56	0	56	0	0	0	2	0	2	58
	Privada	0	0	0	0	0	0	58	0	58	58
	TOTAL	484	416	900	0	0	0	80	3	80	983
Ano 2013	Estadual	194	261	455	0	0	0	13	5	18	473
	Municipal	39	0	39	0	0	0	0	0	0	39
	Privada	0	0	0	0	0	0	65	0	65	65
	TOTAL	233	261	494	0	0	0	78	5	83	577
Ano 2014	Estadual	260	294	554	0	0	0	16	5	21	575
	Municipal	31	0	31	0	0	0	0	0	0	31
	Privada	0	0	0	0	0	0	62	0	62	62
	TOTAL	291	294	585	0	0	0	78	5	83	668

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.5.4 Dados referentes ao número total de alunos matriculados no EJA no ano de 2010-2014 / INEP – Censo Educacional

Tabela 9.100 – Número total de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014

ANO/DEPENDÊNCIA		EJA (PRESENCIAL)		EJA (SEMI-PRESENCIAL)		EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUIDOS)	TOTAL
ANO	DEPENDÊNCIA		TOTAL		TOTAL	TOTAL	TOTAL GERAL
Ano 2010	Estadual		977		0	17	994
	Municipal		54		0	3	57
	Privada		0		0	0	0
	TOTAL		1.031		0	20	1.051
Ano 2011	Estadual		756		0	14	770
	Municipal		63		0	3	66
	Privada		0		0	0	0
	TOTAL		819		0	17	836
Ano 2012	Estadual		844		0	23	867
	Municipal		56		0	2	58
	Privada		0		0	58	58
	TOTAL		900		0	80	983
Ano 2013	Estadual		455		0	18	473
	Municipal		39		0	0	39
	Privada		0		0	65	65
	TOTAL		494		0	83	577
Ano 2014	Estadual		554		0	21	575
	Municipal		31		0	0	31
	Privada		0		0	62	62
	TOTAL		585		0	83	668

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.5.5 Dados Estatísticos referente ao número de alunos matriculados no EJA na Rede Municipal de Ensino

Tabela 9.101 – Número de alunos matriculados Rede Municipal - Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014

Ano	EJA (PRESENCIAL)			EJA (SEMI-PRESENCIAL)			EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUIDOS)			TOTAL GERAL
	Funda-mental	Médio	TOTAL	Funda-mental	Médio	TOTAL	EJA Fund.	EJA Médio	TOTAL	
2010	54	0	54	0	0	0	3	0	3	57
2011	63	0	63	0	0	0	3	0	3	66
2012	56	0	56	0	0	0	2	0	2	58
2013	39	0	39	0	0	0	0	0	0	39
2014	31	0	31	0	0	0	0	0	0	31

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.5.6 Dados Estatísticos referentes ao número de alunos matriculados no EJA na Rede Estadual de Ensino

Tabela 9.102 – Número de alunos matriculados Rede Estadual - Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014

ANO	EJA (PRESENCIAL)			EJA (SEMI-PRESENCIAL)			EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUIDOS)			TOTAL GERAL
	FUNDA-MENTAL	MÉDIO	TOTAL	FUNDA-MENTAL	MÉDIO	TOTAL	EJA FUND	EJA MÉDIO	TOTAL	
2010	450	527	977	0	0	0	15	2	17	994
2011	334	422	756	0	0	0	10	4	14	770
2012	428	416	844	0	0	0	20	3	23	867
2013	194	261	455	0	0	0	13	5	18	473
2014	260	294	554	0	0	0	16	5	21	575

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.5.7 Dados Estatísticos referentes ao número de alunos matriculados no EJA na Rede Privada de Ensino

Tabela 9.103 – Número de alunos matriculados rede privada - Educação de Jovens e Adultos/EJA– Anos 2010-2014

ANO	EJA (PRESENCIAL)			EJA (SEMI-PRESENCIAL)			EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSES ESPECIAIS E INCLUIDOS)			TOTAL
	FUNDA- MENTAL	MÉDIO	TOTAL	FUNDA- MENTAL	MÉDIO	TOTAL	EJA FUND	EJA MÉDIO	TOTAL	TOTAL GERAL
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0	0	58	0	58	58
2013	0	0	0	0	0	0	65	0	65	65
2014	0	0	0	0	0	0	62	0	62	62

Fonte: INEP – Censo Educacional

9.5.8 Dados Estatísticos sobre a taxa de analfabetismo

Tabela 9.104 – População estimada do município – Ano 2010

JAGUARIAIVA	NÚMERO DE HABITANTES
População	32.606

Fonte: IBGE/2010 – Censo 2010

Tabela 9.105 – Taxa de analfabetismo – Ano 2010

JAGUARIAIVA	PORCENTAGEM (%)
Taxa de analfabetismo	6,28

Fonte: Informações Municipais – SUBPLAN – Dez. 2014

Nota: Consideram-se analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não ser capazes de ler ou escrever um simples bilhete ou que apenas assinam o seu próprio nome.

Tabela 9.106 – Taxa de analfabetismo

ANO	ESTADO	MUNICÍPIO
1996	12,68	11,12
2000	10,57	9,53
2010	6,90	6,28

Fonte: Informações Municipais – SUBPLAN – Dez. 2014

Nota: Consideram-se analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não ser capazes de ler ou escrever um simples bilhete ou que apenas assinam o seu próprio nome.

Tabela 9.107 – Taxa de analfabetismo segundo a faixa etária – Ano 2010

FAIXA ETÁRIA	TAXA (%)
De 15 ou mais	6,90
De 15 a 19 anos	1,31
De 20 a 24 anos	1,22
De 25 a 29 anos	1,49
De 30 a 39 anos	3,57
De 40 a 49 anos	5,72
De 50 ou mais	18,70

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Nota: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

9.5.9 Dados Estatísticos sobre a população de extrema pobreza

Tabela 9.108 – População em situação de extrema pobreza por faixa etária – Ano 2010

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM (%)
0 a 3 anos	64	5,8
4 a 5 anos	65	5,9
6 a 14 anos	668	30,9
15 a 17 anos	54	5,0
18 a 39 anos	307	28,1
40 a 59 anos	233	21,3
65 anos ou mais	33	3,0
TOTAL	1.094	100 %

Fonte: Dados Municipais – Boletim MDS/IBGE – Censo 2010

Conforme dados do IBGE – Censo 2010, a população de município era de 32.606 habitantes, dos quais 1.094 encontrava-se em situação de pobreza, ou seja, com renda familiar per capita abaixo de R\$ 70,00, que significa 3,4% da população municipal. Deste total de extremamente pobres, 254 (23,2%) viviam no meio rural e 841 (76,8 %) no meio urbano.

O Censo também revelou que no município havia na extrema pobreza: 64 crianças de 0 a 3 anos, 65 crianças de 4 a 5 anos, 338 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, 54 adolescentes de 15 a 17 anos. Portanto 47,6% dos extremamente pobres do município têm entre 0 a 17 anos. Segundo a cor e raça, desta população: 629 (57,5%) são brancos, 466 (42,6%) como negros e nenhuma como amarelos ou indígenas.

De acordo com o Censo, havia 23 pessoas com deficiência mental, 132 visual, 48 auditiva e 101 dificuldades para locomoção. Dessas pessoas com mais de 15 anos, 100 não sabiam ler ou escrever, o que representa 16,5% dos extremamente pobres nessa faixa etária.

O Censo revelou que havia 64 crianças de 0 a 3 anos frequentando creche, o que representa 100% dessas crianças nessa faixa etária. Entre aquelas de 4 a 5 anos, havia 29 fora da escola (44,3%), no grupo de 6 a 14 anos (82,4%) estavam fora da escola, e no grupo de 15 a 17 anos 10 (17,8%) estavam fora da escola.

9.5.10 Dados Estatísticos sobre a população segundo a cor/raça

Tabela 9.109 – Distribuição da população do município segundo cor e raça – Ano 2010

COR/RAÇA	PORCENTAGEM (%)
Branca	69,15 %
Parda	26,93 %
Preta	3,14 %
Amarela	0,66 %
Indígena	0,13 %

Fonte: IBGE/2010 – Censo 2010

9.5.10.1 Porcentagem de jovens negros em relação à escolaridade e ocupação

Com base do Censo de 2010, verifica-se que o município possuía 508 adolescentes de 15 a 17 anos fora do ensino médio. Entre eles 49,4 % são negros.

9.5.11 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 8

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

9.5.11.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.110 – Indicador 8 A – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Jaguariaíva – PR	9,0

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Tabela 9.111 – Indicador 8 B – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Jaguariaíva – PR	6,4

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Tabela 9.112 - Indicador 8 C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Jaguariaíva – PR	7,2

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Tabela 9.113 - Indicador 8 D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Jaguariaíva – PR	85,7 %

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

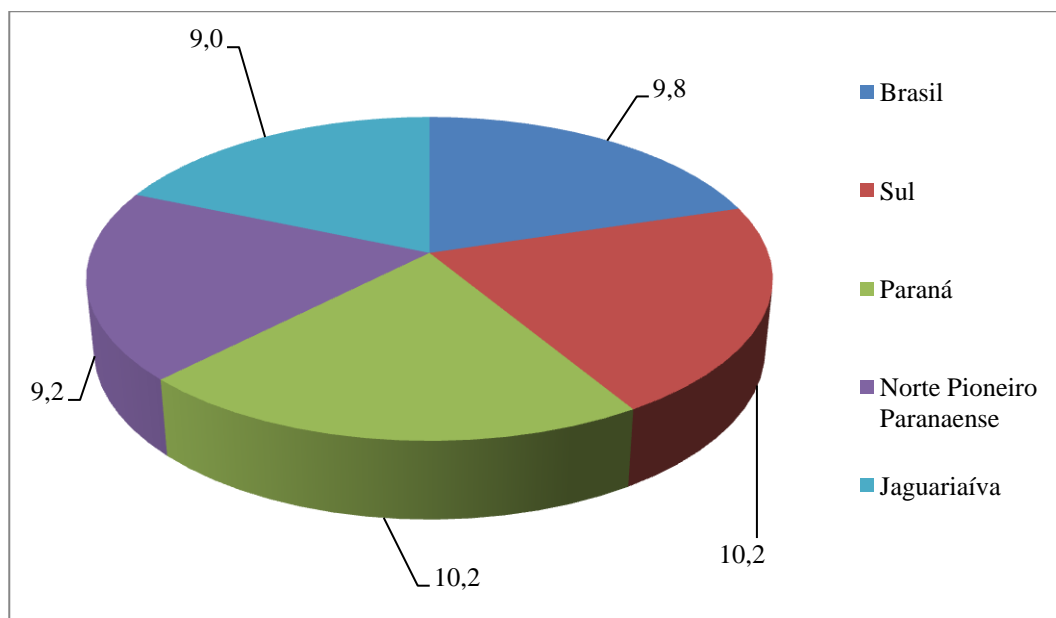
9.5.11.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.114 – Indicador 8 A – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Brasil	9,8
Sul	10,2
Paraná	10,2
Norte Pioneiro Paranaense	9,2
Jaguariaíva – PR	9,0

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.22 – Indicador 8 A – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos – Meta Brasil 12 anos



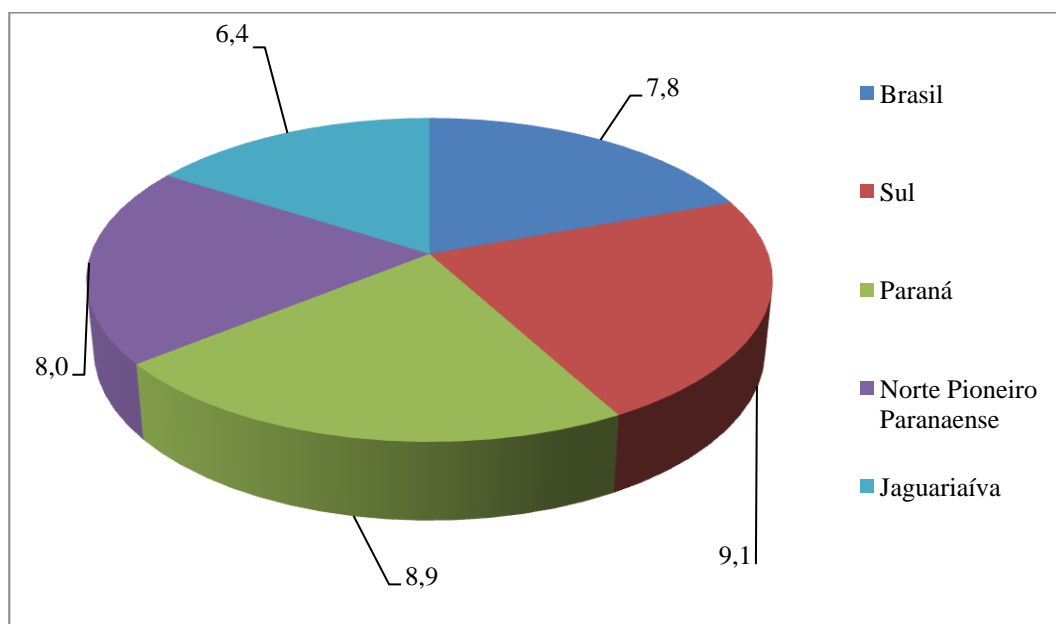
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.115 – Indicador 8 B – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Brasil	7,8
Sul	9,1
Paraná	8,9
Norte Pioneiro Paranaense	8,0
Jaguariáiva – PR	6,4

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.23 - Indicador 8 B – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural – Meta Brasil 12 anos



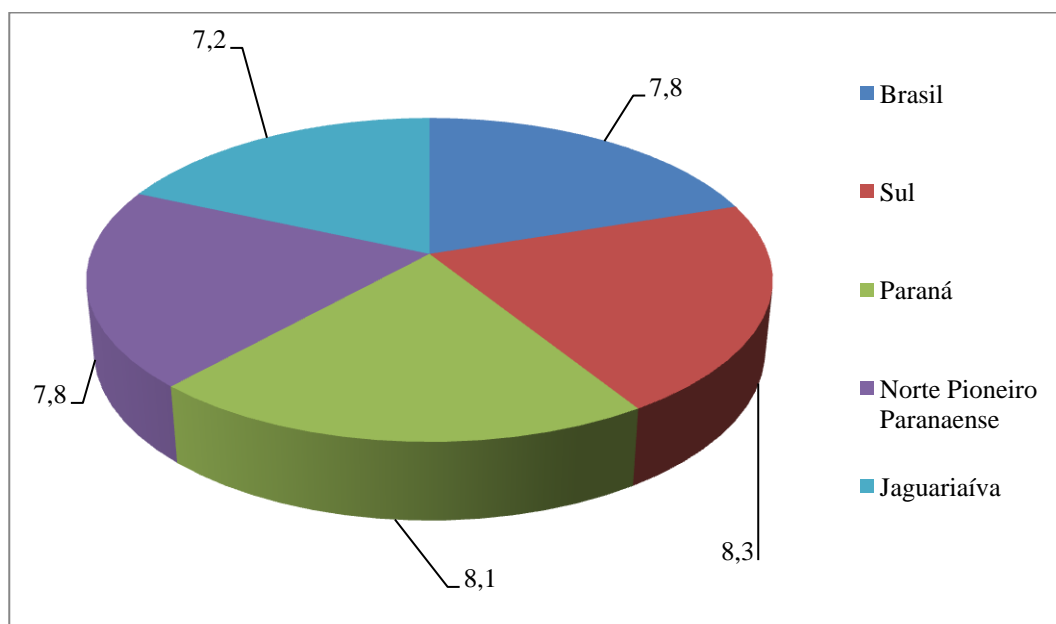
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.116 - Indicador 8 C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres

LOCALIDADE	ANOS *Meta Brasil 12 Anos
Brasil	7,8
Sul	8,3
Paraná	8,1
Norte Pioneiro Paranaense	7,8
Jaguariaíva – PR	7,2

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.24 - Indicador 8 C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres – Meta Brasil 12 anos



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

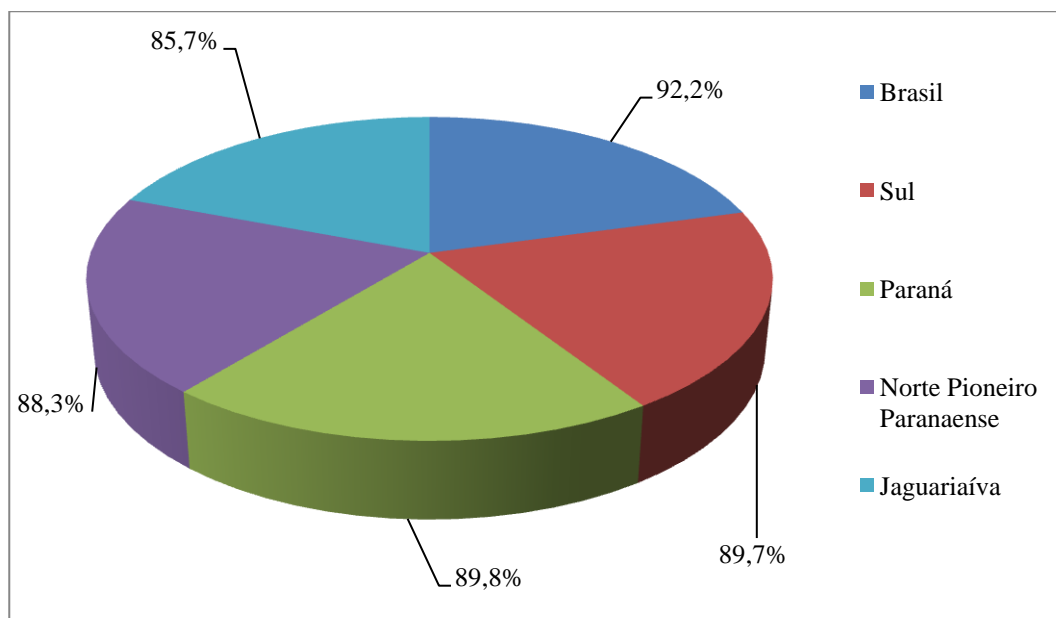
Tabela 9.117 - Indicador 8 D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos

Localidade	Percentual *Meta Brasil 100%
Brasil	92,2%
Sul	89,7%
Paraná	89,8%
Norte Pioneiro Paranaense	88,3%
Jaguariaíva – PR	85,7%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.25 - Indicador 8 D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos – Meta Brasil 100%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.5.12 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 9

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

9.5.12.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.118 – Indicador 9 A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 93,50%
Jaguariaíva – PR	93,1%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013

Tabela 9.119 – Indicador 9 B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 15,30%
Jaguariaíva – PR	27,3%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013

9.5.12.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional

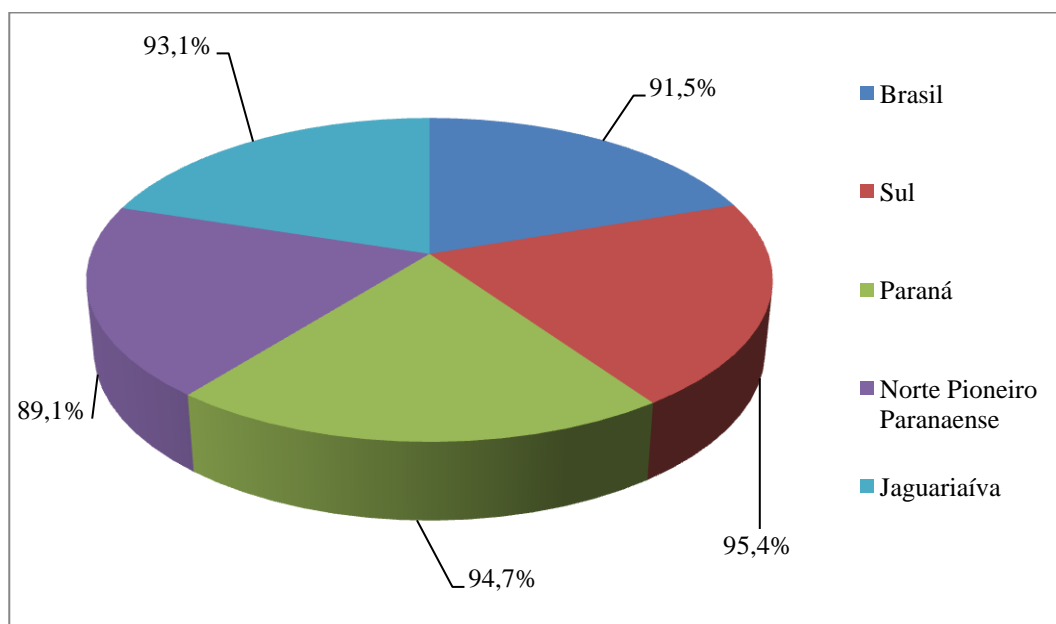
Tabela 9.120 – Indicador 9 A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 93,50%
Brasil	91,5%
Sul	95,4%
Paraná	94,7%
Norte Pioneiro Paranaense	89,1%
Jaguariaíva – PR	93,1%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 9.26 - Indicador 9 A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade – Meta Brasil 93,50%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.121 – Indicador 9 B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade

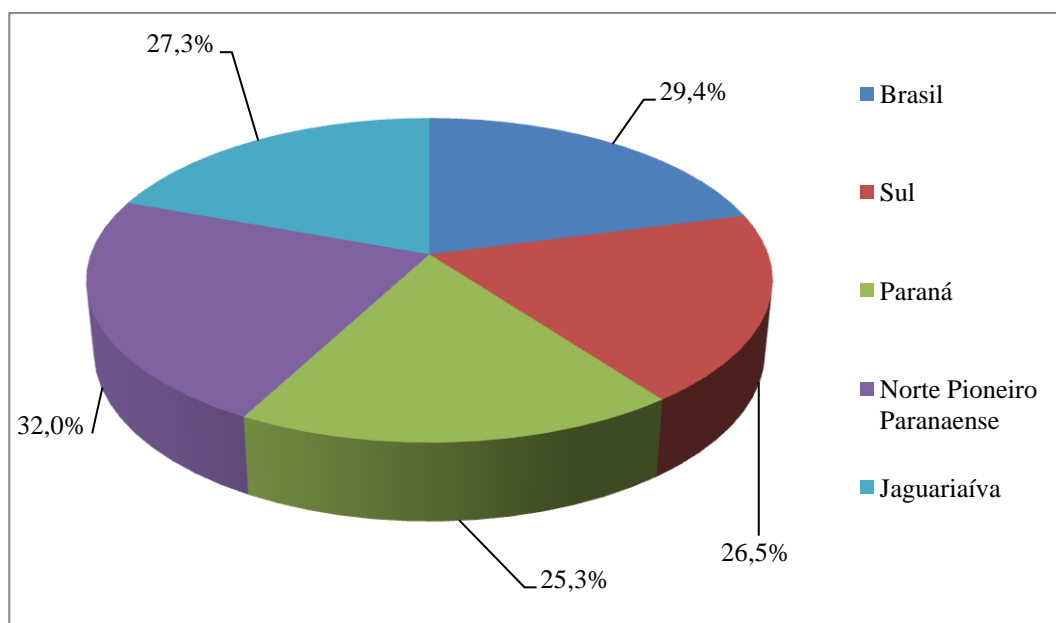
LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 15,30%
Brasil	29,4%
Sul	26,5%
Paraná	25,3%
Norte Pioneiro Paranaense	32,0%
Jaguariáva – PR	27,3%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Censo Populacional – 2010

Nota: O objetivo desse indicador é reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Gráfico 9.27 - Indicador 9 B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade – Meta Brasil 15,30%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.5.13 Situação do Município em Relação à Meta Nacional nº 10

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada a educação profissional.

9.5.13.1 Situação do Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.122 – Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada a Educação Profissional

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 25%
Jaguariaíva – PR	0,0%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

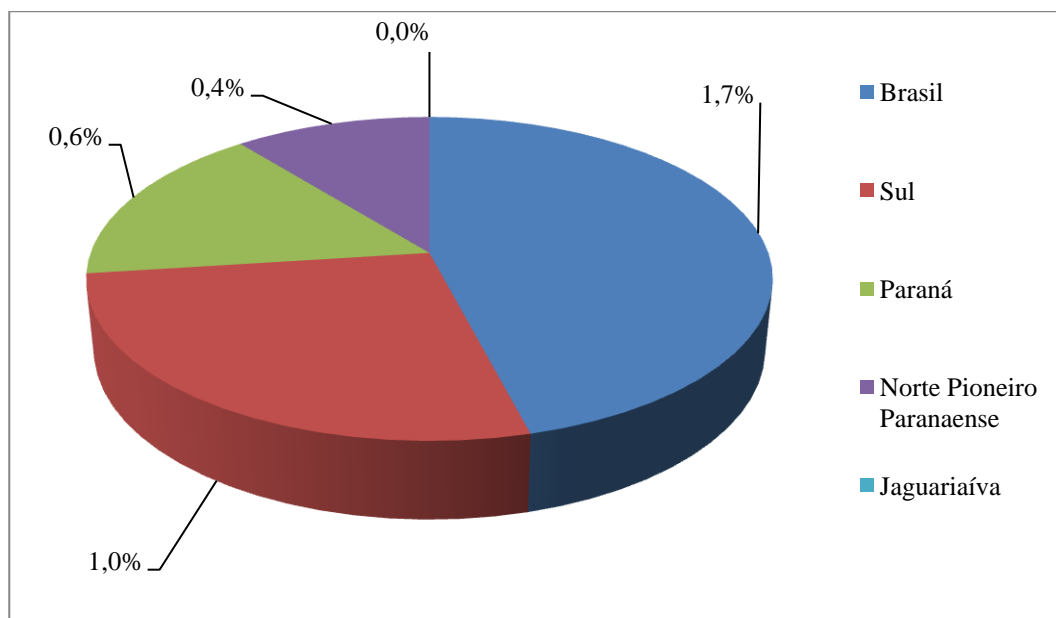
9.5.13.2 Situação do Brasil, Estado, Região e Município em Relação à Meta Nacional

Tabela 9.123 – Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada a Educação Profissional

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 25%
Brasil	1,7%
Sul	1,0%
Paraná	0,6%
Norte Pioneiro Paranaense	0,4%
Jaguariaíva – PR	0,0%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Gráfico 9.28 - Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada a Educação Profissional – Meta Brasil 25%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

9.5.14 Considerações finais sobre a Educação de Jovens e Adultos do Município em relação ao alcance das Metas

No PNE esta modalidade é contemplada nas metas 8, 9 e 10 a taxa de analfabetismo para esta faixa etária precisa ser levada em consideração. De acordo com dados estatísticos o município apresenta os seguintes números:

De acordo com Censo Escolar/ MEC, o município atendeu no ano de 2014 o total de 668 alunos na EJA, sendo 31 na rede municipal (FASE I) e 575 na rede estadual (FASE II), e 62 na rede privada, incluídos os alunos da educação especial, alunos de escolas especiais e classes especiais.

Tratando-se de dados da população de extrema pobreza, das pessoas com mais de 15 anos, 100 não sabiam ler ou escrever, o que representa 16,5% dos extremamente pobres nessa faixa etária. O Censo revelou que havia 64 crianças de 0 a 3 anos frequentando creche, o que representa 100% dessas crianças nessa faixa etária. Entre aquelas de 4 a 5 anos, havia 29 fora da escola (44,3%), no grupo de 6 a 14 anos 8 (2,4%) estavam fora da escola, e no grupo de 15 a 17 anos 10 (17,8%) estavam fora da escola.

Com base do Censo de 2010, verifica-se que o município possuía 508 adolescentes de 15 a 17 anos fora do ensino médio. Entre eles 49,4 % são negros.

No PNE esta modalidade é contemplada nas metas 8 e 9 e a taxa de analfabetismo que é de 6,28% no município para esta faixa etária precisa ser levada em consideração.

De acordo com dados do IBGE - Censo 2010 93,1% da população de 15 anos ou mais se declararam alfabetizadas, restando então para cumprir a meta 9, elevar até o final da vigência deste plano o total de 6,9 % o número de pessoas alfabetizadas. A taxa de analfabetismo é de 27,3% tendo que reduzir 12% para atingir a meta Brasil que é de 15,30%.

De acordo com dados estatísticos o município apresenta os seguintes números: a escolaridade média da população de 18 a 29 anos é de 9 anos, faltando a cobertura de 03 anos em relação à meta nacional que é de 12 anos, da população rural de 6,4 anos, faltando a cobertura de 5,6 anos em relação à meta nacional que é de 12 anos, entre os mais pobres 7,2 anos e a razão/proporção da população negra é de 85,7%, faltando 14,3 % para atingir os 100 % da meta nacional. Portanto o município terá que elevar a escolaridade média da população.

Tratando-se da meta 10, oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada a educação profissional, INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013, o município precisa avançar tendo em vista que hoje a sua cobertura de atendimento é de 0,00%, na modalidade da educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada a educação profissional.

9.6 Ensino Superior

Segundo a Lei nº. 9394/96, a Educação Superior - ES tem como uma de suas finalidades estimular o conhecimento dos problemas existentes, em especial, no contexto nacional e regional, bem como prestar serviços especializados à comunidade estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade. Neste sentido, a finalidade precípua do Ensino Superior é realizar a formação de profissionais habilitados para atuarem nas diferentes áreas e campos de conhecimento, bem como intervirem frente aos problemas existentes nos distintos contextos e realidades em que se inserem.

A LDB 9394/96, Capítulo II, em seu Art.43 a 45, dispõe sobre o Ensino Superior da seguinte forma:

Art. 43º.

A educação superior tem por finalidade:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

Art. 44º.

A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I -cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;

II -de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III -de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV -de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Art. 45º.

A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.

Figura 9.23 – Instituições de ensino superior de Jaguariaíva



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

9.6.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Superior do IBGE – Censo 2010

De acordo com o IBGE a evolução no âmbito da população da faixa etária do Ensino Superior do município pode ser demonstrada nas tabelas a seguir:

9.6.1.1 Dados Estatísticos da População da faixa etária do Ensino Superior – (18-24 anos)

Tabela 9.124 – População censitária segundo faixa etária e sexo - 2010

FAIXA ETARIA EM ANOS	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
18 anos	321	279	600
19 anos	284	273	557
20-24 anos	1.359	1.418	2.777

Fonte: IBGE- 2010

9.6.1.2 Dados Estatísticos dos matriculados e concluintes na Educação Superior Ano 2013

Tabela 9.125 – Matrículas e concluintes na Educação Superior segundo a dependência administrativa - 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS	CONCLUÍNTES
Estadual	33	27
Particular	442	69
TOTAL	475	96

Fonte: MEC/INEP – IPARDES/2015

9.6.2 Dados Estatísticos do IPARDES dos Docentes por estabelecimento de Ensino Superior Segundo a Dependência administrativa

Tabela 9.126 – Docentes e estabelecimentos de ensino de Educação Superior segundo a dependência administrativa - 2013

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	FUNÇÕES DOCENTES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
Privada	29	1
TOTAL	29	1

Fonte: MEC/INEP – IPARDES/2015

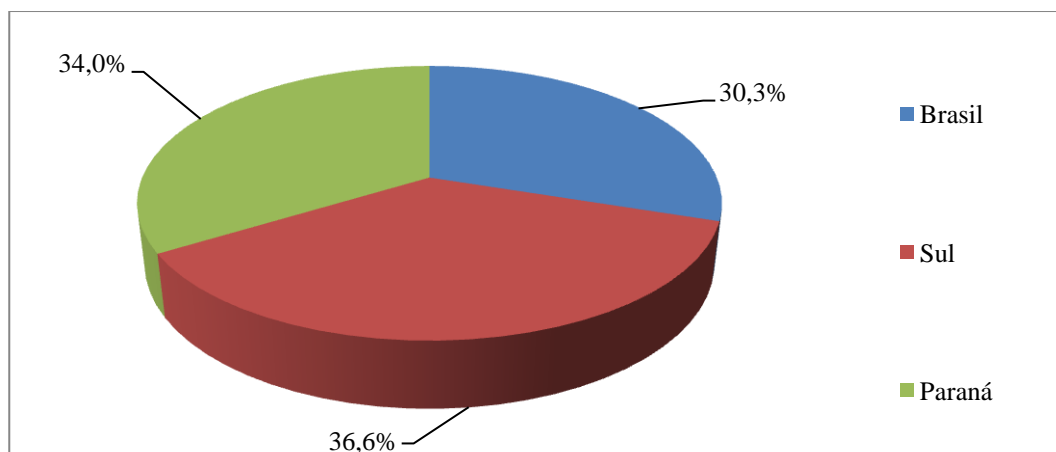
9.6.2.1 *Dados Estatísticos da População do IBGE – 2012 da Taxa Bruta de Escolarização na Educação Superior da população de 18 a 24 anos*

Tabela 9.127 – Indicador 12 A – Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 50%
Brasil	30,3%
Sul	36,6%
Paraná	34,0%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
 Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2012

Gráfico 9.29 - Indicador 12 A – Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos – Meta Brasil 50%



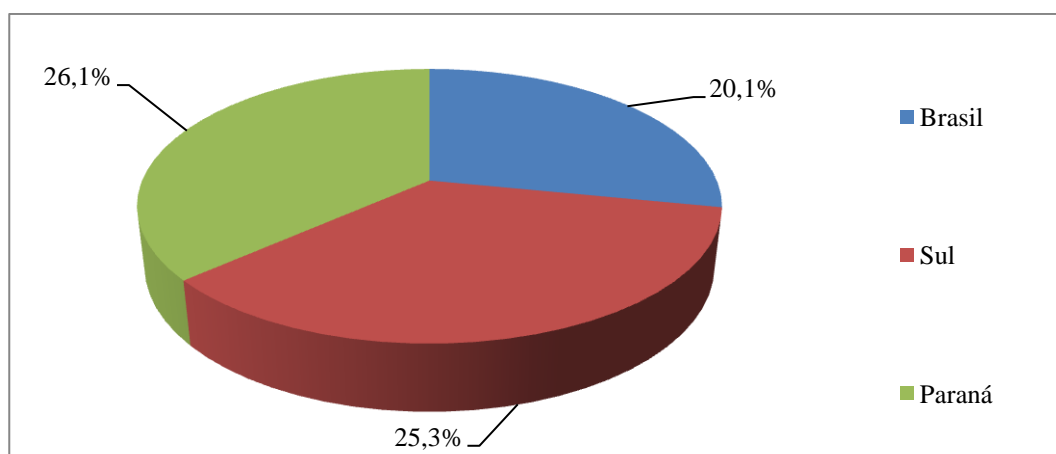
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.128 – Indicador 12 B – Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 33%
Brasil	20,1%
Sul	25,3%
Paraná	26,1%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013
Fonte: Município e Mesorregião – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2012

Gráfico 9.30 - Indicador 12 B – Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos – Meta Brasil 33%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tratando-se da Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida pra 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Não constam dados estatísticos do IBGE – 2012 sobre a taxa de escolarização bruta e líquida referente ao município de Jaguariaíva, somente constam dados do Sul, Estado e Brasil.

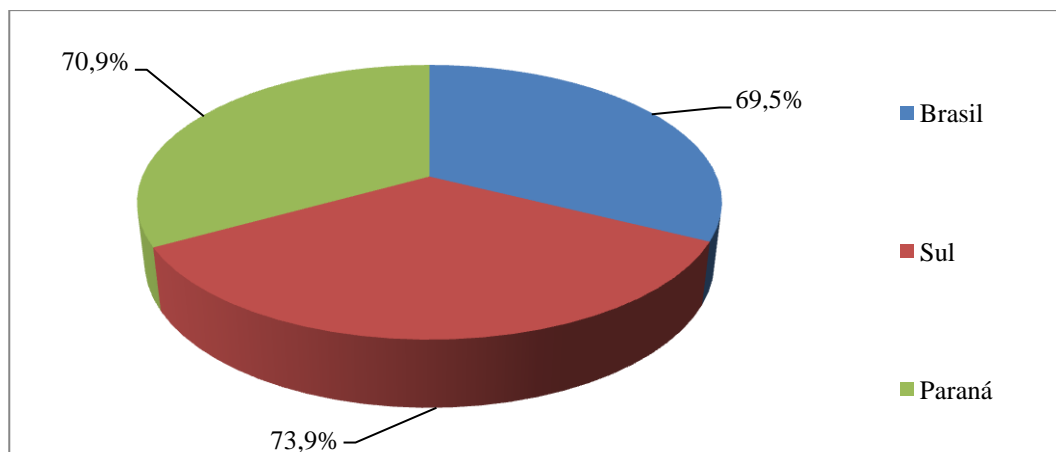
9.6.2.2 *Dados Estatísticos da População do IBGE – 2012 sobre o percentual de funções de docentes na Educação Superior com Mestrado e Doutorado*

Tabela 9.129 – Indicador 13 A – Percentual de funções docentes na Educação Superior com mestrado ou doutorado

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 75%
Brasil	69,5%
Sul	73,9%
Paraná	70,9%

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior - 2012

Gráfico 9.31 - Indicador 13 A – Percentual de funções docentes na Educação Superior com mestrado ou doutorado – Meta Brasil 75%



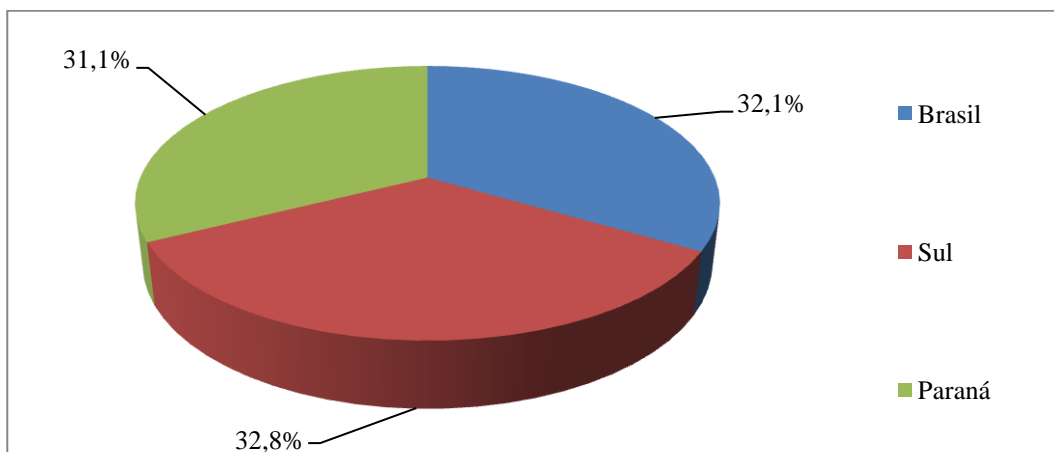
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.130 – Indicador 13 B – Percentual de funções docentes na Educação Superior com doutorado

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 35%
Brasil	32,1%
Sul	32,8%
Paraná	31,1%

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior - 2012

Gráfico 9.32 -Indicador 13 B – Percentual de funções docentes na Educação Superior com doutorado – Meta Brasil 35%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tratando-se da Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior pra 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. Não constam dados estatísticos do IBGE – 2012 sobre o percentual de docentes referente ao município de Jaguariaíva, somente constam dados do Sul, Estado e Brasil.

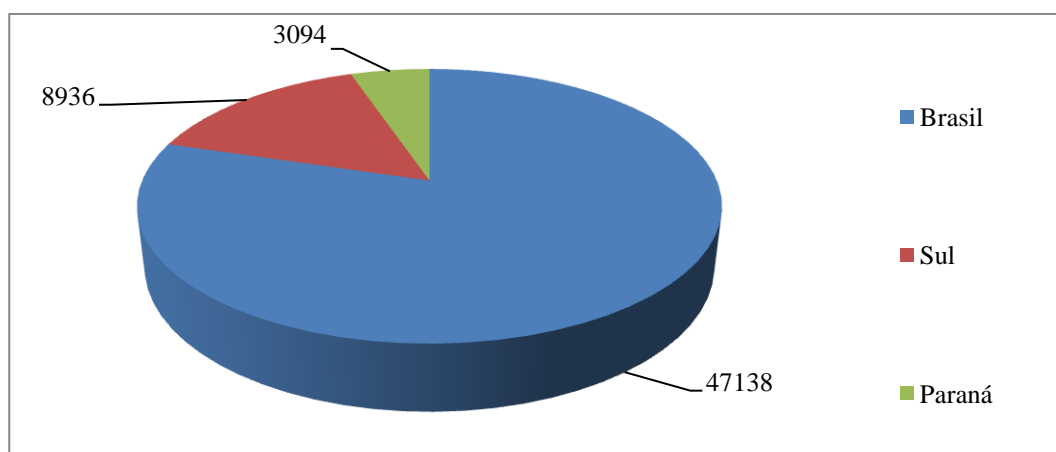
9.6.2.3 *Dados Estatísticos do número de títulos de Mestrado concedidos por anos*

Tabela 9.131 – Indicador 14 A – Número de títulos de mestrado concedidos por ano

LOCALIDADE	TÍTULOS *Meta Brasil 60.000 Títulos
Brasil	47.138
Sul	8.936
Paraná	3.094

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - 2012

Gráfico 9.33 - Indicador 14 A – Número de títulos de mestrado concedidos por ano – Meta Brasil 60.000 Títulos



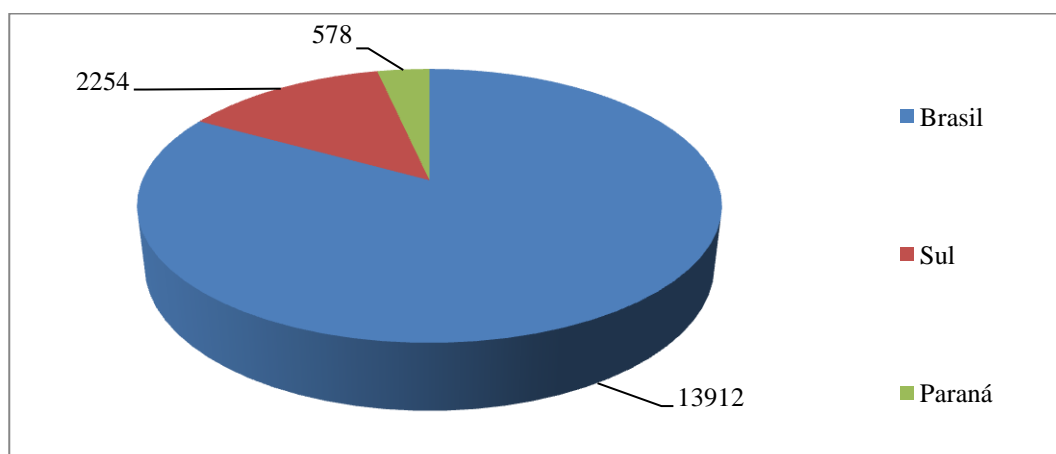
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 9.132 – Indicador 14 B – Número de títulos de doutorado concedidos por ano

LOCALIDADE	TÍTULOS *Meta Brasil 25.000 Títulos
Brasil	13.912
Sul	2.254
Paraná	578

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - 2012

Gráfico 9.34 - Indicador 14 B – Número de títulos de doutorado concedidos por ano – Meta Brasil 25.000 Títulos



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tratando-se da Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores. Não constam dados estatísticos do IBGE – 2012 sobre o número de títulos de mestrados e doutorados referentes ao município de Jaguariaíva, somente constam dados do Sul, Estado e Brasil. Tendo em vista que o município não oferece essa modalidade nas Escolas de Ensino Superior, apenas oferece cursos de graduação e especialização.

9.6.3 Dados Estatísticos da População em relação à população com Ensino Superior

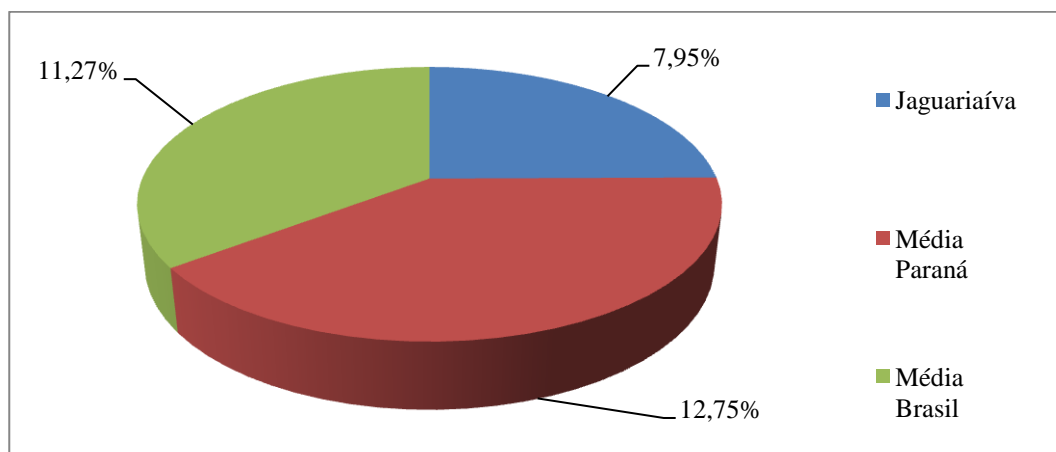
9.6.3.1 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação média da população com nível superior ou cursando

Tabela 9.133 – Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Faculdades e universidades – Média da população com nível superior ou cursando

CURSO SUPERIOR	MÉDIA PARANÁ	MÉDIA BRASIL
7,95%	12,75%	11,27%
*População com nível superior ou cursando	*Média no Estado do PR	*Média dos brasileiros

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Gráfico 9.35 - Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Faculdades e universidades – Média da população com nível superior ou cursando



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tratando-se dos dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação média da população com nível superior ou cursando contamos com: 7,95% no município de Jaguariaíva, 12,75% no Paraná e 11,27% no Brasil.

9.6.3.2 *Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação média da população por sexo quanto a matrículas nas faculdades e universidades*

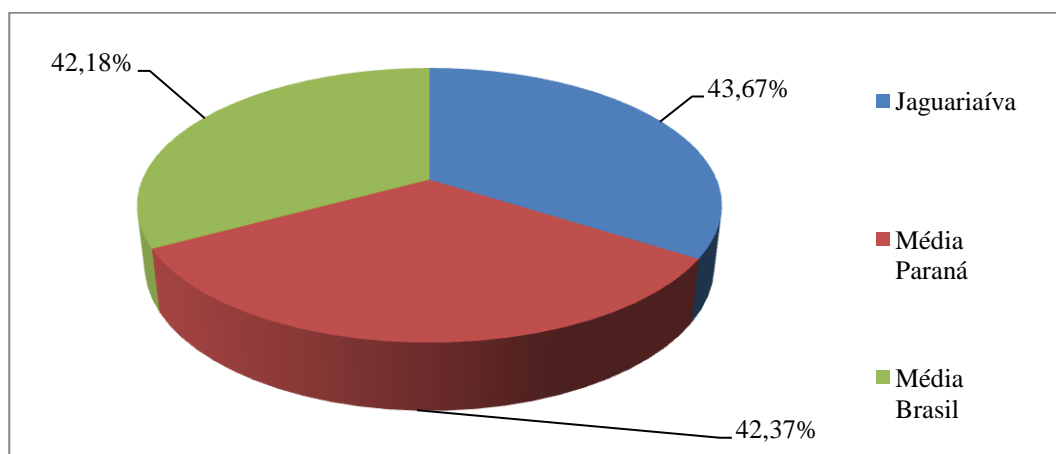
Tabela 9.134 – Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Matrículas por sexo nas faculdades e universidades

POPULAÇÃO POR SEXO	JAGUARIAÍVA	MÉDIA PR	MÉDIA BRASIL
Homens	43,67%	42,37%	42,18%
Mulheres	56,33%	57,63%	57,82%

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

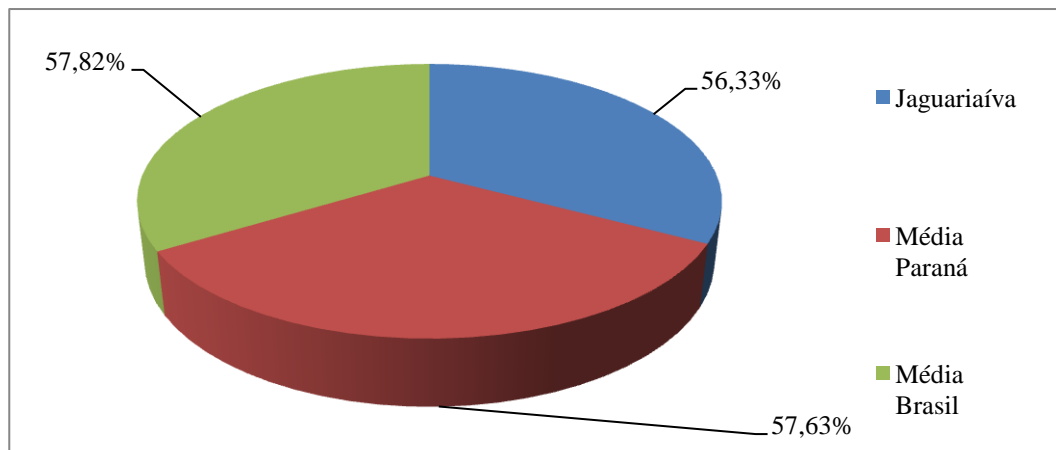
*População com idade superior ou igual a 25 anos com curso superior

Gráfico 9.36 - Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Matrículas por sexo nas faculdades e universidades – Homens



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 9.37 - Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Matrículas por sexo nas faculdades e universidades – Mulheres



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tratando-se dos dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação às matrículas por sexo em faculdades e universidades contamos com: 43,67% de homens e 56,33% de mulheres no município de Jaguariaíva, 42,37% de homens e 57,63% de mulheres no Paraná e 42,18% de homens e 57,82% de mulheres no Brasil. Portanto o município encontra-se com taxas similares do Paraná e Brasil.

9.6.3.3 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 – Comparação do município de Jaguariaíva em relação às matrículas em Educação de nível superior nas Faculdades e Universidades de outras cidades do Estado do Paraná

Tabela 9.135 – Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Faculdades e universidades – Comparação da média da população com nível superior com outras cidades do estado do Paraná

CIDADES	POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS COM CURSO SUPERIOR	HOMENS	MULHERES
Jaguariaíva	7,95%	43,67%	56,33%
Matinhos	10,59%	47,58%	52,42%
Nova Esperança	10,42%	47,67%	52,33%
Bandeirantes	10,58%	47,42%	52,57%
Mandaguari	11,73%	48,17%	51,83%

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

9.6.3.4 Dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 – Comparação do município de Jaguariaíva em relação às matrículas em Educação de nível superior nas Faculdades e Universidades de outras cidades de outros Estados

Tabela 9.136 – Educação Superior em Jaguariaíva – Paraná - Faculdades e universidades – Comparação da média da população com nível superior com outras cidades de outros estados

CIDADES	POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS COM CURSO SUPERIOR	HOMENS	MULHERES
Jaguariaíva	7,95%	43,67%	56,33%
Rurópolis/PA	2,65%	54,35%	45,66%
Nazaré da Mata/PE	5,72%	46,24%	53,75%
Soledade/RS	9,78%	47,50%	52,50%
Amontada/CE	4,04%	51,90%	48,10%

Fonte: IBGE

9.6.4 Rede de Atendimento do Ensino Superior

9.6.4.1 Quantidade de Estabelecimentos da Rede de Atendimento do Ensino Superior

Tabela 9.137 – Estabelecimentos estaduais e privados do Ensino Superior - Ano 2015

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
	FEDERAL	ESTADUAL	PRIVADA	TOTAL
Escolas Privadas	-	-	03	03
Escolas Estaduais	-	01	-	01
Escolas Federais	01	-	-	01
TOTAL	01	01	03	05

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Os alunos do município de Jaguariaíva são atendidos em: 03 (três) Escolas Privadas, sendo a ULT, UNINTER e UNOPAR, 01 (uma) Escola Estadual: UEPG/Pólo da UAB e 01

(uma) Escola Federal: Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE no perímetro urbano, totalizando 05 (cinco) unidades de atendimento de Ensino Superior no município.

9.6.4.2 Rede de Atendimento no Município do Ensino Superior

O município oferta Ensino Superior nas respectivas instituições:

Tabela 9.138 – Estabelecimentos Privados que ofertam Ensino Superior

- ENSINO SUPERIOR PRIVADO
ULT - União Latino-Americana de Tecnologia
UNINTER - FACINTER e FATEC: Faculdade de Tecnologia Internacional.
UNOPAR - Universidade Norte do Paraná - Pólo Jaguariáva

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.139 – Estabelecimentos Estaduais que ofertam Ensino Superior

- ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL
UEPG - Pólo da UAB de Jaguariáva-PR

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 9.140 – Estabelecimentos Federais que ofertam Ensino Superior

- ENSINO SUPERIOR PÚBLICO FEDERAL
Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE - Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

9.6.4.3 Descrição da Rede de Atendimento no Município do Ensino Superior

9.6.4.3.1 ULT– União Latino-Americana de Tecnologia/FAJAR

Figura 9.24 - ULT– União Latino-Americana de Tecnologia/FAJAR



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Categoria de escola privada: Particular

Localização: Urbana

Endereço: Rua Santa Catarina, nº 04 - Jardim Nossa Senhora de Fátima

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Graduação Tecnológica:

Biocombustíveis

Cursos de Bacharelado:

Direito

Engenharia Florestal

Cursos de Pós-Graduação:

Engenharia de Segurança do Trabalho

A ULT iniciou suas atividades em fevereiro de 2003, como a denominação de FAJAR – Faculdade Jaguariaíva, com os cursos de Engenharia Florestal e Turismo, sendo uma turma de cada curso no período noturno. Em 15 de abril de 2003, o Ministério da Educação autorizou o funcionamento do curso de Direito e, em junho de 2009, o curso de Turismo foi reconhecido pelo MEC, deixando de ser ofertado desde então. No mês seguinte houve o reconhecimento do curso de Engenharia Florestal e em outubro de 2010 foi a vez do curso de Direito ter o reconhecimento do MEC. Em 2011 a Instituição, que se denominava Faculdade Jaguariaíva, passou a se chamar União Latino-Americana de Tecnologia – ULT e continuou oferecendo cursos modernos e garantindo a qualidade no ensino. A ULT acredita que a partir de uma sólida formação, os alunos podem concentrar sua área de interesse nas disciplinas que melhor atendam aos seus objetivos particulares de atuação profissional. Oferece cursos de graduação contemporâneos, desenvolvidos especialmente para adiantar as tendências do mercado. Utilizando uma metodologia que reforça a importância de aliar a teoria à prática e professores renomados, a ULT prepara o profissional para o futuro.

A ULT – vem a cada ano investindo em melhorias, visando manter um ambiente cada vez mais propício à aprendizagem. A ULT tem se tornado mais moderna e ágil na sua atuação e além de reforçar sua infra-estrutura, tem consolidado as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9.6.4.3.2 UNINTER, FACINTER e FATEC: Faculdade de Tecnologia Internacional

Figura 9.25 - UNINTER, FACINTER e FATEC: Faculdade de Tecnologia Internacional



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Categoria de escola privada: Particular

Localização: Urbana

Endereço: Rua João Tracz, nº 162 - Térreo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Cursos de:

Licenciatura, Bacharelado e Pós Graduação.

Cursos Técnicos

A Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER, pertencente ao grupo UNINTER com sede em Curitiba – PR, também oferta Ensino Superior através de cursos na modalidade EaD (Ensino a Distância). Tais Instituições de Ensino Superior colaboram com a formação em nível superior de professores e demais cidadãos do município de Jaguariaíva e de municípios vizinhos.

9.6.4.3.3 UNOPAR – Universidade do Norte do Paraná

Figura 9.26 – Pólo da UNOPAR – Universidade do Norte do Paraná



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Categoria de escola privada: Particular

Localização: Urbana

Endereço: Avenida Paulo Cruz Pimentel, nº 1402 - Térreo

CEP: 84200-000 – Jaguariaíva

Cursos de Especialização a Distância:

- Especialização em Administração Hospitalar
- Especialização em Africanidades e cultura Afro-Brasileira
- Especialização em Agronegócios
- Especialização em Consultoria Empresarial
- Especialização em Contabilidade e Controladoria
- Especialização em Contabilidade, Perícia e Auditoria
- Especialização em Direito do Trabalho
- Especialização em Direito Previdenciário
- Especialização em Docência do Ensino Superior
- Especialização em Educação a Distância
- Especialização em Educação com ênfase nos Ensinos Fundamental II e Médio
- Especialização em Educação Especial Inclusiva
- Especialização em Educação Física na Escola
- Especialização em Educação Infantil
- Especialização em Educação para Jovens e Adultos
- Especialização em Enfermagem do Trabalho
- Especialização em Estética Facial e Corporal
- Especialização em Gestão e Organização da Escola
- Especialização em Gestão Financeira
- Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesas de Direitos
- Especialização em Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental
- Especialização em Gestão, Planejamento e Organização de Eventos
- Especialização em Libras e Educação para Surdos
- Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica

- Especialização em Metodologia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Oficinas Pedagógicas
- Especialização em Neuroaprendizagem
- Especialização em Psicopedagogia Institucional
- Especialização em Recursos Humanos: Rotinas E Cálculos Trabalhistas
- Especialização em Saúde Pública
- Especialização em Tecnologia para Aplicações Web
- Especialização em Terapias Alternativas Aplicadas à Estética
- Especialização em Treinamento Esportivo
- Especialização em Treinamento Personalizado
- MBA em Empreendedorismo para Micro e Pequenas Empresas
- MBA em Executivo em Negócios
- MBA em Gestão Ambiental
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Produção de Bens e Serviços
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão Estratégica
- MBA em Gestão Pública
- MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas
- MBA em Logística e Cadeia de Suprimentos

A Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), instituição de ensino superior brasileira de caráter privado, estabelecida inicialmente no norte do estado do Paraná, com sede em Londrina – PR. O Polo de Apoio Presencial de Jaguariáiva, oferta o Ensino Presencial Conectado na modalidade EaD e presencial, está em funcionamento na cidade desde fevereiro de 2014, atuando apenas na área de Pós-Graduação. Lembrando que ainda não está ofertando cursos de graduação, devido à vistoria do MEC para aprovação do prédio, estar prevista para os próximos meses. Tem cadastrado um total de 35 alunos nos cursos de Pós-Graduação da UNOPAR.

9.6.4.3.4 UEPG - Polo da UAB de Jaguariáiva-PR

Figura 9.27 - UEPG - Polo da UAB de Jaguariáiva - PR



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariáiva

Categoria de escola: Pública

Localização: Urbana

Dependência: Estadual

Mantenedor: Município e Estado

Endereço: Rua João Tracz, s/nº - Bairro Cianê / Condomínio Matarazzo

CEP: 84200-000 – Jaguariáiva

Cursos de Graduação

Bacharelado em Administração Pública

Licenciatura em Pedagogia

Cursos de Pós-graduação:

Gestão Educacional.

Cursos em Andamento para 2015:

Licenciatura em Matemática

Licenciatura em História

Bacharelado em Administração Pública

Figura 9.28 – Fotografias da UEPG - Polo da UAB de Jaguariaíva - PR



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

O Polo UAB de Jaguariaíva-PR foi criado pela Lei nº 2390/2012, de 09 de fevereiro de 2012, tendo como Mantenedor a Prefeitura Municipal de Jaguariaíva-PR. Localiza-se no Antigo Condomínio Matarazzo, o Polo ocupa uma área total de 1.291,44 m², com 05 salas de aula, medindo 56,37 m² cada, 01 laboratório de Informática com 36 computadores ligados a internet, com 117,37 m², 01 Auditório/Sala de Web conferência com 158,66 m², 01 sala para Biblioteca com 65,36 m², 09 banheiros, dentre estes 03 masculinos, 03 femininos e 03 funcionários, 01 Espaço Administrativo, contendo Sala Secretaria medindo 15,37 m² e Coordenação Polo medindo 27,08 m², 01 sala Tutoria medindo 8,28 m², 01 cozinha medindo 6,92 m², 01 sala medindo 90,50 m² para laboratório, 01 sala depósito materiais, medindo 20,80 m². Os municípios e estado, de forma individual ou em consórcio, são os responsáveis por estruturar, organizar e manter os polos de apoio presencial de acordo com as orientações do Sistema UAB. O mantenedor do polo de apoio presencial deverá proporcionar uma infraestrutura física e tecnológica adequada para o pleno desenvolvimento das atividades referentes aos cursos ofertados. O mantenedor é responsável, ainda, pela contratação de pessoal com vistas à execução das metas e atividades propostas.

9.6.4.3.5 Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE - Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional

Figura 9.29 - Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE - Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

O Instituto localiza-se na PR 151, Km 23, e oferece as seguintes atividades:

Educação Básica, Técnica e Tecnológica de Ensino Médio

Cursos de Formação Continuada

Oficinas de aprendizagem

PRONATEC.

Cursos Técnicos Integrados em Andamento:

Biotecnologia

Cursos de Tecnologia em Andamento:

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Automação Industrial

Gestão Pública

Manutenção Industrial

Cursos de Licenciatura em Andamento:

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Educação Física

Física

Letras – Português/Inglês

Pedagogia

Química

Cursos de Bacharelado em Andamento:

Administração

Ciências Contábeis

Direito

Enfermagem

Engenharia Agrônômica

Farmácia

Sistemas de Informação

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). É voltada a educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Atualmente, a instituição contempla cursos de modalidade presencial e à distância. O IFPR oferece Educação básica, Técnica e Tecnológica de Ensino Médio, cursos de formação continuada, PRONATEC, cursos EAD, oficinas de aprendizagem, atendimento individual, rodas de conversa, eventos culturais, mostra de projetos, reuniões com alunos e responsáveis, entre outras atividades extraordinárias. Oferece cursos superiores presenciais, três cursos de especialização na modalidade presencial e um curso de especialização na modalidade à distância.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é a primeira assim denominada no Brasil e, por isso, tem uma história um pouco diferente das outras universidades. A Instituição não foi criada e, sim, transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR). Como a origem deste centro é a Escola de Aprendizizes Artífices, fundada em 1909, a UTFPR herdou uma longa e expressiva trajetória na educação profissional. A UTFPR tem como principal foco a graduação, a pós-graduação e a extensão.

9.6.5 Considerações finais sobre a situação do município em relação ao alcance das Metas

Os alunos do município são atendidos em: 03 (três) Escolas Privadas, sendo a ULT, UNINTER e UNOPAR, 01 (uma) Escola Estadual: UEPG/Polo da UAB e 01 (uma) Escola Federal: Campus da IFPR - Instituto Federal do Paraná e ITDE no perímetro urbano, totalizando 05 (cinco) unidades de atendimento de Ensino Superior no município.

Em relação às metas do Plano Nacional de Educação:

Tratando-se da Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Não constam dados estatísticos do IBGE – 2012 sobre a taxa de escolarização bruta e líquida referente ao município de Jaguariaíva, somente constam dados do Sul, Estado e Brasil.

Tratando-se da Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. Não constam dados estatísticos do IBGE – 2012 sobre o percentual de docentes referente ao município de Jaguariaíva, somente constam dados do Sul, Estado e Brasil.

Tratando-se da Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores. Não constam dados estatísticos do IBGE – 2012 sobre o número de títulos de mestrados e doutorados referentes ao município de Jaguariaíva,

somente constam dados do Sul, Estado e Brasil. Tendo em vista que o município não oferece essa modalidade nas Escolas de Ensino Superior, apenas oferece cursos de graduação e especialização.

Segundo dados Estatísticos da População do IBGE - 2010 em relação média da população com nível superior ou cursando contamos com: 7,95% no município de Jaguariaíva, 12,75% no Paraná e 11,27% no Brasil. Tratando-se das matrículas por sexo em faculdades e universidades, contamos com: 43,67% de homens e 56,33% de mulheres no município de Jaguariaíva, 42,37% de homens e 57,63% de mulheres no Paraná e 42,18% de homens e 57,82% de mulheres no Brasil. Portanto o município encontra-se com taxas similares do Paraná e Brasil.

Considerando que a proposição de metas para a Educação Superior transcende o âmbito da responsabilidade do município, o presente plano versará sobre o necessário apoio do poder público municipal para que as Instituições de Ensino Superior - IES instaladas em seus limites e proximidades, para que possam desempenhar sua missão educacional, buscando parcerias, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte para que atendam simultaneamente as necessidades de formação de novos profissionais de Ensino Superior, mediante o incentivo e apoio municipal para a ampliação de campo para a realização de estágios supervisionados e programas de formação em serviços para os docentes da Educação Básica. Faz-se necessário também a busca de parcerias para a oferta de cursos de extensão e atualização visando ao atendimento das demandas do trabalho pedagógico dos diferentes níveis da Educação Básica, visando a realização de cursos específicos de pós-graduação *lato e stricto-senso*, como estratégia de fortalecimento dos programas de formação continuada e em serviço dos docentes da rede municipal, visando contribuir para o alcance das metas de titulação dos docentes estipuladas no Plano de Cargos e Carreira do município. Ressaltando a importância da contribuição das Universidades e demais Institutos de Educação Superior do município e região, para o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria de qualidade da Educação Básica do município, nas diferentes modalidades de ensino, à avaliação do desempenho dos alunos, enfim dos contextos e espaços educativos, visando à melhoria da qualidade do sistema educacional e o aprimoramento de seus resultados.

10. DADOS ESTATÍSTICOS EDUCACIONAIS

Nesse capítulo faremos um breve diagnóstico da realidade educacional do município, apresentando dados estatísticos educacionais locais, buscando assim um maior conhecimento da realidade da educação municipal, tendo em vista que o Sistema Educacional Brasileiro compreende três etapas da Educação Básica: a educação infantil (para crianças de zero a 5 anos), o ensino fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos). Municípios e estados devem trabalhar de forma articulada para oferecer o ensino fundamental. Já o ensino médio, com duração de três anos, é de responsabilidade dos estados. O ensino fundamental é obrigatório. Isso significa que toda criança e adolescente entre 6 e 14 anos deve estar na escola, sendo obrigação do Estado oferecer o ensino fundamental de forma gratuita e universal, conforme Lei Federal, nº 9.394 de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

10.1 Subsídios para elaboração do PPA Municipal

10.1.1 Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 6,3%. Na área urbana, a taxa era de 5,6% e na zona rural era de 10,5%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 1,3%.

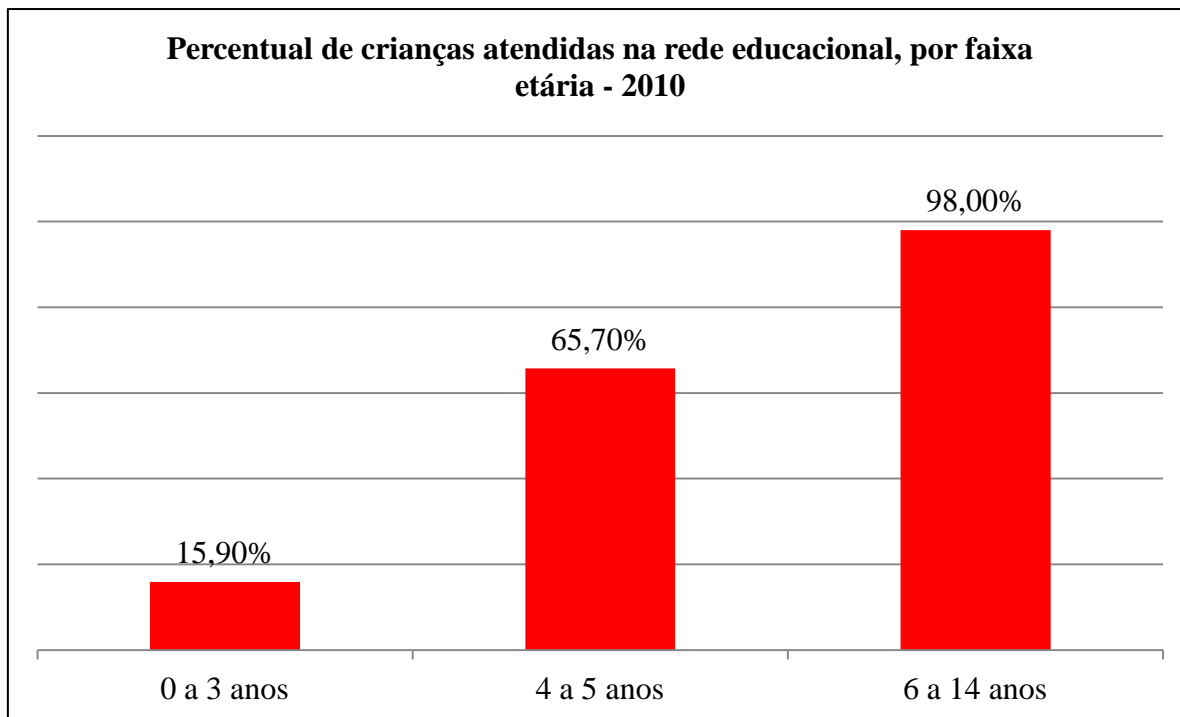
No que concerne taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:

Tabela 10.1 - Percentual de crianças atendidas na rede educacional, por faixa etária – 2010

FAIXA ETÁRIA	PORCENTAGEM
0 a 3 anos	15,90%
4 a 5 anos	65,70%
6 a 14 anos	98,00%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.1 - Percentual de crianças atendidas na rede educacional, por faixa etária - 2010



Fonte: Ministério da Educação (MEC)

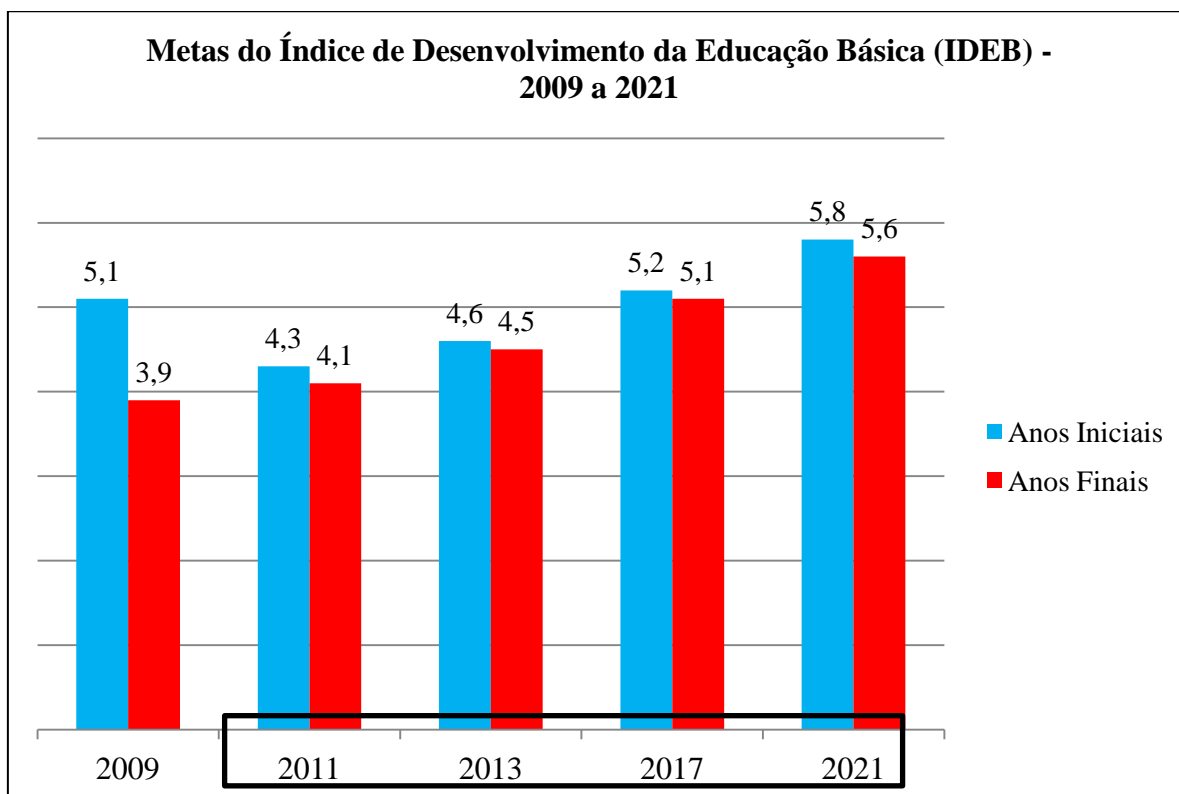
Foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:

Tabela 10.2 - Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 a 2021

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
2009	5,1	3,9
2011	4,3	4,1
2013	4,6	4,5
2017	5,2	5,1
2021	5,8	5,6

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.2 - Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 a 2021



*2009 – Dados Observados*de 2011 a 2021 – Metas Estabelecidas pelo MEC
Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Para saber mais acerca da temática educação do seu município, consulte o website do Ministério da Educação: <http://www.mec.gov.br/>.

10.2 Déficit de vagas nas Creches e Pré Escola

10.2.1 Taxas de Desempenho Escolar segundo IPARDES

A EC/59, aprovada em novembro de 2009, estabelece a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos, que deverá ser atendida pelos gestores municipais até 2016.

Fonte: Matrículas IPARDES, População Estimada 2011 e 2012 – DATASUS, 2013 – SUBPLAN

Tabela 10.3 – Déficit de vagas em Creches

ANO	Nº DE VAGAS CRECHE	POPULAÇÃO	DÉFICIT - CRECHE
2013	313	2.227	1.914

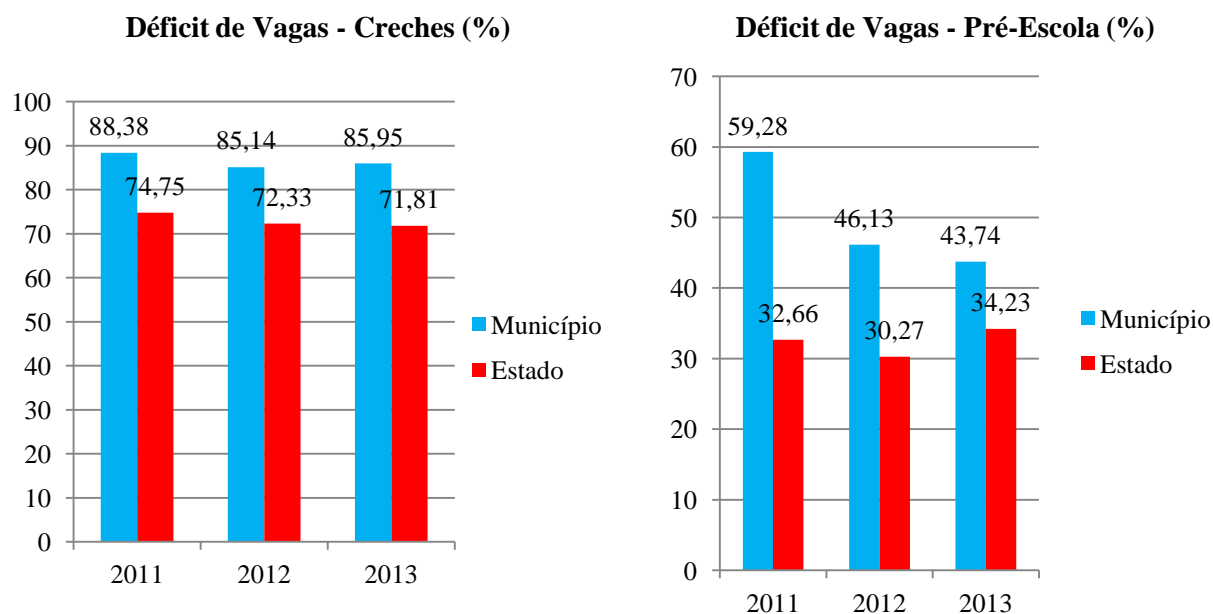
Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Tabela 10.4 – Déficit de vagas em Pré-Escolas

ANO	Nº DE VAGAS PRÉ-ESCOLAS	POPULAÇÃO	DÉFICIT - PRÉ-ESCOLAS
2013	638	1.134	496

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.3 – Déficit de vagas em creches e pré-escolas



Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Segundo dados de matrículas do IPARDES no ano 2013 o déficit das vagas do município em creche (0-3 anos) é de 85,95 % crianças e em pré-escola (4-5 anos) é de 43,74% crianças, conforme demonstra o gráfico e tabela acima.

10.3 Dados das crianças fora da escola

10.3.1 Perfis das crianças e adolescentes fora da Escola (4-17) anos

Tabela 10.5 - Das crianças e adolescentes fora da escola (4-17) anos e porcentagem de atendimento

FAIXA ETÁRIA	NA ESCOLA	NA ESCOLA%	FORA DA ESCOLA	FORA DA ESCOLA%
De 04 – 17 anos	8396	89%	901	11%
De 04 – 05 anos	728	65,7%	379	34,3%
De 06 – 10 anos	2519	100%	0	0%
De 11 – 14 anos	2519	96%	105	4%
De 15 – 17 anos	1542	78,7%	416	21,3%
TOTAL	15.704	-	1.801	-

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Segundo dados demonstrados na tabela acima o número de crianças fora da escola no município é de **901 (11%) na faixa etária de 4-17 anos**, sendo 379 (34,3%) na faixa etária de 4-5 anos, 0 (0%) na faixa etária de 6-10 anos, 105 (4%) na faixa etária de 11-14 anos e 416 (21,3%) na faixa etária de 15-17 anos. Portanto temos no município 89% das crianças de 4-17 anos na escola.

O perfil dessas crianças fora da escola é: 53,9% do sexo masculino e 46,1% do sexo feminino; 60% são brancos e 40% são negros; 22,7% residem na zona rural e 77,3% na zona urbana; quanto ao nível de instrução dos responsáveis, 50% sem instrução ou fundamental incompleto, 27,9% fundamental completo e médio completo e 21,3% médio completo ou superior; quanto à renda familiar 55,1% com renda familiar de até meio salário mínimo, 30% com renda familiar de meio até um salário mínimo e 14,4% com renda familiar de acima de um salário mínimo.

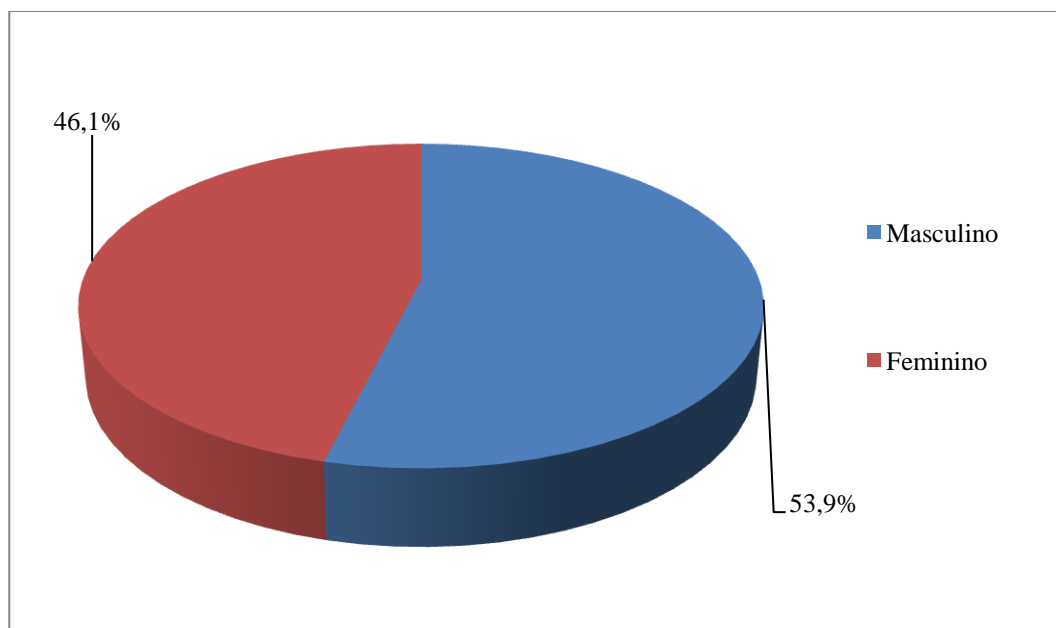
10.3.2 Gráfico da situação das crianças e adolescentes fora da Escola (4-17) anos no município

Tabela 10.6- Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo o sexo (901 crianças)

MASCULINO	FEMININO
53,9%	46,1%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.4 - Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo o sexo (901 crianças)



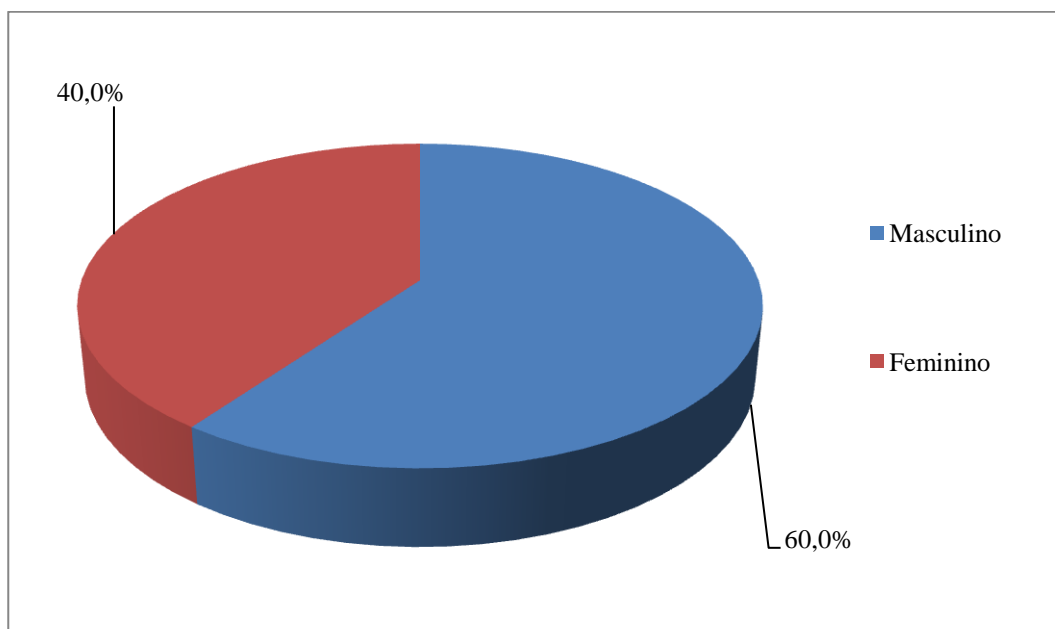
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.7 – Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a cor/raça (901 crianças)

BRANCOS	NEGROS
60,0%	40,0%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.5 - Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a cor/raça (901 crianças)



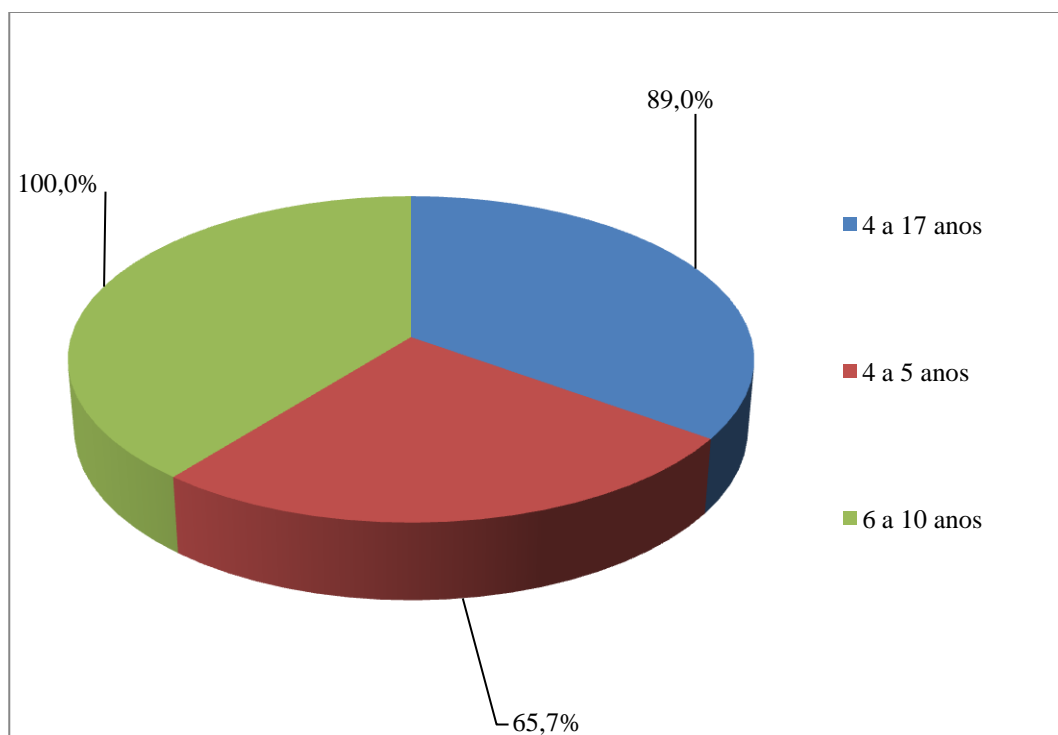
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.8 – Nível de instrução dos responsáveis de crianças fora da escola entre 4 a 17 anos (901 crianças)

SEM INSTRUÇÃO E FUND. INCOMPLETO	FUND. COMPLETO E MÉDIO INCOMP.	MÉDIO COMP. OU SUPERIOR
50,8%	27,9%	21,3%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.6 - Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo o nível de instrução dos responsáveis (901 crianças)



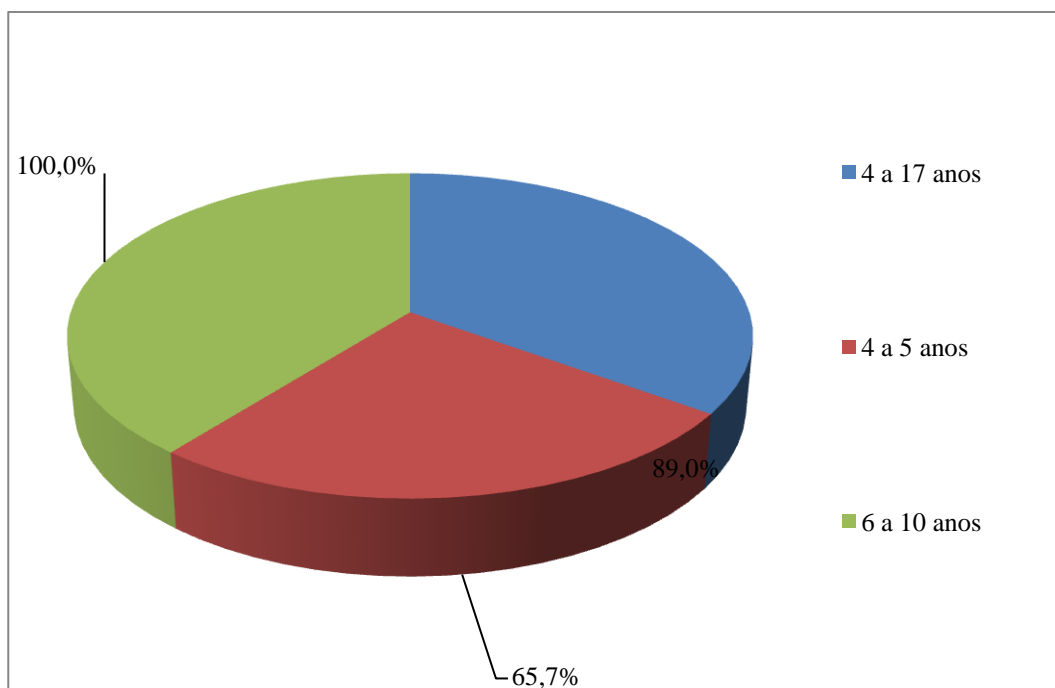
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.9 – Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a renda média domiciliar (901 crianças)

ATÉ ½ SAL. MÍNIMO	DE ½ A 1 SAL. MÍNIMO	MAIS DE 1 SAL. MÍNIMO
55,1%	30,0%	14,4%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.7 - Crianças fora da escola (4 a 17 anos) segundo a renda média domiciliar (901 crianças)



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

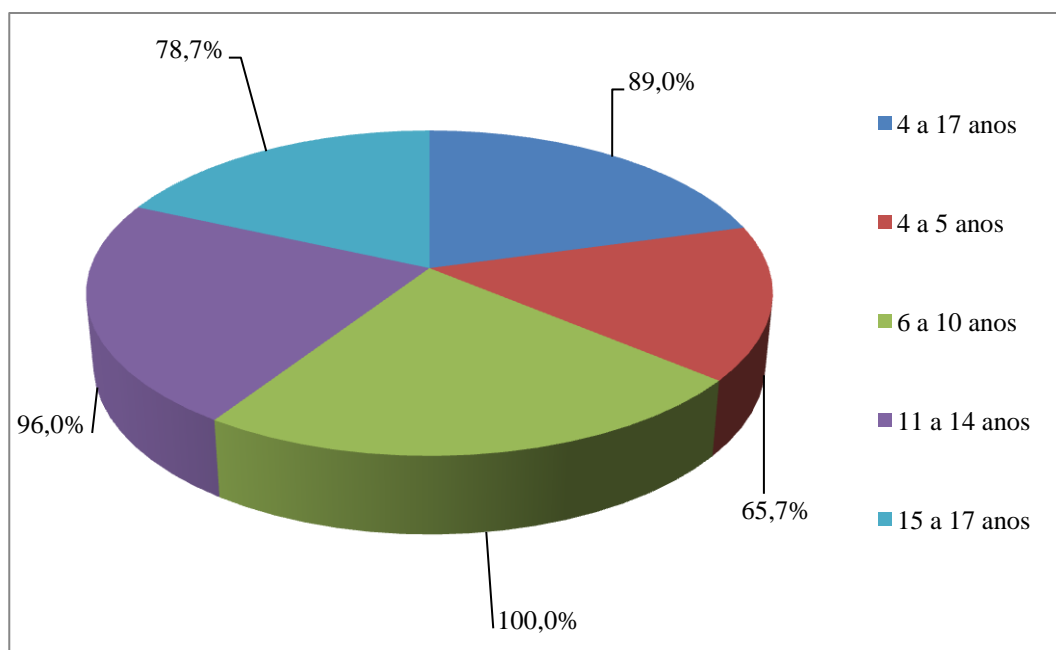
10.3.3 Gráfico das crianças e adolescentes fora da Escola (4-17) anos

Tabela 10.10 – Crianças fora da escola segundo a faixa etária (901 crianças)

4 A 17 ANOS	4 A 5 ANOS	6 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 17 ANOS
11,0%	34,3%	0,0%	4,0%	21,3%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.8 - Crianças fora da escola segundo a faixa etária (901 crianças)



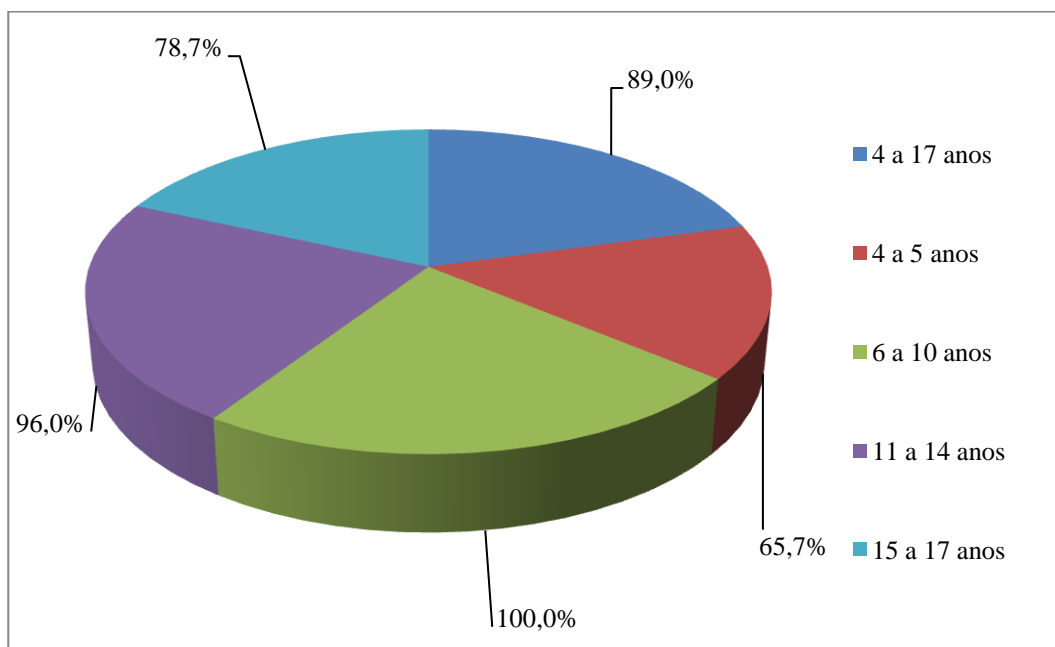
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.11 – Crianças na escola segundo a faixa etária (901 crianças)

4 A 17 ANOS	4 A 5 ANOS	6 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 17 ANOS
89,0%	65,7%	100,0%	96,0%	78,7%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.9 - Crianças na escola segundo a faixa etária (901 crianças)



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.4 Desempenho Escolar

Percentual de alunos matriculados considerados aprovados, reprovados ou desistentes. A situação de desistência (abandono) é caracterizada por alunos, matriculados em determinada série, que deixam de frequentar a escola durante o ano letivo.

Fonte: IPARDES.

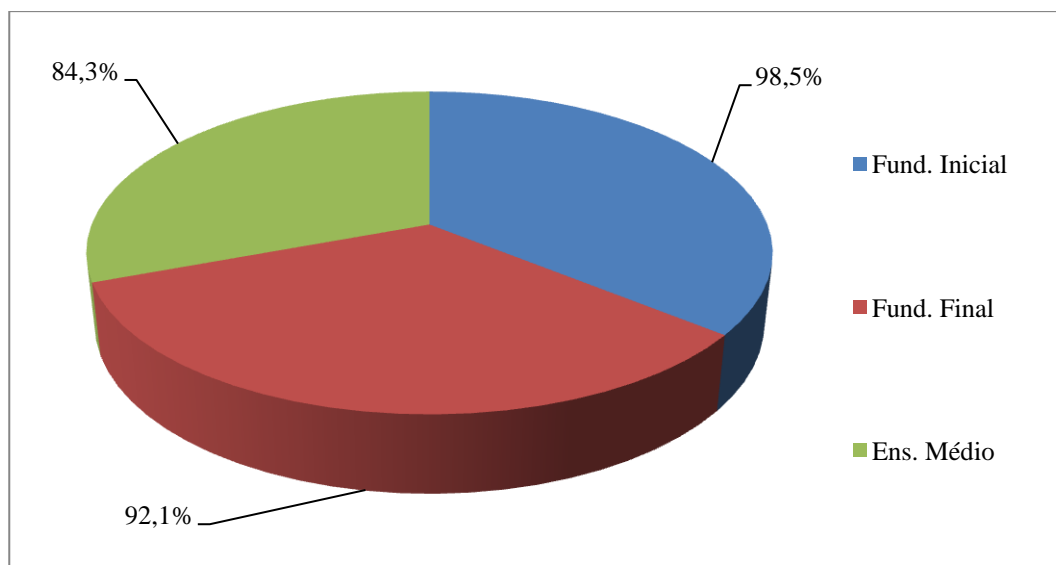
10.4.1 Taxas de Desempenho Escolar do Estado segundo IPARDES

Tabela 10.12 – Taxa de aprovação – 2013

FUND. INICIAL	FUND. FINAL	ENSINO MÉDIO
98,5% Estado 94,6%	92,1% Estado 84,7%	84,3% Estado 81,0%

Fonte: IPARDES

Gráfico 10.10 - Taxa de aprovação – 2013



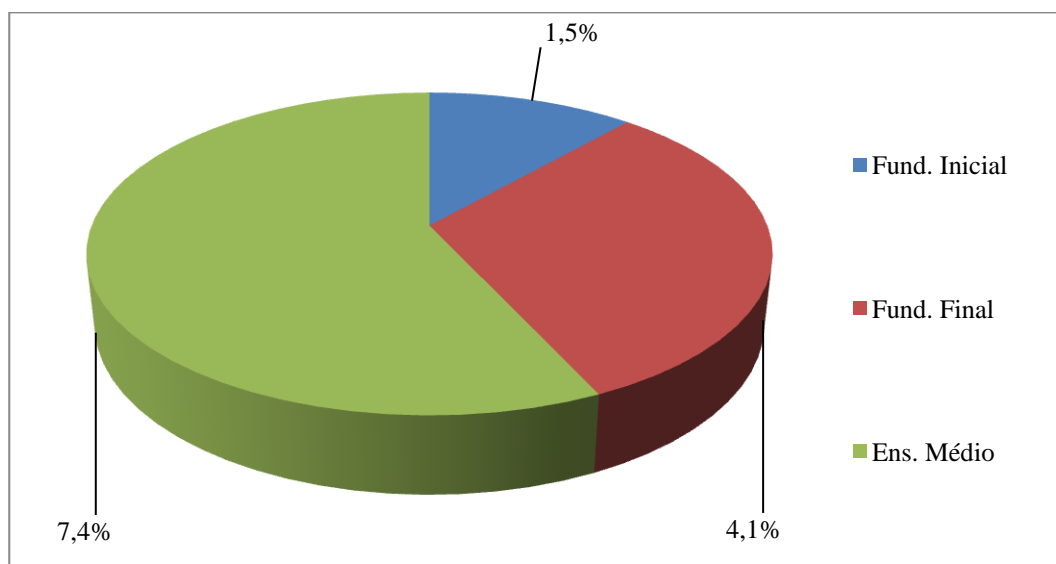
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.13 – Taxa de reprovação – 2013

FUND. INICIAL	FUND. FINAL	ENSINO MÉDIO
1,5% Estado 5,2%	4,1% Estado 12,5%	7,4% Estado 12,6%

Fonte: IPARDES

Gráfico 10.11 - Taxa de reprovação – 2013



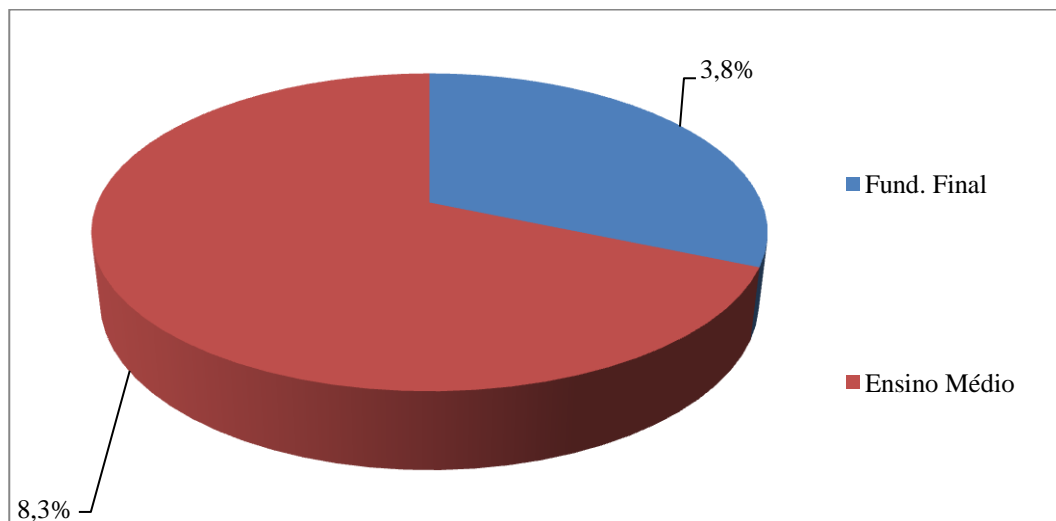
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.14 – Taxa de abandono – 2013

FUND. INICIAL	FUND. FINAL	ENSINO MÉDIO
Sem Dados	3,8% Estado 2,8%	8,3% Estado 6,4%

Fonte: IPARDES

Gráfico 10.12 - Taxa de abandono – 2013



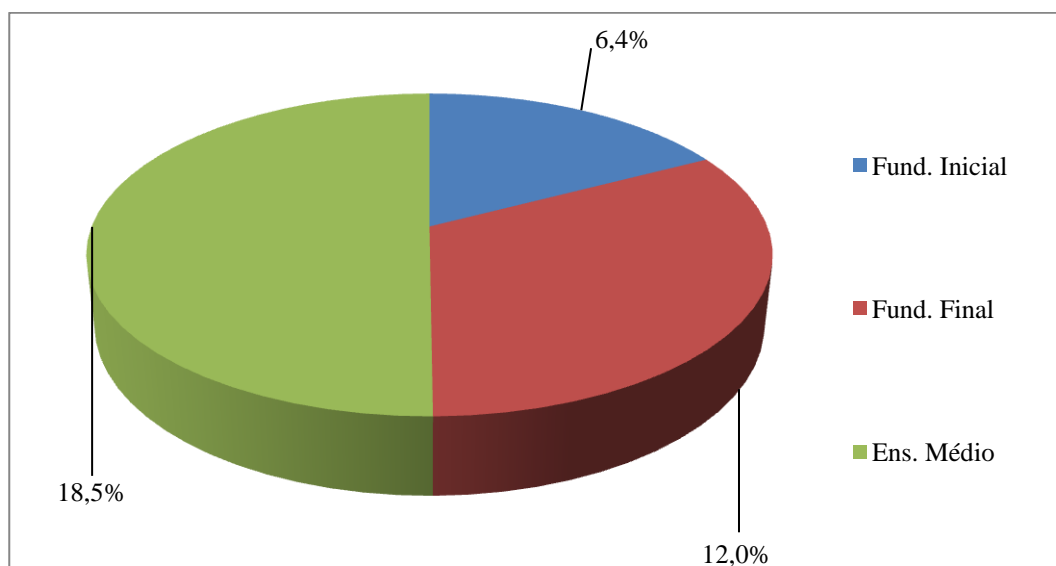
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.15 – Taxa de distorção – 2013

FUND. INICIAL	FUND. FINAL	ENSINO MÉDIO
6,4% Estado 7,5%	12,0% Estado 19,5%	18,5% Estado 21,6%

Fonte: IPARDES

Gráfico 10.13 - Taxa de distorção – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.16 – IDEB – Rede Pública - 2013

FUND. INICIAL	FUND. FINAL
5,9 Meta 4,6	3,7 Meta 4,5

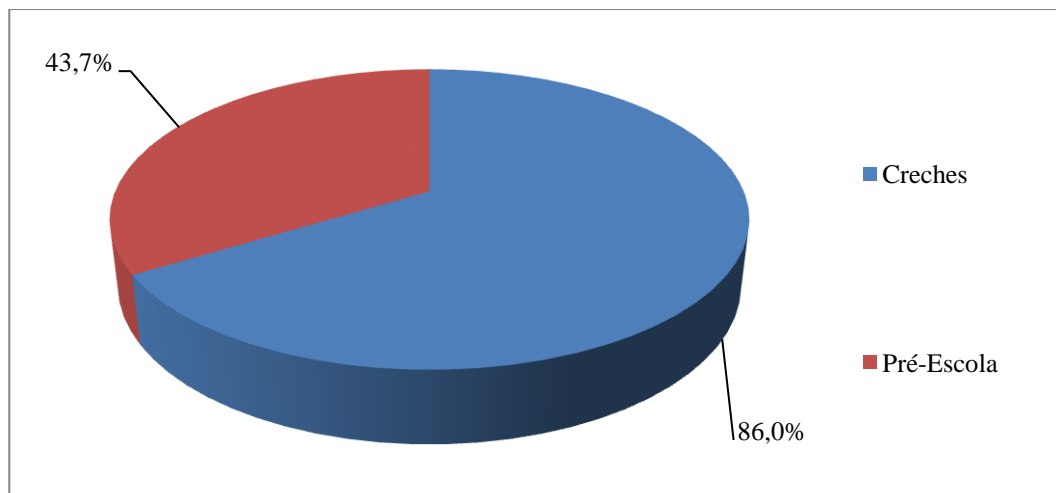
Fonte: IPARDES

Tabela 10.17 – Déficit de vagas – 2013

CRECHES	PRÉ-ESCOLA
85,95% Estado 71,81%	43,74% Estado 34,23%

Fonte: IPARDES

Gráfico 10.14 - Déficit de vagas – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 10.18 – Taxa de analfabetismo - 2013

POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS
6,9% Estado 6,28%

Fonte: IPARDES

10.4.2 Taxas de Desempenho Escolar do Município segundo IPARDES

10.4.2.1 Tabelas das Taxas de Desempenho Escolar do Município segundo IPARDES

A taxa de desempenho escolar é o percentual de alunos matriculados considerados aprovados, reprovados ou desistentes. Portanto no município no ano de 2013 tivemos as seguintes taxas:- Taxa de aprovação anos iniciais 98,5%, anos finais 92,1% e ensino médio 84,3%;- Taxa de reprovação anos iniciais 1,5%, anos finais 4,1% e ensino médio 7,4%.- Taxa de abandono anos iniciais 0%, anos finais 3,8% e ensino médio 8,3%.

Tabela 10.19 – Taxa de aprovação no município (média anual em %)

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2011	95%	90,3%	84,6%
2012	96,5%	92,7%	85,3%
2013	98,5%	92,1%	84,3%

Fonte: IPARDES

Tabela 10.20 – Taxa de aprovação no estado do Paraná (média anual em %)

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2011	94%	83,6%	81,4%
2012	94,1%	83,5%	81%
2013	94,6%	84,7%	81%

Fonte: IPARDES

Tabela 10.21 – Taxa de reprovação no município (média anual em %)

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2011	4,9%	7,1%	9,9%
2012	3,5%	4,7%	11,3%
2013	1,5%	4,1%	7,4%

Fonte: IPARDES

Tabela 10.22 – Taxa de reprovação no estado do Paraná (média anual em %)

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2011	5,8	13,2	12,6
2012	5,7	13,4	12,8
2013	5,2	12,5	12,6

Fonte: IPARDES

Tabela 10.23 – Taxa de abandono no município (média anual em %)

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2011	0,1%	2,6%	5,5%
2012	0%	2,6%	3,4%
2013	0%	3,8%	8,3%

Fonte: IPARDES

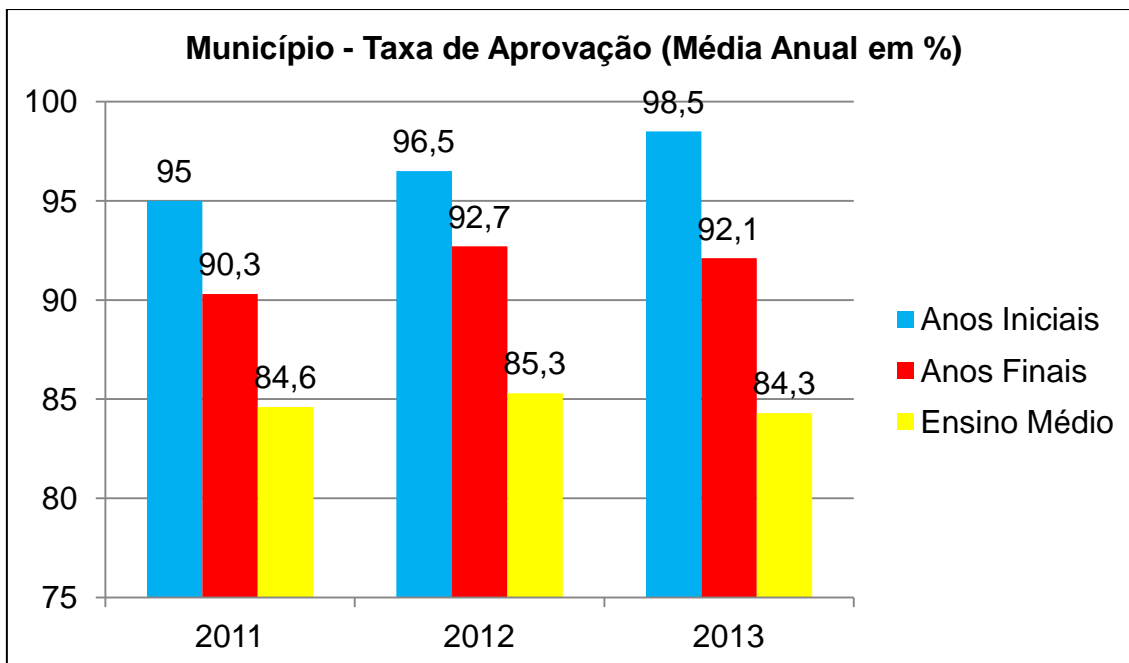
Tabela 10.24 – Taxa de abandono no estado do Paraná (média anual em %)

ANO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
2011	0,2%	3,2%	6,0%
2012	0,2%	3,1%	6,2%
2013	0,2%	2,8%	6,4%

Fonte: IPARDES

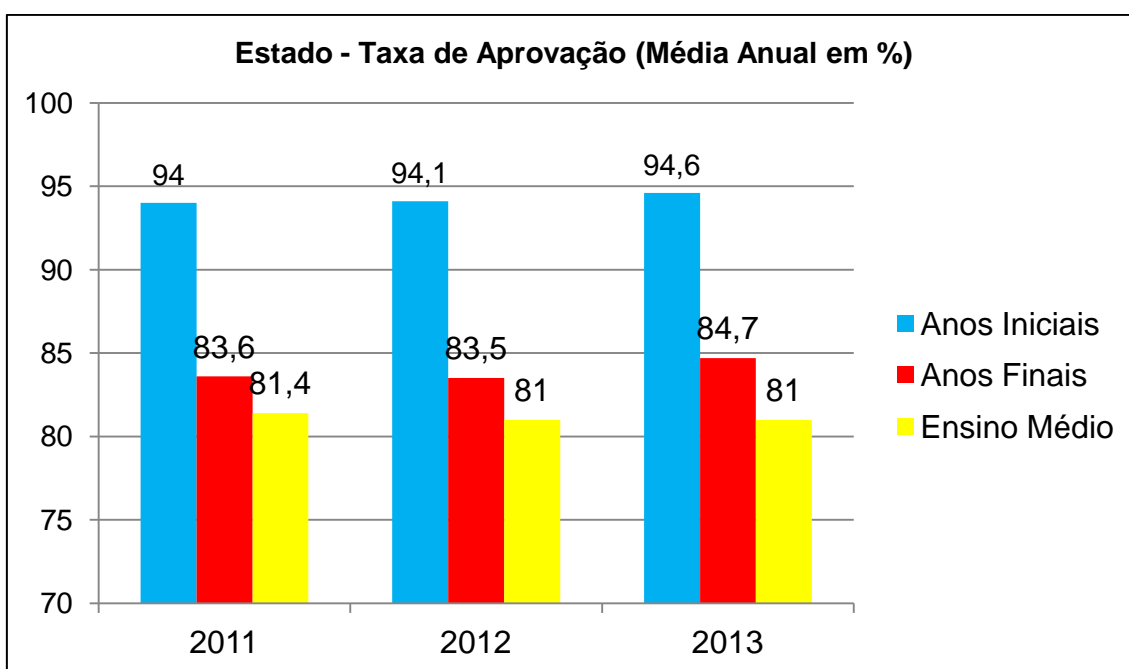
10.4.2.2 Gráficos das Taxas de Desempenho Escolar do Município segundo IPARDES

Gráfico 10.15 – Taxa de Aprovação - Município



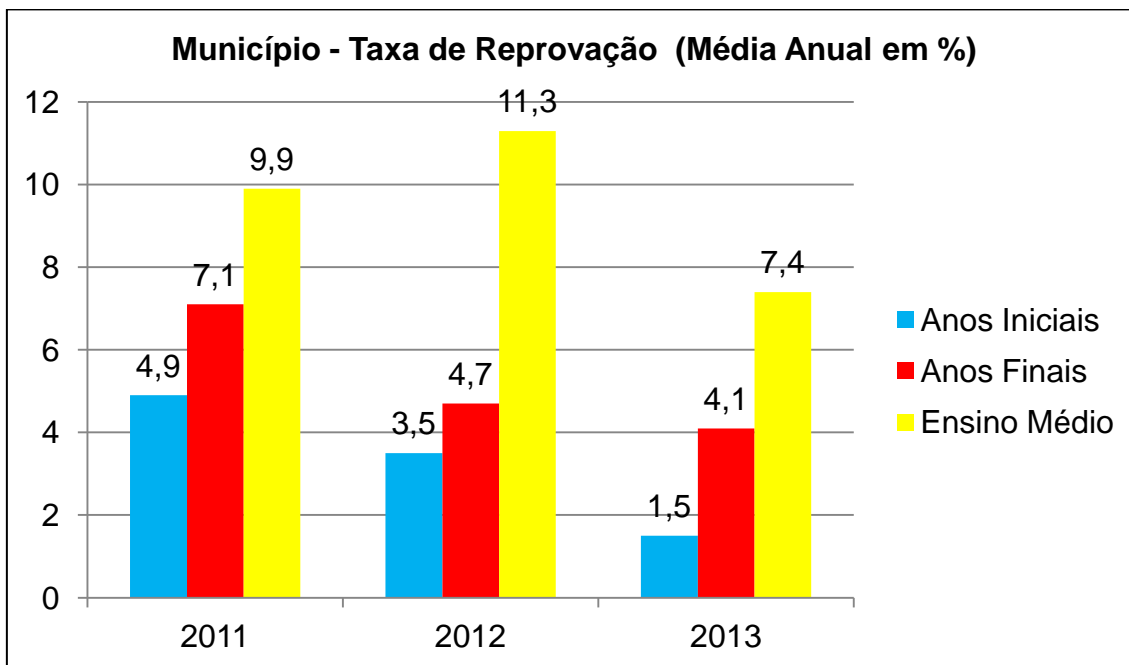
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.16 – Taxa de aprovação - Estado



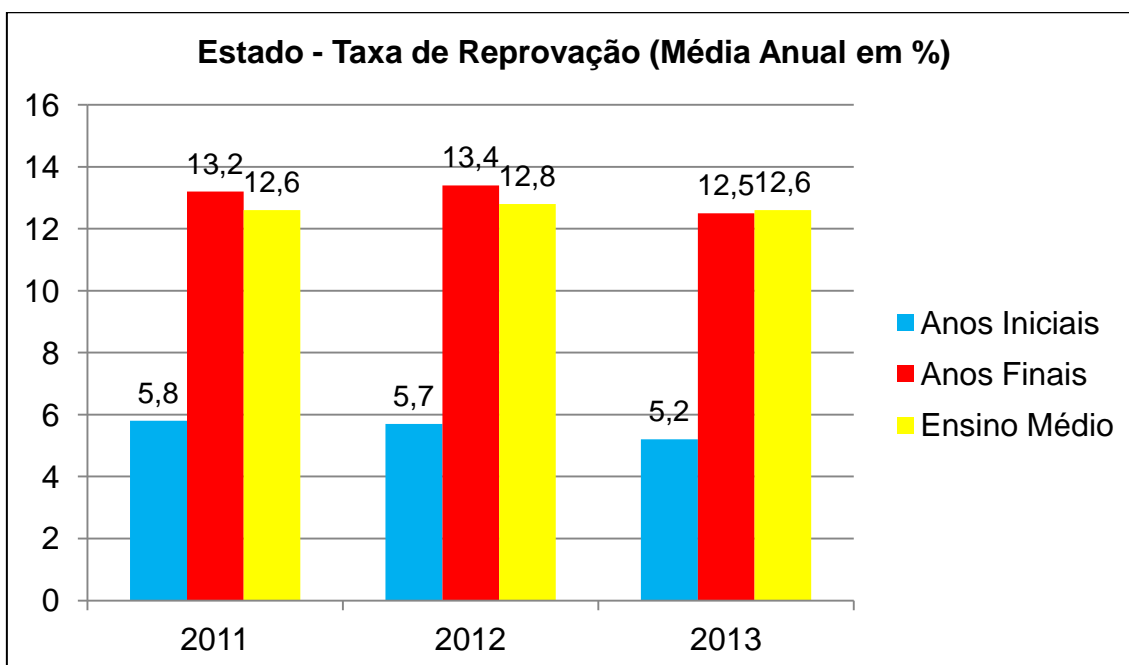
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.17 – Taxa de reprovação - Município



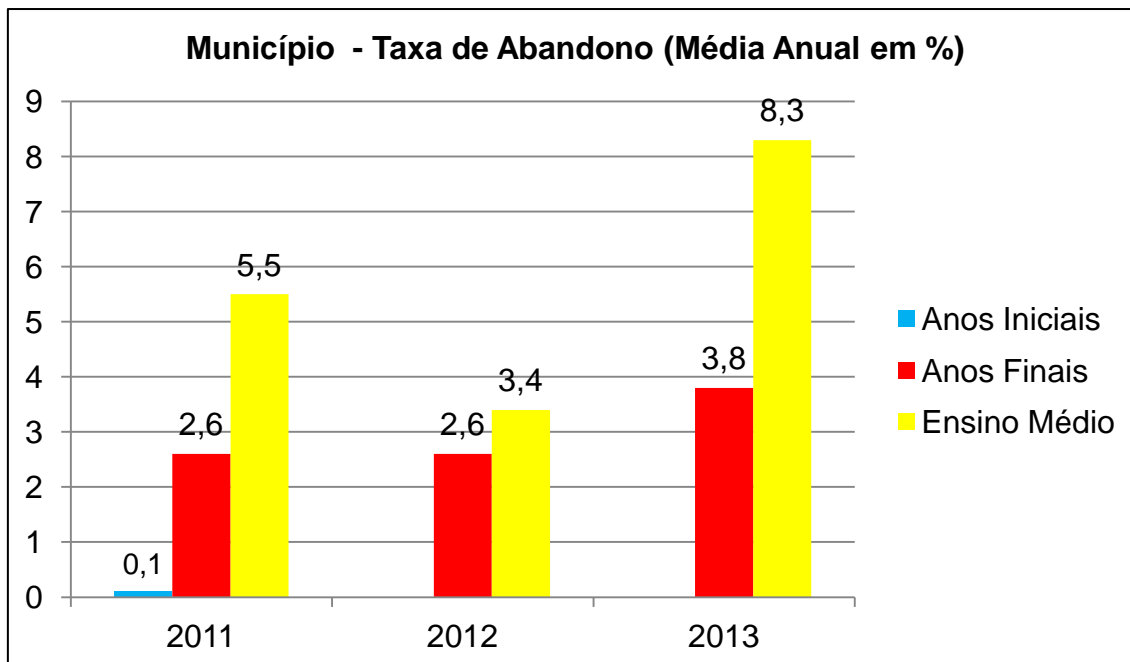
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.18 – Taxa de reprovação - Estado



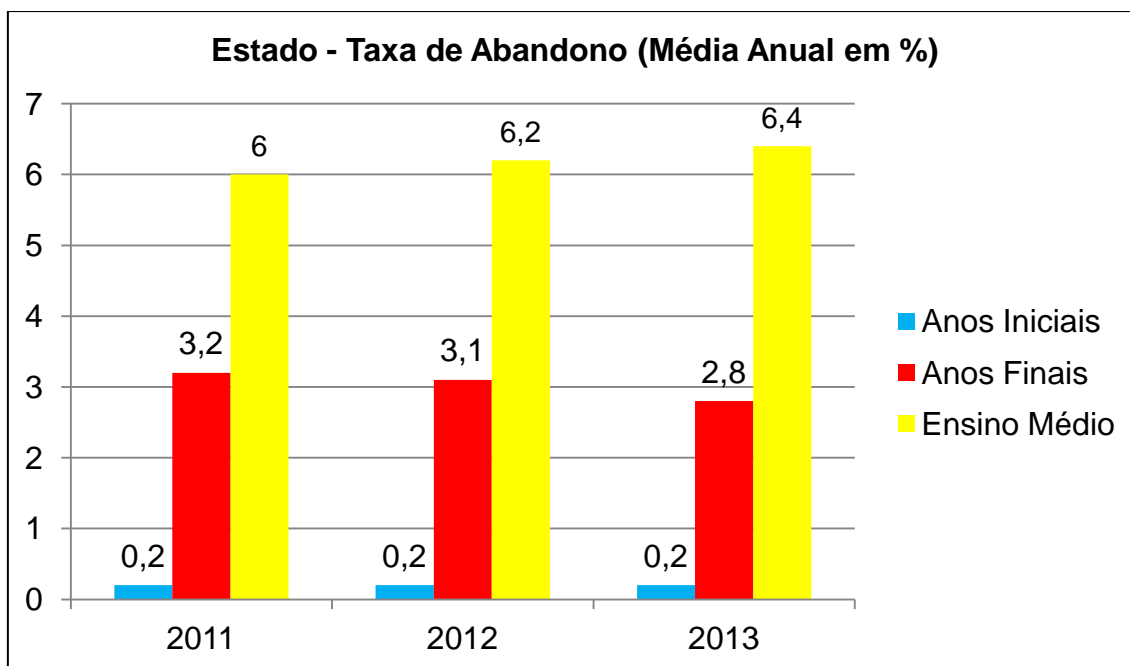
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.19 – Taxa de abandono - Município



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.20 – Taxa de abandono - Estado



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.5 Taxa de Distorção

É a proporção de alunos nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e médio, com idade superior a recomendada às etapas do sistema de ensino básico. Fonte: IPARDES.

Quanto à taxa de distorção no município no ano de 2013 tivemos as seguintes taxas:

- Taxa de distorção anos iniciais 6,4%, anos finais 12% e ensino médio 18,5%.

10.5.1 Taxas de Distorção Idade x Séries segundo IPARDES

Tabela 10.25 - Taxas de Distorção Idade x Séries segundo IPARDES

ANO	MUNICÍPIO – FUND. ANOS INICIAIS	ESTADO – FUND. ANOS INICIAIS	MUNICÍPIO – FUND. ANOS FINAIS	ESTADO – FUND. ANOS FINAIS	MUNICÍPIO ENSINO MÉDIO	ESTADO ENSINO MÉDIO
2013	6,4	7,5	12,0	19,5	18,5	21,6

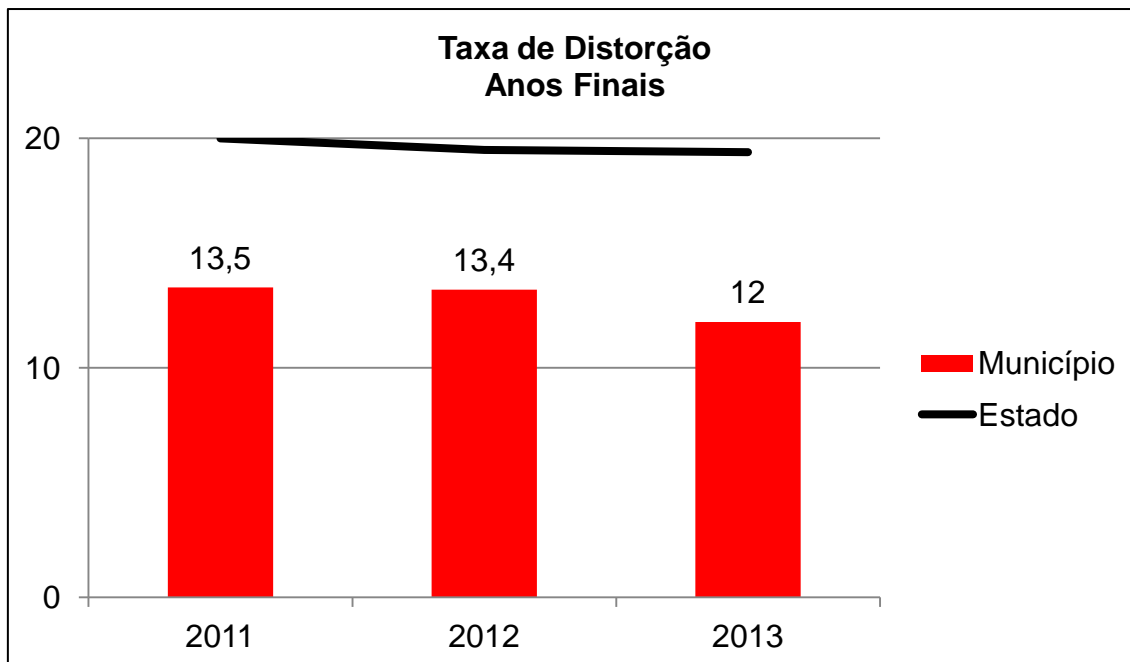
Fonte: IPARDES

Gráfico 10.21 – Taxa de distorção – Anos iniciais



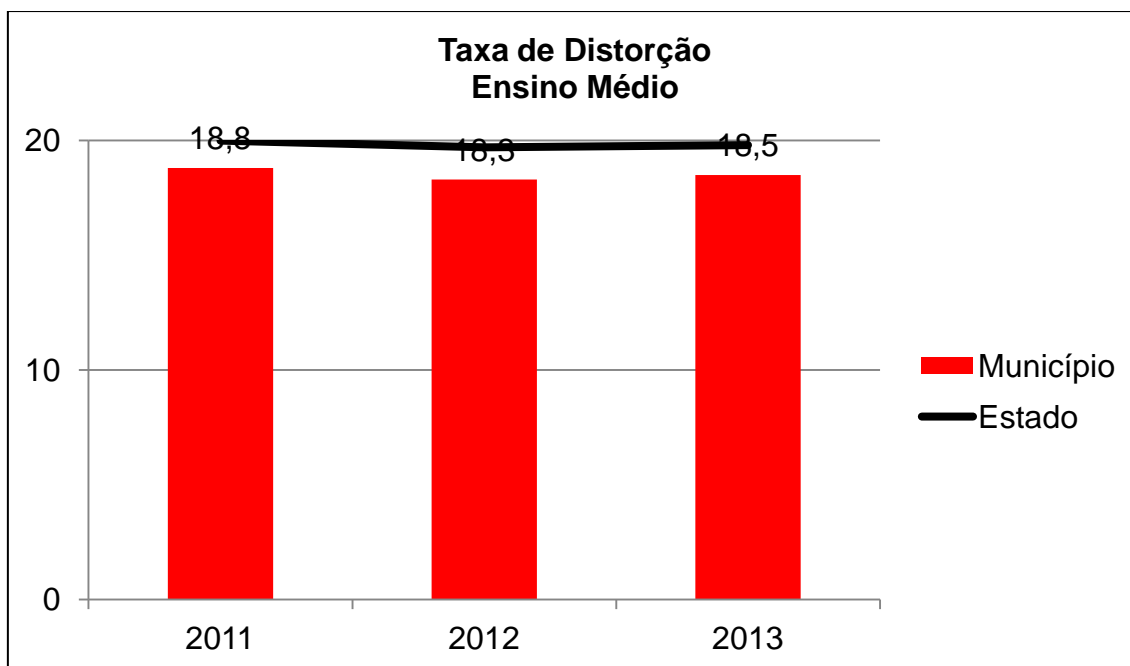
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.22 – Taxa de distorção – Anos finais



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.23 – Taxa de distorção – Ensino médio



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

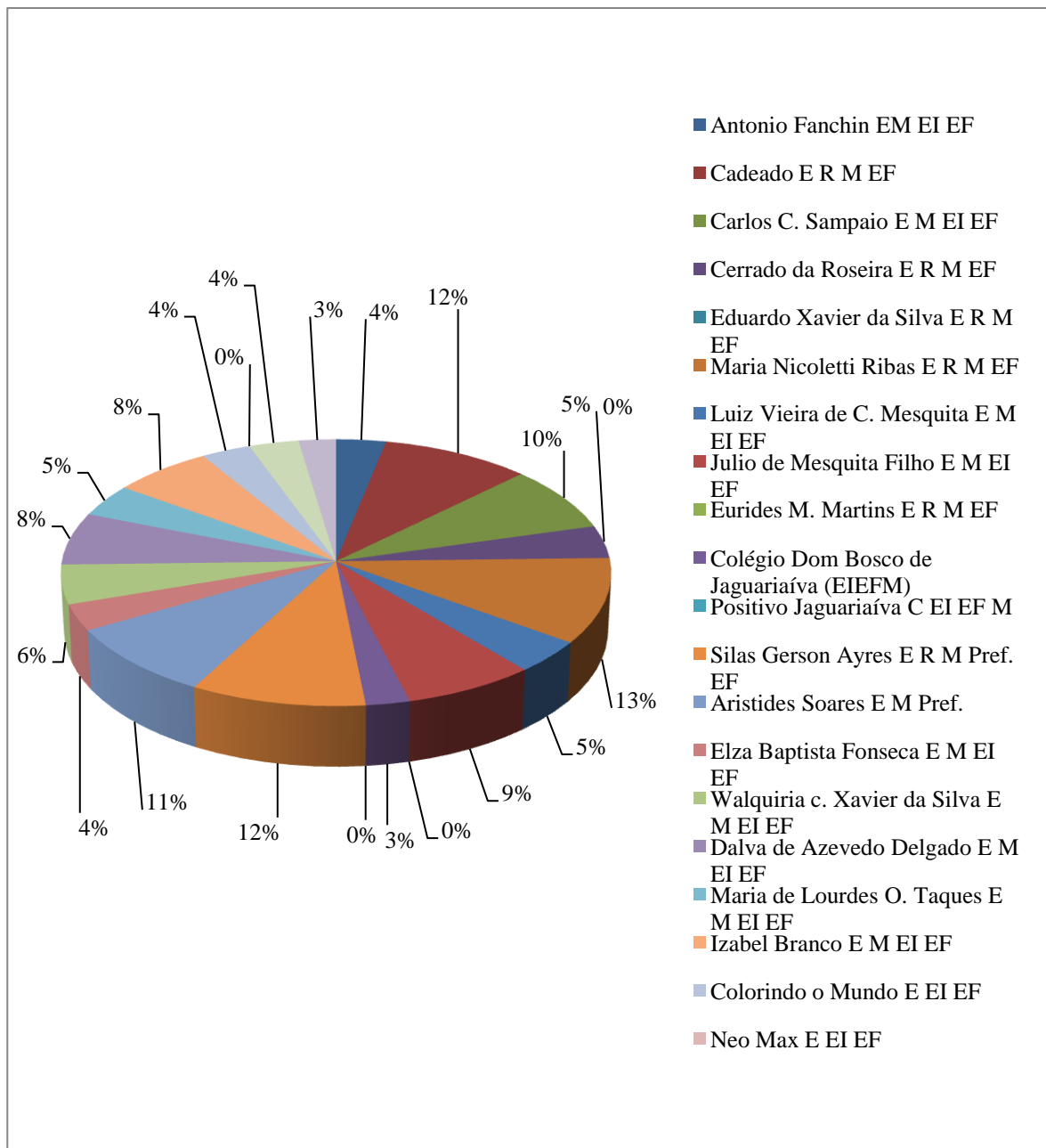
10.5.2 Taxas de Distorção Idade x Séries nas Escolas do Município

Tabela 10.26 – Distorção idade-série nas escolas – 2013

NOME DA ESCOLA	DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE
Antonio Fanchin EM EI EF	4%
Cadeado E R M EF	12%
Carlos C. Sampaio E M EI EF	10%
Cerrado da Roseira E R M EF	5%
Eduardo Xavier da Silva E R M EF	0%
Maria Nicoletti Ribas E R M EF	13%
Luiz Vieira de C. Mesquita E M EI EF	5%
Julio de Mesquita Filho E M EI EF	9%
Eurides M. Martins E R M EF	0%
Colégio Dom Bosco de Jaguariaíva (EIEFM)	3%
Positivo Jaguariaíva C EI EF M	0%
Silas Gerson Ayres E R M Pref. EF	12%
Aristides Soares E M Pref.	11%
Elza Baptista Fonseca E M EI EF	4%
Walquiria c. Xavier da Silva E M EI EF	6%
Dalva de Azevedo Delgado E M EI EF	8%
Maria de Lourdes O. Taques E M EI EF	5%
Izabel Branco E M EI EF	8%
Colorindo o Mundo E EI EF	4%
Neo Max E EI EF	0%
José Pedro Cleto E M EI EF	4%
Objetivo de Jaguariaíva C EF M	3%

Fonte: IPARDES

Gráfico 10.24 - Distorção idade-série nas escolas – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.5.3 Detalhamento de Taxas de Rendimento Educacionais do Ensino Fundamental e Médio

Quanto às taxas de rendimento Educacionais do Ensino Fundamental e Médio, segundo MEC/INEP, SEED-PR, tivemos as seguintes taxas: - Taxa de Aprovação: 95,6%

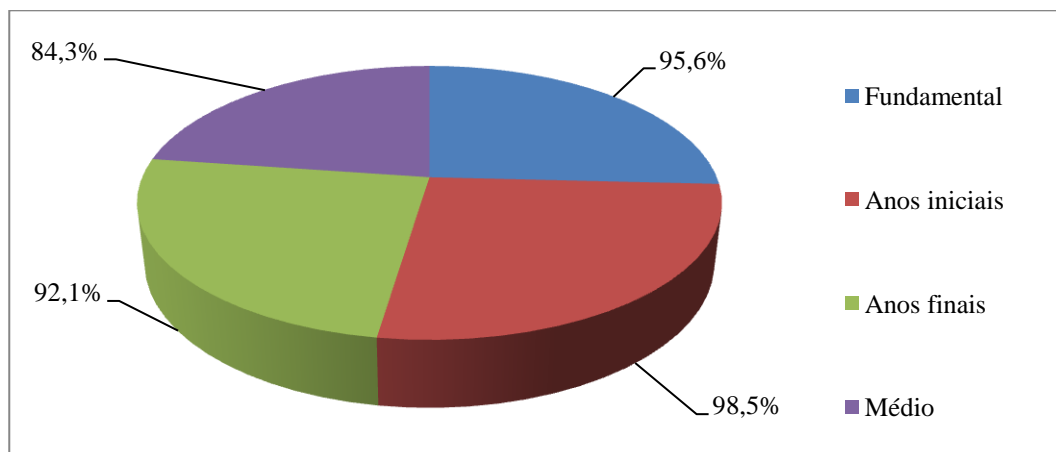
Ensino Fundamental; sendo 98,5% anos iniciais e 92,1% anos finais; e 84,3% Ensino Médio.
 - Taxa de Reprovação: 2,7% Ensino Fundamental; sendo 1,5% anos iniciais e 4,1% anos finais; e 7,4% Ensino Médio. - Taxa de Abandono: 1,7% Ensino Fundamental; sendo 0% anos iniciais e 3,8% anos finais; e 8,3% Ensino Médio.

Tabela 10.27 – Taxas de rendimento educacionais nos ensinos fundamental e médio - 2013

TIPO DE ENSINO	APROVAÇÃO (%)	REPROVAÇÃO (%)	ABANDONO (%)
Fundamental	95,6	2,7	1,7
Anos iniciais (1ª a 4ª série e/ou 1º a 5º ano)	98,5	1,5	-
Anos finais (5ª a 8ª série e/ou 6º a 9º ano)	92,1	4,1	3,8
Médio	84,3	7,4	8,3

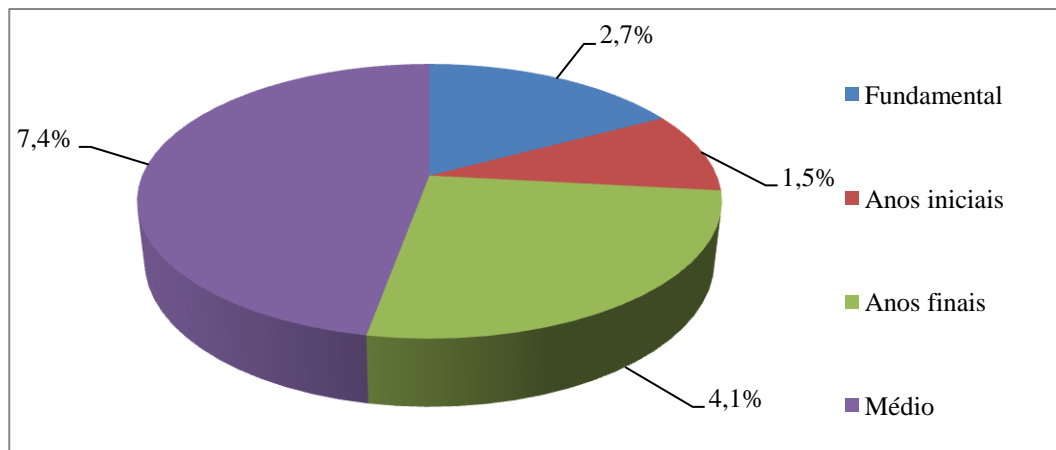
Fonte: MEC / INEP, SEED-PR
 Nota: Taxas calculadas pelo INEP.

Gráfico 10.25 – Taxa de aprovação – 2013



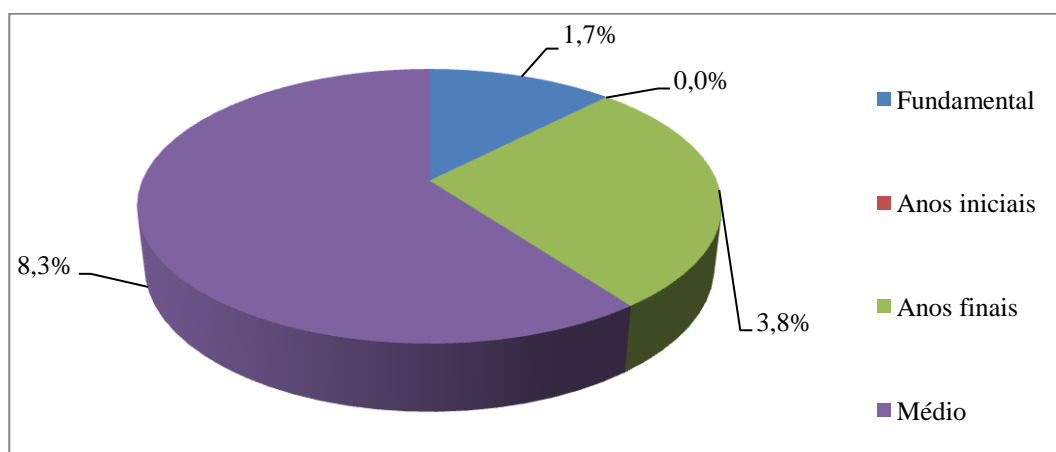
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.26 – Taxa de reprovação – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Gráfico 10.27 – Taxa de abandono - 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.6 Taxa de Analfabetismo

É o percentual de pessoas analfabetas em determinada faixa etária. Considera-se, aqui, a faixa etária de 15 anos ou mais, isto é, o analfabetismo avaliado acima da faixa etária onde, por lei, a escolaridade seria obrigatória. Consideram-se como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram. Fonte: IPARDES

10.6.1 Tabelas das Taxas de Analfabetismo do município e Estado

Quanto à taxa de Analfabetismo no município no ano de 2010 tivemos a seguinte taxa: 6,9%.

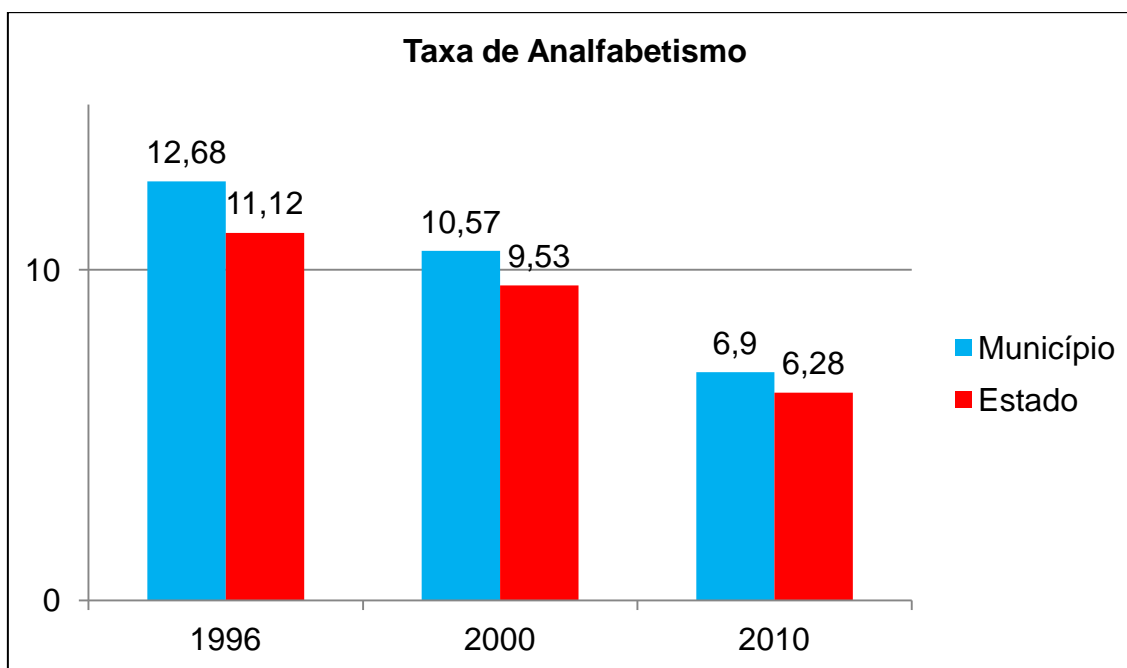
Tabela 10.28 – Taxa de analfabetismo

ANO	MUNICÍPIO	ESTADO
1996	12,68	11,12
2000	10,57	9,53
2010	6,9	6,28

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

10.6.1.1 Gráficos das Taxas de Analfabetismo do: município e Estado

Gráfico 10.28 – Taxa de analfabetismo



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.6.1.2 Piores Taxas de Analfabetismo do Estado

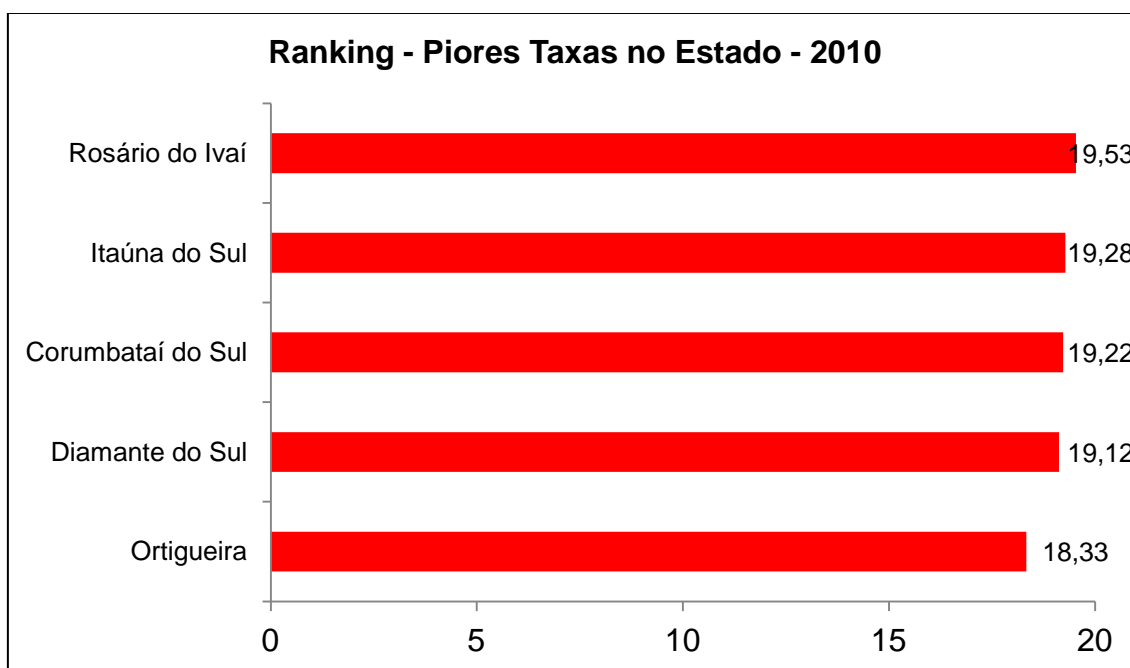
Tabela 10.29 – Ranking – Piores taxas de analfabetismo no estado - 2010

MUNICÍPIO	TAXA
Rosário do Ivaí	19,53%

Itaúna do Sul	19,28%
Corumbataí do Sul	19,22%
Diamante do Sul	19,12%
Ortigueira	18,33%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Gráfico 10.29 – Ranking das piores taxas de analfabetismo no Estado - 2010



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.7 Índice do IDEB

O **IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica** é um indicador e é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) e a Prova Brasil. O índice foi criado em 2007 e tem divulgação de forma bienal. Foram fixadas metas até o ano de 2021, no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), implementado pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Fonte: MEC / INEP.

10.7.1 Situação do IDEB nos anos iniciais da Rede Pública

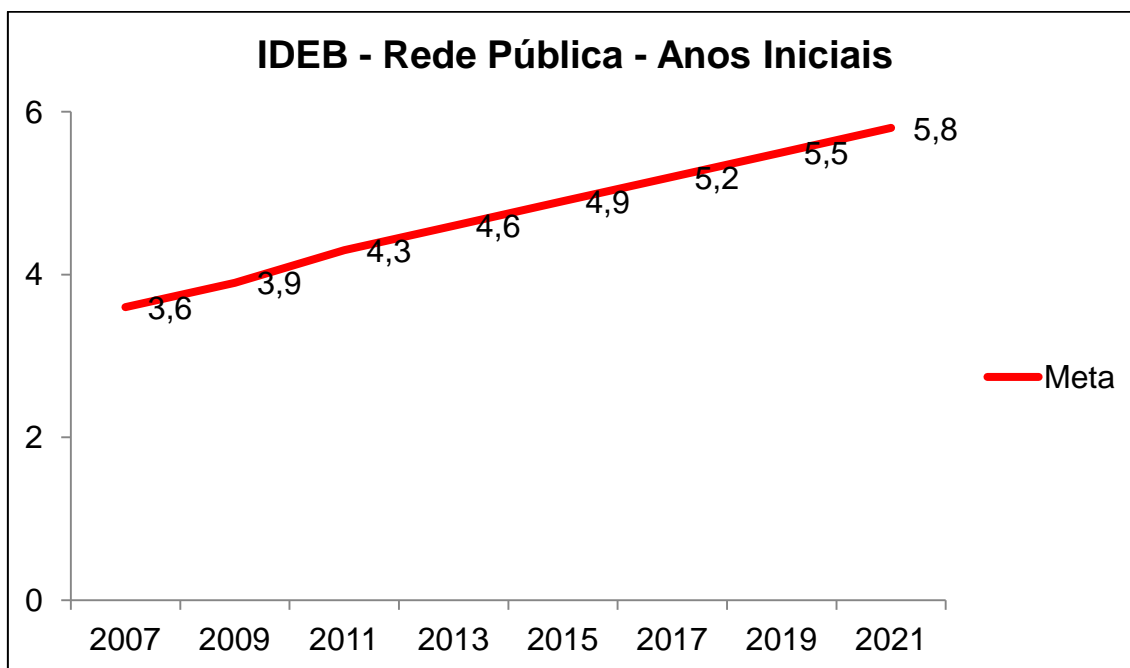
Tabela 10.30 - Rede Pública – Anos Iniciais (4ª Série / 5º Ano)

ANO	IDEB	META	IDEB ESTADO	META ESTADO
2013	5,9	4,6	5,8	5,5

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Jaguariaíva	3,5	4,6	5,1	5,3	5,9	3,6	3,9	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8

Fonte: IDEB

Gráfico 10.30 – IDEB – Rede Pública – Anos iniciais



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

10.7.2 Situação do IDEB nos anos finais da Rede Pública

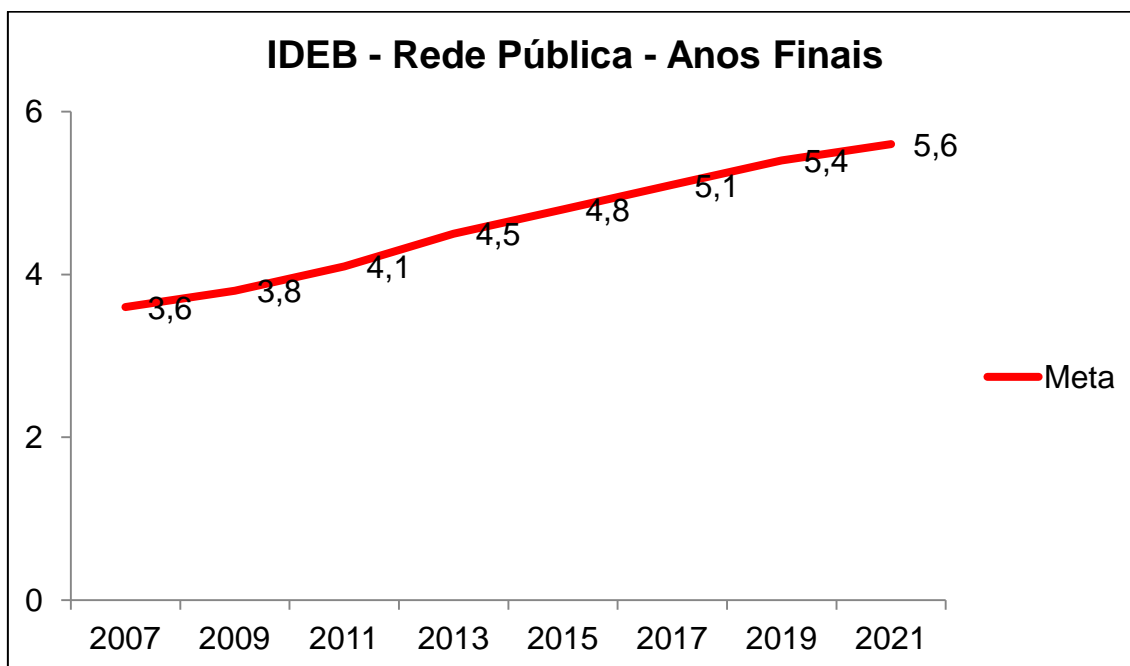
Tabela 10.31 - Rede Pública – Anos Finais (8ª Série / 9º Ano)

ANO	IDEB	META	IDEB ESTADO	META ESTADO
2013	3,7	4,5	4,1	4,2

Fonte: IDEB

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do município no ano de 2013 foi de 5,9, portanto já ultrapassou as metas projetadas pelo MEC, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 10.31 – IDEB – Rede Pública – Anos finais



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Obs.:

*Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

**Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

***Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

****Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

10.8 Considerações finais sobre a situação do Município em relação ao alcance das Metas

Segundo dados de matrículas do IPARDES no ano 2013 o déficit das vagas do município em creche (0-3 anos) é de 85,95 % crianças e em pré-escola (4-5 anos) é de 43,74% crianças, conforme demonstra o gráfico e tabela acima.

O número de crianças fora da escola no município é de **901(11%) na faixa etária de 4-17 anos**, sendo 379 (34,3%) na faixa etária de 4-5 anos, 0 (0%) na faixa etária de 6-10 anos, 105 (4%) na faixa etária de 11-14 anos e 416 (21,3%) na faixa etária de 15-17

anos. Portanto temos no município 89% das crianças de 4-17 anos na escola. O perfil dessas crianças fora da escola é: 53,9% do sexo masculino e 46,1% do sexo feminino; 60% são brancos e 40% são negros; 22,7% residem na zona rural e 77,3% na zona urbana; quanto ao nível de instrução dos responsáveis, 50% sem instrução ou fundamental incompleto, 27,9% fundamental completo e médio completo e 21,3% médio completo ou superior; quanto à renda familiar 55,1% com renda familiar de até meio salário mínimo, 30 % com renda familiar de meio até um salário mínimo e 14,4% com renda familiar de acima de um salário mínimo.

Segundo as taxas de desempenho ano de 2013 tivemos as seguintes taxas: -Taxa de aprovação anos iniciais 98,5%, anos finais 92,1% e ensino médio 84,3% ; -Taxa de reprovação anos iniciais 1,5%, anos finais 4,1% e ensino médio 7,4%. -Taxa de abandono anos iniciais 0%, anos finais 3,8% e ensino médio 8,3%.

Quanto à taxa de distorção no município no ano de 2013 tivemos as seguintes taxas: -Taxa de distorção anos iniciais 6,4%, anos finais 12% e ensino médio 18,5%.

Quanto à taxa de Analfabetismo no município no ano de 2010 tivemos a seguinte taxa: 6,9%, das pessoas na faixa etária de 15 anos ou mais, que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

Quanto às taxas de rendimento Educacionais do Ensino Fundamental e Médio, segundo MEC/INEP, SEED-PR, tivemos as seguintes taxas: - Taxa de Aprovação: 95,6% Ensino Fundamental; sendo 98,5% anos iniciais e 92,1% anos finais; e 84,3% Ensino Médio. - Taxa de Reprovação: 2,7% Ensino Fundamental; sendo 1,5% anos iniciais e 4,1% anos finais; e 7,4% Ensino Médio. - Taxa de Abandono: 1,7% Ensino Fundamental; sendo 0% anos iniciais e 3,8% anos finais; e 8,3% Ensino Médio. Sendo que o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do município no ano de 2013 foi de 5,9, ultrapassando as metas já projetadas pelo MEC.

11. FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

No município de Jaguariaíva, Estado do Paraná, os servidores públicos municipais, incluindo os professores da rede municipal, passaram em 1992 de celetista para o regime estatutário, conforme a Lei nº1.159/92. A mesma foi revogada pela lei 1.618/04 e aos

professores para tratar da Reformulação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Jaguariáiva foi criada a Lei nº 1.589/04 de 26/de março de 2004. Está incluído neste plano a organização do cargo único de professor com funções de magistério sendo, atividades de docência e suporte pedagógico direto a docência, incluídas as de direção, administração educacional, assessoria educacional, coordenação, supervisão, orientação educacional e outros similares no campo da educação. (Adequação dos termos utilizados só se dará através de reformulação da Lei 1589/04)

O critério estabelecido na Lei para exercer a função de suporte pedagógico é: formação em pedagogia, ou outra licenciatura com pós graduação específica para o exercício desta função, experiência de, no mínimo, dois anos de docência. (Adequação quanto ao estabelecido em relação ao suporte pedagógico dar-se-á através da reformulação da lei nº1589/89)

O ingresso na carreira do magistério Público Municipal se dá por Concurso de Provas e Títulos, na referência inicial da classe correspondente à habilitação do candidato aprovado. Estão aptos a participar do concurso público aqueles com formação em Nível Superior, em Curso de Licenciatura Plena ou Curso Normal Superior, admitida como formação mínima a obtida em Nível Médio, na Modalidade Normal, segundo a Lei nº 1589/2004. Na mesma LEI estabelece as referências que constituem a linha de promoção da carreira titular de cargo de professor que são designadas por números de 1 (um) a 12 (doze). As classes identificam os níveis de habilitação do titular do cargo de professor, sendo:

- CLASSE A: Formação em nível médio, na modalidade normal
- CLASSE B: Formação em nível superior em curso de licenciatura plena ou outra pós-graduação correspondente a áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
- CLASSE C: Formação em nível superior, em curso de licenciatura plena ou outra graduação correspondente a conhecimentos específicos do currículo, com curso de pós graduação na área de educação, com duração mínima de trezentos e sessenta horas.
- CLASSE C: Formação em nível superior, em curso de licenciatura plena, com mestrado ou doutorado.

Segundo ainda esta lei, a mudança de classe é automática e vigora no exercício seguinte em que o profissional apresenta o comprovante da nova habilitação. O professor

ocupa, na classe superior, referência correspondente aquela em que ocupava na classe inferior. A remuneração será de acordo com a titulação, independente da área de atuação.

Já em dois mil e nove (2009) o concurso público exigiu em seu edital a formação inicial em Pedagogia para as séries iniciais, o que modifica o descrito na Lei 1589/2204, necessitando a partir deste plano da readequação da referida lei.

11.1 Tabela de Cargos, Classe e Descrição de Cargos do Magistério Municipal

A mudança de classe é automática e vigora no exercício seguinte em que o profissional apresenta o comprovante da nova habilitação. O professor ocupa, na classe superior, referência correspondente àquela em que ocupava na classe inferior. A remuneração será de acordo com a titulação, independente da área de atuação.

Tabela 11.1 - Plano de Cargos do Magistério Municipal - Classe A/Magistério

CLASSE A							
DESCRIÇÃO	CLASSE A	1 A	2 A	3 A	4 A	5 A	6 A
	ORDEM	1	2	3	4	5	6
MAGISTÉRIO	VALOR	956,86	985,57	1.014,28	1.042,98	1.071,69	1.100,40
	CLASSE A	7 A	8 A	9 A	10 A	11 A	12 A
	ORDEM	7	8	9	10	11	12
	VALOR	1.129,10	1.157,80	1.186,54	1.215,23	1.243,94	1.272,64

Fonte: Departamento de Administração e Recursos Humanos, 2013

Tabela 11.2 - Plano de Cargos do Magistério Municipal - Classe B/Licenciatura Plena

CLASSE B							
DESCRIÇÃO	CLASSE B	13 B	14 B	15 B	16 B	17 B	18 B
	ORDEM	1	2	3	4	5	6
LICENCIATURA PLENA	VALOR	1.148,25	1.182,70	1.217,14	1.251,59	1.266,04	1.320,50
	CLASSE B	19 B	20 B	21 B	22 B	23 B	24 B
	ORDEM	7	8	9	10	11	12
	VALOR	1.594,95	1.389,40	1.423,84	1.458,29	1.492,73	1.527,18

Fonte: Departamento de Administração e Recursos Humanos, 2013

Tabela 11.3 - Plano de Cargos do Magistério Municipal – Classe C/Pós-Graduação

CLASSE C							
DESCRIÇÃO	CLASSE C	25 C	26 C	27 C	28 C	29 C	30 C
	ORDEM	1	2	3	4	5	6
PÓS-GRADUAÇÃO	VALOR	1.243,94	1.281,25	1.318,57	1.355,89	1.393,21	1.430,53
	CLASSE C	31 C	32 C	33 C	34 C	35 C	36 C
	ORDEM	7	8	9	10	11	12
	VALOR	1.467,84	1.505,17	1.542,48	1.579,81	1.617,11	1.654,43

Fonte: Departamento de Administração e Recursos Humanos, 2013

Tabela 11.4 - Plano de Cargos do Magistério Municipal – Classe D/Mestrado e Doutorado

CLASSE D							
DESCRIÇÃO	CLASSE D	37 D	38 D	39 D	40 D	41 D	42 D
	ORDEM	1	2	3	4	5	6
MESTRADO/ DOUTORADO	VALOR	1.339,62	1.379,81	1.420,01	1.460,20	1.500,39	1.540,59
	CLASSE C	43 D	44 D	45 D	46 D	47 D	48 D
	ORDEM	7	8	9	10	11	12
	VALOR	1.580,77	1.620,97	1.661,15	1.701,34	1.741,53	1.781,72

Fonte: Departamento de Administração e Recursos Humanos, 2013

A Classe é o agrupamento de cargos genericamente semelhantes em que se estrutura a carreira. Referência é a posição correspondente à faixa salarial ocupada pelo profissional da educação na tabela de vencimento (tabela 10.1).

Além do vencimento, o professor faz jus às seguintes vantagens:

- 25% de gratificação para o exercício na função de docência em turmas de alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- 30% de gratificação pelo exercício da função de direção de unidades escolares;
- 15% de gratificação pelo exercício das funções de supervisão e orientação escolar;
- 25% de gratificação pelo exercício da função de assessoria pedagógica educacional;
- 7,5% pelo exercício da função de docência em classes multisseriadas;

- 1% a cada ano (anuênio) correspondente ao adicional por tempo de serviço, observando o limite máximo de 35%.

A promoção na carreira ocorre por avanço horizontal, sendo com progressão de uma referência para outra, dentro de uma mesma classe, mediante acréscimo de 3% (três por cento) para cada referência. O avanço horizontal se dá aos integrantes da classe que já cumpriram o interstício de 24 meses de efetivo exercício, mediante as pontuações obtidas na avaliação de desempenho, na aferição de qualificação e na avaliação de conhecimentos. A avaliação de desempenho e a avaliação de conhecimentos, de acordo com a Lei, são realizadas anualmente, enquanto que a pontuação de qualificação é a cada dois anos.

A avaliação de conhecimento abrange conteúdos específicos para o exercício da função estando associada às atividades de capacitação promovidas pelo Departamento de Educação. A pontuação é determinada pela média ponderada das médias aritméticas das avaliações anuais de desempenho, com peso 4,0; a pontuação de qualificação, com peso 3,5 e a avaliação de conhecimentos com peso 2,5.

A avaliação de desempenho, a aferição da qualificação e a avaliação de conhecimentos são realizadas de acordo com os critérios no regulamento de promoções. Em se tratando da avaliação de desempenho faz-se necessário de acordo com as metas estabelecidas no Plano Municipal, que haja regulamentação específica.

Durante o período de estágio probatório, o profissional do magistério é submetido a avaliações periódicas, nos termos de regulamento próprio. No processo de avaliação de desempenho deverão ser apurados os requisitos de disciplina e cumprimento dos deveres; assiduidade e pontualidade; eficiência e produtividade; capacidade de iniciativa; responsabilidade; criatividade; cooperação e postura ética.

Após a conclusão do processo de avaliação de desempenho, conhecimentos e qualificação, o Órgão Municipal de Educação encaminha relatório ao Departamento de Pessoal contendo a relação dos professores com direito à progressão funcional.

A Lei do Plano de Carreira prevê concurso com jornada de trabalho correspondente a 20 horas semanais, sendo 16 horas de aula e 4 horas atividade. Conforme determina a Lei, as

horas atividades são destinadas, de acordo com a proposta pedagógica de cada estabelecimento de ensino, à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional.

Houve a realização de concurso nos anos de 2009 e em 2013 para o cargo de professor. Atualmente (2013) a rede municipal possui em seu processo de ensino um total de 235 professores nas escolas de ensino fundamental e 105 Educadores Infantis nos Centros Municipais de Educação Infantil.

Tratando-se de formação de docentes o Art. 62º da LDB estabelece que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Muitos dos professores de Educação Básica do município buscaram se adequar ao que estabelece a LDB 9394/96, buscando a partir de então, formação em cursos de licenciatura e até mesmo pós-graduação.

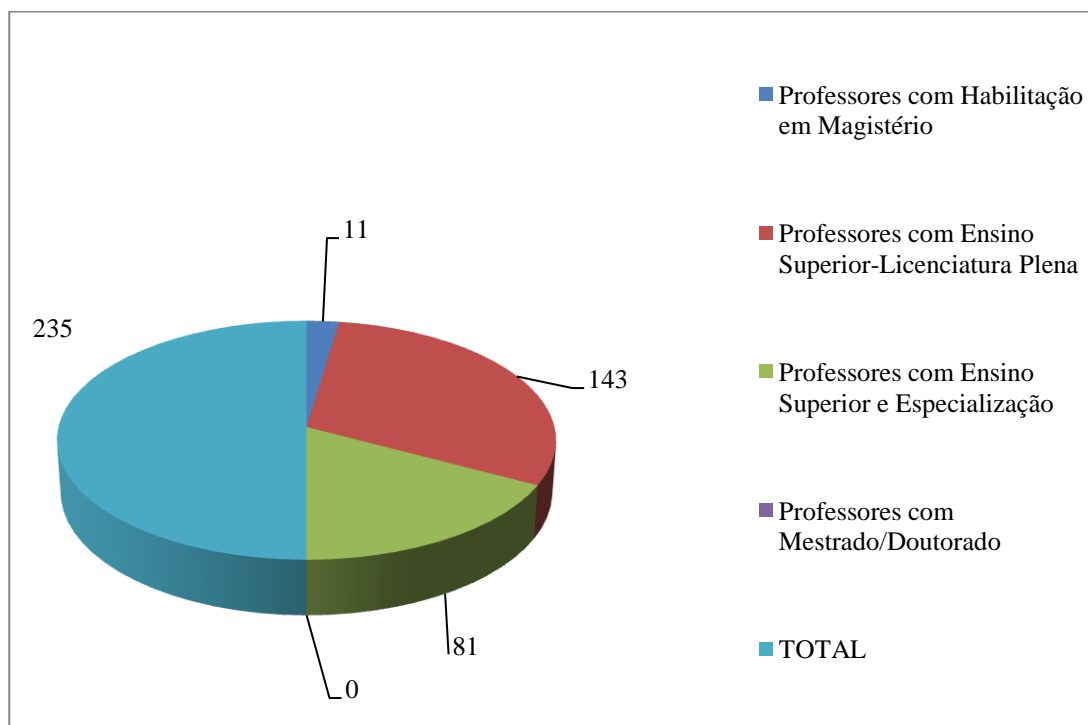
11.1.1 Tabela de Nível de Formação atual dos professores na função docente

Tabela 11.5 - Nível de formação atual dos professores na função docente

NÍVEL DE FORMAÇÃO	FUNÇÃO DOCENTE	NÚMERO DE DOCENTES
CLASSE A	Professores com Habilitação em Magistério	11
CLASSE B	Professores com Ensino Superior-Licenciatura Plena	143
CLASSE C	Professores com Ensino Superior e Especialização	81
CLASSE D	Professores com Mestrado/Doutorado	-
TOTAL		235

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Gráfico 11.1 - Nível de formação atual dos professores na função docente



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Conforme Demonstra a tabela abaixo, atualmente o município tem no quadro um total de 235 docentes, sendo 11 docentes com habilitação em magistério, 143 docentes com graduação e 81 docentes com especialização.

11.1.2 Docentes do município que estão cursando Graduação e Especialização

Tabela 11.6 - Docentes do município que estão cursando Graduação e Especialização

NÍVEL DE FORMAÇÃO	FUNÇÃO DOCENTE	NÚMERO TOTAL DE DOCENTES	NÚMERO DE DOCENTES COM MAGISTÉRIO CURSANDO GRADUAÇÃO	NÚMERO DE DOCENTES COM GRADUAÇÃO QUE ESTÃO CURSANDO ESPECIALIZAÇÃO
CLASSE A	Professores com Habilitação em Magistério	11	4	-
CLASSE B	Professores com Ensino Superior-Licenciatura Plena	143	-	6
CLASSE C	Professores com Ensino Superior e Especialização	81	-	-
CLASSE D	Professores com Mestrado/Doutorado	-	-	-
TOTAL		235	4	6

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Conforme demonstra a tabela acima atualmente o município tem no quadro um total de 253 docentes, sendo 11 docentes com habilitação em magistério, 143 docentes com graduação e 81 docentes com especialização. Destes 11 docentes que possui somente habilitação em magistério, 4 docentes já estão cursando graduação, ficando descobertos de atendimento somente 7 docentes. E dos docentes que tem graduação, 6 docentes estão cursando especialização.

11.1.3 Número total e Nível de formação dos docentes na função de suporte

Tabela 11.7–Número total e Nível de formação dos professores na função de suporte pedagógico

FUNÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO		
	MAGISTÉRIO	LICENCIATURA	ESPECIALIZAÇÃO
Direção	02	08	08
Pedagogo	-	02	20
Assessoria Pedagógica	-	10	14
TOTAL	02	22	42

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Quanto aos professores que atuam no suporte pedagógico contamos com: 18 professores na direção, 22 pedagogos e 24 professores na Assessoria Pedagógica. Sendo 2 com Magistério, Ensino Médio, 22 com Graduação e 42 com especialização.

11.1.4 Número total de alunos e Nível de formação dos Educadores infantis nos Centros Municipais de Educação Infantil

Tabela 11.8 - Número total de alunos e Educadores Infantis dos Centros Municipais de Educação Infantil – Período Integral

Nº	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	ALUNOS	EDUCADORES
1	Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho do Saber	68	15
2	Centro Municipal de Educação Infantil Doutor Santos	120	26
3	Centro Municipal de Educação Infantil Pedro Nunes	87	18
4	Centro Municipal de Educação Infantil Waldemar M de Gouveia	87	20
5	Centro Municipal de Educação Infantil Maria Luiza Pietruchinski	119	26
TOTAL		481	105

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

11.1.5 Número total de alunos e Nível de formação dos Educadores Infantis dos Centros Municipais de Educação Infantil

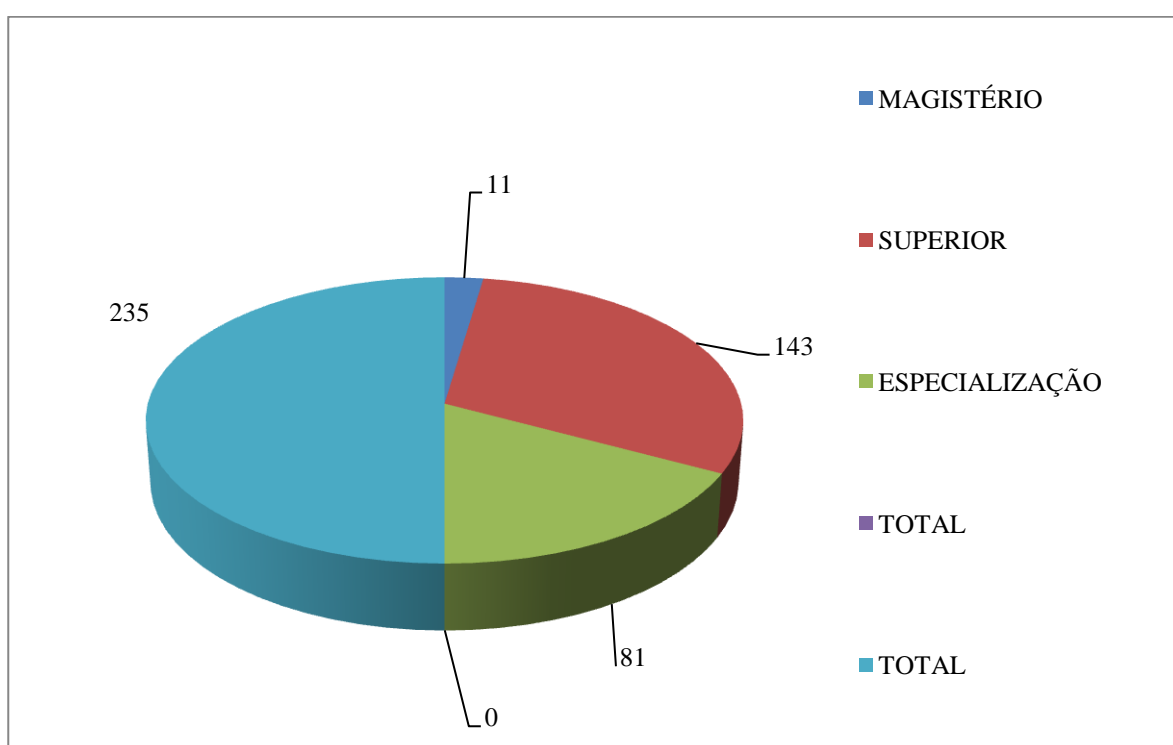
O quadro a seguir demonstra os números em relação à formação dos Educadores Infantis dos Centros Municipais de Educação Infantil no município de Jaguariaíva, Estado do Paraná:

Tabela 11.9 - Nível de formação de Educadores Infantis

ÁREA DE ATUAÇÃO	MAGISTÉRIO	SUPERIOR	ESPECIALIZAÇÃO	TOTAL
Educação Infantil – Centros de Educação Infantil	69	29	7	105
TOTAL	69	29	7	105

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Gráfico 11.2 - Nível de formação de Educadores Infantil



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 11.10 – Porcentagem de Educadores Infantis por nível de formação

FORMAÇÃO DOS EDUCADORES INFANTIS DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL						
	FORMAÇÃO			ESCOLARIDADE EM ANDAMENTO		TOTAL DE EDUCADORES
	MAGISTÉRIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	
TOTAL GERAL	69	29	7	0	0	105
PORCENTAGEM %	66%	28%	6%	0%	0%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Quanto aos Educadores Infantis que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil contamos com: 69(66%) com Magistério, Ensino Médio, 29 (28%) com Graduação e 7 (6%) com especialização. Totalizando 105 Educadores Infantis (100%).

11.1.6 Número total de alunos e Nível de formação dos professores das escolas rurais e urbanas do município

Tabela 11.11– Número total de professores e de alunos atendidos nas escolas rurais e urbanas do município

ÁREA DE ATUAÇÃO	ALUNOS	PROFESSORES	TOTAL
Escolas Municipais Urbanas	2.747	218	2.747
Escolas Municipais Rurais	228	16	228
TOTAL	TOTAL GERAL	234	2.975

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Quanto ao número de professores que atuam nas escolas da rede municipal de ensino e o número de alunos atendidos, temos o número de 234 professores para atender 2.975 alunos.

11.1.7 Número total de alunos e Nível de formação dos professores das Escolas Municipais da zona rural e urbana

Tabela 11.12 - Número total de alunos e Nível de formação dos professores das Escolas Municipais da zona Urbana

Nº	ESCOLA MUNICIPAL	ALUNOS	MAGISTÉRIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
1	Escola Municipal Luiz Vieira de Carvalho Mesquita	98	-	6	5
2	Escola Municipal Izabel Branco	263	2	14	5
3	Escola Municipal Carlos Carneiro	112	-	8	4
4	Escola Municipal Walquiria Carneiro Xavier da Silva	231	-	12	9
5	Escola Municipal Elza Baptista	137	-	10	3
6	Escola Municipal Maria de Lourdes Oliveira Taques	333	2	10	10

7	Escola Municipal AntonioFanchin	291	-	15	14
8	Escola Municipal Dalva de Azevedo Delgado	261	1	13	7
9	Escola Municipal Julio de Mesquita Filho	583	2	22	13
10	Escola Municipal Jose Pedro Cleto	158	-	10	3
11	Escola Municipal Prefeito Aristides Soares	280	-	11	8
TOTAL		2.747	7	131	81

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Tabela 11.13 - Número total de alunos e Nível de formação dos professores das Escolas Municipais da zona rural

Nº	ESCOLA MUNICIPAL	ALUNOS	MAGISTÉRIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
1	Silas Gerson Ayres	30	1	2	-
2	Samaritana C. Tavares	37		3	-
3	Candinha de Moura Jorge	63	1	2	-
4	Eurides Manoel Martins	46		3	-
5	Maria Nicoletti Ribas	52	2	2	-
TOTAL		228	4	12	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

11.1.8 Resumo do Número total e Nível de formação dos professores das escolas rurais e urbanas do município

Tabela 11.14 – Resumo do Número total e Nível de formação dos professores das escolas rurais e urbanas do município

ÁREA DE ATUAÇÃO	MAGISTÉRIO	SUPERIOR	ESPECIALIZAÇÃO	TOTAL
Escolas Municipais Urbanas	7	131	81	218
Escolas Municipais Rurais	4	12	-	16
TOTAL	11	143	81	235

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

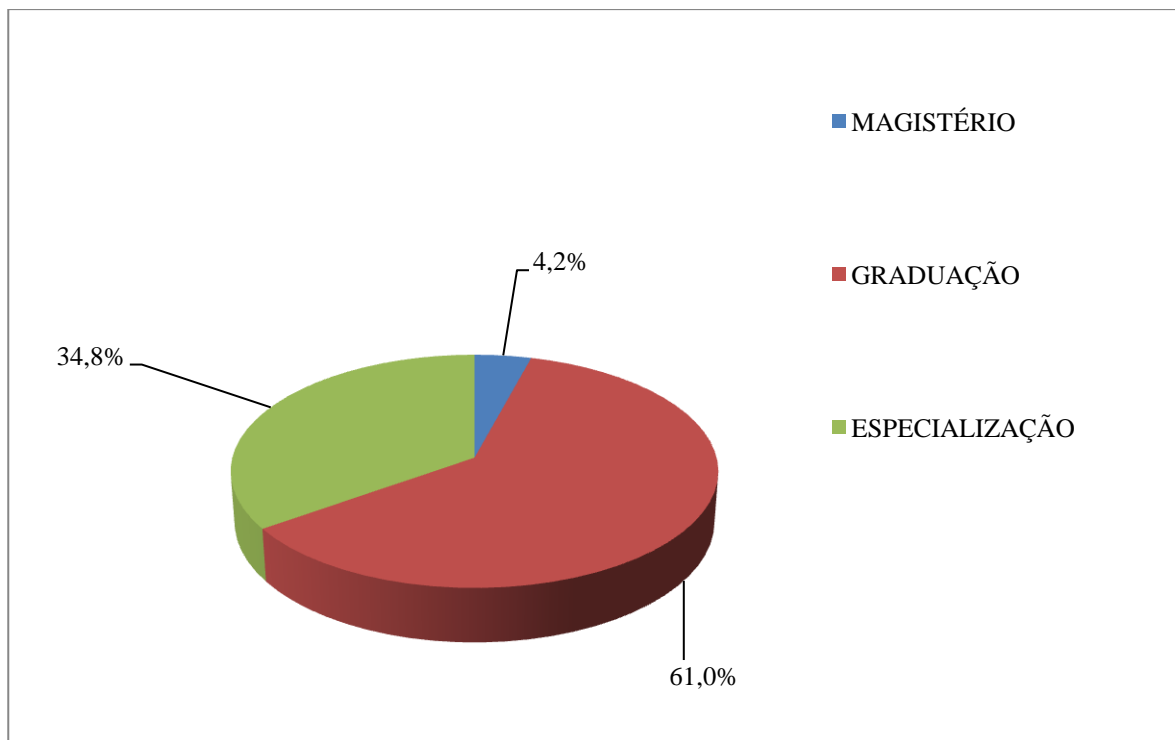
A tabela a seguir demonstra o total de professores e seu grau de formação nas escolas de educação básica nas escolas urbanas e rurais do município de Jaguariaíva, Estado do Paraná:

Tabela 11.15 – Porcentagem de professores por nível de formação das escolas rurais e urbanas do município

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NAS ESCOLAS URBANAS E RURAIS MUNICIPAIS				
	FORMAÇÃO			TOTAL DE PROFESSORES
	MAGISTÉRIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	
Escolas Municipais Urbanas	7	131	81	219
Escolas Municipais Rurais	4	12	-	16
TOTAL	11	143	81	235
PORCENTAGEM %	4,2%	61,0 %	34,8%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Gráfico 11.3 – Porcentagem de professores por nível de formação das escolas rurais e urbanas do município



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Quanto aos professores que atuam nas escolas da rede municipal de ensino contamos com: 11 (4,2%) com Magistério (Ensino Médio), 143 (61%) com Graduação e 81(34,8 %) com especialização. Totalizando 235 (100%) professores na rede municipal de ensino nas escolas urbanas e rurais do município.

Tabela 11.16 - Porcentagem de professores com magistério com graduação em andamento das escolas rurais e urbanas do município

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NAS ESCOLAS URBANAS E RURAIS MUNICIPAIS		
	GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO	PROFESSORES COM MAGISTÉRIO
Escolas Municipais Urbanas	4	7
Escolas Municipais Rurais	0	4
TOTAL	4	10

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Quanto aos professores que atuam nas escolas da rede municipal de ensino contamos com: 11 professores com Magistério (Ensino Médio), sendo que 4 já estão com a graduação em andamento.

Tabela 11.17 - Porcentagem de professores com graduação com especialização em andamento das escolas rurais e urbanas do município

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NAS ESCOLAS URBANAS E RURAIS MUNICIPAIS		
	ESPECIALIZAÇÃO EM ANDAMENTO	PROFESSORES COM GRADUAÇÃO
Escolas Municipais Urbanas	6	131
Escolas Municipais Rurais	0	12
TOTAL	6	143

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – junho de 2015

Quanto aos professores que atuam nas escolas da rede municipal de ensino contamos com: 143 professores com graduação e 6 professores com especialização em andamento.

11.1.9 Funcionários por Unidade Escolar e nível de formação dos Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais

Tabela 11.18 -Profissionais em Educação – Funcionário da escola: Merendeira*, por cargo e nível de escolaridade – 2015

NOME DA ESCOLA	QUANT.	NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
		FUND. COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	OUTRO
CMEI CANTINHO DO SABER	2	1	1	0
CMEI DOUTOR SANTOS	1	1	0	0
CMEI MARIA L. PIETRUCHINSKI	1	1	0	0
CMEI PEDRO NUNES	2	2	0	0
CMEI WALDEMAR DE GOUVEIA	1	1	0	0
ANTONIO FANCHIN	1	1	0	0
CARLOS C. SAMPAIO	1	0	1	0
DALVA DE AZEVEDO	1	0	1	0
ELZA BAPTISTA FONSECA	1	1	0	0
IZABEL BRANCO	1	1	0	0
JOSÉ PEDRO CLETO	1	0	1	0
JÚLIO MESQUITA FILHO	1	0	1	0
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO	1	1	0	0
MARIA DE LOUDES O. T.	1	1	0	0
PREFEITO ARISTIDES SOARES	1	1	0	0
WALQUÍRIA C. XAVIER	1	0	1	0
MARIA NICOLETTI	1	1	0	0
PROF, CANDINHA DEM. J.	1	1	0	0
TOTAL	20	14	6	0

*Por unidade escolar

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 11.19 -Profissionais em Educação – Funcionário da escola: Serviços Gerais*, por cargo e nível de escolaridade – 2015

CARGO DE SERVIÇOS GERAIS				
NOME DA ESCOLA	QUANT.	NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
		FUND. COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	OUTRO
CMEI CANTINHO DO SABER	3	3	0	0
CMEI DOUTOR SANTOS	5	2	3	0
CMEI MARIA L. PIETRUCHINSKI	4	2	2	0
CMEI PEDRO NUNES	2	0	2	0
CMEI WALDEMAR DE GOUVEIA	3	1	3	0
ANTONIO FANCHIN	4	0	4	0
CARLOS C. SAMPAIO	3	1	2	0
DALVA DE AZEVEDO	3	0	3	0
ELZA BAPTISTA FONSECA	3	2	1	0
IZABEL BRANCO	5	0	5	0
JOSÉ PEDRO CLETO	3	1	2	0
JÚLIO MESQUITA FILHO	10	5	5	0
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO	2	1	1	0
MARIA DE LOUDES O. T.	5	3	2	0
PREFEITO ARISTIDES SOARES	4	4	0	0
WALQUÍRIA C. XAVIER	3	2	1	0
EUDIDES MARTINS	2	2	0	0
MARIA NICOLETTI	2	1	1	0
PROF, CANDINHA DEM. J.	1	0	0	0
PROF. SAMARITANA C. T.	2	1	1	0
TOTAL	69	31	38	0

*Por unidade escolar

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Tabela 11.20 - Profissionais em Educação – Funcionário da escola: Documentador Escolar*, por cargo e nível de escolaridade – 2015

CARGO DE DOCUMENTADOR ESCOLAR				
NOME DA ESCOLA	QUANT.	NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
		FUND. COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR
CMEI CANTINHO DO SABER	1	0	1	0
CMEI DOUTOR SANTOS	1	0	1	0
CMEI MARIA L. PIETRUCHINSKI	1	0	1	0
CMEI PEDRO NUNES	1	0	1	0
CMEI WALDEMAR DE GOUVEIA	1	0	1	0
ANTONIO FANCHIN	1	0	1	0
CARLOS C. SAMPAIO	1	0	1	0
DALVA DE AZEVEDO	1	0	1	0
ELZA BAPTISTA FONSECA	1	0	1	0
IZABEL BRANCO	1	0	1	0
JOSÉ PEDRO CLETO	1	0	1	0
JÚLIO MESQUITA FILHO	2	0	2	0
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO	1	0	0	1
MARIA DE LOUDES O. T.	1	0	1	0
PREFEITO ARISTIDES SOARES	1	0	1	0
WALQUÍRIA C. XAVIER	1	0	1	0
TOTAL	17	0	16	1

*Por unidade escolar

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

A partir dos dados apresentados pode-se constatar que no ano de 2015, conforme dados da Secretaria Municipal de Educação contamos que um total de 20 Merendeiras (14 possuem Ensino Fundamental e 6 Ensino Médio), 69 Serviços Gerais (31 possuem Ensino Fundamental e 38 Ensino Médio), e 17 Documentadores Escolares (16 possuem Ensino Médio e 1 Ensino Superior), totalizando 106 funcionários municipais que são trabalhadores da educação, atendendo as escolas de Educação Básica do município. Portanto dos 106 profissionais de apoio da educação básica, 1 possui nível superior, 60 nível médio e 45 nível fundamental.

11.1.10 Situação do Município em Relação à Meta Nacional Segundo dados do INEP

Em relação à Meta 15 do PNE: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e

III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, não constam dados no INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013, em relação ao município.

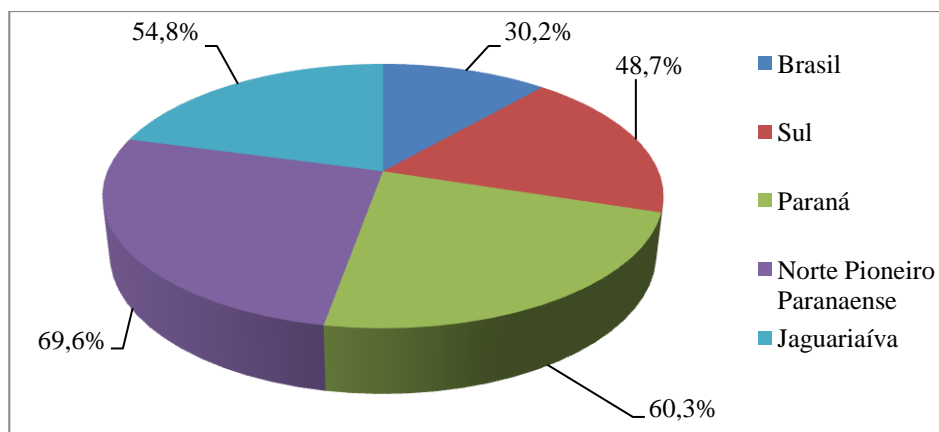
Em relação à Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Constam os seguintes dados:

Tabela 11.21 - Indicador 16 – Percentual de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 50%
Brasil	30,2%
Sul	48,7%
Paraná	60,3%
Norte Pioneiro Paranaense	69,6%
Jaguariáiva – PR	54,8%

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Gráfico 11.4 - Indicador 16 – Percentual de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu* – Meta Brasil 50%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

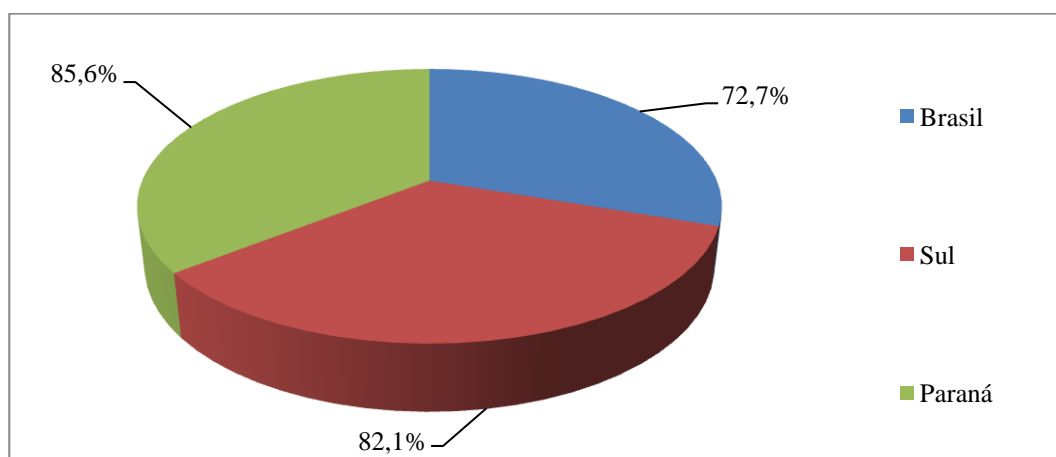
Em relação a Meta 17: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE. Constatam os seguintes dados:

Tabela 11.22 - Indicador 17 – Razão Entre Salários dos Professores da Educação Básica, na Rede Pública (Não Federal), e Não Professores, Com Escolaridade Equivalente

LOCALIDADE	PERCENTUAL *Meta Brasil 100%
Brasil	72,7%
Sul	82,1%
Paraná	85,6%

Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Gráfico 11.5 - Indicador 17 – Razão Entre Salários dos Professores da Educação Básica, na Rede Pública (Não Federal), e Não Professores, Com Escolaridade Equivalente – Meta Brasil 100%



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Em relação à Meta 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de Ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal,

nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal, não constam dados no INEP/Censo Escolar da Educação Básica – 2013, em relação ao município.

11.1.11 Considerações finais em relação ao alcance da Meta

Em relação à Meta 15 do PNE (política municipal de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do Art. 61, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) assegurado que todos os professores possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam: os Educadores Infantis dos CEMEI's do município estão se adequando, pois em um total 105 Educadores Infantis, 69 (66%) possuem magistério, 29 graduação (28%) e 7 (6%) especialização. Portanto 69 Educadores Infantis não possuem formação de nível superior, apenas formação em magistério/ensino médio, sendo que destes sem formação superior 31 já estão cursando o curso de graduação.

Portanto até o presente momento contamos com 34 % de Educadores Infantis nos Centros Municipais de Educação Infantil que possuem graduação, destes 7 (6%) possuem especialização, faltando a formação de 16% de educadores infantis para o alcance dessa meta nacional.

Em relação à Meta 16 do PNE nos Centros de Educação Infantil temos em nível de Pós-graduação, apenas 7 professores, que representam 6 % do total de professores, portanto até o final de vigência desse plano teremos que cobrir 44 % dessa rede de atendimento para atingir a meta.

Quanto aos professores que atuam nas escolas da rede municipal de ensino contamos com: 11 (4,2%) com Magistério, Ensino Médio, 143 (61%) com Graduação e 81 (34,8 %) com especialização. Totalizando 235 professores na rede municipal de ensino nas escolas urbanas e rurais do município.

Portanto até o presente momento nas Escolas de Educação Básica Rurais contamos com 2,5 % de professores que possuem magistério e 97,5% que já estão graduados, portanto em relação à Meta 15 do PNE precisamos formar 2,5% dos professores das escolas rurais municipais.

Portanto até o presente momento nas Escolas de Educação Básica Urbanas contamos com 1 % de professores que possuem magistério e 58% que já estão graduados e 36% são

pós-graduados, portanto em relação à Meta 15 do PNE precisamos formar 1 % dos professores das escolas urbanas municipais.

Tratando-se das Escolas Municipais de Educação Básica (urbana e rural) em relação à Meta 15 do PNE precisamos formar 3 % dos professores das escolas urbanas e rurais municipais que ainda só possuem formação de magistério nível médio, portanto teremos que cobrir 3% para atingir os 100% da meta Brasil.

Tratando-se da formação continuada o município de Jaguariaíva, Estado do Paraná já está garantindo a todos os profissionais da Educação Básica em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Em relação à Meta 17 do PNE: para o alcance da meta o município deverá promover políticas de valorização dos profissionais do magistério e garantir o piso salarial nacional de acordo com escolaridade equivalente, constituir como tarefa permanente o acompanhamento da evolução salarial dos profissionais da Educação Pública do município por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) periodicamente divulgados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Implementar planos de carreira para os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei n.º 11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho preferencialmente em um único estabelecimento escolar e assegurar junto a União e o Estado a assistência financeira específica aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos (das) profissionais do magistério, em particular o Piso Salarial Profissional Nacional.

Em relação à Meta 17 do PNE: o município deverá adequar o plano de carreira dos profissionais da educação básica, até o segundo ano de vigência deste PME, prevendo todos os critérios dos avanços salariais, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação *stricto sensu*, conforme critérios pré-estabelecidos, estruturar a rede pública de Educação Básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 85%, no mínimo, dos (as) profissionais do magistério e 65%, no mínimo, dos (as) profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo. Além de assegurar, na rede pública de Educação Básica um sistema de avaliação dos (as) profissionais em estágio probatório a fim de fundamentar a decisão pela efetivação no cargo e estimular a existência de comissões permanentes de

representantes de professores da educação básica da Rede Municipal para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação do Plano de Cargos e Salários.

A busca pela melhoria da qualidade da educação é a meta primordial do presente PME, devendo decorrer do conjunto de metas e estratégias contempladas nos eixos abordados anteriormente. O elemento que poderá garantir a efetiva melhoria de qualidade da educação no município é a realização da avaliação do desenvolvimento do processo de implantação do presente Plano Municipal de Educação, bem como a instituição de ações complementares voltadas ao fortalecimento e valorização do processo educativo, não só no âmbito das instituições de ensino, como também no âmbito da comunidade em geral, construindo uma nova cultura de valorização do conhecimento e dos valores essenciais para a convivência social.

12. GESTÃO DEMOCRÁTICA

Os artigos 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e 22 do Plano Nacional de Educação (PNE) indicam que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares.

O Conselho Municipal de Educação – CME do município de Jaguariaíva, Estado do Paraná, foi criado pela Lei Municipal nº 2049/2009 de 21/12/2009 em cumprimento ao art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394/1996 e integrado à Rede Municipal de Ensino possuindo natureza representativa, consultiva e participativa na gestão da educação.

As escolas municipais têm seus Conselhos Escolares que são sustentados na Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 206, assumido no artigo 3º da Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, em seu inciso VIII, como também com os Pais e Mestres e APMF- Associação de Pais, Mestres e Funcionários, definido legalmente como entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com participação voluntária de seus componentes, possuindo Diretoria e Conselho Fiscal eleitos através de votação direta de seus associados e são regidos por um Estatuto Padrão (escolas públicas da rede municipal).

De acordo com a Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 do Plano Nacional de Educação, os municípios terão o prazo de um ano, para efetivar suas legislações sobre gestão democrática, onde a escolha dos (as) diretores (as) escolares no âmbito das escolas públicas, deverá estar associada a critérios técnicos, além da utilização de consulta pública à comunidade escolar.

No município de Jaguariaíva não existe legislação em relação à gestão democrática no Ensino Fundamental, sobre a eleição de diretores e vice-diretores de escolas municipais.

Como diagnóstico do município, neste eixo, percebe-se que para cumprir o que é estabelecido, haverá a necessidade de rever a forma como vem sendo realizada a escolha dos (as) diretores (as) escolares municipais, pois são escolhidos até então através de nomeação, desenvolvendo conforme a Lei 1589/2004, encaminhamentos para nomeação de Diretores e Diretoras de escolas, com critérios estabelecidos pela mesma, bem como a participação da comunidade. Estimular a constituição e o fortalecimento de Conselhos Escolares e Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo. Além de apoiar o desenvolvimento de cursos formais e procedimentos de formação continuada de gestão escolar aos diversos agentes administrativos e, em especial, aos Diretores de Escolas, com vistas a fortalecer o processo democrático.

13. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

13.1 Utilização dos Recursos para o financiamento da Educação

A Emenda Constitucional 59/2009, em seu Art. 4º, dispõe sobre a aplicação e utilização dos recursos provenientes do Produto Interno Bruto na Educação tanto a nível Federal, quanto Estadual e Municipal.

A Constituição Federal de 1998 estabelece em seu Art. 212 que:

A União aplicará, anualmente, nunca menos que dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante

de impostos, compreendida a proveniente de transferências, manutenção e desenvolvimento do ensino.

Outro recurso destinado para a Educação é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Tal fundo foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, substituindo ao que já existia denominado Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que vigorou de 1998 a 2006.

O FUNDEB é um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual formado quase na sua totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências do Estado, do Distrito Federal e dos Municípios, os quais constituem o recurso da educação por força do disposto no Art. 212 da Constituição Federal. Além desses recursos, ainda compõe o FUNDEB, a título de complementação, uma parcela de recursos federais, sempre que, no âmbito de cada estado ou município, seu valor por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente. Independentemente da origem, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica.

Os recursos do FUNDEB são assim constituídos:

- ICMS (Semanalmente);
- FPE (Fundo de Participação do Estado), FPM (do Município), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), ITR (Imposto Territorial Rural) a cada 10 dias;
- Repasse e Complementação da União (Mensalmente);
- IPVA e ITCMD (Conforme cronograma do Estado).

A utilização e a aplicação dos recursos provenientes do FUNDEB devem ser realizadas da seguinte maneira: 60% para a remuneração do quadro do magistério e 40% para a remuneração dos demais servidores da educação que não integram o quadro do magistério, capacitação e formação continuada, aquisição, manutenção, construção, conservação de instalações, aquisições de equipamentos, despesas com energia elétrica, água, serviços de comunicação e informática, aquisição de material didático-escolar e manutenção do transporte escolar, entre outras despesas necessárias para a manutenção da educação. Ao final de cada ano, a União, os Estados e Municípios realizam estimativas do recurso a ser aplicado no âmbito da educação para o ano seguinte, que servem de base à realização dos cálculos do valor mínimo por aluno/ano.

O Salário Educação também é outro recurso proveniente da União, repassado aos Estados e aos Municípios. Correspondente a $2/3$ do montante dos recursos federais, é creditada mensal e automaticamente em favor das secretarias de educação dos estados e dos municípios para o financiamento de programas, projetos e ações voltados para a educação básica. A cota estadual e municipal da contribuição social do salário-educação é integralmente redistribuída entre os estados e seus municípios, de forma proporcional ao número de alunos matriculados na educação básica das respectivas redes de ensino, conforme apurado no censo escolar do exercício anterior ao da distribuição, podendo ser utilizado também para manutenção do ensino.

O acompanhamento e a fiscalização dos recursos aplicados na Educação do Município são de incumbência do Conselho do FUNDEB, que tem a função de analisar demonstrativos e relatórios, acompanhar todas as ações realizadas com os recursos do FUNDEB (despesas realizadas, folhas de pagamento, obras e serviços, transporte escolar e utilização dos bens adquiridos)

13.1.1 Receitas municipais segundo as categorias

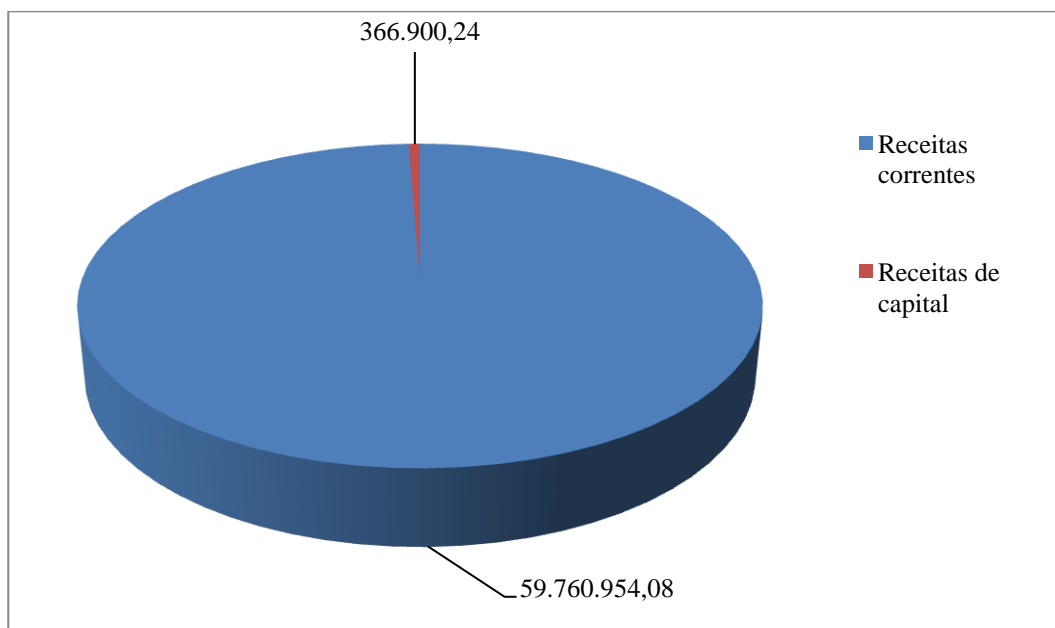
Tabela 13.1 – Receitas municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Receitas correntes	59.760.954,08
Receitas de capital	366.900,24
TOTAL	60.127.854,32

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

Gráfico 13.1 - Receitas municipais segundo as categorias – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

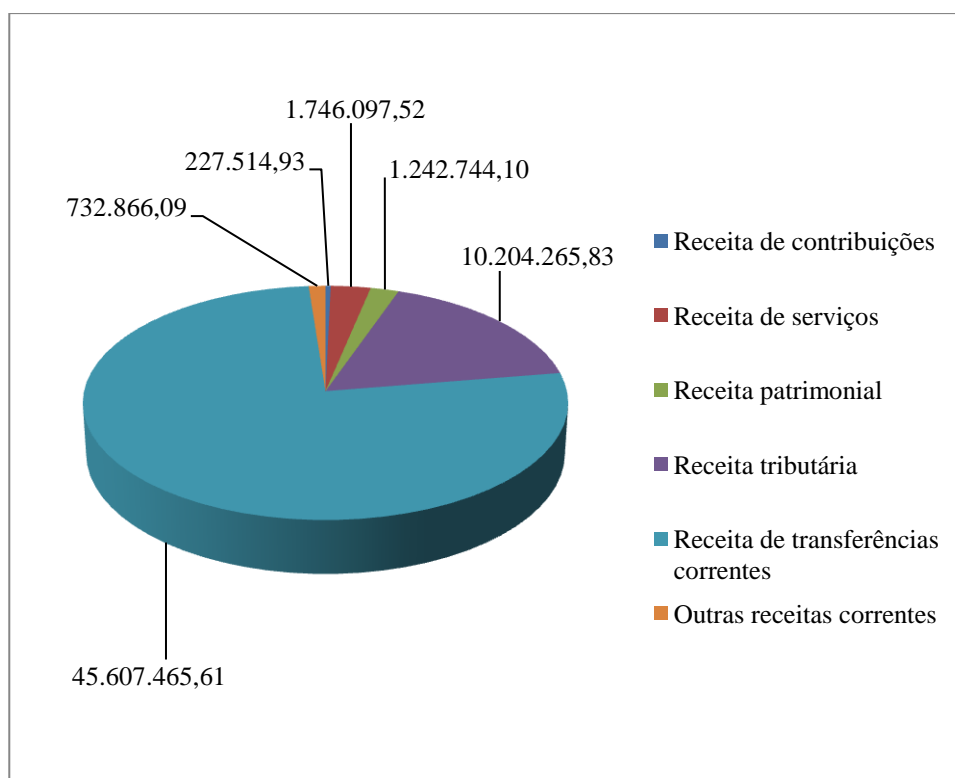
Tabela 13.2 - Receitas correntes municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Receita de contribuições	227.514,93
Receita de serviços	1.746.097,52
Receita patrimonial	1.242.744,10
Receita tributária	10.204.265,83
Receita de transferências correntes	45.607.465,61
Outras receitas correntes	732.866,09
TOTAL	59.760.954,08

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

Gráfico 13.2 - Receitas correntes municipais segundo as categorias – 2013



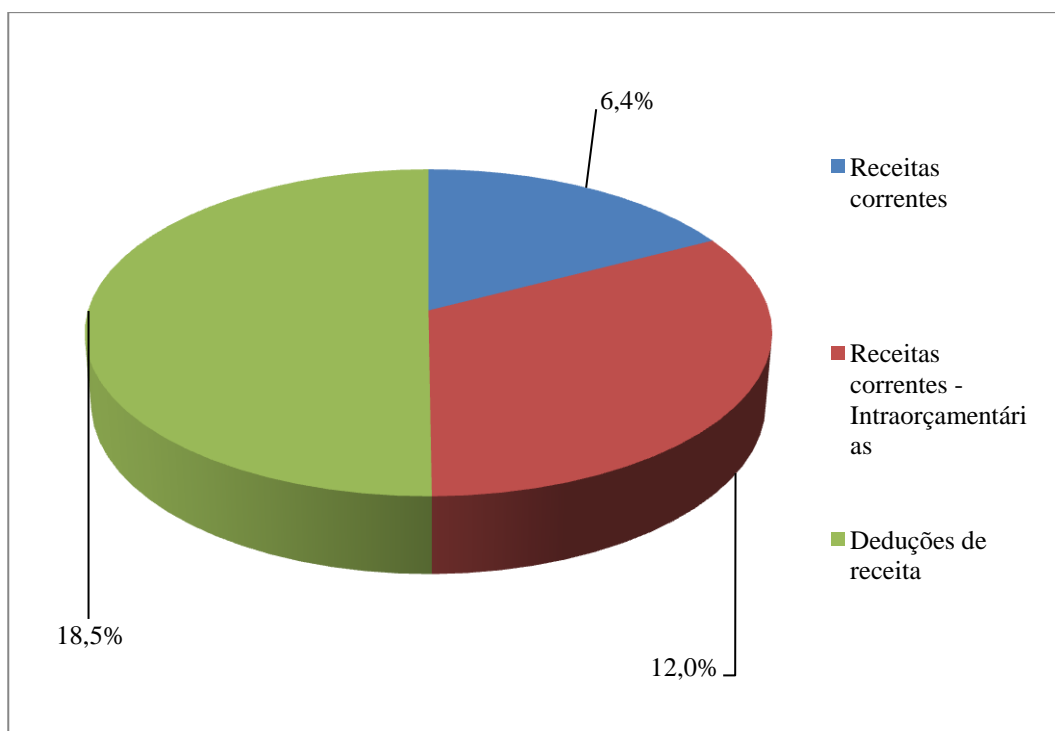
Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 13.3 - Receitas municipais segundo as categorias – 2015

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Receitas correntes	85.927.416,26
Receita Tributária	10.978.348,62
Receita de Contribuições	7.492.518,00
Receita Patrimonial	175.000,00
Receita de Serviços	7.203.335,00
Transferências Correntes	60.078.214,64
Receitas Correntes – Intraorçamentárias	-
Receitas de Contribuições	-
Outras Receitas Correntes	-
Deduções de Receita	-9.327.416,26
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	-9.327.416,26
TOTAL	76.600.000,00

Fonte: Lei nº. 2537/2014 – Prefeitura Municipal

Gráfico 13.3 - Receitas municipais segundo as categorias – 2015



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

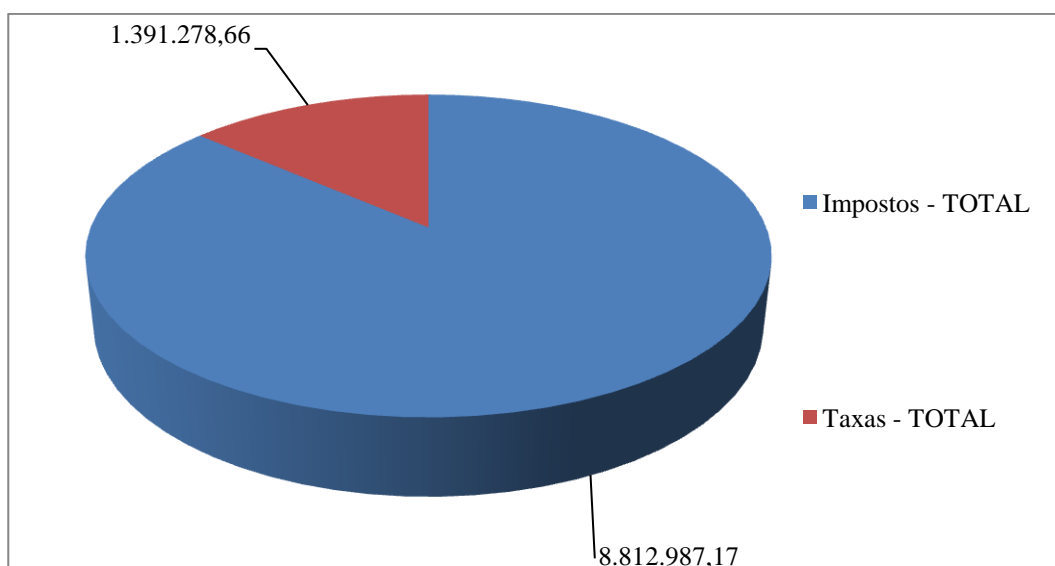
Tabela 13.4 – Receitas tributárias municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
IMPOSTOS – TOTAL	8.812.987,17
Imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR)	44,96
Imposto predial e territorial urbano (IPTU)	815.888,59
Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR)	1.099.960,50
Imposto sobre transmissão de bens imóveis (ITBI)	544.764,08
Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN)	6.352.329,04
TAXAS – TOTAL	1.391.278,66
Pelo exercício do poder de polícia	926.803,58
Pela prestação de serviços	464.475,08
TOTAL	10.204.265,83

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte. (1) Valor da arrecadação do Imposto de Renda sobre pagamento de salários, inclusive adiantamentos de salários a qualquer título e remunerações por quaisquer serviços.

Gráfico 13.4 - Receitas tributárias municipais segundo as categorias – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

13.1.2 Deduções da Receita Corrente – FUNDEB-2012

Tabela 13.5 – Deduções da receita corrente – FUNDEB – 2012

DEDUÇÕES	VALOR (R\$ 1,00)
Das Receitas de Transferências da União	3.347.762,88
Formação do FUNDEB – FPM – FUNDEB e redutor financeiro	3.231.196,15
Formação do FUNDEB – ITR	79.344,53
Formação do FUNDEB – ICMS desoneração – Lei complementar 87/96	37.222,20
Das Receitas de Transferências dos Estados	3.894.816,81
Formação do FUNDEB – ICMS	3.405.556,63
Formação do FUNDEB – IPVA	429.271,56
Formação do FUNDEB – IPI-Exportação	59.988,62
TOTAL	7.942.066,04

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

13.1.3 Transferências Correntes Municipais segundo a origem

Tabela 13.6 – Transferências correntes municipais segundo a origem das transferências – 2013

ORIGEM DAS TRASNFERÊNCIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Da união	18.756.378,49
Do estado	17.593.976,12
Dos municípios	450.000,00
Outras (1)	8.807.111,00
TOTAL	45.607.465,61

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte. (1) Inclui as transferências multigovernamentais, a instituições privadas, ao exterior, a pessoas, a convênios e outras transferências não especificadas.

13.1.4 Receitas e transferências de Capital - 2013

Tabela 13.7 – Receitas de capital municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Transferências de capital	366.900,24
TOTAL	366.900,24

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

Tabela 13.8 – Transferências de capital municipais segundo a origem das transferências – 2013

ORIGEM DAS TRANSFERÊNCIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Da união	1.455,44
Outras (1)	365.444,80
TOTAL	366.900,24

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte. (1) Inclui as transferências as instituições privadas, ao exterior, a pessoas, a outras instituições públicas e outras transferências não especificadas.

13.1.5 Despesas Municipais segundo as Categorias-2013

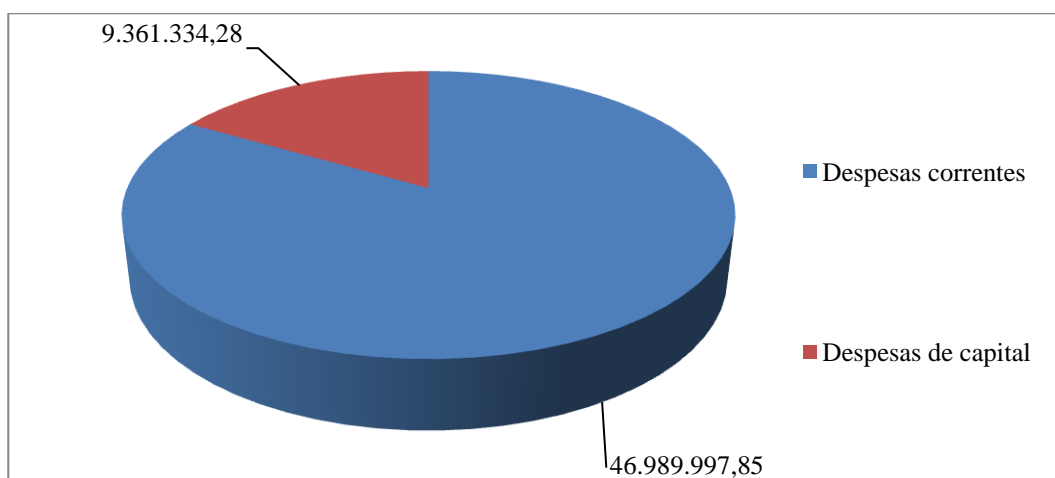
Tabela 13.9 – Despesas municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Despesas correntes	46.989.997,85
Despesas de capital	9.361.334,28
TOTAL	56.351.332,13

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

Gráfico 13.5 - Despesas municipais segundo as categorias – 2013



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

Tabela 13.10 – Despesas correntes municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Pessoal e encargos sociais	27.449.881,84
Outras despesas correntes	19.540.116,01
TOTAL	46.989.997,85

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

Tabela 13.11 – Despesas de capital municipais segundo as categorias – 2013

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Investimentos	8.899.919,89
Amortização da dívida	461.414,39
TOTAL	9.361.334,28

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

13.1.6 Despesas Municipais por função-2013

Tabela 13.12 – Despesas municipais por função - 2013

FUNÇÃO (1)	VALOR (R\$ 1,00)	FUNÇÃO (1)	VALOR (R\$ 1,00)
INTRAORÇAMENTÁRIA	2.834.194,70	Urbanismo	7.941.728,10
TOTAL (Exceto intraorçamentária)	53.517.137,43	Habitação	653.874,07
Legislativa	-	Saneamento	137.294,25
Judiciária	-	Gestão ambiental	995.882,83
Essencial a justiça	616.026,29	Ciência e tecnologia	-
Administração	6.305.521,26	Agricultura	42.983,37
Defesa nacional	-	Organização agrária	-
Segurança pública	43.321,69	Indústria	490.691,57
Relações exteriores	-	Comércio e serviços	20.795,47
Assistência social	3.645.291,60	Comunicações	690.281,65
Previdência social	-	Energia	-
Saúde	13.935.709,27	Transporte	1.692.110,73
Trabalho	110.543,45	Desporto e lazer	937.704,84
Educação	13.094.473,78	Encargos especiais	1.523.641,23
Cultura	639.261,98		
Direitos da cidadania	-	TOTAL GERAL	56.351.332,13

Fonte: Prefeitura

Nota: Até 2012, dados extraídos do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De 2013 em diante, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), também do STN. Dados sujeitos a alteração pela fonte.

(1) Correspondem ao nível máximo de agregação das ações desenvolvidas na esfera municipal, para a consecução dos objetivos de governo.

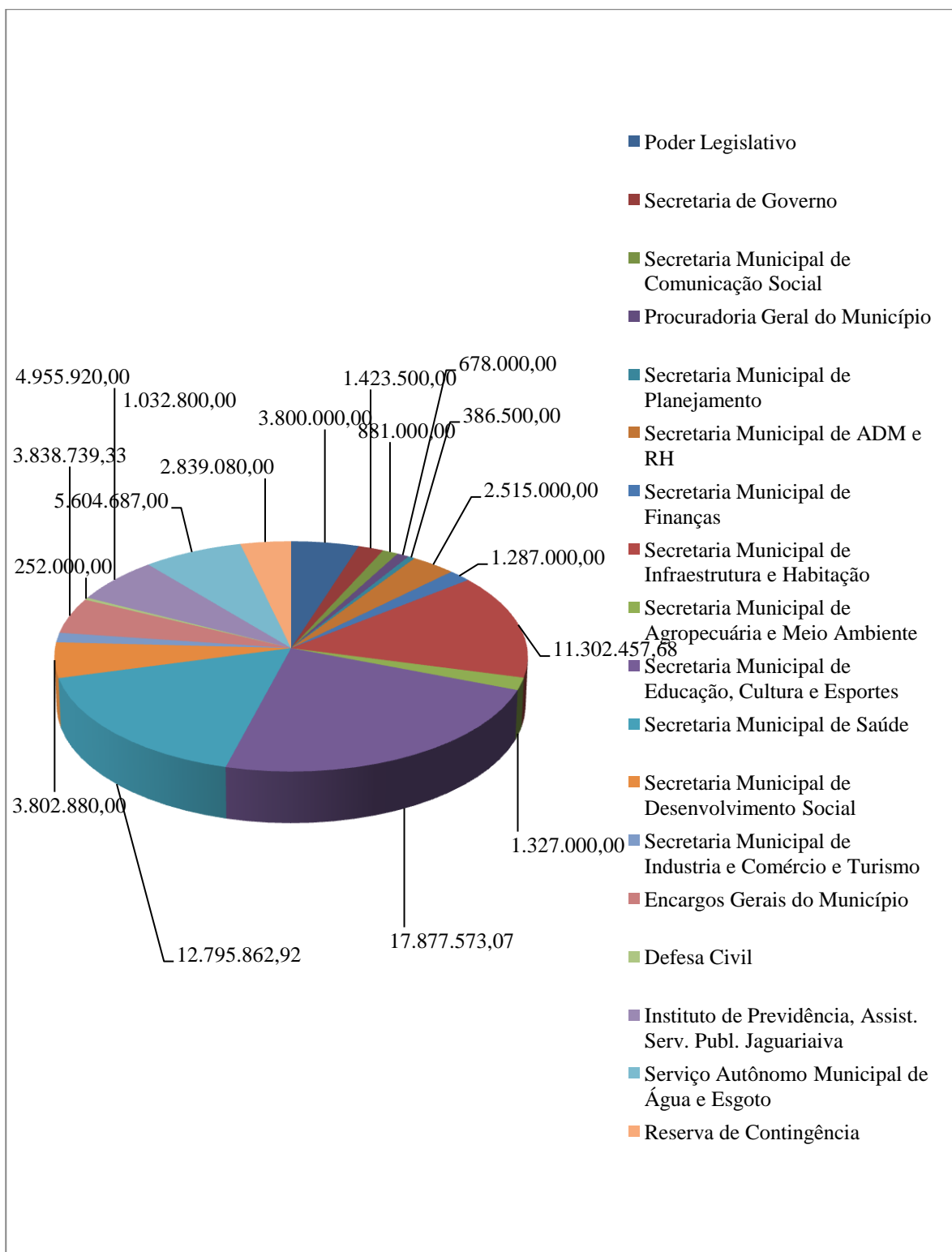
13.1.7 Despesas Municipais por função-2015

Tabela 13.13 - Despesas municipais por função - 2015

CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
DISCRIMINAÇÃO DOS ÓRGÃOS E UNIDADES	VALOR - R\$
Poder Legislativo	3.800.000,00
Secretaria de Governo	1.423.500,00
Secretaria Municipal de Comunicação Social	881.000,00
Procuradoria Geral do Município	678.000,00
Secretaria Municipal de Planejamento	386.500,00
Secretaria Municipal de ADM e RH	2.515.000,00
Secretaria Municipal de Finanças	1.287.000,00
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação	11.302.457,68
Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente	1.327.000,00
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes	17.877.573,07
Secretaria Municipal de Saúde	12.795.862,92
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	3.802.880,00
Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e Turismo	1.032.800,00
Encargos Gerais do Município	3.838.739,33
Defesa Civil	252.000,00
Instituto de Previdência, Assist. Serv. Publ. Jaguariaíva	4.955.920,00
Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	5.604.687,00
Reserva de Contingência	2.839.080,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	76.600.000,00

Fonte: Lei n°. 2537/2014

Gráfico 13.6 - Despesas municipais por função - 2015



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

13.1.8 Fundo de Participação dos municípios – 2014

Tabela 13.14 – Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – 2014

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	15.745.253,29	R\$ 1,00
---	---------------	----------

Fonte: MF/STN

Tabela 13.15 – ICMS (100%) por município de origem do contribuinte – 2014

ICMS (100%) POR MUNICÍPIO DE ORIGEM DO CONTRIBUINTE	26.897.357,05	R\$ 1,00
--	---------------	----------

Fonte: SEFA-PR

Nota: O total do Estado difere da soma dos municípios, em razão da não inclusão de outros locais. Outros locais: refere-se a contribuintes do Paraná, localizados em outros Estados (substituto tributário).

13.1.9 Repasses do FUNDEB para o município dos anos de 2010-2014

Os quadros a seguir demonstram os repasses do FUNDEB ao município de Jaguariaíva nos anos de 2010 a 2014:

Tabela 13.16 – Repasse FUNDEB 2010 – Jaguariaíva/PR

MÊS	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
01	758.937,30	819,94	0,00	14.125,44	0,00	24.882,49	0,00	0,00	445.861,91	1.244.627,08
02	926.508,38	191,85	0,00	14.125,44	0,00	0,00	0,00	0,00	486.440,20	1.427.265,87
03	687.993,99	960,02	0,00	14.125,44	0,00	0,00	0,00	0,00	501.781,69	1.204.861,14
04	824.320,00	26.122,07	0,00	14.125,44	0,00	24.457,85	0,00	0,00	468.385,16	1.357.410,52
05	1.014.905,81	378,72	0,00	14.125,44	0,00	0,00	0,00	0,00	479.566,57	1.508.976,54
06	880.809,15	313,30	0,00	14.125,44	0,00	0,00	0,00	0,00	474.411,66	1.369.659,55
07	647.692,88	175,15	0,00	14.125,44	0,00	20.904,82	0,00	0,00	446.978,28	1.129.876,57
08	868.037,77	1.270,60	0,00	14.125,44	0,00	0,00	0,00	0,00	472.349,36	1.355.783,17
09	724.609,22	13.009,35	0,00	14.125,44	0,00	0,00	30.601,34	0,00	445.346,76	1.227.692,11
10	780.033,36	236.084,23	0,00	14.125,44	0,00	25.778,98	61.202,68	0,00	455.581,11	1.572.805,80
11	935.205,08	49.034,47	0,00	14.125,44	0,00	0,00	0,00	0,00	473.620,95	1.471.985,94
12	1.737.851,27	15.219,19	0,00	14.125,44	0,00	0,00	30.601,34	0,00	578.492,78	2.376.290,02
	10.786.904,21	343.578,89	0,00	169.505,28	0,00	96.024,14	122.405,36	0,00	5.728.816,43	17.247.234,31

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

Tabela 13.17 – Repasse FUNDEB 2011 – Jaguariaíva/PR

MÊS	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
01	1.138.652,10	14.524,22	0,00	12.848,95	0,00	25.679,05	0,00	0,00	521.515,91	1.713.220,23
02	1.226.730,72	3.684,75	0,00	12.848,95	0,00	0,00	0,00	0,00	579.278,88	1.822.543,30
03	800.834,73	672,07	0,00	12.848,95	0,00	0,00	0,00	0,00	530.754,07	1.345.109,82
04	1.061.503,90	293,47	0,00	12.848,95	0,00	25.451,78	0,00	0,00	519.438,51	1.619.536,61
05	1.218.384,34	262,87	0,00	12.848,95	0,00	0,00	0,00	0,00	558.760,74	1.790.256,90
06	1.099.677,69	1.910,60	0,00	12.848,95	0,00	0,00	0,00	0,00	562.105,27	1.676.542,51
07	935.469,25	6.391,24	0,00	12.848,95	0,00	30.114,68	0,00	0,00	516.587,24	1.501.411,36
08	964.953,21	2.151,68	0,00	12.848,95	0,00	0,00	0,00	0,00	524.146,06	1.504.099,90
09	770.352,65	17.377,36	0,00	12.848,95	0,00	0,00	0,00	0,00	507.593,67	1.308.172,63
10	1.012.574,17	235.668,62	0,00	12.848,95	0,00	31.422,12	26.274,07	0,00	578.749,13	1.897.537,06
11	1.069.863,16	22.179,20	0,00	12.848,95	0,00	0,00	26.274,07	0,00	578.627,30	1.709.792,68
12	1.938.218,19	15.107,98	0,00	12.848,95	0,00	0,00	26.274,07	0,00	633.084,34	2.625.533,53
	13.237.214,11	320.224,06	0,00	154.187,40	0,00	112.667,63	78.822,21	0,00	6.610.641,12	20.513.756,53

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

Tabela 13.18 – Repasse FUNDEB 2012 – Jaguariaíva/PR

MÊS	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
01	1.132.557,44	11.151,63	0,00	12.407,40	0,00	23.871,27	0,00	0,00	536.096,92	1.716.084,66
02	1.370.000,28	554,63	0,00	12.407,40	0,00	0,00	0,00	0,00	639.525,26	2.022.487,57
03	930.448,98	468,30	0,00	12.407,40	0,00	0,00	0,00	0,00	530.603,21	1.473.927,89
04	1.172.670,89	223,75	0,00	12.407,40	0,00	15.377,14	0,00	0,00	543.896,11	1.744.575,29
05	1.311.549,41	69,05	0,00	12.407,40	0,00	0,00	0,00	0,00	602.840,34	1.926.866,20
06	1.119.209,28	2.683,57	0,00	12.407,40	0,00	0,00	0,00	0,00	521.170,07	1.655.470,32
07	835.788,08	516,64	0,00	12.407,40	0,00	16.882,71	0,00	0,00	540.723,53	1.406.318,36
08	922.274,62	1.457,63	0,00	12.407,40	0,00	0,00	0,00	0,00	558.190,21	1.494.329,86
09	806.976,75	66.795,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	516.606,67	1.390.379,38
10	856.642,23	198.725,24	0,00	24.814,80	0,00	2.998,62	0,00	0,00	545.173,45	1.628.354,34
11	1.157.892,69	21.922,93	0,00	12.407,40	0,00	0,00	84.526,26	0,00	562.832,61	1.839.581,89
12	2.025.667,81	12.809,40	0,00	12.407,40	0,00	0,00	0,00	0,00	596.163,98	2.647.048,59
	13.641.678,46	317.378,73	0,00	148.888,80	0,00	59.129,74	84.526,26	0,00	6.693.822,36	20.945.424,35

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

Tabela 13.19 – Repasse FUNDEB 2013 – Jaguariaíva/PR

MÊS	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
01	1.209.480,05	14.213,92	0,00	0,00	0,00	91,47	0,00	0,00	713.103,03	1.936.888,47
02	1.626.421,68	248,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	808.168,47	2.434.838,37
03	936.698,11	371,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	599.327,71	1.536.397,32
04	1.005.055,95	628,52	0,00	45.642,60	0,00	2.920,35	0,00	0,00	662.716,56	1.716.963,98
05	1.444.128,78	1.194,02	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	747.285,13	2.204.018,58
06	1.205.114,81	252,81	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	700.205,15	1.916.983,42
07	858.414,14	291,26	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	687.905,70	1.558.021,75
08	1.122.362,77	193,50	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	662.069,72	1.796.036,64
09	928.902,46	81.571,76	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	658.919,52	1.680.804,39
10	928.916,73	242.043,16	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	680.139,50	1.862.510,04
11	1.292.104,30	21.699,71	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	729.943,41	2.055.158,07
12	2.103.435,97	6.702,55	0,00	11.410,65	0,00	0,00	0,00	0,00	981.369,67	3.102.918,84
	14.661.035,75	369.410,93	0,00	136.927,80	0,00	3.011,82	0,00	0,00	8.631.153,57	23.801.539,87

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

Tabela 13.20– Repasse FUNDEB 2014 – Jaguariaíva/PR

MÊS	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
01	1.569.540,66	6.443,17	0,00	11.189,08	0,00	6.099,23	90.268,94	0,00	772.384,25	2.455.925,33
02	1.676.039,86	10.108,01	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	861.251,74	2.558.588,69
03	994.218,58	367,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	693.493,92	1.688.079,51
04	1.134.733,13	595,56	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	739.730,73	1.886.248,50
05	1.512.171,38	579,05	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	786.229,98	2.310.169,49
06	1.134.030,95	592,79	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	695.451,58	1.841.264,40
07	973.989,10	10.828,31	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	689.467,19	1.685.473,68
08	1.183.231,03	15.584,24	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	681.199,89	1.891.204,24
09	1.037.200,93	124.017,14	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	691.177,87	1.863.585,02
10	980.261,70	307.500,77	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	724.547,68	2.023.499,23
11	1.297.501,71	32.489,70	0,00	11.189,08	0,00	0,00	0,00	0,00	777.229,26	2.118.409,75
12	2.252.334,26	12.160,30	0,00	22.378,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.203.504,52	3.490.377,24
	15.745.253,29	521.266,05	0,00	134.268,96	0,00	6.099,23	90.268,94	0,00	9.315.668,61	25.812.825,08

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

13.1.10 Resumo dos Repasses do FUNDEB de 2010-2014 de Jaguariaíva/PR

Tabela 13.21 – Resumo dos repasses do FUNDEB de 2010- 2014 – Jaguariaíva/PR

ANO	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
2010	10.786.904,21	343.578,89	0,00	169.505,28	0,00	96.024,14	122.405,36	0,00	5.728.816,43	17.247.234,31
2011	13.237.214,11	320.224,06	0,00	154.187,40	0,00	112.667,63	78.822,21	0,00	6.610.641,12	20.513.756,53
2012	13.641.678,46	317.378,73	0,00	148.888,80	0,00	59.129,74	84.526,26	0,00	6.693.822,36	20.945.424,35
2013	14.661.035,75	369.410,93	0,00	136.927,80	0,00	3.011,82	0,00	0,00	8.631.153,57	23.801.539,87
2014	15.745.253,29	521.266,05	0,00	134.268,96	0,00	6.099,23	90.268,94	0,00	9.315.668,61	25.812.825,08
TOTAL	68.072.085,82	1.350.592,61	0,00	743.778,24	0,00	276.932,56	376.022,77	0,00	36.980.102,09	108.320.780,14

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

13.1.11 Repasse do FUNDEB ao município de Jaguariaíva no primeiro semestre do ano de 2015

Tabela 13.22 – Repasse FUNDEB 2015 (6 meses) – Jaguariaíva/PR

MÊS	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
01	1.589.587,25	16.440,16	0,00	0,00	0,00	118,37	0,00	0,00	797.411,18	2.403.556,96
02	1.622.660,60	8.121,36	0,00	0,00	0,00	294,70	0,00	0,00	700.367,43	2.331.444,09
03	1.181.296,75	3.819,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	762.314,01	1.947.430,18
04	1.274.932,20	8.505,44	0,00	50.010,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.257.900,17	2.591.347,87
05	1.567.810,99	1.649,52	0,00	12.502,52	0,00	0,00	0,00	0,00	937.146,71	2.519.109,74
06	985.855,46	609,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	583.775,99	1.570.241,39
	8.222.143,25	39.145,84	0,00	62.512,58	0,00	413,07	0,00	0,00	5.038.915,49	13.363.130,23

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

Fonte: FNDE/ MEC

13.1.12 Projeção dos Repasses do FUNDEB de 2015-2025 ao município

O quadro a seguir demonstra a Projeção do repasse do FUNDEB do ano de 2015 até 2025:

Tabela 13.23 – Projeção dos Repasses do FUNDEB para os Próximos 10 Anos

ANO	FPM	ITR	IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	FUNDEF	FUNDEB	TOTAL
2014	15.745.253,29	521.266,05	0,00	134.268,96	0,00	6.099,23	90.268,94	0,00	9.315.668,61	25.812.825,08
2015	16.689.968,49	552.542,01	0,00	142.325,10	0,00	6.465,18	95.685,08	0,00	9.874.608,73	27.361.594,58
2016	18.192.065,65	585.694,53	0,00	150.864,60	0,00	6.853,09	101.426,18	0,00	10.467.085,25	29.003.290,26
2017	19.829.351,56	620.836,21	0,00	159.916,48	0,00	7.264,28	107.511,75	0,00	11.095.110,37	30.743.487,68
2018	21.613.993,20	658.086,38	0,00	169.511,47	0,00	7.700,14	113.962,46	0,00	11.760.816,99	32.588.096,94
2019	23.559.252,59	697.571,56	0,00	179.682,16	0,00	8.162,15	120.800,20	0,00	12.466.466,01	34.543.382,75
2020	25.679.585,32	739.425,85	0,00	190.463,09	0,00	8.651,87	128.048,22	0,00	13.214.453,97	36.615.985,72
2021	27.990.748,00	783.791,41	0,00	201.890,87	0,00	9.170,99	135.731,11	0,00	14.007.321,20	38.812.944,86
2022	30.509.915,32	830.818,89	0,00	214.004,32	0,00	9.721,25	143.874,98	0,00	14.847.760,48	41.141.721,55
2023	33.255.807,70	880.668,02	0,00	226.844,58	0,00	10.304,52	152.507,47	0,00	15.738.626,11	43.610.224,85
2024	36.248.830,39	933.508,10	0,00	240.455,26	0,00	10.922,79	161.657,92	0,00	16.682.943,67	46.226.838,34
2025	39.511.225,13	989.518,59	0,00	254.882,57	0,00	11.578,16	171.357,40	0,00	17.683.920,29	49.000.448,64
TOTAL	308.825.996,64	8.793.727,61	0,00	2.265.109,46	0,00	102.893,65	1.522.831,71	0,00	157.154.781,66	435.460.841,23

Utilização de base inicial 6% (seis por cento) a partir de 2014 a 2015, conforme utilizado em PPA, após os anos 2016 utilização de projeção em 9% (nove por cento), com base de dados em inflação.

13.1.13 Repasse do Salário Educação ao município de Jaguariáiva

O quadro a seguir demonstra o repasse do Salário Educação ao município de Jaguariáiva no ano de 2014:

Tabela 13.24 – Repasse Salário Educação 2014 – Jaguariáiva/PR

COTA - QUOTA ESTADUAL / MUNICIPAL						
DATA PGTO	OB	VALOR	PROGRAMA	BANCO	AGÊNCIA	C/C
23/JAN/2014	706028	70.350,85	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
28/FEV/2014	706139	126.739,77	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
31/MAR/2014	706155	69.314,45	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
30/ABR/2014	706233	71.671,36	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
30/MAI/2014	706259	71.334,72	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
30/JUN/2014	706336	72.917,41	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
31/JUL/2014	706403	73.486,80	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
29/AGO/2014	706483	75.476,41	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
30/SET/2014	706516	74.238,59	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882

			ESTADO/MUNICÍPIO			
31/OUT/2014	706562	76.801,34	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
28/NOV/2014	706708	77.922,57	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
30/DEZ/2014	706744	76.095,33	SALÁRIO- EDUCAÇÃO: REPASSE A ESTADO/MUNICÍPIO	BANCO DO BRASIL	2198	0000116882
TOTAL:		936.349,60				

Dados referentes ao fechamento do dia: **02/07/2015**

Fonte: FNDE/ MEC

13.1.14 Projeção dos Repasses do Salário Educação de 2015-2025 ao município

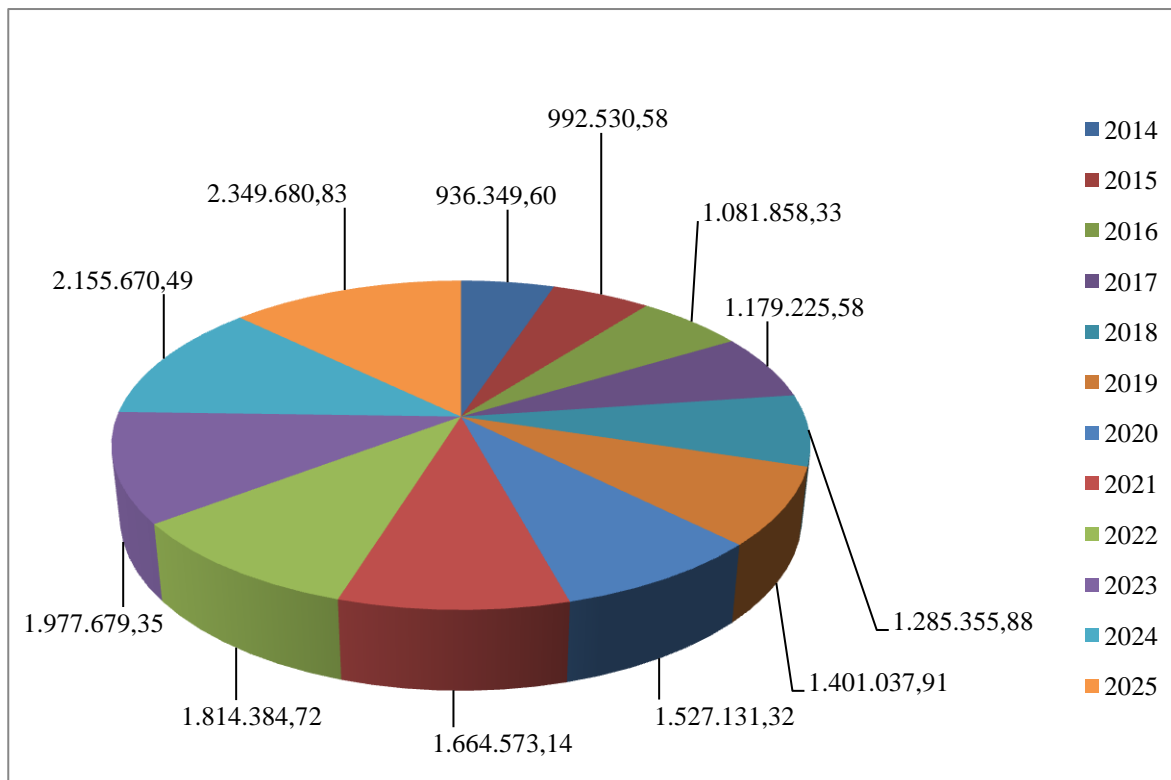
O quadro a seguir demonstra a Projeção do repasse do FUNDEB para município do ano de 2015 até 2025:

Tabela 13.25 – Projeção dos repasses do Salário Educação para os próximos 10 anos (2015-2025) – Jaguariaíva/PR

ANO	VALOR SALÁRIO EDUCAÇÃO R\$
2014	936.349,60
2015	992.530,58
2016	1.081.858,33
2017	1.179.225,58
2018	1.285.355,88
2019	1.401.037,91
2020	1.527.131,32
2021	1.664.573,14
2022	1.814.384,72
2023	1.977.679,35
2024	2.155.670,49
2025	2.349.680,83

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Gráfico 13.7 - Projeção dos repasses do Salário Educação para os próximos 10 anos (2015-2025) – Jaguariaíva/PR



Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2015)

13.1.15 Relação da Proposta da Despesa conforme Lei Orçamentária Anual - 2015

Tabela 13.26 – Departamento de Educação - Relação da proposta da despesa conforme Lei Orçamentária Anual - 2015

PROJETO	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	2015
2.098	Contratação de Estagiários - Educação	100.000,00
0.007	Pagamento de Indenizações e Restituições - Educação	2.000,00
1.010	Construção e Ampliação de Unidades Escolares	500.000,00
1.011	Reforma e Ampliação de Unidades Escolares	200.000,00
2.041	Manutenção dos Serviços Administrativos do SMECE	2.416.485,39
2.043	Manutenção do Ensino Fundamental	966.000,00

2.044	Manutenção da Educação Infantil	901.902,29
2.045	Manutenção do Transporte do Escolar	1.411.376,20
2.046	Transferência dos Recursos Recebidos do PDDE - Escolas	5.000,00
2.047	Manutenção da Merenda Escolar	375.000,00
2.048	Manutenção do Ensino Infantil - FUNDEB	1.772.809,19
2.049	Manutenção do Ensino Fundamental - FUNDEB	6.976.000,00
2.051	Apoio ao Ensino Superior	32.000,00
2.053	Capacitação Continuada de Profissionais da Educação	40.000,00
2.055	Manutenção do Programa Jovens e Adultos	20.000,00
TOTAL		15.718.573,07

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Tabela 13.27 – Departamento de Cultura - Relação da proposta da despesa conforme Lei Orçamentária Anual - 2015

PROJETO	DEPARTAMENTO DE CULTURA	2015
1.014	Reforma e Ampliação de Espaços Culturais	60.000,00
2.056	Manutenção dos Serviços do Departamento de Cultura	559.500,00
2.057	Aquisição de Acervo Bibliográfico	20.000,00
2.058	Eventos Culturais e Artísticos	360.000,00
2.060	Manutenção do Cine Teatro Valéria Luercy	100.000,00
2.061	Manutenção das Escolas de Músicas e Orquestra Sinfônica Municipal	100.000,00
2.105	Manutenção de Bibliotecas Municipais e Museus	5.000,00
TOTAL		1.204.500,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

Tabela 13.28 – Departamento de Esportes - Relação da proposta da despesa conforme Lei Orçamentária Anual - 2015

PROJETO	DEPARTAMENTO DE ESPORTES	2015
1.012	Construção de Espaços Esportivos	150.000,00
1.013	Reforma e Ampliação de Espaços Esportivos	150.000,00
2.050	Manutenção das Atividades Esportivas	230.000,00
2.063	Manutenção dos Serviços Administrativos do Departamento de Esportes	404.500,00
2.065	Apoio aos Eventos Esportivos	10.000,00
TOTAL		944.500,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

13.1.16 Relatório dos Programas do Governo – PPA 1014-2017

Tabela 13.29 - Programas de Governo - Plano Plurianual 2014 a 2017 – PPA – 2014/2017

PROGRAMA	EDUCAR PARA CRESCER	TOTAL R\$
	Despesas Correntes	55.577.710,74
	Despesas de Capital	10.050.569,10
	TOTAL	65.628.279,84
PROGRAMA	ESPORTE E LAZER NA CIDADE	TOTAL R\$
	Despesas Correntes	916.000,00
	Despesas de Capital	40.000,00
	TOTAL	956.000,00
PROGRAMA	EDUCAR PARA CRESCER	TOTAL R\$
	Despesas Correntes	3.474.000,00
	Despesas de Capital	340.000,00
	TOTAL	3.814.000,00
Conforme PPA 2014/2017		

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

13.2 Considerações finais em relação ao alcance da meta

O município deverá aplicar os recursos legalmente vinculados à Educação dentro do previsto na meta, de competência do poder público municipal, e buscar fontes complementares de financiamento. Ampliar investimentos para poder atingir as metas do plano Nacional de educação no prazo estabelecido. Além de fortalecer mecanismos e instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, divulgando regularmente os indicadores de investimento e tipo de despesa realizado.

Os recursos financeiros para a manutenção da Educação são oriundos da parcela das receitas federais arrecadadas pela União é repassada aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

14. DIRETRIZES

O PME – Plano Municipal de Educação em consonância com o PNE – Plano Nacional de Educação apresenta as seguintes Diretrizes para o Desenvolvimento da Educação, em relação ao Plano de Metas e Estratégias estabelecidas do ano de 2015 até o ano de 2025:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade da educação;
- V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como

proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - valorização dos (as) profissionais da educação;

X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

15. METAS E ESTRATÉGIAS DO PME – PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA / PR

META 1:	
UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE QUATRO A CINCO ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA EM CRECHES, DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 50% DAS CRIANÇAS DE ATÉ TRÊS ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTA PME.	
ESTRATÉGIAS	
1.1	Articular, em regime de colaboração com a União e o Estado, a expansão da Educação Infantil nas redes públicas de ensino, conforme padrões nacionais de qualidade e legislações vigentes, a fim de universalizar a oferta da Educação Infantil na pré-escola até 2025.
1.2	Promover a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil.
1.3	Orientar as instituições educacionais que atendem crianças de zero a cinco anos a agregarem ou ampliarem, ações que visem ao enfrentamento da violência sexual e a outros tipos de violência, à inclusão e ao respeito às diversidades de toda ordem, à promoção da saúde e dos cuidados, à convivência escolar saudável e ao estreitamento da relação família-criança-instituição.
1.4	Promover ações que possibilitem, até o término da vigência deste PME, que seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à Educação Infantil de crianças com até três anos, oriundas de 1/5 da população com renda familiar <i>per capita</i> mais elevada e as de 1/5 com renda familiar mais baixa.
1.5	Articular com as IES públicas cursos de formação para que os profissionais da educação possam garantir estudo de novas propostas pedagógicas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e uma pedagogia da infância com vistas ao atendimento da população de zero a cinco anos.
1.6	Promover ações, em regime de colaboração, que visem à efetivação de programas federais voltados à construção, reestruturação e aquisição de equipamentos às instituições que ofertam a Educação Infantil, possibilitando, assim, a ampliação do acesso a essa etapa da Educação Básica.
1.7	Participar das discussões sobre as estratégias para a universalização da Educação Infantil com outros órgãos municipais de educação.
1.8	Fomentar programas em parceria com a União e o Estado para a oferta da educação inclusiva na Educação Infantil, de acordo com suas especificidades.
1.9	Estabelecer parceria com a União e o Estado para viabilizar o direito de acesso à Educação Infantil de crianças do campo, preferencialmente nas comunidades às quais pertencem, assim como ampliar a oferta de formação continuada aos profissionais da Educação que atendem essas populações.
1.10	Garantir a entrada da criança de zero a cinco anos em estabelecimentos que atendam os parâmetros nacionais de qualidade, as diretrizes nacionais para educação infantil e que garantam a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso da/do estudante de seis anos de idade no Ensino Fundamental.
1.11	Incentivar a formação continuada dos profissionais do magistério da rede Estadual, Municipal e Privada de ensino, instrumentalizando-os para o desenvolvimento de temas transversais, transdisciplinares e multiculturais, considerando a

legislação vigente.

META 2:	
UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE SEIS A 14 ANOS E GARANTIR QUE PELO MENOS 95% DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTA PME.	
ESTRATÉGIAS	
2.1	Ofertar formação continuada aos profissionais da educação das instituições da Rede Municipal de Educação.
2.2	Apoiar políticas públicas para a correção da distorção idade-ano nos anos finais do Ensino Fundamental.
2.3	Organizar, elaborar e disponibilizar materiais teórico-metodológicos específicos para a organização do trabalho pedagógico no Ensino Fundamental, inclusive para as populações do campo e em situação de itinerância.
2.4	Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.
2.5	Fortalecer a articulação com a Rede de Proteção de crianças e adolescentes, com vistas ao enfrentamento da evasão e da desistência e ao atendimento dos estudantes do Ensino Fundamental.
2.6	Apoiar e cooperar com o Estado para a oferta da educação inclusiva a todos os estudantes do Ensino Fundamental, inclusive nas comunidades do campo.
2.7	Apoiar a oferta de formação continuada aos profissionais do magistério que atuam com estudantes em processo de transição do 5.º para o 6.º ano, orientando e subsidiando teórica e metodologicamente o planejamento das práticas pedagógicas.
2.8	Orientar e subsidiar a construção das Propostas Político-pedagógicas das instituições de ensino municipal, considerando a diversidade e legislações vigentes.
2.9	Desenvolver, em parceria com o Estado e as instituições de ensino superior (IES) públicas, ações que visem a um processo de ensino-aprendizagem de qualidade na idade correta.
2.10	Ampliar a oferta de vagas para o Ensino Fundamental, inclusive nas populações do campo, preferencialmente nas comunidades onde vivem, conforme demanda.
2.11	Investir na infraestrutura de recursos materiais e tecnológicos da Rede Pública Municipal de Educação, visando à melhoria da qualidade da educação.
2.12	Ampliar o acervo bibliográfico e estimular a formação de leitores por meio da pesquisa e da produção de textos.
2.13	Apoiar e estimular o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas nas áreas das expressões artísticas, iniciação científica, das tecnologias, mídias e comunicação, para a permanente formação dos professores e estudantes.
2.14	Ampliar ações e parcerias, preferencialmente com instituições públicas, voltadas ao incentivo das práticas esportivas nas escolas.
2.15	Subsidiar as escolas da Rede Municipal de Educação, ofertando apoio técnico-pedagógico, com vistas à melhoria da qualidade do ensino.
2.16	Estabelecer parcerias para proporcionar a formação continuada de professores do Ensino Fundamental – séries iniciais, instrumentalizando-os para o desenvolvimento de práticas pedagógicas referentes ao envelhecimento humano, como previsto na legislação vigente.
2.17	Realizar processo seletivo público para profissionais da educação durante a vigência deste PME com vistas a atender as necessidades dos estabelecimentos de ensino.
2.18	Contemplar os temas transdisciplinares e transversais nos currículos da Educação Básica, conforme o Artigo 5º da Constituição Federal e a Lei nº 9394/96.
2.19	Disciplinar a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo a adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.
2.20	Incentivar a participação de pais e responsáveis no acompanhamento das atividades escolares do estudante por meio do

	estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.
2.21	Articular com as IES públicas, para que suas pós-graduações, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação possam garantir o estudo e a pesquisa de teorias educacionais e de novas propostas pedagógicas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental.

META 3:	
UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTA PME, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 85%.	
ESTRATÉGIAS	
3.1	Apoiar a oferta e a matrícula no Ensino Médio, incluindo as populações do campo, preferencialmente em suas comunidades.
3.2	Apoiar a reorganização do currículo do Ensino Médio, respeitando as especificidades dos sujeitos inseridos nessa etapa da educação, com vistas a atender as demandas e expectativas de uma escola de qualidade que garanta o acesso, a permanência e o sucesso no processo de aprendizagem, assim como a constituição da cidadania, de acordo com a legislação vigente.
3.4	Incentivar programas, em parceria com as IES públicas, para a formação continuada de profissionais do magistério que atuam no Ensino Médio da Rede Pública de Ensino.
3.5	Contribuir na organização de materiais teórico-metodológicos e equipamentos para os laboratórios de física, química e biologia, específicos para a organização do trabalho pedagógico no Ensino Médio, inclusive para as populações do campo.
3.6	Apoiar o desenvolvimento de programas específicos de modernização dos laboratórios de informática das escolas da Rede Pública de Ensino, com o objetivo de ampliar a incorporação das tecnologias da informação, comunicação e assistiva nas práticas pedagógicas dos profissionais do magistério.
3.7	Colaborar com a implementação de políticas públicas para a correção da distorção idade-ano Ensino Médio.
3.8	Buscar parcerias junto as Redes Federal e Estadual, ofertando apoio técnico-pedagógico, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e elevação das taxas de proficiência nas avaliações em larga escala.
3.9	Colaborar na formação continuada dos profissionais da educação e promover a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais para o cumprimento da estratégia de elevação da taxa líquida de matrícula e permanência dos estudantes na escola, focando o desenvolvimento de práticas pedagógicas referente aos novos temas pertinentes as Diretrizes Curriculares Nacionais.
3.10	Participar com as instituições formadoras na discussão sobre a reorganização do Ensino Médio.
3.11	Fomentar, em regime de colaboração entre Estado, União e municípios, políticas de inclusão e permanência escolar para adolescentes que se encontram cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto, fechado e internação cautelar, assegurando os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais legislações vigentes.
3.12	Acompanhar a proposta pedagógica específica para a socioeducação no Paraná, em consonância com o estabelecido na Lei n.º 12.594/2012 e legislações que instituem o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e o Programa de Educação nas Unidades Socioeducativas (Proeduse), bem como outras legislações que se sucederem
3.13	Apoiar a construção das Propostas Político-pedagógicas das instituições de ensino, considerando as diversidades, conforme legislações vigentes.
3.14	Contribuir com as práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares relacionando teoria e prática, por meio de currículos escolares que se organizem, de maneira flexível e diversificada.
3.15	Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.
3.16	Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.
3.17	Apoiar a oferta de Ensino Médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de Ensino Médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos/das estudantes, em especial para o aluno

	trabalhador.
3.18	Colaborar com as políticas de prevenção à evasão motivada por quaisquer formas de discriminação ou preconceito, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

META 4:	
UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE QUATRO A 17 ANOS COM DEFICIÊNCIAS, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO, COM A GARANTIA DE SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES, ESCOLAS OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS.	
ESTRATÉGIAS	
4.1	Ampliar o programa de identificação de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação, de acordo com as necessidades educacionais específicas, matriculados nas escolas urbanas e do campo.
4.2	Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação, matriculados na Educação Básica da Rede Pública, conforme necessidade identificada.
4.3	Articular, em regime de colaboração com a União e o Estado, sobre avaliação e monitoramento para a qualidade do atendimento educacional especializado do estudante da Educação Especial.
4.4	Desenvolver projetos em parceria com as IES públicas e entre Estado, redes municipais e União – em regime de colaboração, para realização de pesquisas, desenvolvimento de metodologias, equipamentos e recursos tecnológicos assistivos, objetivando o acesso, a permanência e a qualidade de desenvolvimento da educação do aluno com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.
4.5	Reforçar e ampliar as parcerias entre as entidades mantenedoras de escolas de Educação Básica, modalidade Educação Especial, com o Estado e a União, para a ampliação de investimentos em infraestrutura, equipamentos, materiais didáticos e outros, como previsto na Lei Estadual n.º 17.656/2013, e em outras que a sucederem durante a vigência deste Plano.
4.6	Manter parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público, visando à ampliação das condições de apoio ao atendimento escolar integral de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação matriculadas nas Redes Públicas de Ensino.
4.7	Promover parcerias com diversas instituições, para a formação continuada de professores da rede pública, instrumentalizando-os para o desenvolvimento de práticas pedagógicas específicas para a efetiva inclusão de estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais.
4.8	Acompanhar o atendimento ao proposto pela Portaria Interministerial n.º 18, de 26 de abril de 2007, ou legislação correlata, referente ao Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência, Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).
4.9	Expandir a oferta de curso de Libras para formação de professores, para atuarem como tradutores e intérpretes de Libras no atendimento educacional ao aluno surdo na Educação Básica.
4.10	Auxiliar os alunos em situação de tratamento prolongado de saúde, com a oferta do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Sareh), conforme demanda.
4.11	Contribuir para a formação continuada dos profissionais da educação, por meio da disponibilização de orientações pedagógicas e materiais teórico-metodológicos que venham subsidiar as discussões referentes à organização do trabalho pedagógico na Educação Especial, bem como a prática docente nessa modalidade de ensino.
4.12	Implantar, em regime de colaboração com a União e o Estado, ao longo deste PME, atendimento educacional especializado no

	turno e contra turno, por meio de salas de recursos multifuncionais, e fomentar a formação continuada de profissionais do magistério para atendimento educacional especializado em escolas urbanas e do campo.
4.13	Expandir e fortalecer o atendimento educacional especializado, realizado no turno e contra turno, disponibilizando acesso ao currículo, enriquecimento curricular e independência para realização de tarefas e construção da autonomia.
4.14	Buscar parcerias e implementar centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho de professores da Educação Básica com estudantes que possuem algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.
4.15	Manter e ampliar programas que promovam a acessibilidade nas instituições públicas para garantir o acesso e a permanência de estudantes com deficiências.
4.16	Promover a oferta de educação bilíngue: Libras como primeira língua e Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita, aos estudantes surdos de zero a 17 anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos da legislação vigente.
4.17	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação, beneficiários de programas de transferência de renda.
4.18	Fomentar ações de combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.
4.19	Promover o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais que atendam às especificidades educacionais de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado.
4.20	Promover, em regime de colaboração com instituições comunitárias, confessionais e/ou filantrópicas, sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a instituição de centros profissionalizantes voltados à qualificação profissional de adolescentes com deficiência.
4.21	Buscar através de processo seletivo a ampliação das equipes de profissionais da Educação para atender à demanda do processo de escolarização de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação, garantindo o suprimento de professores para o atendimento educacional especializado.
4.22	Acompanhar os indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a estudantes com deficiências mentais, auditivas e/ou visuais, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.
4.23	Buscar a participação de educadores surdos e demais lideranças, professores, tradutores-intérpretes de Libras e comunidades surdas na formulação e execução de política linguística que responda às necessidades, interesses e projetos dessa comunidade.
4.24	Propiciar incentivo à participação de estudantes com deficiências em cursos superiores e de qualificação profissional.
4.25	Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência, promovendo a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.
4.26	Fortalecer o atendimento especializado à população de quatro a 17 anos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.
4.27	Promover, em parceria com as entidades mantenedoras de escolas de Educação Básica, na modalidade Educação Especial, cursos para a qualificação profissional de jovens e adultos com deficiência.

META 5:	
ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.	
ESTRATÉGIAS	
5.1	Implementar os processos pedagógico de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental articulados com estratégias desenvolvidas na pré-escola com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.
5.2	Implementar instrumentos de avaliação periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular as escolas a realizar os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
5.3	Proporcionar ações para alfabetização das pessoas com deficiências, considerando as suas especificidades.
5.4	Consolidar as metodologias e propostas pedagógicas existentes nas Diretrizes Curriculares Municipais.
5.5	Estimular a formação continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização.

META 6:	
OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, PELO MENOS, 25% DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTES PLANOS.	
ESTRATÉGIAS	
6.1	Instituir políticas públicas municipais para a oferta de educação integral.
6.2	Promover, com o apoio da União e Estado, a oferta de Educação Básica pública integral e em tempo integral, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo o ano letivo.
6.3	Instituir, em regime de colaboração com a União e o Estado, a construção e ampliação de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em regiões com maior índice de população em situação de vulnerabilidade.
6.4	Estabelecer parcerias com as instituições, preferencialmente públicas, voltadas ao âmbito educacional para o desenvolvimento de projetos educacionais, visando à ampliação da jornada escolar.
6.5	Institucionalizar, em regime de colaboração, programa federal e estadual de ampliação, reestruturação e acessibilidade arquitetônica de escolas públicas.
6.6	Elaborar, organizar e disponibilizar, na rede municipal de ensino, materiais teórico-metodológicos específicos para a organização do trabalho pedagógico na Educação em Tempo Integral, inclusive para as populações do campo.
6.7	Promover ações, em regime de colaboração com a União e o Estado, que estimulem o acesso e permanência à educação infantil em tempo integral para todas as crianças de zero a cinco anos, conforme o estabelecido nas Diretrizes Nacionais para Educação Infantil.
6.8	Proporcionar articulação entre escolas de tempo integral e diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, próprios de cada região, para o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares diversificadas.
6.9	Estabelecer parcerias e convênios para estimular o desenvolvimento de projetos de iniciação científica em todas as áreas de conhecimento, na Rede Pública Municipal de Ensino.
6.10	Possibilitar o acesso à educação em tempo integral para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na faixa etária de quatro a 17 anos, assegurando o atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.
6.11	Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos estudantes na escola, direcionando a expansão da jornada para o

	efetivo trabalho escolar combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais de forma lúdica.
6.12	Propiciar formação continuada aos profissionais do magistério e demais trabalhadores da Educação, da Rede Municipal de Ensino, ofertando-lhes atividade de educação integral.
6.13	Adequar os prédios escolares, à medida que forem implantados os regimes de tempo integral, com instalações e conforto necessários à maior permanência dos alunos no ambiente escolar.

META 7:				
FOMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES, COM MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MÉDIAS ESTADUAIS PARA O IDEB:				
IDEB	2015	2017	2019	2021
AOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	5,5	6,0	6,3	6,5
AOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	4,7	5,2	5,6	6,0
ENSINO MÉDIO	4,3	4,7	5,2	5,7
ESTRATÉGIAS				
7.1	Fortalecer a implementação de ações que elevem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.			
7.2	Buscar que: a) no 5.º ano de vigência deste PME, pelo menos 70% dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50%, pelo menos, o nível desejável; b) no último ano de vigência deste PME, todos os estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio alcancem nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% %, pelo menos de acordo com a legislação vigente.			
7.3	Promover, em colaboração com a União, o Estado e a Rede Particular, um conjunto de indicadores de avaliação institucional com base no perfil dos estudantes e dos profissionais da Educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino.			
7.4	Estimular o processo contínuo de autoavaliação das escolas de Educação Básica, por meio de instrumentos de avaliação institucional que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos/das profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.			
7.5	Incentivar o desenvolvimento, selecionar e divulgar tecnologias educacionais e incentivar práticas pedagógicas que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem.			
7.6	Implementar a diversidade de métodos e tecnologias educacionais com preferência para <i>softwares</i> livres e recursos educacionais abertos.			
7.7	Aderir aos programas nacionais, visando a obtenção de recursos para a aquisição de ônibus e micro-ônibus e manutenção da frota para o transporte escolar de estudantes matriculados na Educação Básica, da zona rural, educação do campo e áreas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).			
7.8	Instituir e manter, em regime de colaboração com a União e o Estado, programa de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando a equalização das oportunidades educacionais.			
7.9	Buscar, junto a União e o Estado, apoio técnico e financeiro para a gestão escolar pública, mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, com vistas a ampliar a transparência e o efetivo desenvolvimento da gestão democrática.			
7.10	Ampliar, juntamente com a União, o atendimento ao estudante, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.			
7.11	Promover aos estudantes condições de acesso a espaços para a prática esportiva, acesso a bens culturais e artísticos e a			

	equipamentos e laboratórios, para melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
7.12	Promover a acessibilidade às pessoas com deficiência, adequando as instalações já existentes e construindo novas instalações em cumprimento à legislação vigente.
7.13	Buscar em colaboração com a União e o Estado equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da Educação Básica, criando, inclusive, mecanismos para a implementação das condições necessárias à universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet.
7.14	Informatizar integralmente a gestão das escolas municipais e Secretaria de Educação do município, por meio de programas de formação inicial e continuada para o corpo técnico das secretarias de educação.
7.15	Fomentar políticas de combate à violência na escola.
7.16	Assegurar a implementação das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, observando, nos currículos escolares, os conteúdos sobre a diversidade e demais especificidades da Legislação.
7.17	Consolidar propostas pedagógicas específicas à educação escolar para escolas do campo, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
7.18	Realizar campanhas de mobilização das famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências da educação popular e cidadã, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais, com base na disponibilidade e transparência de dados.
7.19	Manter, com os órgãos responsáveis pelas áreas da Saúde e da Educação, o atendimento a estudantes da Rede Escolar Pública de Educação Básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
7.20	Apoiar ações em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), voltadas à formação de leitores e à formação continuada de profissionais da educação para atuarem como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.
7.21	Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, assim como de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de uma rede de apoio integral às famílias, como condição para melhoria da qualidade educacional.
7.22	Estimular o debate democrático sobre o processo de elaboração de novos instrumentos e indicadores para uma avaliação institucional da educação básica, com base no perfil dos estudantes e dos profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes para cada etapa e modalidade de ensino.
7.23	Assegurar a produção e a aquisição de material pedagógico específico para as escolas do campo da rede municipal de ensino.
7.24	Promover o acesso, a permanência e condições igualitárias de aprendizagem a todos os sujeitos, bem como a articulação entre as temáticas e conteúdos transdisciplinares no currículo da Educação Básica.
7.25	Fortalecer parceria com o Estado para a promoção de ações permanentes e articuladas visando o respeito, o reconhecimento e a afirmação de direitos dos sujeitos e suas diversidades.
7.26	Incentivar o fortalecimento de ações da rede de proteção nas escolas para atuar no enfrentamento das formas associadas de exclusão e violações de direitos de crianças e adolescentes.
7.27	27 Garantir em parceria com a União e o Estado, a construção e melhoria das escolas nas comunidades do campo, ou escolas que atendem alunos dessas comunidades, em conformidade com a legislação vigente.
7.28	Distribuir materiais pedagógicos que promovam a igualdade de direitos humanos e cidadania.
7.29	Estabelecer mecanismos de monitoramento dos casos de evasão, abandono, reprovação e aprovação por Conselho de Classe nas situações de preconceito e discriminação.
7.30	Assegurar parcerias com a União e o Estado para a obtenção de recursos destinados à construção de novas unidades escolares.
7.31	Estabelecer políticas públicas em parceria com as demais Secretarias Municipais para o desenvolvimento de programas sociais voltados ao fortalecimento da relação das famílias com a educação de seus filhos, visando à melhoria da qualidade da

	educação.
7.32	Desenvolver projetos escolares que incluam conceitos de sustentabilidade, acessibilidade, segurança e conforto, em atendimento às legislações vigentes e normas de segurança na área de construção civil, para atender às demandas da educação.
7.33	Estimular programas de atendimento pedagógico para todas as escolas da Rede Municipal de Ensino, com vistas à melhoria da leitura, interpretação de textos e resolução de problemas e, conseqüentemente, da diminuição das taxas de abandono, reprovação e aprovação por Conselho.
7.34	Fortalecer a parceria com a União e o Estado para aquisição de materiais de apoio pedagógico, como dicionários, livros didáticos, obras literárias, materiais de laboratório, entre outros, inclusive em Braille.

META 8:	
ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS, DE MODO A ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 12 ANOS DE ESTUDO NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO, PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA REGIÃO DE MENOR ESCOLARIDADE NO MUNICÍPIO E DOS 25% MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS DECLARADOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).	
ESTRATÉGIAS	
8.1	Promover busca ativa de jovens fora da escola, pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.
8.2	Manter oferta pública de EJA para os segmentos populacionais que estejam fora da escola, associando-se a isso outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.
8.3	Garantir acesso a exames de certificação da conclusão dos ensinos Fundamental e Médio.
8.4	Incentivar o desenvolvimento de políticas públicas para acompanhamento pedagógico individual e coletivo e para a recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado.
8.5	Implementar políticas públicas para a garantia da frequência e permanência do estudante com apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses na Rede Pública de Ensino.
8.6	Acompanhar os indicadores para o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola, específicos para os segmentos populacionais considerados, identificando-se os motivos de absentismo.
8.7	Apoiar ações afirmativas no âmbito do atendimento das populações em foco, adequando tempo, espaço e oferta de escolarização às necessidades específicas.

META 9:	
ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS PARA 93,5% E REDUZIR EM 50% A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PLANO.	
ESTRATÉGIAS	
9.1	Implementar a Proposta Pedagógica e as Diretrizes Estaduais da Educação de Jovens e Adultos para que possibilitem organizações diferenciadas, adequando-as às reais necessidades dos educandos jovens, adultos e idosos dos diferentes grupos populacionais, adequando-se às especificidades do alfabetizando.
9.2	Realizar ações, em parceria com a União e o Estado, para identificar e atender pessoas não alfabetizadas com o objetivo de superar o analfabetismo no município.
9.3	Manter a oferta da EJA pública com possibilidades de organizações diferenciadas, adequando-a às reais necessidades dos educandos jovens, adultos e idosos e considerando as especificidades dos diferentes grupos e contextos sociais.
9.4	Manter a oferta pública da EJA – Fase I do Ensino Fundamental para a população a partir de 15 anos de idade.
9.5	Oportunizar a continuidade de forma gratuita a escolarização na EJA – Fase I aos egressos de programas de alfabetização.
9.6	Promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em

	parceria com as famílias, a fim de desenvolver ações voltadas à continuidade do atendimento escolar, na Educação de Jovens e Adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.
9.7	Identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens, adultos e idosos.
9.8	Estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados e das empregadas com a oferta das ações de alfabetização e de educação de jovens e adultos.

META 10:	
OFERECER, NO MÍNIMO, 25% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL – FASE II E MÉDIO.	
ESTRATÉGIAS	
10.1	Apoiar as matrículas na Educação de Jovens e Adultos, de modo a articular à formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora.
10.2	Apoiar a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos e alunas.
10.3	Buscar em colaboração com a União e o Estado viabilizar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional.
10.4	Buscar, em parceria com a União e o Estado, programas de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional.
10.5	Considerar nas políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos as necessidades específicas dos idosos.

META 11:	
DUPLICAR AS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO NO SEGMENTO PÚBLICO.	
ESTRATÉGIAS	
11.1	Apoiar a expansão das matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio e do curso de formação de docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental em Nível Médio, otimizando a estrutura da Rede Pública Estadual.
11.2	Implementar propostas curriculares para os programas de Educação Profissional como forma de estabelecer novas relações com o mundo do trabalho e melhor atender o jovem em sua formação profissional.
11.3	Organizar e ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.
11.4	Possibilitar, de forma gradativa, até o limite de 25%, a oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de Educação a Distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à Educação Profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade.
11.5	Apoiar os programas de formação profissional inicial e continuada (FIC), na Rede Pública Estadual, para os estudantes da Educação Básica, nas diferentes modalidades de ensino, considerando a diversidade e as características das comunidades.
11.6	Estabelecer parcerias e convênios para estimular a iniciação científica na Rede Pública Estadual de Educação Profissional.
11.7	Apoiar a implantação de cursos de especialização técnica de nível médio nos centros Estaduais de Educação Profissional

	(CEEPs), da Rede Pública Estadual de Ensino.
11.8	Apoiar a implantação do Sistema Público Paranaense de Informações de Qualificação, Estágio e Emprego.
11.9	Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, a contextualização curricular e o desenvolvimento da juventude.
11.10	Ampliar, por meio de parcerias com o governo federal e estadual, o acesso aos programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando garantir as condições necessárias à permanência dos/das estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.
11.11	Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

META 12:	
ARTICULAR, COM A UNIÃO, A ELEVAÇÃO DA TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 55% (CINQUENTA E CINCO POR CENTO) E A TAXA LÍQUIDA PARA 35% (TRINTA E CINCO POR CENTO) DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 24 (VINTE E QUATRO) ANOS DE IDADE, ASSEGURADA A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO PARA, PELO MENOS, 40% (QUARENTA POR CENTO) DAS NOVAS MATRÍCULAS NO SEGMENTO PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR.	
ESTRATÉGIAS	
12.1	Otimizar, com a participação da União e do Estado, a capacidade instalada da estrutura física e a disponibilização dos recursos humanos das Instituições de Ensino Superior Públicas, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação.
12.2	Incentivar a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos presenciais e a distância nas universidades públicas para 90% (noventa por cento); ofertando, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.
12.3	Consolidar a qualidade dos cursos de licenciatura integrando-os com as demandas e necessidades das redes de educação básica.
12.4	Mapear a situação de evasão nos cursos de ensino superior com vistas a estabelecer estratégias para assegurar a permanência dos estudantes.
12.5	Articular, com a União e o Estado, a promoção de programas e ações que favoreçam a participação dos estudantes de licenciatura na rede de educação básica, melhorando a qualidade da formação, assim como despertando o interesse dos alunos da educação básica para a carreira docente.
12.6	Promover parcerias para ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil, com bolsas de estudos de graduação, de modo a reduzir as desigualdades, oportunizando o acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afro-descentes e indígenas, do campo e ciganos, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.
12.7	Ampliar a oferta de campos de estágio obrigatório como componente da educação superior.
12.8	Assegurar condições de acessibilidade nas instituições de ensino superior, na forma da legislação.
12.9	Apoiar ações que visem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
12.10	Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do Estado.
12.11	Promover parcerias de pesquisa, ensino e extensão entre instituições de ensino superior e segmentos da sociedade de modo a contribuir com o desenvolvimento regional e melhoria da qualidade de vida das comunidades.
12.12	Fomentar a oferta de Educação Superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores (as) para a

	Educação Básica, para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.
12.13	Buscar apoio da União e do Estado, na consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação.
12.14	Articular, com a União e o Estado, a expansão e a descentralização da oferta de educação superior pública e gratuita, atendendo a demanda do município.
12.15	Colaborar na construção de uma rede de ensino superior para a institucionalização de programas de composição de acervo digital de materiais de informação para os cursos de graduação, assegurando a acessibilidade às pessoas com deficiência.
12.16	Estimular mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo, na educação superior pública.
12.17	Considerar as informações e orientações advindas dos órgãos reguladores nacionais e estadual da educação superior quanto aos procedimentos adotados na área de avaliação, regulação e supervisão, em relação aos processos de autorização de cursos e instituições, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, de cursos superiores e de credenciamento ou recredenciamento de instituições de ensino.
12.18	Fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das instituições de ensino superior nas áreas estratégicas, definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação.
12.19	Ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigida a estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), de que trata a Lei n.º 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.
12.20	Apoiar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação nos âmbitos estadual, nacional e internacional.

META 13:

PROMOVER O CRESCIMENTO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AMPLIAR A PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE EM EFETIVO EXERCÍCIO, NO CONJUNTO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 75% (SETENTA E CINCO POR CENTO), SENDO, DO TOTAL, NO MÍNIMO, 35% (TRINTA E CINCO POR CENTO) DE DOUTORES, ATÉ AO FINAL DA VIGÊNCIA DESSE PLANO.

ESTRATÉGIAS

13.1	Apoiar as ações de avaliação, regulação e supervisão, no âmbito da Educação Superior do Estado do Paraná, contribuindo para o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme Lei n.º 10.861/2004.
13.2	Apoiar ações efetivas de participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), de modo a aumentar o seu quantitativo, bem como ampliar as áreas avaliadas.
13.3	Articular com a União e o Estado, o fomento para a formação de consórcios entre as Instituições de Educação Superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
13.4	Buscar com a União e o Estado, o aporte financeiro aos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , consolidando-os como cursos de excelência.
13.5	Apoiar, de forma articulada com a União e o Estado, a formação inicial e continuada dos profissionais técnico-administrativos da educação superior, bem como ampliar o acesso aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .

META 14:	
ELEVAR GRADUALMENTE, EM ARTICULAÇÃO COM A UNIÃO E O ESTADO, A OFERTA DE VAGAS NA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> NO MUNICÍPIO.	
ESTRATÉGIAS	
14.1	Expandir, junto às agências de fomento federal e estadual, o investimento à pesquisa na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , de forma articulada e integrada com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
14.2	Fomentar a ampliação da interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, em sintonia com as demandas atuais de pesquisa e com os processos de inovação social e tecnológica.
14.3	Colaborar, em articulação com a União e o Estado, na implementação de políticas de inclusão e de ação afirmativa na forma da lei, para o acesso e permanência dos estudantes nos cursos de pós-graduação, <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> .
14.4	Colaborar, em articulação com a União e o Estado, na implementação de políticas de inclusão e de ação afirmativa na forma da lei, para o acesso e permanência dos estudantes nos cursos de pós-graduação, <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> .
14.5	Criar e ampliar mecanismos que facilitem a disseminação da pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural.
14.6	Promover o intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural entre as instituições de ensino pesquisa e extensão.
14.7	Estabelecer critérios e contemplar os professores e demais profissionais da educação básica das redes públicas de ensino com bolsas de estudos de pós-graduação.
14.8	Fomentar a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais, por meio da articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação básica.
14.9	Estimular, juntamente com a União e o Estado, por meio de aumento do fomento à pesquisa e criação de escritórios de transferência de tecnologias nas Instituições de Ensino Superior (IES), a pesquisa aplicada, no âmbito das Universidades e das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), de modo a incrementar a inovação, a transferência de tecnologia e a produção e registro de patentes.
14.10	Estimular a pesquisa científica e tecnológica e promover a formação de recursos humanos, que valorize a diversidade regional e a biodiversidade paranaense, bem como a gestão de recursos hídricos, eólicos e solar, para garantir a sustentabilidade, a geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

META 15:	
GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO, NO PRAZO DE UM ANO DE VIGÊNCIA DESTA PME, POLÍTICA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE QUE TRATAM OS INCISOS I, II E III DO CAPUT DO ART. 61, DA LEI N.º 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, ASSEGURANDO QUE TODOS OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM.	
ESTRATÉGIAS	
15.1	Estabelecer diagnóstico para compor plano estratégico visando atender as necessidades de formação de professores e a capacidade de atendimento, por parte de Instituições Públicas e comunitárias de educação superior existentes no Estado do Paraná, definindo obrigações recíprocas entre os partícipes.
15.2	Fortalecer parcerias com a União e o Estado para ampliar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar na docência da Educação Básica.
15.3	Articular em parceria com a União e o Estado, programa de incentivo de formação inicial aos profissionais da educação da Rede Pública de Ensino para a realização de cursos de Licenciatura nas diversas áreas de conhecimento.
15.4	Articular com a União e o Estado, a execução de programas específicos para formação de profissionais da educação para atuarem nas escolas do campo e na Educação Especial.
15.5	Articular junto a União e Estado, na estrutura curricular dos cursos de licenciatura o foco na formação do estudante em área

	específica do saber, bem como na área didática pedagógica, incorporando as modernas tecnologias de informação, comunicação e assistiva.
15.6	Estimular a União e o Estado na articulação da estrutura curricular dos cursos de licenciatura, com a base nacional comum dos currículos da Educação Básica, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais.
15.7	Garantir, por meio das funções de avaliação, regulação e supervisão da educação superior, a plena implementação das respectivas diretrizes curriculares.
15.8	Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da Educação Básica.
15.9	Estabelecer parceria com o Estado na implementação de cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes em efetivo exercício, com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa de atuação docente.
15.10	Incentivar, União e Estado, para ampliação da oferta do Exame Nacional para Certificação de Proficiência no uso e no ensino de Libras e para Certificação de Proficiência na tradução e interpretação de Libras/Português/Libras (Prolibras).
15.11	Fortalecer, em regime de colaboração entre a União e Estado, a formação inicial dos profissionais de instituições de Educação Básica, em todas as modalidades de ensino, promovendo a diversidade, a transdisciplinaridade e a multiculturalidade.
15.12	Fomentar a oferta de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior, destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação, das/os profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério.
15.13	Implantar, no prazo de um ano de vigência dessa Lei, política de formação continuada para as/os profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração.
15.14	Articular junto ao Estado a implementação do uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos para os todos os envolvidos no processo educativo, garantindo formação específica para esse fim.

META 16:

FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 50% DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTA PME, E GARANTIR A TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

ESTRATÉGIAS

16.1	Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas do município.
16.2	Colaborar na expansão de programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e dicionários; programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para as professoras e os professores da rede pública de Educação Básica.
16.3	Assegurar a organização e implementação de programa de formação continuada para professoras e professores da rede municipal, a fim de aprimorar a formação desses profissionais, para atuarem no magistério da Educação Básica, nas etapas da Educação Infantil e Anos Iniciais.
16.4	Buscar junto a União e o Estado, fortalecimento na formação das professoras e dos professores das escolas públicas de Educação Básica, por meio da implementação das ações do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura (PELLL) e captação de recursos de programas nacionais, que disponibilizam recursos para acesso a bens culturais.
16.5	Estabelecer parceria com o MEC, demais órgãos da União, Estado e IES públicas, para oferta de cursos de formação continuada e pós-graduação aos profissionais da Educação Básica.
16.6	Buscar, em regime de colaboração entre União e Estado, política de formação continuada e em nível de pós-graduação (<i>latu sensu</i> e <i>stricto sensu</i>) aos profissionais da educação.
16.7	Garantir a efetivação de políticas públicas para a formação continuada permanente das/os profissionais da educação na

	prevenção e enfrentamento do preconceito, discriminação e todas as formas de violências no âmbito escolar; a defesa, afirmação e promoção dos direitos humanos, de forma a promover uma educação de qualidade em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.
16.8	Ofertar formação continuada a todos os profissionais da Educação que atuam na rede pública municipal de ensino.
16.9	Estabelecer parceria com a União e o Estado, obtenção de cursos para pós-graduação <i>stricto sensu</i> das professoras e dos professores e demais profissionais.
16.10	Consolidar política municipal de formação de nível de pós-graduação para professores da Educação Básica, definindo diretrizes municipais, áreas prioritárias e instituições formadoras.

META 17:	
VALORIZAR AS/OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AO DAS/DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE, ATÉ O FINAL DO SEXTO ANO DE VIGÊNCIA DESTA PME.	
ESTRATÉGIAS	
17.1	Promover políticas de valorização dos profissionais do magistério e garantir o piso salarial nacional de acordo com escolaridade equivalente.
17.2	Constituir como tarefa permanente o acompanhamento da evolução salarial dos profissionais da Educação Pública do município por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) periodicamente divulgados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
17.3	Implementar o plano de carreira para os (as) profissionais do magistério da rede pública municipal de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei n.º 11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho preferencialmente em um único estabelecimento escolar.
17.4	Assegurar junto a União e o Estado a assistência financeira específica aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos (das) profissionais do magistério, em particular o Piso Salarial Profissional Nacional.

META 18:	
ASSEGURAR, NO PRAZO DE DOIS ANOS, A EXISTÊNCIA DE PLANOS DE CARREIRA PARA OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR PÚBLICA DE TODOS OS SISTEMAS DE ENSINO E, PARA O PLANO DE CARREIRA DOS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, TOMAR COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.	
ESTRATÉGIAS	
18.1	Adequar o plano de carreira dos profissionais da educação básica, até o segundo ano de vigência deste PME, prevendo todos os critérios dos avanços salariais.
18.2	Prever, no plano de carreira dos (as) profissionais da educação do município, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , conforme critérios pré-estabelecidos.
18.3	Estruturar a rede pública de Educação Básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 85%, no mínimo, dos (as) profissionais do magistério e 65%, no mínimo, dos (as) profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo.
18.4	Assegurar, na rede pública de Educação Básica um sistema de avaliação dos (as) profissionais em estágio probatório a fim de fundamentar a decisão pela efetivação no cargo.
18.5	Estimular a existência de comissões permanentes de representantes de professores da educação básica da Rede Municipal para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação do Plano de Cargos e Salários.

META 19:	
ASSEGURAR CONDIÇÕES, PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO ASSOCIADA A CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO E DESEMPENHO E À CONSULTA PÚBLICA À COMUNIDADE ESCOLAR NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS.	
ESTRATÉGIAS	
19.1	Desenvolver conforme a Lei 1589/2004, encaminhamentos para nomeação de Diretores e Diretoras de escolas, com critérios estabelecidos pela mesma, bem como a participação da comunidade.
19.2	Ampliar os programas de apoio e formação dos (as) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo para esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.
19.3	Estimular, em todas as redes de Educação Básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-se, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.
19.4	Estimular a constituição e o fortalecimento de Conselhos Escolares e Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo.
19.5	Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, estudantes e seus familiares, bem como da comunidade do entorno escolar na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.
19.6	Aprimorar o processo de planejamento de intervenções, na rede física escolar, com a implantação de sistema informatizado, ampliações e melhorias dos prédios escolares, efetuadas diretamente pelos gestores escolares, a partir de diagnóstico da infraestrutura escolar e das aspirações da comunidade, promovendo maior autonomia, agilidade, transparência e coparticipação da comunidade escolar.
19.7	Aperfeiçoar o processo de planejamento de matrícula na rede pública, com a efetiva participação dos (as) gestores (as) escolares e da rede municipal de ensino, a partir de ambiente <i>on-line</i> , disponibilizado no Sistema de Registro Escolar (Sere), que proporcionará maior agilidade e otimização da oferta de ensino à comunidade escolar.
19.8	Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas.
19.9	Implantar, até o 5º ano de vigência deste PME, a Lei do Sistema Municipal de Ensino.
19.10	Apoiar o desenvolvimento de cursos formais e procedimentos de formação continuada de gestão escolar aos diversos agentes administrativos e, em especial, aos Diretores de Escolas, com vistas a fortalecer o processo democrático.
19.11	Fortalecer o funcionamento dos Conselhos Escolares nas instituições municipais, com a participação dos vários setores da comunidade escolar – direção, professores, funcionários, estudantes e representantes da comunidade onde a escola se insere – como mecanismos de participação comunitária e ampliação da gestão democrática.
19.12	Estabelecer parceria para políticas conjuntas entre estado e municípios de forma que as formações continuadas ofertadas por uma das redes sejam consideradas equivalentes para atendimento aos respectivos planos de carreira.

META 20:	
GARANTIR O INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO DE NO MÍNIMO 25% ATÉ 30%, DE FORMA GRADATIVA, DO ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ A VIGÊNCIA DESTA PME.	
ESTRATÉGIAS	
20.1	Aplicar as legislações previstas no PNE que tratam do investimento público na educação, definindo o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) como parâmetro de referência para dotação orçamentária do município e do financiamento da Educação Básica.
20.2	Acompanhar a arrecadação da contribuição social e do salário educação e demais verbas destinadas, oriundas da União e Estado, bem como sua aplicabilidade através dos órgãos de controle social do município.
20.3	Incentivar a comunidade escolar a realizar consulta aos portais de transparência das receitas e despesas do total de recursos destinados à Educação no âmbito do município e acompanhar a efetiva fiscalização da aplicação desses recursos por meio dos conselhos civis, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.
20.4	Fortalecer, em parceria com a União e o Estado, mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.
20.5	Aplicar o Custo Aluno Qualidade – CAQ, como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.
20.6	Realizar em colaboração com a União, na forma da lei, a complementação de recursos financeiros quando não conseguir atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ.
20.7	Definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino.

16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal de Educação foi construído de forma democrática pela Comissão, grupos de trabalho e diversos segmentos da comunidade, onde foram realizadas diversas reuniões com grupos, audiências públicas e após aprovado pela Câmara Municipal. Diante da aprovação do mesmo faz-se necessário prever mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação que garantam a continuidade das ações, ao longo do prazo, visando mensurar o alcance dos objetivos.

O processo de avaliação constitui-se na análise sistemática e objetiva dos resultados alcançados em relação às metas e estratégias previstas no PME em um período de 10 (dez) anos, buscando comprovar sua relevância, coerência e impacto social, enfim o cumprimento e alcance dos objetivos propostos, bem como o alcance dos resultados e impactos esperados.

Os responsáveis diretos pela coordenação da avaliação do PME serão a equipe da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte. O acompanhamento da execução e do alcance dos objetivos deste Plano e sua avaliação periódica compete ao Conselho Municipal de Educação, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB e a Câmara Municipal de Vereadores.

Entre as ações previstas, muitas dependem de iniciativa do Município, mais especificamente do Poder Executivo Municipal, outras demandam a cooperação dos Governos Estadual e Federal para serem executadas, por ser deles o poder atribuído no setor educacional, ou por estar envolvidos recursos de que o Município não dispõe. Portanto, cabe às equipes de avaliação e fiscalização o acompanhamento, a adoção de medidas e providências cabíveis para o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas deste plano. E disponibilizar todas as informações necessárias a seu acompanhamento e fiscalização, a cada dois anos.

O PME – Plano Municipal de Educação consolida a democracia, da inclusão social e da garantia do direito à educação de qualidade para todos, cumprindo seu papel articulador dos sistemas.

16.1 Horizonte Temporal

O PME – Plano Municipal de Educação do município de Jaguariaíva, estado do Paraná, terá um horizonte temporal de 10 anos: 2015 – 2025; a sua avaliação será a cada 02(dois) anos e a sua revisão se necessário será realizada a cada 03 (três) anos, em: 2018/2021 e 2024.

16.2 Monitoramento, Avaliação e Revisão

16.2.1 Monitoramento

O PME será monitorado continuamente, onde serão avaliadas as estratégias e procedimentos e verificado se houve avanço na implantação do Plano e na resolução dos problemas educacionais nele identificados.

Tabela 16.1 – Monitoramento, Avaliação e Revisão

OBJETIVO	
Monitoramento/Informações	Acompanhar os resultados da política educacional e o cumprimento das metas do PME.
	Monitorar e avaliar programas, projetos e ações do governo municipal e demais agentes e seu impacto na diminuição do déficit escolar e da inadequação educacional.
	Monitorar as variáveis que compõem o diagnóstico educacional do município (déficit e inadequação, crescimento demográfico, custos, disponibilização de recursos, entre outros).
Monitoramento/Avaliação	Envolver os diversos órgãos da administração municipal local que desenvolvem atividades relacionadas com o PME.
	Monitorar a captação de recursos e gestão financeira dos programas
	Criar procedimentos padronizados de coleta de informações e de tratamento dos resultados providos, de preferência mediante informação pelos indicadores.
	Estabelecer parcerias com Ongs e Universidades para construir um sistema de informações e para capacitar técnicos e dirigentes.
Revisão	Os períodos de Revisão do PME serão: a cada 03 (três) anos, em: 2018, 2021, 2024.
	Possibilitar a correção e complementação do Diagnóstico assim como metas e propostas do plano.
	Novos fatores não previstos ou confirmados durante a revisão do PME.

Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda.

16.2.2 Avaliação e Revisão

O monitoramento e avaliação dos programas e ações do Plano Municipal de Educação ficarão sobre a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e do Conselho Municipal de Educação, que devem garantir a transparência e eficácia no decorrer do processo, para isso deve haver acompanhamento dos programas e metas do PME que foram previstos nas Estratégias de Ação, onde serão avaliados e sistematizados com a comparação entre os resultados esperados/resultados alcançados em relação às metas de atendimento global, dos programas educacionais, de acordo com os indicadores constantes na tabela abaixo:

Tabela 16.2 – Avaliação e Revisão

PERÍODOS DE AVALIAÇÃO E REVISÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
<p>AVALIAÇÃO: Bimestral</p> <p>REVISÃO: a cada 03 (três) anos, em: 2018, 2021, 2024.</p>	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE EFICIÊNCIA: - quanto ao uso de meios e recursos.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE EFICÁCIA: - quanto ao cumprimento das metas do PME no prazo previsto; - quanto à quantidade de recursos financeiros destinados para programas educacionais; - quanto à quantidade de recursos humanos destinados para programas educacionais; - quantidade de benfeitorias em relação à infraestrutura educacional do município; - quantidade de benfeitorias em relação aos equipamentos educacionais do município; - quanto à redução do quadro de necessidades educacionais do município.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE EFETIVIDADE: - quanto ao grau de satisfação dos educadores e profissionais da educação com as mudanças ocorridas no setor educacional; - quanto ao grau de satisfação da população quanto à elaboração, definição e implementação da política educacional, através de pesquisa de opinião pública.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE IMPACTO: - quanto à dinâmica educacional para a população de baixa renda e setores prioritários; - quanto à liberação de recursos financeiros do município, estado e governo federal para a execução das metas; - quanto às melhorias efetivas da qualidade do setor educacional.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE PRODUTO: - quanto aos resultados imediatos ocorridos no setor educacional.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE PROCESSO: - quanto ao processo de alocação de recursos para atingir as metas e Estratégias de Ação.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES DE INSUMO: - quanto aos recursos necessários para atingir as metas das Estratégias de Ação.</p>
	<p>- AVALIAR OS INDICADORES INSTITUCIONAIS: - quanto às alterações ocorridas nas legislações educacionais; - quanto à evolução dos recursos financeiros investidos no setor educacional, e demais formas de captação de recursos.</p>
DOCUMENTOS DO PRODUTO	
<p>- Elaborar Relatório geral a cada dois anos pela Equipe do setor educacional utilizando-se dos indicadores de avaliação;</p>	
<p>- Aprovação do relatório bienal pelo Conselho Municipal de Educação;</p>	
<p>- Realizar revisão: a cada 03 (três) anos, sendo nos anos de: 2018, 2021, 2024;</p>	
<p>- Realizar uma audiência pública da área educacional, para apresentação do relatório de Revisão elaborado e debate do mesmo, para que ocorra a sua revisão com a criação de novas metas, programas e ações se necessário;</p>	
<p>- Aprovação do relatório de Revisão pelo Conselho Municipal de Educação.</p>	

Fonte: Prosperity Empreendimentos e Assessoria Ltda. (2011)

17. CONCLUSÃO

Identificamos os problemas elencados no Diagnóstico Educacional do município, de acordo com as linhas programáticas do PNE – Plano Nacional de Educação onde definimos e priorizamos nas Estratégias e Ação do Plano de Educação (estando estas estratégias estruturadas em 20 (vinte) metas), dentro de um horizonte temporal de 10 (dez) anos (2015/2025), com a finalidade de promover uma educação municipal de qualidade para o próximo decênio. A elaboração do Diagnóstico, Metas e Estratégias obedeceu a processo democrático, participativo e de elaboração coletiva que envolveu segmentos educacionais e setores da sociedade, com a participação de diferentes entidades e instituições que propiciou a reflexão sobre as metas e estratégias aprovadas na Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) com base nas discussões realizadas na I Conferência Nacional de Educação (CONAE). O Plano Municipal de Jaguariaíva será um instrumento legítimo que os munícipes, as instituições e os grupos sociais poderão acionar para fazer valer o que foi politicamente estabelecido e será um marco na conquista da educação que todos desejam.

18. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Documento norteador para elaboração de Plano Municipal de Educação – PME** / elaboração Clodoaldo José de Almeida Souza. – Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2005.

CONAE. **Conferência Nacional da Educação**. Brasília, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento norteador para elaboração de Plano Municipal de Educação – PME** / elaboração Clodoaldo José de Almeida Souza. – Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei do Piso Salarial para os Profissionais do Magistério**. Lei nº 11.738 de 16 de Junho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11738.htm. Acesso em 04 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década: Alinhando os Planos**. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em 25 nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em 25 nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década: Construindo Metas Locais**. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em 25 nov. 2014. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 25 nov. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação/INEP. **IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em 09 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

IBGE. **Censo Demográfico**: microdados. Rio de Janeiro, 2000 – 2010.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Censo Educacional. Brasília, 2010.

IPARDES. **Caderno estatístico – município de Jaguariaíva** Curitiba: IPARDES, 2015.

Lei 1589/2004 - **Dispõe sobre a reformulação do Plano de cargos, carreira e remuneração do magistério público municipal de Jaguariaíva**. Brasília, 2004.

Lei 11.274/2006. **Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade**. Brasília, 2006.

Lei 12.796 de 04/04/2013. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências**. Brasília, 2013

Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, 2014.

Plano Diretor do município de Jaguariaíva, Gestão 2005-2008.



BRASIL. **PNE - Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014.

Revista Observatório Regional: Cenário Socioeconômico das Unidades do IFPR. - v.3, n.3, (mar.-abr. 2014). - Curitiba: Instituto Federal do Paraná/Pró-Reitoria. Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (PROEPI), 2014.

ANEXOS

RELACÃO DAS REUNIÕES E AUDIÊNCIAS DO PROCESSO DEMOCRÁTICO

1. ASSEMBLÉIA PARA ESCOLHA DAS SEGUINTE CATEGORIAS PARA A COMISSÃO DO PME: DIRETORES DE COLÉGIOS ESTADUAIS, COLÉGIOS PRIVADOS, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E ENTIDADES RELIGIOSAS.
2. LISTA DE PRESENÇA
3. FOTOGRAFIAS
4. ASSEMBLÉIA PARA A ESCOLHA DAS CATEGORIAS PROFESSORES E EDUCADORES INFANTIS.
5. LISTA DE PRESENÇA
6. FOTOGRAFIAS
7. ASSEMBLÉIA PARA A ESCOLHA DAS CATEGORIAS DIRETORES DA ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS.
8. LISTA DE PRESENÇA
9. FOTOGRAFIAS
10. ASSEMBLÉIA PARA A ESCOLHA DAS CATEGORIAS DE PAIS DE ALUNOS.
11. LISTA DE PRESENÇA
12. FOTOGRAFIAS
13. POSSE DOS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DO PME.
14. LISTA DE PRESENÇA
15. FOTOGRAFIAS
16. REUNIÕES DOS BLOCOS PARA DISCUSSÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS
17. FOTOGRAFIAS
18. AUDIÊNCIA PÚBLICA FINAL DO PME.
19. LISTA DE PRESENÇA
20. FOTOGRAFIAS